Correio da Manhã

Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã."

DIRECTOR
PAULO BITTENCOURT

ANNO XXVII N. — 10.240
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

E' completa a ausencia de noticias sobre o dirigivel "Italia", que ainda não chegou a King's Bay, de regresso do Polo Norte

O navio-base «Cittá di Milano», que deveria partir para procurar os expedicionarios está retido pelo gelo da região arctica

Registrou-se um violento terremoto, mas de curta duração, na cidade de Horta, archipelago dos Açores

PERMANECE A AUSENCIA DE INFORMAÇÕES SEGURAS SOBRE O "ITALIA"

As noticias de King's Bay dizem que o gelo partiu a antenna da estação de radio do dirigivel

Copenhague, 26 (U. P.) — Um telegramma de King's Bay, recebido ás 8 horas da manhã de hoje, dizia que ali não havia noticias do "Italia", mas que os ventos haviam diminuido. O navio-base "Cittá di Milano" estava tomando 150 toneladas de carvão, achando-se, portanto, prompto para pesquizar os mares arcticos, em busca do dirigivel, mas acreditava-se que o bloqueio pelo gelo da região a poucas milhas ao norte de King's Bay annullaria os seus esforços.

Oslo, 26 (U. P.) — Segundo se noticia de King's Bay, em telegramma recebido ás 2 horas da tarde, a antenna do "Italia" se teria partido, com o peso do gelo que a envolvia, tal como acontecera por occasião do vôo de Amundsen, em 1926. Esperava-se que o abastecimento de combustivel do dirigivel durasse apenas até esta manhã, sendo, porém, que as previsões de bocca e outras são para um ou dois mezes.

King's Bay, 26 (U. P.) — O navio-base "Cittá di Milano" perdeu o contacto com o "Italia" ás 11 horas da noite de hontem, devido a perturbações atmosphericas, depois do que se reabasteceu de combustiveis, prompto para qualquer emergencia.

King's Bay, 26 (U. P.) — O navio base "Cittá di Milano" não tem podido communicar-se com o dirigivel "Italia" devido ao máo tempo.

Berlim, 26 (U. P.) — Os directores da empresa de navegação aerea Lufthansa discutiram a possibilidade de enviar um hydroplano gigante Dornier em procura do general Nobile, no caso que o governo italiano solicite esse serviço.

A embaixada da Italia declarou á United Press: "Acreditamos que o "Italia" tem sufficiente gazolina para navegar até domingo de manhã, portanto Roma provavelmente espera até á ultima hora tomar em consideração o offerecimento da empresa Lufthansa.

Oslo, 26 (U. P.) — O embaixador italiano nesta capital solicitou o auxilio do governo norueguez nas pesquizas que devem ser feitas afim de descobrir o paradeiro do general Nobile, no caso de não se receber noticias do destemido explorador polar. Reunido, o gabinete decidiu pedir ao capitão Roald Amundsen que organizasse immediatamente os meios de soccorrer o general Nobile.

King's Bay, 26 (U. P.) — A falta de noticias do general Nobile, até ás 10.30 de hoje, indica que a antenna do dirigivel "Italia" ficou coberta de neve, impedindo que os exploradores fizessem uso do radio. A tripulação do "Citá di Milano" está limpando o navio para a partida que está sendo adiada á espera de que o "Italia" consiga fazer funccionar sua estação de radio.

Roma, 26 (A. A.) — Foi do seguinte teor o radiotelegramma enviado ao Papa Pio XI pelo general Nobile, depois do lançamento sobre o Polo da Cruz de Madeira, que Sua Santidade lhe confiára para esse fim:

"A' 1 hora e 30 de hoje, 24, com profunda commoção, deixámos cair sobre os gelos do Polo Norte a Cruz que Vossa Santidade nos confiou. Eu e meus companheiros exprimimos a Vossa Santidade, a nossa gratidão pela altissima missão que nos delegou e renovamos á vossa pessôa os sentimentos da nossa profunda dedicação."

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Os nacionalistas occuparam Kalgan pondo o inimigo em fuga. Entretanto, Chang Tso-lin considera-se victorioso

Pekin, 26 (U. P.) — Noticia-se que os sulistas occuparam Kalgan e que os nortistas estão fugindo rapidamente.

Shangai, 26 (U. P.) — De accordo com as noticias aqui recebidas, continúa a desenvolver-se rapidamente o movimento dos nacionalistas na direcção de Pekin. Está perfeitamente confirmada a noticia de que as tropas em offensiva sob o commando dos generaes Chiang Kai-shek e Feng Yu-hsiang tomaram Kalgan, emquanto que as tropas nortistas recuam com a mesma rapidez de avanço dos nacionalistas.

Shangai, 26 (U. P.) — As noticias que chegam aqui a todo o momento procedentes da região onde está travada a batalha decisiva entre nortistas e nacionalistas para a posse da capital do paiz, dizem que Pekin está virtualmente cercada pelos atacantes.

Um dos mais recentes telegrammas diz que os sulistas estão em contacto com os adversarios ao longo da linha Hokich-fu a Tsang-chow. O mesmo despacho diz que os japonezes enviaram grandes forças, inclusive um regimento de infantaria e uma brigada de artilharia para Chin Chow-fu, a cem milhas de Pekin, afim de proteger a entrada do territorio da Mandchuria.

Shangai, 26 (U. P.) — O governo japonez fez seguir para a região mandchu ameaçada, além de tropas numerosas, mais um reforço de numerosas baterias de canhão de campanha.

As autoridades chinezas do norte foram intimadas pelo commando japonez do Shantung a fazer retirar as suas tropas até sete milhas de Tsing-tao.

Pekin, 25 (U. P.) — O marechal Chan Tso-lin proclama haver conseguido esmagadoras victorias contra os nacionalistas abaixo de Pao Ting-fu, pondo termo, assim, á ameaça dos adversarios contra a capital.

O NOVO ESTATUTO DE TANGER

Pouco falta para a elaboração de um accordo definitivo e unanime

Paris, 26 (U. P.) — Mais um progresso foi assignalado nos trabalhos da conferencia sobre o novo estatuto de Tanger entre os representantes technicos dos quatro paizes mais directamente interessados. Terminou o exame dos pontos reclamados pelos italianos e póde dizer-se que os resultados se approximaram muito da possibilidade de um accordo unanime. Nos meios ligados á conferencia tem-se como certo que o entendimento final satisfatorio está sendo questão de mais uns poucos dias.

Os compradores chilenos das loterias argentinas vinham sendo lesados ha muitos annos

Santiago, 26 (U. P.) — Tendo as autoridades postaes daqui a sua attenção despertada para o facto da chegada sempre de uma correspondencia excessivamente lacrada, coincidindo com os sorteios das loterias argentinas, decidiram pedir agora aos destinatarios da mesma abrissem os seus volumes em presença de funccionarios da repartição, e isto revelou que se tratava de listas falsificadas das extracções lotericas, nas quaes não figuravam nunca os bilhetes dos chilenos habilitados. Ficou mais comprovado que os chilenos eram, por esse processo, roubados annualmente em varios milhões.

A Italia tomará parte na Exposição Colonial de Paris

Roma, 26 (U. P.) — O governo informou o embaixador da França, que a Italia tomará parte na Exposição Colonial de Paris de 1931.

Uma homenagem dos cubanos aos delegados brasileiros á Conferencia de Direitos Autoraes

Roma, 26 (U. P.) — A delegação cubana á Conferencia de Direitos Autoraes offereceu um banquete aos representantes do Brasil. O ministro cubano, sr. Izquierdo, pronunciou eloquente discurso elogiando a efficiente contribuição dos italianos nesse congresso.

O "Correio da Manhã" e os seus assignantes

Nos grandes centros de vida moderna, o descongestionamento das arterias não é hoje o unico problema, embora seja o de solução mais difficil e até aqui impossivel. Tambem ao seu lado avulta, como uma das consequencias da vertigem de progresso, nesta éra surprehendente em que a velocidade dos meios de transporte já não parece corresponder ás necessidades de cada dia, o problema da segurança individual, quando o numero crescente de accidentes tambem se torna um indice desse progredir incessante. O desastre é, assim, uma especie de imposto da civilização a que não se póde fugir, e o registro diario dos seus casos não deixa duvida sobre o rigor com que elle é cobrado. Mas não é só aos centros urbanos que se tem circumscripto, no nosso paiz, o colossal desenvolvimento dos meios de transporte. As estradas rasgam-se pelo interior, communicando ás populações ruraes e aos nucleos menos densos o mesmo anceio de crescer e levando-lhes o desejo de acompanhar a actividade febril da zona litoranea.

Ahi tambem, como nas cidades, a civilização não chega sem se cobrar dos seus beneficios, não sendo menos communs os accidentes, que se produzem na devida proporção.

Não ha, está claro, como impedir que elles se verifiquem. Ha, porém, com segurança, como compensar-lhes os effeitos e como assegurar ás victimas essa compensação.

Tal compensação o "Correio da Manhã" procura offerecer aos seus assignantes e, para esse fim, acaba de contratar com uma companhia nacional de seguros de renome conquistado ha muitos annos em operações no Brasil — a "COMPANHIA DE SEGUROS ANGLO SUL-AMERICANA" — uma apolice collectiva para o seguro contra os accidentes pessoaes dos seus assignantes.

Dispensamo-nos de insistir sobre a idoneidade da "ANGLO-SUL AMERICANA", que, como é sabido, faz parte do grupo da "Sul America", sendo seus administradores os mesmos que dirigem a propria "Sul America".

Por força da apolice que acabamos de contratar e independentemente de qualquer exame medico, estarão automaticamente segurados contra accidentes todos os assignantes do "Correio da Manhã, sem que haja qualquer majoração no preço das suas assignaturas.

Os detalhes e condições desse seguro, do qual beneficiarão assim gratuitamente os assignantes do "Correio da Manhã, serão publicados no nosso numero de domingo vindouro, 3 de junho.

O ARMAMENTISMO ARGENTINO

Foram batidas as quilhas de tres novos submarinos — na Italia —

Taranto, 26 (U. P.) — Foram batidas as quilhas de tres submarinos argentinos nos estaleiros de Tosi. Depois, foi lançado ao mar o submarino italiano "Tito Speri", não terminando ahi a actividade dos referidos estaleiros, onde tambem foram batidas as quilhas de dois navios-motores italianos.

Caiu um raio em Chivari

Genova, 26 (U. P.) — Caiu um raio em uma egreja, em Chivari, quando prégava o parocho Boccarazzo. Muitos fieis foram queimados e outros ficaram feridos com a fuga precipitada, dado o medo panico que se apoderou de todos.

A producção de gazolina synthetica na Allemanha

Berlim, 26 (U. P.) — Segundo um relatorio, apresentado aos accionistas da Farbenindustrie, a producção de gazolina synthetica extraida do carvão lignite desenvolveu-se por tal fórma que até o fim do anno corrente o total de toneladas de oleo obtido pelo novo processo será de 100.000. No anno proximo a producção dobrará sem necessidade de alargar as usinas, devido ao constante melhoramento que se realizam no methodo de extracção.

Annuncia-se egualmente que a Standar Oil Company, de Nova Jersey, em cooperação com uma empresa allemã, construirá uma usina para experiencias no proximo verão nos Estados Unidos, com o proposito de produzir gazolina synthetica mediante um processo mais aperfeiçoado de distillação. A Furbenindustrie está tambem interessada na exploração desse methodo.

Os accionistas da Furbenindustrie foram tambem informados de que desde o ultimo outomno os fornecimentos de gazolina synthetica augmentaram constantemente, tendo encontrado facil collocação nos mercados.

Respondendo á pergunta de um accionista declarou-se que o trust allemão de materias corantes não manufacturava borracha synthetica, mas faziam-se experiencias nesse sentido, continuando os ensaios effectuados antes e durante a guerra, com crescente successo, accrescentando-se que o campo da borracha synthetica seria ainda maior.

O ATTENTADO DE BUENOS AIRES

E' preso um anti-fascista que se tornou suspeito

Buenos Aires, 26 (A. A.) — Foi preso hontem pela manhã, no bairro das docas, o anti-fascista Innocencio Sacco.

A policia sequestrou, em seu poder, grande quantidade de material destinado á fabricação de explosivos, assim como documentos comprometedores que fazem suppôr ser Innocencio Sacco o autor principal do attentado contra o consulado da Italia.

Parece que o anti-fascista se preparava para deixar a Argentina, o que fez nascerem as suspeitas da policia.

Mussolini manda um retrato ao chanceller brasileiro

Roma, 26 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, recebeu em audiencia o deputado brasileiro Pessoa de Queiroz, entregando-lhe seu retrato para o ministro das relações exteriores do Brasil, dr. Octavio Mangabeira.

O sr. Mussolini escreveu amavel dedicatoria.

Na palestra com o parlamentar brasileiro, o sr. Mussolini revelou profundo conhecimento do progresso economico do Brasil.

As exequias da sra. Koenig

Paris, 26 (U. P.) — Celebraram-se, hoje, solennes exequias por alma da sra. Koenig, esposa do dr. Koenig e irmã da sra. Regis de Oliveira, assistindo numerosas familias brasileiras e da sociedade parisiense. Entre os presentes figuravam o embaixador do brasileiro em Londres, dr. Raul Regis de Oliveira.

Monsenhor Beda Cardinale nomeado nuncio em Lisboa

Roma, 26 (U. P.) — Uma informação officiosa diz que monsenhor Beda Cardinale, antigo nuncio apostolico em Buenos Aires, foi nomeado para exercer as mesmas funcções em Lisboa.

O ministro da Italia em — Belgrado —

Vienna, 26 (U. P.) — Um despacho ainda não confirmado, procedente de Belgrado, diz que o ministro italiano junto ao governo yugo-slavo, sr. Bordrero, foi retirado dessa capital, conservando-se em segredo essa decisão do governo de Roma, pelo facto de não terem chegado a um accordo as chancellarias italiana e servia sobre o successor do sr. Bordrero.

IA PREPARANDO UM NOVO CONFLICTO ITALO-YUGOSLAVO

A policia de Leibach impediu que um estudante universitario queimasse a bandeira — italiana —

Graz, Austria, 26 (U. P.) — O jornal "Tagespost" publica uma noticia de Leibach, dizendo que um estudante da Universidade daquella cidade tentou queimar a bandeira italiana, durante uma demonstração contra a Convenção Nettuno que, ao que se diz, o governo yugo-slavo está planejando ratificar, e tambem contra a falada oppressão que estariam soffrendo as minorias yugo-slavas na Italia.

A policia interveiu a tempo, porém, impedindo a consummação do acto.

A CRISE GREGA

Uma declaração do sr. Venizelos provavel primeiro — ministro —

Athenas, 26 (U. P.) — Continuam as negociações para a organização do novo ministerio de colligação.

Reuniu-se hoje, o partido liberal e o sr. Venizelos, que segundo todas as probabilidades organizará o gabinete, fez as seguintes declarações sobre sua volta á actividade politica.

"O desejo de paz interna e a relutancia de meus adversarios em reconhecer a Republica, fizeram-me pensar na conveniencia de mais uma vez tomar parte activa na politica do paiz. Se meus adversarios se decidissem a reconhecer a Republica, eu de boa vontade me retiraria á vida privada e deixaria Grecia, desejando-lhes completo successo."

AGORA, TREMEU A TERRA NOS AÇORES

Horta teve um violento terremoto de curta duração

Lisboa, 26 (U. P.) — Um telegramma de Horta, Açores, diz que se registrou ali, ás 2 horas e 20 minutos da tarde de hontem, um violento terremoto de curta duração. Os estragos causados não foram grandes.

A GUERRA FÓRA DA LEI

Parece que o Japão prefere uma attitude de espectativa

Tokio, 26 (UP) — Sabe-se de fonte digna de credito que o Japão não acceita em sua totalidade as propostas dos Estados Unidos sobre a condemnação da guerra.

A chancellaria nipponica exprimirá sua conformidade ao principio da declaração da guerra fóra da lei, mas não poderá tomar nenhum compromisso definitivo, estando pendentes ainda novas declarações da Inglaterra e da França sobre o assumpto.

Consta que o Japão prefere adoptar uma attitude de espectativa emquanto se espera o resultado das conversações anglo americanas.

A resposta do Japão segundo se affirma será breve e manifestará o desejo de continuar as negociações com as potencias.

Tokio, 26 (UP) — O Conselho de ministros fixou os termos da resposta do Japão a nota do senhor Kellogg, secretario de Estados da União Americana, propondo a condemnação da guerra.

O Imperio japonez adhere ao projecto mediante certas reservas similares ás francezas e inglezas, sobre as obrigações decorrentes do pacto da Liga das Nações.

Belgrado, 26 (A. B.) — O governo yugoslavo tem prompta a resposta que dará á proposta norte-americana no sentido de se declarar a guerra illegal. O reino dos servios, croatas e slovenos colloca-se num ponto de vista intermediario entre os que exprimem as respostas dadas pela França e pela Inglaterra, que reclamaram a intangibilidade dos tratados internacionaes já existentes.

UMA GRANDE DATA BRITANNICA

Fez annos hontem a rainha Maria

Londres, 26 (U. P.) — A rainha Mary celebra, hoje, o seu 61º anniversario natalicio. Todos os membros da familia real visitaram S. M.

Os membros do governo, as Casas dos Communs e dos Lords e numerosas personalidades politicas de todo o imperio britannico enviaram telegrammas de congratulações á rainha Mary.

A PAZ POLACO-LITHUANA CONSTITUCIONALMENTE — IMPOSSIVEL —

Um decreto do presidente Smetona tornando Vilma a capital — da Lithuania —

Kowno, 26 (U. P.) — O orgão official publica um decreto assignado pelo presidente Smetona, determinando mudanças radicaes na Constituição Lithuana, que equivalem á abolição do regimen parlamentar.

A clausula mais importante é a proclamação de Vilna como capital da republica.

O presidente da Republica ficará com o poder de nomear os seus ministros e o direito de voto só será concedido aos cidadãos maiores de vinte e cinco annos de edade.

ONDE HA FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO

O Senado e a Camara dos Estados Unidos chegam a accordo sobre a reducção de — impostos —

Nova York, 26 (U. P.) — O Senado e a Camara dos Representantes em sessão conjunta chegaram a um accordo sobre a reducção dos impostos na importancia de 222.500.000 dollares.

Provavelmente essa decisão será sancionada antes do encerramento da sessão que segundo se espera terá logar na proxima terça feira.

As companhias commerciaes e industriaes são os contribuintes que obterão maiores vantagens em virtude da projectada reducção.

Sabe-se que a taxa proposta sobre os automoveis não foi acceita.

A balança commercial italiana

Roma, 26 (U. P.) — O ministro das finanças, conde Volpi, annunciou, hoje, na Camara dos Deputados, que o excedente das importações sobre as exportações nos primeiros dez mezes do anno economico corrente teve uma reducção de 797 milhões do total a que se elevava no mesmo periodo do anno anterior.

Informou o ministro que as remessas dos emigrantes italianos elevaram-se em 1926 a.......... 1.614.000.000 de liras, e em 1927 a 1.677.000.000.

O PODESTÁ DE TRIPOLI GRAVEMENTE FERIDO EM UM DESASTRE DE AVIAÇÃO

Segue a soccorrel-o, em aeroplano, o notavel professor — Bastianelli —

Roma, 26 (U. P.) — O Departamento Colonial fez partir para Benghazi um hydroplano, levando o cirurgião de fama mundial, professor Bastianelli, afim de operar o podestá de Tripoli, commandante Guida, que ficou seriamente ferido, em consequencia de um accidente de aviação. O vôo será feito em nove horas.

PARA RETRIBUIR A VISITA DE LINDBERGH

Emilio Carranza está prompto para fazer o vôo do Mexico — a Washington —

Mexico, 26 (U. P.) — O aviador Emilio Carranza, que chegou, hontem, aqui em vôo directo de Sandiego, sendo este, ao que se acredita, o terceiro record de vôo sem parar estabelecido por um só aviador, está em preparativos para voar com destino a Washington, afim de retribuir a visita que foi feita ao Mexico pelo aviador americano Lindbergh.

A' sua chegada, o aviador Carranza recebeu os cumprimentos de felicitações do presidente Calles, ministros de Estado e diplomatas.

O Chile em guarda contra os dynamiteiros de Buenos Aires

Santiago, 26 (U. P.) — A' chegada do trem internacional, os passageiros foram rigorosamente revistados, temendo-se, que entre elles viesse algum dos criminosos implicados no attentado a dynamite contra o consulado italiano de Buenos Aires.

A Turquia retarda o pagamento da sua divida

Constantinopla, 26 (U. P.) — A Assembléa Nacional Turca encerrou seus trabalhos annuaes entrando em férias, sem examinar o accordo concluido sobre a amortização da divida ottomana, suja ratificação ficou adiada para o mez de novembro. Esse adiantamento significa que os pagamentos só poderão começar no mez de junho do anno proximo.

A ENFERMIDADE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

As informações officiaes affirmam que o estado do sr. Washington Luis é satisfatorio

As informações medicas prestadas, durante o dia de hontem, sobre o estado de saúde do presidente da Republica, adeantam que o enfermo está passando bem, sendo plenamente satisfatorias as suas condições actuaes. O sr. Washington Luis passou a noite calmamente, dormindo algumas horas seguidas, sempre cercado de sua esposa, dos filhos e pessoas mais intimas que o têm acompanhado desde os primeiros momentos da operação.

O dia de hontem não registrou nenhuma anormalidade no curso da molestia. Os medicos assistentes declararam em boletins e aos intimos do presidente, que o estado geral do enfermo era francamente animador. Os boletins divulgados hontem não faziam referencias á febre nem ás pulsações do presidente da Republica.

OS BOLETINS DE HONTEM

Foram conhecidos hontem, durante o dia, os tres seguintes boletins medicos: o primeiro ás 8 horas da manhã, estava redigido nestes termos:

"O presidente da Republica teve uma noite calma e continúa a ser muito satisfatorio o estado de sua excellencia. — (a.) *Miguel Couto, Aloysio de Castro, Brandão Filho e Alves de Lima.*"

A's 5 horas da tarde, foi expedido da Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto este segundo boletim:

"O presidente da Republica continúa passando muito bem. — (assignado) *Miguel Couto, Aloysio de Castro, Brandão Filho e Alves de Lima.*"

O terceiro boletim foi distribuido ás 9 horas da noite:

"Accentuam-se as melhoras do estado de saúde do presidente da Republica, que passou o dia tranquillamente. — (ass.) *Miguel Couto, Aloysio de Castro, Brandão Filho e Alves de Lima.*"

AS VISITAS

Os visitantes continuam impedidos de subir ao appartamento onde está o sr. Washington Luis, observando ainda as determinações medicas que prescreveram o mais absoluto repouso ao enfermo. Todos têm sido recebidos na portaria pelos officiaes de gabinete do presidente e pessoal da administração da Casa de Saúde e conduzidos á sala de directoria, onde deixam os nomes assignados no livro expressamente destinado a esse fim. A romaria de visitantes continúa intensa, assim como os pedidos de informações pelo telephono, todos procurando noticias do estado de saúde do presidente da Republica.

A policia continúa mantendo o cordão de isolamento no edificio da Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto, evitando que os automoveis se approximem do portão principal do estabelecimento.

— O deputado Manoel Villaboim, tem visitado diariamente o sr. Washington Luis, em nome do sr. Julio Prestes, presidente do Estado de São Paulo, e no seu proprio.

O CARDEAL ARCOVERDE VAE A' CASA DE SAÚDE

O cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, acompanhado do monsenhor Moura Guimarães, esteve pessoalmente em visita ao chefe da nação, interessando-se pelo restabelecimento de sua saúde.

UM TELEGRAMMA DO GENERAL CARMONA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

"*Lisboa* — Faço os mais sinceros votos pelo rapido restabelecimento de s. ex. — *General Carmona*, presidente da Republica Portugueza."

OS VOTOS DO GOVERNO AMERICANO

"*Rio* — De accordo com instrucções que recebi de Washington tenho a honra de pedir a v. ex. para transmittir a s. ex. o presidente da Republica a satisfação do governo dos Estados Unidos pelo feliz resultado da intervenção cirurgica a que se submetteu s. ex. e desejar-lhe rapida convalescença e prompto restabelecimento. — (a.) *Edwin Morgan.*"

O SR. PUEYRREDON TELEGRAPHA

O sr. Honorio Pueyrredon ex-chanceller argentino, telegraphou ao presidente da Republica apresentando os seus votos de restabelecimento.

O GOVERNO BOLIVIANO VISITA O PRESIDENTE

"*Rio* — Associando-se ao sentimento da nação brasileira, o governo e a legação da Bolivia formulam os mais sinceros votos pelo prompto restabelecimento da saúde de s. ex. o presidente Washington Luis. Muito attentamente. — *Vacca Chavez*, ministro da Bolivia."

O TELEGRAMMA DO REPRESENTANTE DA NORUEGA

"*Rio* — Em nome de meu governo venho apresentar sinceros votos pelo prompto restabelecimento de s. ex. o sr. presidente da Republica. — *Sandberg*, encarregado de Negocios da Noruega."

O EMBAIXADOR DO CHILE VISITA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve hontem na Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto, afim de visitar e se informar do estado do presidente Washington Luis, o sr. Irarrazaval Zañartu, embaixador do Chile junto ao nosso governo.

OS DESEJOS DA IMPRENSA DE LISBOA

Lisboa, 26 (U. P.) — Os jornaes congratulam-se com o estado de saúde satisfatorio do presidente Washington Luis, desejando-lhe rapidas melhoras.

Os novos poços descobertos augmentam a producção mundial do petroleo

Londres, 26 (U. P.) — Um telegramma recebido por uma agencia de informações internacionaes procedente de Teheran, diz que a producção mundial de petroleo, foi augmentada consideravelmente, segundo noticias provenientes de Irac, em virtude da descoberta nos campos de Nafikhaner de dois novos poços, que dão um rendimento diario de 140.000 a 300.000 gallões, os quaes estão sendo explorados pela Hiknaqin Oil Company. Os dois poços, segundo a confirmação recebida em circulos autorizados desta capital, podem produzir de 200.000 a 3000.000 gallões por dia.

Um novo livro de D'Annunzio

Milão, 26 (U. P.) — O poeta Gabriel D'Annunzio chegou a esta cidade, vindo de Gardone, em automovel, e entregou pessoalmente ao chefe da casa editora Treves o manuscripto de sua ultima obra, que consiste principalmente de suas memorias pessoaes. O livro intitula-se "Camarada com olhos sem sobrancelhas".

Tiveram exito as experiencias de radio-telephonia entre Berlim e Buenos Aires

Berlim, 26 (A. B.) — Tiveram inicio hontem, com extraordinario exito, as experiencias de radio-telephonia-transmissão e recepção entre Berlim e Buenos Aires, depois dos bem succedidos ensaios de transmissão radiotelephonica entre esta capital e a metropole platina effectuados em agosto do anno passado.

Desta vez foram trocadas conversas com notavel clareza através de uma distancia de doze mil kilometros, coberta por duas ondas curtas de 14,80 e 14,84 metros respectivamente, utilisaveis dia e noite sem interrupção.

Dado o facto das ondas curtas serem sensivelmente mais economicas do que as ondas largas, usadas entre Berlim e Nova York, via Londres, a empresa "Telefunken" conta poder diminuir bastante a tarifa regular entre Berlim e Buenos Aires, comquanto a distancia seja precisamente o duplo da que vae de Berlim a Nova York.

Estão sendo preparadas com grande actividade as installações no Rio de Janeiro, destinadas ao estabelecimento de um serviço identico ao de Berlim a Buenos Aires.

No mundo do box

Martinez vae bater-se com Joe Dundee em Barcelona

Nova York, 26 (U. P.) — O manager do peso meio leve hespanhol Martinez, sr. Al Mayer, falando á United Press, disse que aquelle pugilista havia assignado contrato para um match com o campeão mundial Joe Dundee, a 7 de julho, em Barcelona.

O professor Everardo Backeuser em Berlim

Berlim, 26 (A. B.) — O professor Everardo Backeuser, cathedratico da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, participou, na qualidade de hospede de honra da Sociedade Geographica das celebrações do centenario desse Instituto, bem como do Congresso Oceano-geographico, reunido no mesmo tempo em Berlim e durante o qual foi communicado o resultado da viagem de explorações feitas no Atlantico pelo "Meteor".

Na sessão de inauguração, hoje realizada, o professor Backeuser transmittiu as saudações do mundo scientifico brasileiro.

O professor Backeuser foi eleito socio correspondente da Sociedade Geographica de Berlim.

Hojo, por occasião do almoço offerecido pelo Ministerio das Relações Exteriores aos hospedes de além mar, o sr. Backeuser occupou um dos logares de honra, ao lado do secretario de Estado.

Tremores de terra na Italia

Roma, 26 (U. P.) — Sentiu-se esta manhã em Pontedera um tremor de terra seguido de fortes ruidos subterraneos. Tambem em Lecce registrou-se identico phenomeno. Não houve victimas nem damnos materiaes.

O sr. Briand vae convalescer — no interior —

Paris, 26 (U. P.) — O ministro das relações exteriores que se acha completamente restabelecido da sua recente enfermidade, partiu para sua residencia, no interior do paiz, onde passará uma temporada.

Chega a Londres o marechal Foch

Londres, 26 (A. A.) — Esta manhã chegou a Londres o marechal Foch, o ex-generalissimo dos exercitos alliados na grande guerra.

O grande cabo de guerra francez vem presidir o Congresso Annual da British Legion a realizar-se em Scarborough.

Um grave desastre de aviação — na Allemanha —

Duesseldorf, 26 (U. P.) Um aeroplano Junkers, de passageiros, ficou totalmente destroçado entre Dortmund e Francfort, perecendo queimados um piloto e dois passageiros. O apparelho conduzia mais duas pessoas das quaes uma ficou ferida e a outra escapou illesa.

O terrivel desastre occorreu esta manhã.

A Comedie Française vae fazer uma temporada na Allemanha

Berlim, 26 (A. B.) — Foi assignado o contrato para a temporada dramatica que a "Comedie Française" dará em setembro proximo em diversas cidades da Allemanha, inclusive nesta capital.

Os professores italianos que vão visitar os campos de batalha do norte da Italia chegam a Fiume

Fiume, 26 (U. P.) — Chegaram aqui os quinhentos professores italianos que se dirigem aos campos de batalha do norte, sendo enthusiasticamente recebidos.

Noticias telegraphicas de Portugal

REALIZAM-SE OS FUNERAES DO AVIADOR PAULO ARAGÃO

Lisboa, 26 (U. P.) — Realizaram-se os funeraes do aviador Paulo Aragão, sendo muito concorridos. O corpo foi conduzido em comboio para Lamego.

UM CASAMENTO LUSO-BRASILEIRO

Lisboa, 26 (U. P.) — Realizou-se no Porto o casamento da senhora brasileira Nair Schmidt com o commandante portuguez Diogo Silva Felippe.

Demittiu-se o secretario da Agricultura e Obras Publicas — do Panamá —

Panamá, 26 (U. P.) — Noticia-se que o secretario da Agricultura e Obras Publicas, general Manuel Quintere, renunciou ao seu cargo.

Os cabras do Quixeramobim

(João do Norte)

Perto da villa do Teixeira, no alto sertão da Parahyba, residia em meados do seculo passado um velho fazendeiro chamado Bernardo de Carvalho, pae de muitos filhos. Todos elles eram valentaços e briguentos, sobretudo um, que era mesmo cangaceiro de profissão, o Antonio Thomaz. No seu curioso livro *O Ceará* ("ad ridendum"), João Brigido dedica-lhe algumas paginas e diz, sem duvida por engano ou má informação, que era do Piancó e exercia o seu mistér no sul do Estado, no Jardim. Todos nós que hoje lemos nos jornaes, quasi diariamente, noticias das excursões e incursões de Lampeão pelo interior do Nordeste, comprehenderemos facilmente que esse Antonio Thomaz devia andar de longada e de arrancada por aqui e por ali, de maneira a facilmente occorrer que fosse do outro logar bem diverso daquelle que elle realmente era.

Possuia Antonio Thomaz alguns acostados de confiança, na maioria seus escravos. Ainda não foi feita a historia da escravidão no nosso paiz. Quando a fizerem, um dos capitulos mais interessantes será o da applicação do escravo nos mais inconfessaveis misteres. Houve capitães de navios de vela que os tripulavam com os seus negros e houve chefe de cangaceiros, os quaes eram seus escravos.

De certo numa de suas arrancadas pelo sul do Ceará, fugiu um dos negros de Antonio Thomaz. No Icó, dizem, esse escravo tentou raptar uma moça, ou a raptou. Perseguido, rumou em direcção a Quixeramobim. Foi no caminho dessa villa que o encontrou um rapaz da mesma. Prendeu-o, o que era nessa época dever de quem suspeitasse de qualquer escravo e, ao mesmo tempo, negocio, porque sempre se recebia uma boa gratificação.

Leiamos o que João Brigido diz a respeito:

"Bem amarrado o fugitivo a um esteio da casa do engenho (*no sitio Tanques*), ali mesmo o incauto capitão-de-campo se tinha posto a dormir. Alta noite, o preso abriu nós á corda, e, antes de se pôr novamente em fuga, matou o seu conductor com a sua mesma faca."

Puzeram-se-lhe no encalço os irmãos e parentes do morto. De novo o agarraram. Deram-lhe uma surra de arrancar couro e cabello. Trouxeram-no para o Quixeramobim e metteram-no no tronco. De toda essa historia ha um relato, de certos pontos de vista mais completo e fiel que o do João Brigido, num folheto de cordel ha poucos annos publicado na Parahyba por pessoa sabedora da vida nordestina, intitulado "A Familia Terrivel" e referente ás lutas de clan do municipio parahybano de Teixeira.

Havia dias já que estava preso o negro do Antonio Thomaz quando este entra ostensivamente com o seu sequito pela villa adentro. Trazia cartas de apresentação e empenho dos chefes politicos do Jardim e outros povoados para as autoridades locaes. Vêde bem que as entradas e saidas livres de Lampeão nas cidades sertanejas não são novidade alli, mas plagio do passado. Apezar dos sequazes bem armados que trazia e das cartas, a gente do Quixeramobim recusou-se terminantemente a entregar o negro criminoso.

Diz João Brigido que o bandido parahybano subornou a guarda da cadeia. Diz o folheto que elle com os seus cabras arrombou a cadeia e tomou o preso, passando sobre cadaveres. O facto é que o levou comsigo. Devia ter ganhado distancia e logo procurado alcançar as fronteiras da Parahyba; mas não, fanfarrão e blasonador, entendeu de fazer caso dos *cabras* da terra. Limitou-se a transpôr o rio e passou a noite inteira, na outra margem, á luz de fogueiras, tocando viola, bebendo cachaça, dansando o caterêtê e o baiano, sambando emfim. Pela madrugada, mandou sellar os cavallos. Partiram.

Montado, brandindo a longa faca, Antonio Thomaz bravateou:

— Venham, *cabras* do Quixeramobim, tomar o preso. Eu tenho uma sovela para fazer um rosario das orelhas dos que tiverem a audacia de me acompanhar!

Na primeira encruzilhada, mandou que todos parassem, fez o negro que libertára despir as ceroulas encardidas que vestia e disse:

— Não quero que os *cabras* do Quixeramobim, se me perseguirem, errem o caminho. Vou deixar-lhes aqui um signal do pouco caso...

E ordenou que um dos asseclas estendesse aquella peça de roupa num galho rasteiro de arbusto, com os fundilhos voltados para a villa, por escarneo.

Foi o que o perdeu.

A gente do Quixeramobim não tinha medo de caretas e a psychologia de suas vindictas se poderia definir com estes versos antigos duma canção heroica sertaneja:

Minha cunhada não chore
que vou vingar meu irmão.
Se foi homem que o matou,
vou acabar-lhe a geração.
Não hei de deixar em pé
Nem um menino pagão!

Com o sol alto, Antonio Thomaz arranchou-se numa casa á beira da estrada. Emquanto todos repousavam, o tal negro ficou de sentinella. De repente, ouve elle tropel de cavallos, vê a poeira que elles levantam e grita para dentro:

— Meu senhor, os *cabras* do Quixeramobim!

Corre a malta ás armas e recebe a tiros os perseguidores. Eram os parentes do rapaz que o escravo matára, as autoridades, o povo, quasi toda a gente da villa e alguns soldados. Os cangaceiros entrincheiraram-se na casa e na cercada de pau a pique que a ladeava. Os *cabras* cercam-nos de todos os lados. E começou uma luta feroz.

Escreve João Brigido: "O negro, o senhor e os guarda-costas eram uns bravos, além disto estavam no periodo de superexcitação que succede a uma noite de aguardente. Os *cabras* do Quixeramobim, porém, não lhes cediam em ardimento." O folheto de cordel usa esta simples expressão: "Selvagens contra selvagens!"

As armas de fogo nesse tempo, 1843, bacamartes, trabucos e lambêxes de pederneira, não permittiam continuado tiroteio, de maneira que esses barbaros dentro de poucos minutos vieram ás mãos de facas em punho. Na misturada, foi morto o negro que occasionára todos esses precalços. Uma coronhada de bacamarte rebentou-lhe a caixa craneana e os miolos vasaram pelo chão. Mais dois sequazes tombaram mortos. Os restantes, feridos ou não, fugiram em debandada. Só Antonio Thomaz fez jús á sua reputação. Combateu como uma féra e não se entregou.

Esfaqueado, gottejando sangue, elle recuava, fazendo sempre frente aos que o assaltavam, procurando attingir uma das paredes da casa, afim de ter as costas defendidas. Gritou-lhe o subdelegado do Quixeramobim que se entregasse:

— Largue as armas!

O cangaceiro fez que sim com a cabeça e deixou cair das mãos a bôca-de-sino. Um dos *cabras* approximou-se; porém elle apanhou a arma de um salto e com ella desfechou tão terrivel pancada na cabeça do inimigo que o derrubou morto. Antonio Thomaz conseguiu dar ainda alguns passos e foi encostar-se a um dos cavallos da sua gente, que estavam amarrados ás forquilhas da casa. Ahi, todos o cercaram e o crivaram de facadas. Elle morreu de pé, apoiado no animal!

Assim terminou aquella luta de onças. Os cadaveres ficaram entregues aos urubús. E os cabras regressaram ao Quixeramobim victoriosos, trazendo em duas rêdes um morto e um ferido, mas tambem carregados com a matolotagem, as armas e tudo quanto possuiam os inimigos. Antonio Thomaz levava algumas malas de pregaria dourada cheias de fazendas e dinheiro, producto de suas rapinagens e de sua propria fortuna pessoal. Os *cabras* da villa indemnizaram-se com isso das affrontas dos fundilhos da ceroula.

"Assim se matava e se morria ha meio seculo", commentou João Brigido em 1890. Acredita-se que o sertão mudou? Parece-me que não ou que muito pouco. O que se passa no Nordeste, actualmente, em materia de banditismo, ensina-me que ali ainda se mata e se morre assim. E é triste que até hoje tanta energia se vá perder no crime por culpa dos governos que ainda não encararam essa questão do seu verdadeiro ponto de vista sociologico, afim de empregar em outro sentido, para o bem, pela educação, pelo trabalho e pela justiça, a força rude, mas espontanea e sincera, dessas almas primitivas.

Obteve habeas-corpus

O juiz da 5ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" a Manoel Domingos, que allegava constrangimento por parte do juiz da 2ª pretoria criminal.

O ASSASSINIO DE CONRADO DE NIEMEYER

Vae proseguir, amanhã, o summario dos réos Francisco das Chagas, Moreira Machado, Mandovani e "Vinte e Seis"

Sob a presidencia do dr. Burle amanhã, o summario de culpa dos réos Francisco Chagas, Moreira Machado, Mandovani e "Vinte e Seis", accusados no barbaro assassinio do negociante Conrado de Niemeyer.

Foram todos denunciados

Ao juiz da 2ª vara criminal, foram denunciados Manuel Avelino dos Santos, Fernando Pinto Corrêa e Raul Gomes, accusados de furto de uma carteira de Estellio...

Para ler no bonde

Outro trecho da ultima mensagem do presidente de Matto Grosso:

"Eu não peço nada ás energias do contribuinte, que já estão esgotadas."

E' verdade. Por isso mesmo, elle preferiu pedir emprestado, em Nova York, tres milhões de dollars, afim de que o dito contribuinte pague o triplo, de futuro, por conta da folga transitoria de agora.

* * *

O dr. Alcebiades Delamare, no discurso de enthusiasmo com que saudou o sr. Epitacio, que fez annos no dia 23, disse ser o anniversariante "um homem-energia, cuja capacidade de acção era como que o resumo das proprias forças vivas do Cosmos".

O homenageado, embora constrangido, declarou que não merecia tanto, pois era um invalido...

* * *

"O prefeito aposentou o feitor José Gonçalves Cansado, com trinta e cinco annos de serviços."
(Noticiario.)

Trabalhou. Foi dura a lida
Até ser aposentado;
Sómente no fim da vida
Vae descansar o Cansado!

* * *

A Republica Lithuana anda em festas pela promulgação da sua nova Constituição liberal.

Está-se vendo que tudo isso não passa de ingenuidade de democracia em cueiros. Esperem mais alguns annos e verão os ideologos de hoje a fama que elles terão mais tarde.

* * *

A delicia conjugal

Minha filhinha, Lalá,
é do typo gornisé,
veiu ao mundo em Paqueta
num dia de São José.

Foi tão boba — vejam lá,
que a ninguem ligava fé
— Nisso saiu ao papá —
mas mudou tanto que até

Numa festa, em Catumby,
arranjou para coió
um songa-monga, o Dudú.

Quando casar, já lhe ouvi,
Faz questão de morar só,
No Sampaio ou no Bangú.

A saida de Polleyrand

Passou-se esta scena no Palacio das Tulherias. Napoleão Bonaparte estava de máo humor naquella tarde e apostrophava vivamente a Taleyrand, cobrindo-o de censuras que já tocavam ao insulto...

O diplomata manhoso, arteiro, ouviu-o silenciosamente, sem um gesto de revolta, sem uma palavra de desespero. Mas transpondo as portas da sala e vendo-se olhado por uma dezena de pessoas que haviam escutado tudo, Talleyrand sentiu o sangue subir-lhe ás faces. Então afastando-se, maneirosamente, para até onde a sua voz não pudesse ser ouvida por Napoleão, teve esta saida.

— Tendes ouvido senhores? Mas que lastima que um homem tão grande, tenha sido tão mal educado...

O CAFÉ ENTRADO NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 284 saccas de São Paulo e 1.285, de Minas; pela Leopoldina, 2.960, de Minas; pelos armazens Theodor Wille, 1.613, de Minas; pelo regulador R 1 e armazens autorizados A 4 e A 5, respectivamente, 2.467, 105 e 500, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.210, do Espirito Santo.

Quotas: de São Paulo, 256; de Minas, 5.709; do Estado do Rio, 3.072 e do Espirito Santo, 1.203.

Resumo:

	Saccas
Existencia anterior — dia 25	301.065
Total das entradas no dia 26	10.424
Somma	311.489
Embarcadas nesta data	5.974
Existencia ás 5 horas da tarde	305.615

Para cobrança executiva de impostos devidos pela Casa — Raunier —

O director da Receita remetteu ao 3º procurador da Republica, para cobrança executiva, varias certidões na importancia de 31:616$000, referentes ao imposto de industrias e profissões de 1926, 1927 e 1º semestre de 1928, em nome da S. A. Casa Raunier, á vista da communicação feita pelos syndicos da fallencia daquella sociedade.

Nova casa bancaria em São Paulo

O ministro da Fazenda autorizou o funccionamento da casa bancaria Credito Brasil America Limitada, com séde no Estado de S. Paulo.

A exportação das nossas frutas

A banana brasileira em situação inferior no mercado inglez

Communicado da Agencia Brasileira:

"O addido commercial do Brasil em Londres, sr. Barbosa Carneiro, em communicação ha poucos dias recebida pelo Ministerio do Exterior, relatava uma visita que, a convite da Blue Star Line, fizera á Victoria Dock para assistir o desembarque de um grande lote de bananas remettidas de Santos. Nessa occasião ouviu o sr. Barbosa Carneiro do presidente da companhia ingleza que se avaliavam em 75 °|° as bananas em mão estado, e por isto muito depreciadas. Disso resultava serem essas frutas brasileiras, apezar do seu melhor sabor, vendidas por preço inferior ao das bananas da Colombia, Costa Rica ou Jamaica — elevando-se tal differença a dez libras, mais ou menos, por tonelada."

Na sua communicação ao Ministerio do Exterior, o addido commercial, em Londres, accentuando a importancia que poderá adquirir o nosso commercio de frutas, faz suggestões expressivas, dizendo:

— "Ouso pedir attenção para a conveniencia de haver insistentes reclamações junto dos fornecedores, afim de que a sua negligencia não comprometta o futuro de um negocio que se mostra mui promissor. Rogo venia para suggerir a organização de uma fiscalização da exportação de frutas, de modo a ser impedido o embarque de bananas em mão estado ou colhidas prematuramente."

Sobre o assumpto, que envolve um interesse economico da maior importancia, a Agencia Brasileira acaba de ouvir o sr. Henrique Guedes de Mello, que ha longos annos se vêm dedicando ao estudo e á pratica da exportação das nossas frutas de mesa, como bananas e laranjas. Durante essa conversa, tivemos opportunidade de ver examinados os principaes aspectos do problema levantado pelo sr. Barbosa Carneiro.

Preliminarmente, o sr. Guedes de Mello expôz como se iniciou a exportação de bananas para a Europa.

— A exportação da banana brasileira, ou melhor de São Paulo, para o mercado britannico, data de agosto do anno findo, quando Vestey, director da Blue Star Line e do Frigorico Anglo, contratou com os exportadores de Santos a compra de bananas "dagua", commumente exportadas apenas para os mercados do Rio da Prata. Esse syndicato, mais tarde denominado "British Banana Company", iniciou assim, auspiciosamente, o negocio de venda de nossa apreciada fruta nos mercados britannicos, depois de uma campanha tenaz no intuito de melhorar o systema de corte e transporte da fruta até bordo de seus vapores, isto é, procurou modificar o que era, até então, feito da maneira mais primitiva possivel. Os cachos eram atirados e arrastados em terra, quando ainda no bananal e, depois, nas chatas, pisados e maltratados. Culminavam a desorganização e a anarchia, os estivadores fazendo a carga para bordo, em redes que comprimiam a fruta extraordinariamente como é facil imaginar.

— Persiste ainda este estado de coisas? — perguntámos.

— Isso era e ainda é hoje praticado com o producto destinado nos mercados do Rio da Prata. Os nossos vizinhos, naturalmente, comprando sómente do Brasil, habituaram-se a adquirir a fruta em mão estado de tratamento, pois do contrario, se existisse outra concorrencia, que levasse aos seus mercados fruta tratada racionalmente e debaixo de todos os preceitos de organização, como é praticado na America Central pela United Fruit Company, não seriam elles hoje os grandes compradores de banana de Santos e escoadouro certo da nossa apreciada "Musa Sinensis", apparecendo nas nossas estatisticas como importando cerca de 4.500.000 cachos, annualmente, de Santos, ou seja mais da metade de toda a producção do municipio de Santos, calculada de seis e meio a sete milhões de cachos, por anno! E' simplesmente desolador!

Accrescentou, depois, o sr. Guedes de Mello:

Actualmente exporta a British Banana Company cerca de...... 120.000 cachos por mez, que são transportados nos seus proprios navios, em camaras especialmente adaptadas para esse fim, com ventillação de ar fresco e constante e uma temperatura de cerca de 15º centigrados. Já deixou, por conseguinte, de ser obstaculo a carencia de apparelhamento adequado para o transporte maritimo.

O capitalista inglez, sempre ávido á procura de novos emprehendimentos, encontrou nas nossas terras mais uma fonte inesgotavel de riqueza, emquanto o scepticismo nacional sempre procurou descrer da sua praticabilidade.

— Como é feito, actualmente, o carregamento?

— A British Banana Company conseguiu, em parte, melhorar o systema de carregamento e, de combinação com a Companhia Docas de Santos, installou modernissimos apparelhos, algo semelhantes aos empregados no carregamento do café, ou antes identicos aos "tapis roulante" que a United Fruit Company emprega em suas formidaveis organizações. Por meio deste apparelho de tecido forte, são os cachos levados mecanicamente, cada um devidamente collocado em sua respectiva bolsa de tecido, até ao tombadilho do navio. Uma vez ahi, são retirados cuidadosamente por dois homens apenas, e levados para o seu respectivo logar, onde são, finalmente, empilhados na respectiva camara frigorifica. Continuam viagem assim, tratados systematicamente bem, até ao porto de destino, onde se repetem os mesmissimos processos para a competente descarga. Simples e pratico.

— E quanto ao trato das bananas, houve alguma mudança para melhor?

— De nenhum modo. Ahi é que se explica e com toda a razão, a queixa do nosso addido commercial em Londres. O negociante de bananas, em Santos, continúa a tratar esse producto com o maior e mais revoltante dos processos, alliado a uma extrema má vontade em servir ao comprador inglez, pioneiro dessa exportação. O motivo é facilmente explicado. Os exportadores de Santos, na sua maioria, não possuem a capacidade commercial indispensavel para dirigir negocios dessa natureza, com cujos processos modernos de cultura e de commercio não se ageitam, absolutamente. Preferem errada e impensadamente, continuar a supprir unica e exclusivamente o mercado do Rio da Prata, onde elles são alliados em *trust*, mantendo o mercado a seu bel prazer, em logar de procurar abrir novos horizontes no mercado mundial!

— Qual o resultado disso?

— E' o que estamos vendo; a banana brasileira, de sabor inegualavel, superior ás da America Central, Jamaica e Canarias, contando com transporte seguro e rapido, não póde chegar no destino em condições satisfatorias e aptas a competir com aquellas, simplesmente porque o exportador não coopera para o seu melhoramento, como era logico esperar, mas, muito ao contrario, procura entregar fruta mirrada, cachos pequenos e, ainda a mais, pessimamente tratada, de maneira selvagem! Felizmente, o contrato da companhia ingleza exportadora está prestes a findar e ella continúa a comprar bananas e terras proprias para o cultivo systematico e intelligente da fruta. Dessa maneira ficará o consumidor inglez livre da banana maltratada e terá em futuro proximo, um bellissimo typo da nossa deliciosa e procurada "Musa Cavendish". Ficará, assim, tambem livre o exportador de Santos, como deseja ardentemente, e volverá as suas vistas, com mais ancia, para os mercados platinos, até que um dia o Syndicato de Lord Vestey remetta para aquelles mercados o excesso de sua producção, a qual promette ser formidavel, dadas a extensão de terras adquiridas e os processos modernos a empregar, alliados a uma organização exemplar e uma intensa vontade de progredir sempre, qualidades indispensaveis ao successo da empresa.

E concluiu:

— Applaudo a idéa do dr. Barbosa Carneiro, para que o governo fiscalize a exportação, já existe em Santos, como em outros portos, o Serviço Biologico de Defesa Agricola. E' só apparelhar essa repartição com pessoal sufficiente e devidamente amparado para tal execução. Um pouco de boa vontade, tão sómente.

A conferencia de hontem, á noite, na Polytechnica

O professor Bento Carqueja falou sobre os grandes idéaes — economicos —

O sr. Bento Carqueja, director do "Commercio do Porto" e professor da Universidade da mesma cidade, fez hontem á noite na Escola Polytechnica, perante um auditorio numeroso e selecto, a sua annunciada conferencia sobre os "Grandes Ideaes Economicos".

Presidiu a conferencia o reitor da Universidade do Rio de Janeiro, tendo tomado logar á mesa os professores Tobias Moscoso, Silva Ramos e Afranio Peixoto.

O conferencista, depois de apresentado ao auditor pelo reitor da Universidade que elogiou a sua obra como jornalista, professor e economista, iniciou sob uma salva de palmas a sua oração por affirmar que estamos em tempo de evolução e de realização de grandes ideaes, evoluções que se vêm preparando de longo e que teve expressão maxima em Ibsen e Tolstoi. Caracterizou a philosophia de um e outro. Mostrou como se foi preparando o terreno para os dois grandes ideaes da liberdade e da solidariedade, que precisam de ser conjugados com os valores espirituaes, como demonstraram Gibe e Rist. Passou em revista as transformações, idéas economicas, alludindo a que Valois chega a propor uma revisão systematica da Economia Politica. Na "epoque mouvante" em que vivemos — no dizer de Henri Henser, é difficil deduzir doutrinas inabalaveis. "A guerra matou as doutrinas", na justa affirmação de Albert Deveze.

Traçou em seguida o quadro da guerra economica que succedeu á guerra nos campos de batalha. Citando a affirmação de Paul Ghio de que a Economia Politica é a "doutrina da liberdade humana nas suas realizações praticas", desenvolveu o que se tem feito economicamente em nome da liberdade, especializando o conceito da liberdade de trabalho segundo as doutrinas de Spencer, Pio e outros; da liberdade de utilizar os recursos naturaes, sobretudo com a chamada "Politica Hydraulica" cujo enorme alcance apontou. Salientou que, para completar as maravilhas da technica, se torna indispensavel constituir um regimen economico-juridico novo. Passando a falar da solidariedade demonstrou o consideravel alcance della, seja qual fôr o ponto de vista por que se encare, referindo-se ás sociedades anonymas, syndicatos agricolas e syndicatos profissionaes. A organização das forças economicas, disse o orador, suppõe a disciplina e a hierarchia dellas; o facto de os homens se não entenderem a tal respeito, concorreu bastante para a grande guerra. Passando dos ideaes magnos para os do alcance pratico immediato, referiu-se ás novas idéas sobre moeda e ás soluções do problema monetario que preoccupa quasi todos os Estados.

O objectivo dominante é a estabilidade da moeda, acerca do qual apparecem divergencias quanto á occasião mais propicia de realizar a estabilização.

A questão importante é o saneamento financeiro. Impõe-se que os governos saibam vencer a impopularidade que lhes possa resultar das restricções, na certeza de que a restauração de qualquer paiz não se póde operar sem elle haver pago a multa das faltas e erros praticados.

União nacional, estabilidade politica, governo forte são tres elementos indispensaveis para a estabilização monetaria. Na opinião de Dubois, uma massa monetaria só póde ser salva emquanto viva.

Alludiu ainda a outras questões momentosas na Economia Politica, taes como as das novas formulas de credito, da producção e terminou, como iniciára entre applausos, por uma calorosa saudação ao Brasil.

O termo de responsabilidade na exportação de volumes

O ministro da Fazenda declarou ao inspector da Alfandega do Ceará, que a obrigatoriedade do termo de responsabilidade nos casos de baldeação ou re-exportação de volumes de que cogitam os decretos 547, 548 e 549, da Consolidação das Leis das Alfandegas, só se refere ás mercadorias estrangeiras e nacionaes quando se destinam a portos brasileiros, em transito por territorios estrangeiros, ou ainda as mercadorias já nacionalizadas e destinadas a portos nacionaes em transito por paizes estrangeiros.

Em torno da fallencia do Banco de Credito de S. Paulo

S. Paulo, 26 — (A. B.) — A fallencia do Banco de Credito, que durante dois dias foi posta de lado pela preoccupação que determinou a enfermidade do presidente da Republica, volta á baila com um facto novo: as difficuldades em que se encontram os srs. Menotti Del Picchia e Flaminio Ferreira.

O "Combate" diz que ambos já foram afastados do "Correio Paulistano", esperando-se a renuncia ás cadeiras de deputados, e accrescenta:

"Diz-se que o sr. Julio Prestes, ainda indignado por terem envolvido o P. R. P. e o governo nessa patifaria, teria mandado convidar os srs. Menotti e Flaminio a se retirarem do "Correio Paulistano". E sabe-se que ambos, ha mais de uma semana, não apparecem na redacção do velho orgão. Parece, porém, que o castigo dos dois banqueiros não ficará por ahi, pois adiantam que o presidente do Estado teria feito mostrar a ambos, o "exemplo" do coronel Pedro Dias de Campos, lembrando que seria visto com bons olhos o pedido de renuncia ao mandato de deputado."

SUICIDOU-SE O VICE-CONSUL HESPANHOL EM S. PAULO

Ao que se attribue o tragico gesto do sr. Geraldo Ferua

Campinas, 26, (A. B.) — Hontem á noite, foi grande a emoção ao circular a noticia de que o sr. Geraldo Ferua, negociante conhecido nesta praça e aqui estabelecido ha muitos annos, havia tentado contra a existencia.

Logo após ter circulado a noticia a sua residencia se achava repleta de amigos que accorriam ás noticias.

Com effeito, o sr. Geraldo Ferua, por motivos que se souberam pouco depois, havia desfechado um tiro de garrucha no ouvido direito.

Removido para o hospital do Circulo Italiano por motivo qualquer, não teve ali ingresso voltando á sua residencia, onde expirou pouco depois, rodeado pela sua familia, composta da esposa e cinco filhos.

No quarto onde se passou a scena foi encontrado um bilhete, assim redigido:

"Não culpem ninguem pela minha morte. Perdão a todos — *Geraldo Ferua.*"

Com o bilhete estava a lista de seus credores.

Suppõe-se que o acto de desespero do velho commerciante hespanhol foi motivado por difficuldade financeiras do momento, aggravadas pela fallencia do Banco de Credito do Estado de São Paulo, onde havia depositado importante quantia nas vesperas da derrocada desse estabelecimento de credito.

Geraldo Ferua era vice-consul da Hespanha nesta cidade.

Designação para fiscal de isenções de direitos

Pelo ministro da Fazenda foi approvada a designação feita pelo delegado fiscal, na Bahia, do 1º escripturario da alfandega local, Baldomero José Garcia, para fiscal das isenções de direitos em substituição ao 1º escripturario da mesma repartição, José Lazaro Ramos Costa.

Notas reclames apprehendidas — pela policia —

Ao chefe de policia foram solicitadas providencias pelo director da Receita, no sentido de ser-lhe enviado um especimen das notas reclames, apprehendidas em dezembro ultimo, pela 4ª delegacia auxiliar, á requisição do inspector da Caixa de Amortização, as quaes eram distribuidas pela firma A. Cardoso & Cia., desta capital.

Um collector que quer afastar-se do cargo

Tendo o collector federal, em Rio Claro, Manoel Gonçalves de Souza Portugal, pedido permissão para afastar-se do seu cargo, o director geral do Thesouro recommendou ao delegado fiscal no Estado do Rio, que informe sobre se o requerente tem preposto de nomeação approvada.

Querem o pagamento da gratificação da fome

Ao director da Imprensa Nacional transmittiu o da Despesa Publica, para ser informado, o requerimento em que Evaristo Rodrigues da Costa e outros funccionarios daquella repartição pedem pagamento da gratificação do decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, a que se julgam com direito.

Creditos para despesas do serviço de obras contra as seccas

A directoria da Despeza concedeu, respectivamente, ás delegacias fiscaes no Ceará, Parahyba e Bahia, os creditos de 10:000$ e 5:000$000, para despesas com expediente e correspondencia postal e telegraphica do serviço de obras contra as seccas, naquelles Estados.

NO SENADO

Um voto de pesar pela morte do dr. João Barcellos

Apesar de ser sabbado o Senado funccionou hontem... Na acta, o sr. Godofredo Vianna fez breves considerações, sobre a publicação errada, no "Diario do Congresso" e nos avulsos, do parecer da Commissão de Poderes, ácerca do pleito senatorial do Rio Grande do Norte, e concluiu pedindo a necessaria rectificação.

Passando-se ao expediente, o sr. Joaquim Moreira requereu um voto de pesar pelo fallecimento do dr. João Francisco Barcellos, e o sr. Arestides Rocha communicou á casa, que a commissão nomeada para visitar o presidente da Republica desincumbiu-se de sua missão.

Não houve numero para a votação da ordem do dia, encerrando-se os trabalhos.

PARTIDO DEMOCRATICO

SECÇÃO UNIVERSITARIA

Communicam-nos da Secretaria:

Realizou-se hontem a reunião extraordinaria da Secção Universitaria, resolvendo sobre assumptos importantes, inclusive a reforma do regimento interno.

Foram recebidos em secção, e saudados pelo presidente dr. Americo Valerio, os drs. Assis Brasil e Francisco Morato, deputados federaes, que assignaram o livro de actas.

Os universitarios democraticos ficaram muito desvanecidos com essa visita, e os dois leaders do movimento democratico no Brasil tiveram conceitos extremamente sympathicos para a briosa mocidade.

Em 11 de Junho proximo a Secção Universitaria, festejará o seu primeiro anniversario, realizando uma sessão solenne na séde do Partido.

Falarão Americo Valerio, Roberto Macedo, Cyro Lustosa, Sebastião Lins, Odilon de Andrade Filho e Moacyr Fraga, devendo comparecer tambem os universitarios de S. Paulo.

Convidam-se todos os universitarios cariocas.

Como foi devidamente annunciado hontem, a Secção Universitaria, realizará hoje, ás 7 horas da noite, na praça Saens Pena, um grande comicio popular. O local do encontro será em frente á séde do Partido, ás 6 horas da tarde, de onde partirá a caravana.

ELEIÇÃO DOS DELEGADOS DE CLASSE DO CONSELHO DELIBERATIVO

Realiza-se hoje, de 1 ás 4 horas, na séde central do Partido Democratico do Districto Federal (Theatro Phenix - 3.º andar), á eleição por voto secreto directo e egual, dos representantes da classe (C).

Pede-se o comparecimento de todos os interessados.

INFORMAÇÕES UTEIS

TRENS PARA PETROPOLIS — Dias uteis durante o verão — 6,00, 8,30, 12,00, 1,30, 3,40, 4,30, 5,30 e 8,10 da noite. Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 3,30, 5,30 e 8,10 da noite. Partidas para Petropolis em dias uteis durante o inverno — 6,00, 8,30, 12,00, 1,30, 4,30, 5,30 e 8,30 da noite. Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 3,30, 5,30 e 8,10 da noite.

TRENS PARA THEREZOPOLIS — De Barão de Mauá — 6,30, 2,55 e 5 horas da tarde.

PÃO DE ASSUCAR (Bonde aereo) — Horario dos carros aereos diariamente da Praia Vermelha ao Pão de Assucar e vice-versa — Ida — Da Praia Vermelha á Urca — Todas as horas e meias horas, das 8 horas da manhã até ás 10 horas da noite. Da Urca ao Pão de Assucar — Todos os primeiros e terceiros quartos de hora, das 8,15 e 8,45 da manhã até ás 10,15 da noite. Volta — Do Pão de Assucar á Urca — Todas as horas e meias horas, das 8,30 da manhã, ás 10,30 da noite. Da Urca á Praia Vermelha — Todos os terceiros e primeiros quartos, das 8,45 da manhã, ás 10,45 da noite.

Nos sabbados e domingos o funccionamento do carro vae até á meia-noite da Praia Vermelha.

TRENS DA CENTRAL DO BRASIL — Para S. Paulo (partida de D. Pedro II) — 5,00, 6,30, 7,30 da manhã; 7,00, 8,00, 9,00 e 10,00 da manhã; 4,10 da tarde e 6,30 e 7,30 da noite.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: substitutas de ajuntas, de A a I; regentes da Escola Normal; diaristas da Directoria de Arborização; 2ª divisão da 2ª sub-directoria de Obras; trabalhadores de cemiterios e os postos da Limpeza Publica, em Rio Comprido, Andarahy, Meyer, Engenho Novo, Santa Thereza, Ilhas de Paquetá e Governador, Olaria, Tijuca e secção de Obras, da mesma repartição.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Vestris", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itaguassú", para Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

Amanhã:

"Cap Polonio", para Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itaperuna", para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 5 ½; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Pedro I", para Santos e Rio Grande, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Francisco Chagas, Alfredo Moreira do Carmo Machado, Pedro Mandovani e Manoel da Costa Lima; na 2ª: Edmundo Cesario de Lima, Manoel Tenorio Gomes, José Gama e Antonio Rosa; na 3ª: José Maria da Silva, Guilherme Didier e Francisco Lourenço da Silva; na 4ª: Antonio Arca, Alfredo dos Santos, Albino José e Valentim Cardoso; na 5ª: Antonio Christovão Colombo, Severino Silva, João Xavier de Oliveira, Alvaro Sezani e Waldemar Laanos; na 7ª: Waldemiro Araujo, Lydio Lima, Amadeu Coelho Ribeiro e Belmiro José Nascimento, e na 8ª: Antonio Deocleciano Araujo Filho e Carlinda Moreira de Souza.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Estão de plantão as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua dos Andradas n. 75, rua Uruguayana n. 111, praça Tiradentes n. 76 e rua da Constituição n. 45.

S. JOSE' — Rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, avenida Gomes Freire ns. 63 e 103, rua do Riachuelo n. 191-A e rua Visconde do Rio Branco n. 49.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30, rua Almirante Alexandrino numero 98 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua da Lapa n. 35, rua das Laranjeiras n. 213, rua Marquez de Abrantes n. 3, rua Bento Lisboa n. 91 e rua do Cattete ns. 91 e 280.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria numero 245 e rua São Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Copacabana ns. 660 e 808 e rua Visconde de Pirajá n. 183.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna ns. 112 e 465, rua Frei Caneca n. 52 e rua Senador Eurebio ns. 123 e 238.

GAMBOA — Rua Santo Christo n. 243, rua Nabuco de Freitas n. 182, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 205.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 66, rua Estacio de Sá numeros 9 e 39, rua Laura de Araujo n. 89 e rua Aristides Lobo n. 329.

SÃO CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 571, praia do Retiro Saudoso n. 39, rua Bella de São João numero 137 e rua São Luiz Gonzaga numeros 38 e 160.

ENGENHO VELHO — Rua General Canabarro n. 385, rua do Mattoso n. 47, rua Haddock Lobo n. 451 e rua São Christovão n. 282.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 439, rua Theodoro da Silva n. 433, rua São Francisco Xavier numero 420, rua Pereira Nunes n. 183, rua José Vicente n. 32 e rua Barão de Mesquita n. 758.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 268, praça Saenz Pena n. 29 e rua Conde de Bomfim ns. 301, 438 e 1.255.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 425, rua D. Anna Nery numeros 374 e 388, rua São Francisco Xavier n. 665 e rua Viuva Claudio n. 327-A.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 218-A, praça do Engenho Novo numero 16, rua Lucidio Lago n. 106, rua Cachamby n. 153, e rua Lins e Vasconcellos n. 136.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro ns. 39 e 43, rua Elias da Silva n. 287-A, rua Cruz e Souza numero 105, rua Glaziou n. 78, avenida Suburbana ns. 2.551 e 3.054, rua Assis Carneiro n. 20 e rua dos Cardosos n. 292.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 760 (Bomsuccesso), avenida dos Democraticos n. 1.126-A (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 33 (Olaria,) rua Verina n. 4 (Penha) e rua Portinho n. 23 (Penha Circular).

JACAREPAGUA — Pharmacia São Sebastião, sita á Estrada Marechal Rangel n. 438.

REALENGO — Estrada Santa Cruz n. 426-B, rua Estevão n. 39, rua Dois de Abril n. 5 e Estrada Engenho Novo n. 55.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostino n. 23 e praça Tres de Maio, n. 13.

BELLO HORIZONTE E SUA EXPOSIÇÃO DE PECUARIA

AS GRANDES PROPRIEDADES DO CORONEL RIBEIRO BERNARDES

Bello Horizonte, 26 (*Do nosso enviado especial*) — No districto Serrania, municipio de Alfenas, sul de Minas, fica situada a bella fazenda denominada Retiro de São Pedro, de propriedade do coronel Francisco Ribeiro Bernardes. Occupando uma extensão de 200 alqueires de terras uberrimas, dos quaes 167 em pastos, é um dos importantes nucleos pastoris daquella rica zona. O restante é occupado em culturas e mattas onde se acham representantes preciosos da nossa flora. Na fazenda ha criação de animaes das raças Schwitz, Caracu', Jersey e Zebu'. Agora acaba o proprietario de adquirir um reproductor hollandez de puro sangue. Seu principal objectivo é obter o cruzamento de varias raças acreditadas, e gado leiteiro seleccionado. Existem na fazenda para mais de 200 cabeças.

Do mesmo proprietario, fica no municipio de Machado a fazenda denominada dos Olhos, importante lavoura de café, onde annualmente se colhem 3.000 arrobas.

O coronel Erasmo Cabral, vice-presidente da Camara de Santa Rita do Sapucahy, e tambem um dos mais adeantados criadores desse municipio, possue tres fazendas, denominadas Paredão, Alliança e Gloria. A primeira e a ultima têm importante lavoura cafeeira, com cerca de 600.000 pés, produzindo cada mil pés uma média de 60 arrobas. Suas terras são de primeira ordem e produzem café de optima qualidade.

A fazenda do Paredão tem uma area de 400 alqueires; a de Alliança 600 e da Gloria 500.

Na fazenda da Alliança ha uma importante criação de gado vaccum e suino: o primeiro, raça Schwitz, é representado por cerca de 500 cabeças; o segundo, raça Poland-China, por 300 espécimens. A fazenda dista cerca de dez kilometros da estação de Affonso Pena, da rêde Sul-Mineira, achando-se ligada por estrada de automovel. Cultiva cereaes para o gasto proprio e produz uma média de 120 kilos de manteiga por dia.

Segundo communicação telegraphica recebida pelo dr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura, devem chegar hoje a esta capital, destinados á Exposição de Pecuaria, cinco buffalos, procedentes de Cassia e ali criados.

OS TRABALHOS DO CONGRESSO DOS CRIADORES MINEIROS

Bello Horizonte, 26 (*Do nosso enviado especial*) — Na sessão do Congresso dos Criadores Mineiros, realizada esta manhã, o fazendeiro Argemiro Rezende apresentou a seguinte indicação:

"O Congresso dos Criadores Mineiros indica, por intermedio da mesa, que seja solicitado do governo da Republica a reducção dos fretes de transporte de gado nas estradas de ferro federaes, de modo a ser o mesmo menos onerado, facilitando a collocação dos productos nos mercados consumidores."

Pelo congressista Socrates Alvim foram remettidos á mesa os pareceres da respectiva commissão sobre as seguintes theses:

"E' conveniente a instituição de frigorificos no Estado? Onde deverão ser localizados? Que favores lhes devem ser concedidos? Como obter das Camaras Municipaes livre entrada de carnes frigorificadas nos municipios? Qual o meio pratico de evitar a concorrencia dos açougues e xarqueadas?"

O sr. Donato de Andrada requereu fosse inserido em acta um voto de homenagem ao sr. Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura. Presente á sessão, este agradeceu.

Os srs. João Candido de Aguiar e Argemiro de Rezende Costa fizeram ao Congresso a seguinte indicação:

"O Congresso dos Criadores Mineiros indica que para o tratamento da febre aphtosa seja applicada a quina commum do campo, na proporção de um litro de quina moida para uma sacca de sal."

Relativas á these n. 7, Veterinaria, que indaga quaes das molestias de equinos são de disseminação mais perniciosa e como combatel-as, o sr. Almeida Cunha apresentou conclusões, que foram enviadas á mesa.

Passando-se á ordem do dia entrou em discussão a conclusão da these do sr. Sylvio Alvim sobre o Codigo Rural e o Codigo de Policia Sanitaria Animal, apresentada pela respectiva commissão e assim redigida:

"A decretação do Codigo de Policia Sanitaria Animal no Estado de Minas Geraes é uma necessidade immediata, premente. Protelal-a seria um erro traduzindo o indifferentismo e o descaso pelo futuro de uma das industrias mais promissoras do Estado, a industria pastoril."

O sr. Benedicto Santos contestou varios pontos desse trabalho, sendo aparteado pelo seu autor, que defendeu, brilhantemente, seu ponto de vista.

A' noite realizou-se a oitava sessão ordinaria, lendo o sr. Socrates Alvim o parecer da commissão sobre a these 3 — Industria e Commercio — e o sr. Hugo Werneck sobre as theses 1, 2 e 3, Rumatologia.

O sr. Benjamin Honicut fez uma indicação ao governo mineiro no sentido de crear um ou mais postos avicolas em Minas, apparelhados para fazer pesquizas, distribuir ovos de raça, etc.

Foram discutidas outras theses, cujos pareceres foram approvados, encerrando-se a sessão.

O CONGRESSO COMMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS

Sua installação hoje

Bello Horizonte, 26 (*Do nosso enviado especial*) — O Congresso Commercial, Industrial e Agricola, promovido pela Associação Commercial de Minas, Associação Commercial de Juiz de Fóra e Centro Industrial de Juiz de Fóra, installar-se-á amanhã, solennemente, no salão da Camara dos Deputados. Abrirá a sessão, proferindo o discurso inaugural, o dr. José Carlos Moraes Sarmento, presidente da Commissão Executiva.

O Congresso Commercial, Industrial e Agricola vae estudar e discutir assumptos referentes ao commercio, á industria e á lavoura, particularmente os meios de organização da collectividade commercial, industrial e agricola do Estado. Tomarão parte no Congresso representantes das associações de classe do Estado, que se refiram ao commercio, á industria e á lavoura, bem como commerciantes, industriaes, lavradores e pessoas que se dediquem especialmente ao estudo de questões commerciaes, industriaes e agricolas. As theses versarão sobre os seguintes assumptos:

a) — Necessidade da união das classes conservadoras do Estado; meios de conseguil-a;

b) — Necessidade da representação politica das classes conservadoras, meios efficazes para alcançar esse objectivo, desenvolvimento da arregimentação de suas forças eleitoraes.

Tarifas de estradas de ferro e meios de barateal-as; a electrificação da Central.

Regimen tributario:

a) — Credito agricola;

b) — Estabilização.

O ensino profissional.

Legislação commercial, suas falhas e deficiencias.

Defesa do café.

Legislação social.

Vias de communicação.

Terras devolutas: — Colonização — Emigração e trabalhadores ruraes.

Poderão ainda ser objecto das theses quaesquer outros assumptos que digam respeito ao commercio, á industria e á lavoura.

Até á presente data, já communicaram que se farão representar no Congresso as classes conservadoras dos seguintes municipios: Ayuruoca, Araxá, Aracá, Araguary, Arassuahy, Abaeté, Alto Rio Doce, Alfenas, Arcado, Aymorés, Bom Despacho, Bocayuva, D. Silverio, Barbacena, Bom Successo, Brazopolis, Bello Valle, Brazilia, Bomfim, Barroso, Conquista, Curvello, Carangola, Christina, Claudio, Campos Altos, Carmo da Matta, Bello Horizonte, Corynthо, Contagem, Cassia, Capellinha, Divinopolis, Dôres do Indayá, Dôres de Campos, Diamantina, Dôres da Boa Esperança, Esperança, Espinosa, Eloy Mendes, Estrella do Sul, Frutal, Fortaleza, Ferros, Formiga, Guaranezia, Itamarandyba, Itabira, Itajubá, Itauna, Itabirito, Ibiá, Itapecerica, Januaria, Juiz de Fóra, Jequitinhonha, Lafayette, Luz, Lagoa da Prata, Leopoldina, Lavras, Lagoa Dourada, Mar de Hespanha, Monte Carmello, Montes Claros, Manhumirim, Manhuassú, Marianna, Mercês, Ouro Preto, Pouso Alegre, Piranga, Pitanguy, Passa Quatro, Porto Novo, Passos, Patrocinio, Pirapora, Paraopeba, Pequy, Prados, Piumhy, Peçanha, Ponte Nova, Pará de Minas, Prata, Pomba, Queluz, Rio Casca, Recreio, Rio Paranahyba, Rio Piracicaba, Rio Branco, Sete Lagoas, São João d'El-Rey, Serro, Santa Quiteria, Santa Rita do Sapucahy, Santo Antonio do Monte, São Domingos do Prata, Santa Luzia do Rio das Velhas, São Francisco, Salinas, Santa Maria do Suassuhy, São João Evangelista, S. Gonçalo do Sapucahy, Tombos, Tres Pontas, Tremedal, Theophilo Ottoni, Uberaba, Ubá, Varginha, Villa de Tiros, Villa Campestre e Conceição.

As classes conservadoras e a Camara Municipal de Jequitinhonha designaram seu representante o deputado Olyntho Martins.

As classes conservadoras de Conceição far-se-ão representar pelo deputado Daniel de Carvalho. As de Pirapora serão representadas pelo sr. Miguel Abras e Sebastião de Lima. Itapecerica far-se-á representar pelo sr. Severo Mendes Couto Ribeiro, presidente da Camara. Aymorés será representado pelos srs. Collares Junior, da Camara Municipal, e Nilo Rosembourg. As classes conservadoras de Ferros serão representadas pelos srs. Juventino Dias, José Procopio da Silveira, Caetano Vasconcellos, Gastão Carvalho Couto e Antonio Carmo. As classes conservadoras e a Camara Municipal de Christina serão representadas pelo sr. Juscelino Barbosa. O municipio de Estrella do Sul será representado pelo sr. Aluizio Davis. As classes conservadoras de Barroso serão representadas pelos srs. Francisco Ferreira Filho e Silvino Albertini. A Associação Commercial de Theophilo Ottoni será representada pelo senador Alfredo Sá, e pelos srs. Vila Leão, Ribeiro Haas & C., Ltd., e Dolabella, Portella & Cia. ltd. inscreveram-se congressistas.

As classes conservadoras de Capellinha serão representadas pelos srs. Theodulo Leão, José Antonio Assumpção e coronel Annibal Gontijo. As classes conservadoras de Cassia serão representadas pelo sr. Leonidas Padua de Mello e Souza e a Camara Municipal pelo coronel Jorge Davis.

AS THESES E SEUS RELATORES

Bello Horizonte, 26 (*Do nosso enviado especial*) — Foram designados para relatar as theses do Congresso de Credito Popular e Agricola os srs. dr. Odilon Braga, dr. Oscar Sant'Anna, dr. Francisco Negrão de Lima, dr. Pedro Palermo, professor A. Regis, dr. Mario Rocha Teixeira da Costa, dr. Joaquim Honorino da Mira e coronel João Martins da Silva Maia. Compareceram á installação as seguintes pessoas: senador Alfredo Sá, vice-presidente do Estado; Francisco Brant, pela Faculdade de Direito; José Gordiano Maciel Mercês, José Oswaldo de Araujo, Atalba Salles, Odilon Braga, Custodio Alvarenga, Marciano Santos—Araguary—Armando Carneiro; Uberabinha —Marcolino Barros, Olavo Rodrigues da Cunha, Delphino Souza, Claudomiro Carvalho Nasi, consul da Italia, conde B. de Sardis, consul honorario da Italia, Emilio Jardim Rezende —

(Continúa na 7ª pagina)

O Congresso Mineiro de Credito Popular e Agricola

A sua solenne installação na capital de Minas

(Do nosso enviado especial)

Certamente para dar maior cunho de solennidade e revestil-o de importancia merecida, os organizadores do Congresso Mineiro de Credito Popular e Agricola fixaram a sua installação precisamente quando a capital de Minas se enchia de fazendeiros de todos os seus recantos e que concorreram para o brilhantismo da actual exposição de pecuaria.

O Congresso se installou sexta-feira á noite, revestindo-se o acto de toda solennidade. Realizou-se elle na sala das sessões da Camara dos Deputados, litteralmente cheia.

A sessão foi aberta pelo secretario das Finanças, dr. Gudesteu Pires, que pouco depois se levantava para ceder o logar ao presidente de Minas. Ao lado do dr. Antonio Carlos sentaram-se o vice-presidente da Republica, o sr. Gudesteu Pires e o sr. Alfredo Sá, vice-presidente do Estado. Falou, então, o secretario das Finanças, dr. Gudesteu, que pronunciou o seguinte discurso:

"As primeiras palavras que tenho a pronunciar são para exprimir minha profunda gratidão aos senhores congressistas, pela honra que me concederam elegendo-me presidente effectivo desta notavel assembléa.

Eu recebo esta honrosa investidura como deferida ao secretario do presidente Antonio Carlos, e, portanto, como justo reconhecimento dos grandes serviços que s. ex. já tem prestado ao credito agricola, ao Estado de Minas, e como demonstração das grandes e legitimas esperanças que as cooperativas de credito depositam em seu governo.

O pensamento de s. ex., já nitidamente esboçado no discurso e programma com que se apresentou ao eleitorado, melhor se definiu em sua primeira mensagem ao Congresso Legislativo, em julho do anno passado, com estas lapidares e animadoras palavras:

"Para o desenvolvimento do credito agricola, o instrumento maior tem de ser encontrado na organização de bancos populares, na formação de cooperativas de credito, de que temos já no Estado alguns institutos, todos em franca prosperidade. Tenho a esperança de que, dentro de algum tempo, poderei impulsionar movimento objectivando tão proveitoso fim.

Reconheço que a expansão do credito territorial muito depende de modificações na lei hypothecaria e que a do credito agricola reclama favores, muitos dos quaes se incluem na orbita de vossas attribuições."

E', portanto, meus senhores, em um ambiente de cordialidade, de esperanças e de fraternal entendimento, que se vão iniciar hoje os trabalhos do Primeiro Congresso Mineiro de Credito Popular e Agricola.

A reunião deste Congresso, em que se vão debater algumas theses da mais alta importancia e do maior alcance pratico representa, sem duvida, mais uma salutar reacção contra o excessivo individualismo, que nos trazia, até agora, separados e esquecidos uns dos outros.

Ainda bem que se vae introduzindo em nossos habitos o espirito associativo, um largo e generoso impulso de solidariedade humana, unindo os interesses e as aspirações, e sobrepondo ás tendencias egoisticas e ás divergencias pessoaes a salutar e utilitaria comprehensão de que, caminhando para um objectivo commum, devemos seguir a mesma trilha, mãos dadas e corações cohesos.

Estamos na época dos congressos, e por isto nos devemos felicitar, pois que este movimento significa que nos resolvemos a sair da indolente hibernação em que nos deixavamos estiolar, na tristeza e no isolamento, para virmos ao claro sol, fecundo e reconfortante, falar, discutir, agir, vibrar, viver fortemente uma vida feita para o movimento e para a alegria.

Não sendo o homem um animal mudo, ou daquelles que só se podem exprimir por sons inarticulados, a palavra é para elle um instrumento, o mais efficaz, o mais admiravel dos instrumentos, porque substitue a violencia pela persuasão, pela hostilidade, pelo silencio, pela harmonia do pensamento articulado e vivo.

Não se queira mal, portanto, á tagarellice das assembléas, pois, é no attricto das opiniões e no entrechoque das idéas formuladas e discutidas que se vae caldeando o meio termo de um pensamento commum sobre o qual se edificam as construcções legislativas e os planos de governo.

Esta necessidade é mais immediata e mais palpitante em uma obra de cooperação como a que ora nos traz aqui reunidos.

Obra de estimulo collectivo e de infatigavel propaganda, o credito cooperativo não póde prescindir destas approximações e destes entendimentos verbaes: assim o têm entendido, felizmente, os pioneiros desta campanha benemerita.

Já cinco congressos de credito popular e agricola se reuniram na capital da Republica e, no anno passado, realizou-se ali, em um dos ultimos mezes, a grande Convenção das Cooperativas de Credito: mesmo no corrente anno já tivemos, no Recife, nos dias 17 e 18 de janeiro, o Congresso de Credito Cooperativo de Pernambuco.

A diffusão do credito popular e agricola é obra de convencimento e de educação, que exige qualidades inconfundiveis de desinteresse, de dedicação e de apostolado.

Os propagandistas do credito succedem-se aos catechistas e aos distribuidores da instrucção, completando a obra civilizadora pela educação economica das populações do interior.

Essa tarefa, subtil e delicada, trabalho mais de coração do que de systemas organizados, refoge aos moldes de creações officiaes e deve partir das iniciativas particulares, dentro de cada municipio, para vir, de estadio em estadio, até um apparelho central, que coordenará as actividades locaes sem lhes entorpecer a vida propria e sem lhes retirar a autonomia.

Esta a lição da experiencia, nitidamente crystallizada na segunda conclusão approvada pela Convenção das Cooperativas de Credito, nos seguintes termos:

"Tendo em vista a fallencia do credito agricola algumas vezes tentada entre nós por institutos officiaes em contacto immediato com agricultores, por hypothecas arbitrarias e sem a realidade do registro Torrens, a Convenção desaconselha qualquer movimento no sentido de renovar-se o systema fallido, devendo os institutos officiaes, por ventura formados, operar por intermedio de estabelecimentos particulares idoneos, notadamente os de fórma cooperativista e de acção limitada ao territorio de um municipio, ou suas federações."

Esta a sabia orientação que se tem procurado seguir em Minas Geraes.

Os governos têm tentado, por varios processos, mas sempre por meios indirectos, estimular a eclosão do espirito cooperativo para o credito agricola.

João Pinheiro, figura apostolar, cujo nobre idealismo imprimiu a seu curto governo o suave encantamento de uma grande obra humana, vibrante e singular, teve a genial previsão de que o problema do credito só se resolveria, entre nós, pela fórma cooperativa das organizações municipaes.

Lançou, então, com mão generosa, a boa semente: esta, porém, não encontrou o terreno propicio: o sólo estava inculto e cheio de asperezas e a planta não vingou.

Não vingou: mas aquella, como todas as boas idéas, não morreu totalmente: ás ruinas materiaes das primeiras sociedades cooperativas sobreviveu alguma coisa do espirito cooperativo que, desde então, entrou a germinar no animo de nossa gente.

As leis mineiras 618, de 913, e 861, de 1924, representam, no dominio legislativo, dois marcos assignaladores da marcha para a frente na grande campanha do credito agricola: a primeira, concedeu isenção de impostos "ás cooperativas ou caixas de credito rural que, sob responsabilidade illimitada o systema Raiffeisen, se fundassem no Estado" e, instituiu premios para as primeiras caixas ruraes e federações; a segunda ampliou a isenção de impostos, regulou a respectiva concessão e definiu as operações de credito agricola.

Mas os governos do Estado não se têm limitado a essas isenções, de impostos. Além da creação do Banco Hypothecario e Agricola, outros auxilios têm sido prestados, por intermedio do Banco de Credito Real, no qual existem, alimentadas com recursos financeiros, pelo governo, as carteiras hypothecaria, agricola e do café.

A primeira, constituida por contrato entre o governo e o Banco, em 26 de março de 1898, foi mantida por prorogação do mesmo contrato realizada a 8 de abril de 1918.

Sendo, porém, insufficientes os recursos dessa carteira, para o credito territorial, e antiquados os moldes em que ella se constituiu, o governo actual já pediu e obteve do Congresso autorização para rever o respectivo contrato, dando mais incremento aos negocios dessa carteira. Com este proposito está sendo negociada, na Europa, a emissão de letras hypothecarias ouro, na importancia de 40.000 contos, para attender-se devidamente ao credito territorial.

A carteira agricola, reconstituida no benemerito governo do presidente Mello Vianna, pelo contrato de 11 de junho de 1926, foi aberta com um emprestimo inicial, feito pelo Estado, da importancia de 13.000:000$000, mas já tem hoje o seu capital elevado a mais de 14 mil contos. Projectada, como está, a sua fusão com a carteira hypothecaria, ficará provida de recursos mais abundantes para attingir sua finalidade.

Por conta dessa carteira, o governo tem determinado ao Banco de Credito Real que facilite redescontos aos bancos populares e agricolas fundados em varios municipios do Estado, e que hoje se representam nesta grande assembléa.

Onde, porém, o governo do Estado tem tido opportunidade de prestar collaboração mais efficaz á lavoura, por meio de credito, é no tocante ao café que, sendo a nossa principal riqueza, impõe aos nossos administradores cuidados mais desvelados e providencias mais rapidas.

Além da carteira do café, creada no Banco de Credito Real, pelo contrato de 2 de janeiro de 1926, e mantida pelo producto da taxa ouro, resolveu o presidente Antonio Carlos prestar auxilio mais prompto á lavoura do café, valendo-se da mesma taxa ouro, e realizando, como antecipação de sua arrecadação, duas operações de credito, respectivamente de 500.000 libras e...... 2.000.000 de dollars, cujo producto foi empregado em descontos de *warrants* emittidos pelos armazens geraes contratados, pelo governo, no Rio de Janeiro.

Por conta desses dois emprestimos, póde o Banco de Credito Real fazer até 30 de abril p. d., adeantamentos aos lavradores e compradores de café, na importancia de 24.000:000$000, além de pagar as taxas de armazenagem do café *warrantado*, o que significa que a lavoura do café nenhuma despesa tem com o armazenamento do producto, pois até mesmo os fretes e os impostos são adeantados pelo Banco.

Egual contrato foi realizado com o Banco do Estado do Espirito Santo, para os cafés do valle do Rio Doce.

Tambem á lavoura cafeeira do sul do Estado está sendo prestada assistencia financeira por intermedio do Banco de Credito Real, do Banco Commercial e Agricola de Varginha e do Banco Commercial de S. Paulo.

Para estimular, ainda, a diffusão do credito agricola, o governo tem collocado depositos em prazo fixo em varias agencias do Banco de Credito Real, especialmente em regiões mais desprovidas de apparelhamento de credito.

Como vêem os senhores congressistas, o governo está attento ás necessidades do credito agricola.

Entretanto, este não se póde crear e manter só por intermedio do auxilio official: o problema é mais delicado e mais complexo, nelle não se substituindo a força e a espontaneidade, da iniciativa privada pela acção quasi sempre longinqua e complicada das administrações publicas.

Esta a experiencia de todos os paizes em que está organizado o credito popular e agricola.

Sem querer falar nos systemas tradicionaes, e muito conhecidos, da Allemanha, da Italia e da Belgica, eu destacarei, em rapida synthese, dois modelos bem mais recentes: o da America do Norte e o da França.

Na Republica da Norte America a organização do credito agricola é feita por estadios, com o minimo de intervenção official, e esta só se exercitando no terreno financeiro: vêm, em primeiro logar, como fundamento da grandiosa construcção, as associações locaes — National Farm Loan Associations.

Em seguida, como distribuidores de numerario e orgãos de coordenação e de fiscalização, seguem-se 12 bancos regionaes — Federal Land Banks.

Finalmente, como cupula do majestoso edificio e chave mestra de toda a organização está o grande banco central, cuja funcção é quasi meramente orientadora e distribuidora, não realizando, elle mesmo, negocios proprios, é o Federal Farm Loan Board, cujo capital é constituido em sua quasi totalidade por contribuição do governo.

A lei franceza de 5 de agosto de 1920 reproduziu quasi os mesmos lineamentos da construcção americana, por intermedio de caixas locaes de credito agricola mutuo, caixas regionaes e um estabelecimento nacional de credito agricola.

E' das licções preciosas de uma experiencia secular, que temos de desentranhar os principios pelos quaes nos devemos reger nesta materia: vós bem conheceis o assumpto e podeis aconselhar-nos com os subsidios de vossa observação esclarecida e de vosso preparo technico.

O problema do credito agricola está hoje plenamente focalizado no terreno legislativo.

Já tinhamos, entre varios outros projectos, o que foi organizado pelo saudoso mineiro dr. Francisco Bernardino, que distribuia os apparelhos de credito em quatro planos: Caixa Central de Credito, Bancos regionaes, Associações municipaes, Cooperativas agrarias.

Recentemente, porém, voltou o assumpto ás cogitações immediatas do Congresso Nacional e das associações interessadas.

Em 1926, o deputado Salomão Dantas, grande propagandista e grande realizador da idéa cooperativista, formulou e submetteu ao Congresso Nacional um projecto bem delineado e bem estudado.

Arrastada pela nova corrente de idéas, a Camara Federal constituiu uma "commissão especial de credito agricola e hypothecario", cujo relator, o talentoso deputado Joaquim Osorio, fundamentou um novo projecto, apresentado a 26 de outubro do anno passado.

Esse projecto traçado em vastos moldes, e abrangendo uma completa organização do credito e das sociedades cooperativas, foi criticado em longo e interessantissimo memorial com que, ha poucos dias, a 13 do corrente mez, o Conselho Deliberativo da Federação dos Bancos Populares e Caixas Ruraes do Brasil, offereceu á Camara dos Deputados um substitutivo áquelle alludido projecto.

O assumpto é empolgante e vós tendes, senhores congressistas, vasto objecto para vossas deliberações.

O governo do Estado acompanhará carinhosamente vossos debates, procurará conhecer vossas resoluções e nellas ha de inspirar-se para a orientação a seguir em seu programma de desenvolvimento do credito agricola.

Tendo os governos, como dever fundamental, estimular por todos os meios, o surto das forças economicas, creando maiores possibilidades de grandeza material, de progresso e de felicidade collectiva, não podem perder de vista que, no primeiro plano da acção administrativa, resalta, como mandamento imperioso, a organização do credito e a educação do povo para manejal-o.

Não basta incentivar a producção e apparelhar o trabalho humano: condemnado a viver do pão de cada dia, o productor veria seu esforço estiolar-se e desfallecerem suas energias.

E' necessario supprimir o conflicto entre o capital e o trabalho pondo o primeiro a serviço do ultimo, e esta maravilha do engenho humano foi obtida pelo credito, que realiza a circulação no tempo, como os meios de transporte a executam no espaço.

O credito exalta e nobilita a actividade humana, desencarcerando-a do momento presente e da pobreza de recursos, para projectal-a em impeto invencivel para o futuro e para horizontes mais descampados.

Um dos principaes instrumentos da prosperidade material dos grandes povos civilizados consiste precisamente na utilização adequada do credito e na disseminação dos recursos que elle proporciona.

Espirito amadurecido na reflexão, apparelhado pelo estudo e inflammado pelo grande amor á sua terra, o presidente Antonio Carlos não poderia quedar-se indifferente e apathico á margem da torrente impetuosa que leva os povos a se disputarem em luta incruenta a gloria pacifica da superioridade economica e da capacidade industrial.

Seu patriotismo lhe inspirou a resolução firme de fazer do credito agricola e territorial um dos pontos centraes do seu programma de governo.

Elle deseja pôr o prestigio de autoridade e o poder da sua palavra a serviço dessa nobre causa de interesse collectivo. E aqui está s. ex. a animar-nos com sua presença e com sua collaboração para a victoria desta cruzada pelo credito agricola.

E, como esse magno problema tem de ser resolvido pela cooperação e pela iniciativa particular, partindo dos municipios e congregando-se em federações regionaes, o movimento deve projectar-se do interior do Estado, das zonas de lavoura e de criação, ahi onde o credito é mais necessario e mais efficiente.

E portanto, em nome do Senhor presidente, eu faço um caloroso e vehemente appello a todos os mineiros de bôa vontade, aos responsaveis pela direcção politica ou administrativa dos municipios para que collaborem com o governo nesse emprehendimento benemerito de organizar e diffundir o credito porque, assim, estaremos todos trabalhando, de modo corajoso e decisivo, para a prosperidade de nossa terra, felicidade de nossa gente e gloria de nosso Estado.

FALA O SECRETARIO DO CONGRESSO

Pede a palavra o secretario geral do Congresso, dr. Clemente de Faria.

Foi este o seu discurso:

"Sejam as minhas primeiras palavras a expressão das homenagens que o Primeiro Congresso Mineiro de Credito Popular e Agricola, pela voz de seu secretario geral, presta ao seu presidente honorario, o sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, d. d. presidente do Estado. Nenhuma homenagem e nenhum preito de admiração, sympathia e respeito se me afigura mais adequado do que o Congresso presta ao excelso magistrado que hoje preside os destinos do grande, rico e populoso Estado de Minas Geraes, sob os applausos incondicionaes e incontidos de todos os que se preoccupam com os negocios da publica administração, no Estado ou fóra delle. Se de verdade que de longa data, já se affirmára s. ex. como um triumphador em toda a linha, desde os bancos escolares aos mais altos postos com que tem honrado, com justiça, os nossos coestaduanos, estes traços caracteristicos de seu individualismo e personalidade

Continúa na 7ª pagina)

PARECIA QUE OS CORREIOS IAM SER DEVORADOS PELO FOGO

Afinal, tratava-se de varios saccos vasios incendiados

O tilintar forte e alarmante das campainhas dos carros dos bombeiros, que, paralyzando todo o transito, passavam celeres, attraiu a attenção geral e, em pouco, a noticia corria de boca em boca — a Repartição Geral dos Correios, estava-se incendiando.

De facto. Por volta das 5 1|2 horas da tarde, o guarda civil n. 908 de serviço no cruzamento das ruas Primeiro de Março e Buenos Aires, vendo sair nuvens de fumaça por duas das janellas do 3º andar do antigo edificio, do lado da rua do Rosario, foi verificar a sua causa e constatou que se tratava de um principio de incendio.

O fogo manifestára-se num compartimento que servia de deposito de malas postaes vasias, em uma das dependencias da 6ª secção, onde está alojado o Almoxarifado.

Empregados da repartição, que estavam áquella hora de serviço, correndo para o logar onde o fogo lavrava, depois de terem arrombado as portas do compartimento que se achavam fechadas a chave, por já se terem retirado os que nelle trabalhavam, esforçavam-se em vão por apagal-o, a baldes dagua.

O civil correu á caixa de aviso proxima, e pouco depois, chegavam os bombeiros da estação Maritima, chefiados pelo tenente Forni, logo seguidos pelos do primeiro soccorro da estação Central, sob o commando do tenente Lára.

O commissario Sergio Affonso Alves, do 1º districto, que havia chegado antes ao local, estabelecendo a linha de isolamento, manteve á distancia, a multidão que accorrera para assistir ao sinistro e os valentes soldados do fogo entraram logo em acção sob ás ordens do capitão Filgueiras.

Dirigindo as manobras da agua, o capitão Arthur, em poucos momentos ajustára-se para o ataque.

Felizmente, porém, quasi não se precisou da agua para a extincção do pequeno incendio.

Tendo começado num monte de malas, o fogo não chegou a passar para o edificio, de modo que, para o extinguirem, os bombeiros limitaram o seu trabalho a atirar as malas incendiadas pelas janellas, para a rua, onde, com alguns esguichos dagua, outros soldados concluiam o serviço.

As primeiras providencias tomadas antes da chegada dos bombeiros, foram dirigidas pelo chefe da 2ª secção dos Correios, sr. Almeida Feital.

Não se sabe a que attribuir o fogo. Ha a presumpção, apenas, de que tenha sido provocado por algum empregado, que tivesse deixado cair, distraidamente, dentro do departamento sinistrado, pela bandeira da porta, uma ponta de cigarro, ao subir ou descer no elevador que passa perto do referido compartimento.

No 1º districto foi aberto inquerito a respeito, tendo o commissario Sergio, arrolado diversos empregados da Repartição dos Correios para nelle depôrem.

Moção de solidariedade do Partido Democratico a um jornalista paulista

S. Paulo, 26 (A. B.) — Em reunião do Partido Democratico, serão entregues hoje ao sr. Paulo de Nogueira Filho, director do "Diario Nacional", as moções de solidariedade assignadas pelos membros do directorio da capital e os do conselho consultivo do Partido Democratico.

O sr. Cardoso de Mello Netto fará o discurso official, interpretando o sentimento do Partido.

Official designado para servir no "José Bonifacio"

O ministro da Marinha designou o capitão-tenente Francisco Luiz Goston Lavigne, para servir como chefe de machinas do cruzador auxiliar "José Bonifacio".

A Camara repousa da fadiga... das férias parlamentares

Não houve sessão, hontem, na Camara, por falta de numero. Compareceram apenas 49 deputados.

Do expediente constavam quatro mensagens: tres do Ministerio do Exterior, remettendo os convenios: telegraphico entre o Brasil e o Paraguay, firmado em Assumpção, em 8 de outubro de 1927; celebrado entre o Brasil e o Uruguay para a luta contra as enfermidades venereas nas fronteiras entre os dois paizes, assignado em Montevidéo, em 13 de fevereiro do corrente anno e a convenção modificativa do Estatuto de 22 de julho de 1923, entre o Brasil e o Uruguay, sobre as fronteiras das duas nações, firmada em Montevidéo a 16 de fevereiro ultimo; e outra, do da Agricultura, solicitando o credito de .... 3.436:928$326, para completar o emprestimo autorisado pelo art. 99, n. 20, da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, em favor da Companhia Industrial de Algodão e Oleos.

Denunciados por lenocinio

Ao juiz da 2ª vara criminal, foram, hontem, denunciados Albino José Caldas e Elvira Maria da Conceição, accusados de explorarem uma casa de tolerancia, na rua S. Christovão, 795.

Victima de um máo cyclista

Atropelado por um cyclista, na rua Mariz e Barros, em frente ao Asylo Isabel, Licinio Miranda, morador á rua São Pedro n. 244, teve a perna esquerda quebrada.

Depois de medicada na Assistencia, a victima do cyclista foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Morto por um trem na estação da Penha

Na estação da Penha, foi colhido por um trem, um homem de côr parda, com 25 annos de edade, presumiveis, pobremente vestido.

A policia do 22º districto foi ao local, mas não logrou estabelecer a identidade da victima, que, tendo morrido instantaneamente, foi removida para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um campo de pouso para aviões em Itajahy

O ministro da Viação permittiu ao Superintendente de Itajahy, construir um campo de pouso para aviões, naquella cidade.

BALEADO PELO NAMORADO DA SOBRINHA

O criminoso fugiu e a victima está grave no hospital

O operario Manoel João de Oliveira, pardo, de 27 annos, casado, brasileiro e domiciliado á rua Miguel Angelo n. 454, no Meyer, foi victima, hontem, pouco depois das 9 horas da noite, de um crime tão estupido quanto covarde, em consequencia do qual se encontra em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro, onde o recolheram, depois de convenientemente medicado no Posto de Assistencia do Meyer.

Manoel, tendo se encontrado, em Cascadura, com uma sobrinha de nome Dóra, residente no morro da Matriz, pôz-se a palestrar com ella, quando dois disparos, que alarmaram os moradores da rua em que se encontrava com a parenta, o attingiram, prostando-o incontinente.

O criminoso, que é namorado, ao que dizem, da moça alludida, teria visto em sua victima um rival qualquer, precipitando-se, então, contra o mesmo, a bala. O nome do namorado — namorado, simplesmente! — de Dóra, não foi possivel saber, tanto mais que o baleado, em virtude do estado gravissimo em que ficou, não o póde declinar.

Passou-se a scena de sangue na rua Aristides Pires, onde uma ambulancia da Assistencia foi buscar Manoel, que apresentava ferimentos produzidos por balas no homoplata e ante-braço esquerdo, com orificio de saida.

A policia soube do occorrido e está no encalço do criminoso.

A SITUAÇÃO NO CEARÁ

O presidente do Ceará telegrapha á Associação Brasileira de Imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa, tão depressa soube por intermedio da sua filiada, a Associação Cearense de Imprensa, do que o jornalista Aldo Prado estava ameaçado de aggressão physica em Fortaleza em razão de sua correspondencia telegraphica para a Agencia Brasileira, expediu ao governo do Estado um telegramma pedindo providencias a respeito.

O presidente em exercicio, do Ceará acaba de telegraphar á Associação Brasileira de Imprensa, nos seguintes termos:

"Presidente Associação Brasileira de Imprensa — Respondo o vosso telegramma 18 do corrente. Em carta hoje dirigida ao chefe de policia, o jornalista Aldo Prado, confessa-se satisfeito e confortado ante as providencias plenamente garantidoras da sua pessoa, adoptadas por aquella autoridade.

Posso affirmar-vos que trouxe, para o governo o mais vivo empenho de que seja effectivamente assegurada a liberdade individual e demais direitos dos nossos concidadãos. — Saudações — *Eduardo Girão*, presidente do Ceará, em exercicio."

Do thôr desse telegramma foi dado conhecimento á Associação Cearense de Imprensa.

Cuidado com o lenço

O nariz é a porta de entrada de varias affecções morbidas.

Não se deve servir do lenço para espanar o sapato ou para enxugar as mãos, o que, afinal, é falta de asseio.

O defluxo transmitte-se pelos perdigotos e pelas mãos sujas de pessoas endefluxadas. — Deve-se, pois, tratal-o, afim de evitar que se torne chronico e, tambem, que se propague a outras pessoas.

O ideal contra o corrimento mucoso ou catarral do nariz é o rapé Bayer, denominado Oxan. As pitadas, além de agradabilissimas, trazem immediato allivio ás mucosas nasaes e concorrem para o rapido desapparecimento do mal. (5798)

Na DROGARIA BAPTISTA encontra-se sempre o medicamento desejado, legitimo e a preço modico, Rua 1º de Março, 10. (3336)

FUNDA-SE EM PERNAMBUCO A COOPERATIVA ASSUCAREIRA

O que se passou na assembléa convocada para tratar do assumpto

Recife, 26 (A. A.) — Convocada pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura, pelo Centro de Fornecedores de Cannas e pela Associação Commercial, realizou-se no edificio da Associação Commercial uma grande assembléa de assucareiros, afim de organizar-se a Cooperativa Assucareira do Estado nos moldes das existentes no sul do paiz e de accordo com o que ficou estabelecido na Convenção Assucareira realizada ultimamente por iniciativa do governo do Estado.

Abriu a sessão o sr. Ignacio de Barros Barreto, presidente da Sociedade de Agricultura que convidou o dr. Samuel Hardman, secretario da Agricultura, para presidir os trabalhos, referindo-se elogiosamente á actuação do secretario da Agricultura na defesa permanente do assucar.

O dr. Samuel Hardman agradeceu, dando a seguir a palavra ao sr. Moraes Coutinho que leu os estatutos elaborados.

Após a leitura dos estatutos falou o barão de Suassuna que se referiu ao ponto em que diz que a Cooperativa teria tambem o objectivo de defesa do alcool commercial.

Elogiou a iniciativa da fundação da Cooperativa do Alcool-motor, já existente, afim de valorizar o alcool combustivel. Combateu a defesa do alcool commercial, pois fatalmente intensificaria o alcoolismo que devemos sempre combater. Certamente, declarou o orador, os productores iriam vender o alcool ao commercio por preços melhores, protegidos pela Cooperativa e deste modo o alcool combustivel teria de fracassar.

Em resposta falou o sr. Moraes Coutinho, secundando o dr. Samuel Hardman, assegurando que as duas cooperativas se iam entender perfeitamente. A Cooperativa Assucareira queria apenas evitar a especulação de intermediarios e a mesma, neste caso, passaria a ser intermediaria entre a Cooperativa do Alcool-motor e o productor.

Deante das explicações foi o caso dado como resolvido, seguindo-se com a palavra o sr. Ignacio Barros Barreto, que começou dizendo que a sociedade que se ia organizar precisava de capitaes para o seu funccionamento, do contrario não passaria de uma instituição sem resultado.

Propoz que tambem pudessem fazer parte da mesma os estabelecimentos bancarios, alterando-se o art. 6º dos Estatutos. Essa suggestão foi acceita sem impugnação, tendo o orador mostrado a necessidade de alterar-se o dispositivo que só dá poderes ao presidente para convocar a assembléa. Esse direito, frisa o orador, deve estender-se a dois terços dos socios. Tambem o sr. Moraes Coutinho declarou que segundo as leis em vigor, dois terços dos socios poderiam convocar a assembléa, não havendo necessidade de alterar os estatutos.

Em seguida foram approvados os estatutos.

O sr. Braulio Gonçalves propoz fosse acclamada a seguinte directoria: Mendes Lima & Cia., gerente do Banco do Brasil, J. Mello Filho, José Rufino & Cia. e a Companhia Usina de Cansanção de Sinymbu'. Conselho deliberativo: Barão de Suassuna, dr. Davino Pontual, dr. Ignacio de Barros Barreto, dr. Methodio Maranhão, Luiz Dubeaux, Mendes Sampaio e A. da Costa Azevedo. Conselho fiscal: dr. Jayme Coimbra, dr. Gonzaga Maranhão e dr. Fabio de Barros. Supplentes: Jader de Andrade, dr. Odilon de Souza Leão e Bandeira & Xavier.

A FORTUNA SORRI AOS CARIOCAS!...

Pela Loteria do Rio Grande do Sul, foi pago, hontem, mais um premio de cem contos

Como sempre, a conceituada Loteria do Rio Grande do Sul, acaba de brindar os seus amigos da capital da Republica, com um soberbo premio de cem contos!...

Esse premio coube ao bilhete nº 15180, da extracção realizada em 24 do corrente mez.

Foi seu feliz possuidor, distincto official da nossa Marinha de Guerra, o qual, para receber os appetitosos cem contos de réis, se apresentou acompanhado do sr. Antonio Conti, estabelecido á avenida Rio Branco nº 133.

Este facto serve como um aviso!...

Aviso, sim, pois que está proximo o sorteio dos Mil Contos, para São João!!

Nelle, jogam, apenas, 10 milhares, custando os bilhetes inteiros, a insignificancia de trezentos mil réis!

Quem é pobre e deseja ficar rico, ou quem já teve fortuna e deseja recuperal-a, só tem um caminho a seguir: obter, quanto antes, um bilhete inteiro do sorteio de São João, da querida Loteria do Rio Grande do Sul, a verdadeira mascotte da população carioca.

(12382)

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Resultados dos singles da Taça Davis entre o Canadá e o Japão

Montreal, 26 (U. P.) — Nas provas de tennis da Taça Davis o Canadá e o Japão se dividiram as honras, nos singles. Willard Crooker derrotou Toba por 6 x 0, 6 x 2, 4 x 6 e 6 x 3, e Yeshiro Ohta venceu o campeão canadense Jack Wright, por 4 x 6, 6 x 4, 6 x 4 e 6 x 1.

Paris, 26 (U. P.) — A dupla Kingsley-Gregory venceu Lacoste e Boussus por 6 x 3, 6 x 4, 1 x 6 e 7 x 5.

Londres, 26 (U. P.) — Em consequencia do movimento iniciado por uma importante associação sportiva britannica, já foram feitos offerecimentos espontaneos de sommas na importancia de 330.000 libras esterlinas e de quatrocentas geiras de terras, para o desenvolvimento de campos para sports ao ar livre, tendo tambem o ministro da Saude autorizado emprestimos a serem contraidos pelas autoridades de varias localidades, destinados ao mesmo fim.

NOTICIAS DA AGRICULTURA

O sr. Lyra Castro, por despacho de hontem, autorizou o director da Estação Experimental de Campos a permittir que o sr. Antenor Machado faça as experiencias precisas para mostrar a efficiencia do seu methodo de tornar qualquer variedade de canna resistente ao "mosaico".

— O ministro, por portaria de hontem, concedeu dois mezes de licença para tratamento de saúde, a Maria Carlota Borges de Araujo e a Everardo Marques de Carvalho, ambos funccionarios da Directoria de Meteorologia.

— Por acto de 25 do corrente, o ministro suspendeu das funcções do seu cargo, por trinta dias, o servente da Directoria de Povoamento, Balduino de Oliveira.

— O sr. Lyra Castro, por despacho de hontem, mandou servir na Fazenda Modelo de Catu no Estado da Bahia, o funccionario addido, Arthur da Cunha Barros, especialista em lacticinios.

— O ministro, exarou no recurso da S. C. Borbenindustrio Aktiengeloselischft da decisão da Directoria da Propriedade Industrial, que lhe negou prorogação de prazo para apresentar as razões do recurso, o seguinte despacho:

"Defiro o pedido de accordo com o prazo até aqui estabelecido. Não se comprehenda, entretanto, a prorogação por mais sessenta dias, em que, de facto, importa o favor tal como um prazo que por força de lei deve ser fatal; faça-se expediente revogando o aviso nº 31, de 16 de abril de 1926, a partir de 1º de julho proximo, não se admittindo dessa data em deante recurso que não venha fundamentado."

— O ministro, por acto de hontem, concedeu um mez de licença ao auxiliar technico da Fazenda Modelo de Pedro Leopoldo, Ulysses de Souza Bezerra, e quatro mezes ao escripturario do Patronato Vital de Negreiro, José Clodoaldo Pessoa Guimarães, ambas para tratamento de saúde.

— O dr. Lyra Castro, por portaria de hontem, nomeou Dalila Collares Quitete de Moraes para exercer as funcções de adjunta de professor de desenho da Escola de Aprendizes Artifices de Campos, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Atropelado por um auto

Victima de um auto, na rua da Alegria, o operario Paulino de Souza, recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicado na Assistencia, Paulino recolheu-se á sua casa, á rua de S. Christovão n. 213.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Requerimentos despachados

N. 9.739 — A elevação póde ser feita em novo pedido de inscripção, sujeito a numeração de ordem.

N. 9.748 — Sim, ficando as annotações necessarias.

N. 9.607 — Concedo o cancellamento sem direito a restituição das importancias pagas.

N. 9.737 — Sim, em termos.

N. 9.524 — Indeferido. O requerente contribuinte facultativo, deve aguardar a terminação do periodo de carencia.

N. 9.573 — A' contadoria, para dar baixa e cancellar.

N. 9.619 — Restitua-se a differença de accordo com a informação.

N. 6.250 — Sim, annullado o despacho anterior.

N. 9.754 — Reconhecidas as firmas das certidões, junte-se a inscripção, subam a meu despacho.

N. 9.622 — Restitua-se a differença a que tem direito.

Pedido n. 696 — A' vista da informação, feita a averbação, sim.

Pedido n. 621 — A' vista da informação, só póde ser feito o emprestimo, dentro do prazo do contrato.

Uma nota da Prefeitura de S. Paulo sobre o edificio — Martinelli —

São Paulo 26 (A. A.) — Communica-nos da Prefeitura:

"Em meiados de abril p. passado, a Directoria de Obras teve conhecimento de que no predio Martinelli, que se está construindo na Avenida São João e nas ruas Libero Badaró e São Bento, se procedia ao levantamento de alguns andares além dos que foram licenciados com as plantas approvadas e o alvará de licença.

Verificado o facto foi o proprietario do predio avisado por um dos engenheiros daquella Directoria, de que os trabalhos de execução deveriam ser paralysados, sob pena de embargo immediato, até que os novos planos de edificação, fossem approvados.

O sr. Martinelli, proprietario do predio, procurou logo após o Prefeito Municipal, a quem expoz os inconvenientes que poderiam resultar para a segurança do predio dessa paralysação completa, tanto mais que elle estaria prompto a demolir os andares excedentes, desde que os novos projectos não lograssem approvação pelo Departamento Technico da Prefeitura.

Attendendo a que, por emquanto, apenas se procede á construcção do esqueleto de concreto, armado, cuja interrupção de execução occasionaria solução de continuidade compromettedora da segurança do predio, no caso em que as obras em excesso podessem ser permittidas, Prefeito resolveu tolerar que os trabalhos proseguissem, porém, lentamente, sómente em relação aos elementos da construcção já iniciada e sob condição de ser sem demora apresentado o novo projecto á Prefeitura Municipal.

Os novos planos foram ultimamente apresentados e estão sendo objectos de estudos pela Directoria de Obras, que, como sempre, os apreciará, com cuidado e só os approvará se não ficarem excedidos os coefficientes regulamentares do trabalho da estructura do concreto armado, das fundações e do sólo."

Tentou suicidar-se

Eulalia de Oliveira, moradora á rua Alice n. 19, em Madureira, tentou suicidar-se, hontem, por questões intimas, na casa da rua Sant'Anna n. 159.

A desvairada rapariga que ingeriu certa porção de uma substancia toxica, qualquer, foi soccorrida pela Assistencia, sendo posta fóra de perigo.

O LIXO

Reclamam os moradores da Villa Eugenio, em frente a Basilica Theresinha de Jesus que ha tres dias não são retiradas as latas de lixo daquella villa, pedindo para o caso uma providencia.

Não recusamos registrar essa irregularidade e pedir para a mesma urgente solução.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. Anno...... 60$000
Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe da nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

O livro portuguez

O livro portuguez atravessa, neste momento, uma grave crise. Os livros não se vendem; por conseguinte, os editores não editam; e naturalmente, para não ficarem com os manuscriptos na gaveta, os autores, que já só produziam muito, não escrevem. Entretanto, o livro portuguez impõe-se pela força e pela belleza da sobre literatura de que elle é o instrumento; mas pelo seu valor graphico, expressão do adeantamento e do bom gosto da industria do livro em Portugal. Essas qualidades não somos só nós — naturalmente suspeitos, como portuguezes — a reconhecel-as; é a Italia, onde o nosso livro está alcançando, na feira de Florença, um exito notavel; é a Hespanha, que acaba de mandar a Portugal uma missão presidida pelo illustre philologo D. Americo de Castro, destinada a promover a propaganda e a diffusão do livro portuguez em territorio hespanhol. Pois apezar disso, produzindo nós cada vez melhor (refiro-me ao aspecto material) a industria do livro definha; o movimento editorial pode dizer-se suspenso; em alguns mercados de lingua portugueza, o nosso livro começa a ser substituido pelo livro francez e castelhano; e o que se afigura mais grave é que já não é apenas uma industria que está em crise, — mas o pensamento portuguez e a lingua portugueza, que se acham privados do seu mais poderoso instrumento de expansão.

Ora, a crise do nosso livro reveste aspectos que merecem consideração e estudo. Aspectos materiaes e economicos; aspectos sociaes e politicos; e, sobretudo, aspectos intellectuaes, que julgo os mais interessantes.

Os aspectos economicos da crise do livro portuguez têm sido ultimamente objecto de reclamações e representações por parte dos livreiros editores de Lisboa, Porto e Coimbra. O custo exaggerado da mão de obra graphica; o preço exorbitante das materias primas; as elevadas taxas postaes, limitando a diffusão do livro portuguez nos mercados estrangeiros e, designadamente, no Brasil; o problema das transferencias, que nos difficulta, temporariamente, os mercados coloniaes; a insufficiente, imperfeita e carissima producção do papel nacional; as disposições do recente decreto numero 14.844, que, no justificado e improprio proposito de proteger a industria papeleira portugueza, elevou a 1$60 por kilo os direitos do papel estrangeiro importado; certas determinações da ultima lei de propriedade intellectual que, tendo sido promulgadas num espirito de evidente protecção da producção literaria, estão prejudicando a producção e expansão do livro; — estes e outros factores vêm sendo invocados pelos editores portuguezes como justificação duma quasi paralysação do movimento editorial, paralysação que motivos lamentavel, e especialmente, porque facilita a invasão dos livros francezes e dos grandes mercados do livro portuguez.

Mas — perguntar-se-á — é só a falta de editores que está determinando a crise do livro? Evidentemente, não. Essa crise, como não pode deixar de ser, o reflexo da crise geral portugueza, — economica, politica e social. A verdade é que o livro, em Portugal, custa a vender-se menos. Como o livro se vende menos (excepção, é claro, dos grandes autores), as tiragens têm de ser limitadas; e uma edição de mil ou dois mil exemplares, mesmo quando se esgote, não deixa uma margem de lucros que justifique o empate e o risco do capital. A menor procura do livro é uma consequencia das difficuldades economicas actuaes; compram-se menos livros porque ha menos dinheiro, e o livro não é um genero de primeira necessidade; — mas, sobretudo, compram-se menos livros porque, no periodo de agitação que atravessamos, não existe nem póde facilmente crear um ambiente propicio ao interesse e á curiosidade intellectual. Os graves problemas nacionaes que se debatem; a forte depressão da consciencia publica produzida por um largo periodo de abolição de todas as liberdades politicas; a falta de estabilidade que neste momento se sente em Portugal (as nações atravessam, como os individuos, crises de neurasthenia profunda); a incerteza do dia de amanhã, que é uma das mais evidentes razões do nosso mal estar actual; — todas estas causas, em fim, seguramente passageiras, crearam entre nós um estado de espirito que não favorece, nem a compra do livro, nem a leitura; — o que é deploravel — o proprio estimulo intellectual indispensavel ao labor e á producção literaria. Não ha quem compre livros; e não ha, tambem, quem os escreva. A literatura é uma planta delicada que só floresce nas épocas felizes. Mesmo que o movimento editorial portuguez não estivesse suspenso ou sensivelmente diminuido por motivos de ordem economica, os editores não encontrariam neste momento grandes obras para editar.

Não ha, portanto, apenas, uma crise industrial do livro em Portugal; ha uma crise de producção literaria, crise que se manifesta em todos os seus aspectos, — no livro, no theatro, na conferencia, no proprio jornal. Por que escasseiam os valores? De modo nenhum. Os valores existem, já brilhantemente affirmados e confirmados. E os nossos, que o estrangeiro a cada passo os aclama. O que falta são os estimulos — estimulos de ordem material e de ordem moral — que propiciem e activem a producção das obras da intelligencia. Os estimulos materiaes, toda a gente sabe que não existem entre nós. Não ha um escriptor portuguez que tenha feito uma grande fortuna pelas letras; e — o que é mais — não ha um escriptor portuguez que possa viver exclusivamente do rendimento da sua obra literaria. As letras não asseguram uma situação de independencia economica; a literatura nem mesmo constitue em Portugal uma profissão. Quanto aos incentivos moraes, elles não são menos precarios. A falta de uma sociedade culta cuja opinião consagre e premeie o genio; a carencia de salões literarios onde se forme o gosto e se estimule o amor das bellas-letras; a lenta substituição, que se está operando, do culto das multidões, do idolo intellectual pelo idolo athletico; — todas estas circumstancias, geradoras da "mentalidade footballista", que caracteriza o momento actual, crearam condições desfavoraveis á producção das obras de arte. "As bellas obras — creio que foi George Meredith que o disse, — só nascem no seio das sociedades capazes de as comprehender". Não ha publico para quem se escreva; não ha critica capaz de exercer, com autoridade intellectual e moral, a sua funcção. A ausencia de uma critica profissional elevada, feita com propositos, não destructivos, mas constructivos, é particularmente sensivel em Portugal. A publicação dum bom livro, a representação duma boa peça, não são entre nós um motivo de jubilo, mas o pretexto duma campanha de demolição contra o autor. A atmosphera que se respira, não só não é propicia ao labor literario, mas é-lhe hostil. Não se procura pôr em evidencia o que numa obra ha de bom; mas avolumar o que nella porventura haja de imperfeito. Não se louva um escriptor pelo que fez; combate-se pelo que deixou de fazer. A espectativa benevola a que têm direito todos aquelles que trabalham e produzem, substitue-se um espirito incansavel de negação e de aggressão. Quem precisa de lutar, sujeita-se; quem já conquistou uma situação e um nome reconhece que não vale a pena continuar a escrever. Para que ir ao encontro da surda hostilidade, da grosseria, ou — o que é peor — da offensiva indifferença — com que é acolhido, entre nós, o esforço intellectual? Como ha de desenvolver-se a producção do livro, se, cada vez mais, os embaraços economicos augmentam e os estimulos moraes diminuem?

Eis, a breves traços, os aspectos da crise actual do livro portuguez. Dir-se-á — e é certo — que não é só o livro portuguez que se encontra em crise; tambem o livro italiano, o livro allemão, o livro francez, o livro hespanhol — têm resentido dos mesmos males. Mas ao passo que a França se preoccupa com o problema da producção e expansão da sua literatura, indispensavel á permanencia do seu imperio espiritual; ao passo que a Italia institue as feiras e a Allemanha os patrocinios do livro; ao passo que a Hespanha ainda ha pouco, por occasião do centenario de Cervantes, creou a "semana do livro hespanhol", rodeando-a de festas e de esplendor, — nós, portuguezes, pouco ou nada fazemos em prol do livro portuguez, e cruzamos os braços perante a decadencia de um dos mais poderosos instrumentos de diffusão da nossa lingua e da nossa cultura. Cruzamos os braços? Não é, entretanto, inteiramente justo affirmal-o. O que nós não temos feito pelo livro portuguez, fazemo-lo neste momento — é justo dizel-o — pelo livro brasileiro, creando uma bibliotheca brasileira em Lisboa e, com ella, um foco de intensa propaganda do mais puro e esplendido Brasil literario, em que resplandecem os nomes de Ruy Barbosa, de Euclydes da Cunha e de Olavo Bilac. Esse esforço, a que o meu eminente amigo sr. dr. Augusto de Paiva, acaba de prestar na Academia Brasileira o seu justo e eloquente applauso, se não aproveita ás letras portuguezas, aproveita, e muito, ao culto da mesma lingua que é o nosso patrimonio commum.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas de hoje ás 6 horas de amanhã: [illegible]

[illegible]

...tura declinou em Sergipe e foi estavel nos demais Estados.

Zona centro: o tempo, nas 24 horas, foi incerto em grande parte do Estado do Rio, chuvoso em Diamantina e Caratinga; bom nas demais regiões dessa zona. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo manteve-se bom, salvo em Fortaleza (Minas), onde houve chuvas, acompanhadas de vento e trovoadas. A temperatura declinou em Pará, Goyaz e foi estavel nas demais regiões.

Zona sul: nas 24 horas o tempo foi bom, salvo no Rio Grande, onde choveu. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo manteve-se chuvoso no Rio Grande e bom nos demais Estados. A temperatura soffreu ligeira ascensão.

Em sua mensagem, mandada ler no dia da abertura do Congresso Nacional, o sr. Washington Luis desenhou a situação financeira do paiz sob côres muitissimo favoraveis. O balanço orçamentario de 1927, encerrado em 31 de dezembro daquelle anno, accusava um saldo total com papel superior a quinhentos mil contos. Mas, accrescentou o presidente da Republica, para arrefecer o enthusiasmo de seus admiradores, taes cifras não correspondiam, como faria crêr a sua designação de "saldos", ao dinheiro arrecadado que deixasse de ser despendido, ficando, pois, nos cofres publicos. Nada disso... No primeiro anno do seu governo o sr. Washington Luis encontrou compromissos colossaes, que foi obrigado a satisfazer. Entre elles figuram os creditos especiaes para os pagamentos decorrentes de sentenças judiciaes, dos vencimentos majorados dos militares, etc., constituindo a chamada "despesa extra-orçamentaria" avaliada em mais de trezentos mil contos papel. Ficaram cerca de duzentos mil contos, somma por sua vez na quasi totalidade absorvida pelas "despesas addicionaes". De fórma que o saldo real, abatidas as quantias classificadas nessas rubricas inventadas pela subtileza da sciencia de contabilidade publica, representa pouco mais de vinte e cinco mil contos, ou sejam vinte vezes menos do saldo constante do primeiro quadro com que a mensagem synthetizou o balanço orçamentario de 1926.

O decreto presidencial mandando applicar esse saldo no resgate de papel moeda equivalente, que esteja em circulação, vem provar publicamente que as contas financeiras do exercicio anterior, de 1927, estão definitivamente encerradas. Convém assignalar essa circumstancia, pois, quando mandou ler a sua mensagem, isto é, ha menos de um mez, o sr. Washington Luis informava o paiz não lhe ser possivel, "em virtude de disposição legal", apresentar, naquelle momento, no começo do mez, o computo das despesas addicionaes do exercicio anterior. Será que agora, volvidos pouco mais de vinte dias, já tenham mudado as disposições legaes relativas ao assumpto? A pergunta parece-nos absolutamente opportuna!

O facto é sem duvida de molde a merecer encomios. Dando uma applicação ao saldo orçamentario do anno passado o sr. Washington Luis mostra, pelo menos, que durante elle a escripturação do Thesouro deixou de ser uma charada mais facil de resolver do que a do ultimo exercicio do bernardismo. Até hoje não se conhecem, realmente, as contas de 1926. A Contadoria Central da Republica refere, durante esse anno, um deficit de cento e cincoenta mil contos, e o sr. Washington, em sua mensagem, um saldo de duzentos mil. Onde estará a verdade? Num paiz em que a verificação publica permitte taes divergencias é possivel fazer o resgate de papel moeda á custa de saldos orçamentarios?

O Consulado Geral do Brasil, em Barcelona, observa que, ultimamente, por falta de transportes, muitos negocios de vulto deixam de realizar-se com o Brasil, principalmente Pará e Maranhão. As cargas, que para ali seguem, daquelle porto hespanhol, transitando de ordinario via Rio ou Pernambuco, chegam em geral ao respectivo destino com grande atraso, e, quasi sempre, deterioradas. E dahi um grande retraimento nas transacções commerciaes. Adverte o consulado que a solução mais aconselhavel do problema, quanto aos nossos interesses, seria uma linha regular de navegação nacional, mantida pelo Lloyd Brasileiro. Mas, ao sem alvitre um legitimo representante da nossa expansão economica, no exterior, pensa, pelo contrario, o Lloyd, que não lhe assiste este zelo em favor do progresso do paiz. Nem mesmo taes considerações merecem a mais cordial attenção da directoria da nossa maior empreza de navegação. Uma carta de politico qualquer, talvez despertasse mais solicita attenção...

Em todo o caso, ao governo compete estudar as suggestões dos representantes consulares do nosso paiz, desde que é seu proposito promover a irradiação economica do Brasil nos mercados externos, iniciativa de que faz tanto alarde o Itamaraty. E se ainda hontem conservavamos o desprezo das administrações reinantes pelo appello do Ministerio do Exterior, devemos perdoar agora que a intensificação do intercambio tambem é problema governamental.

E não ha intercambio sem meios rapidos de transporte.

Chega-nos de São Paulo uma noticia que não é nova, porque periodicamente se repete: informam que a Companhia Docas pede vagões, para descongestionar seus armazens, e a São Paulo Railway não lh'os fornece. Uma coincidencia notavel, porém: de 15 dias para cá a falta de vagões se tem accentuado. Ora, ha exactamente 15 dias, mais ou menos, que se publicou terem sido interrompidas as negociações entre o governo brasileiro e a São Paulo Railway, para a renovação do contrato, cuja ultima novação data de 1896...

Se assim é, não se comprehende porque já o fiscal do governo não tenha agido como o caso requer.

O executivo submetteu, hontem, á deliberação do Congresso mais tres convenios firmados com paizes sul-americanos. Foram remettidos á Commissão de Diplomacia da Camara, onde já se acham dormindo uma serie infindavel de outros actos internacionaes...

Formada de representantes das situações estaduaes, ao envés de conhecedores das delicadas questões de diplomacia, a commissão vem se limitando, nos ultimos annos, a accumular nos seus archivos os importantes documentos que lhe são enviados. E queira Deus — é bem o caso! — que ella não abandone a inercia que a empolga. Ainda o anno passado, quando procurou sair da penumbra, foi justamente para complicar a situação do Brasil no exterior, dando lá fóra a impressão de que somos um povo visceralmente armamentista... A maioria da commissão, levada pelos cantos seductores de interesses pessoaes, esposados francamente por dois de seus membros, se esqueceu de sua alta finalidade e, com espanto dos espiritos ponderados, entrou a divulgar coisas verdadeiramente do arco da velha...

Na presente legislatura, a commissão não é differente. Releita em sua quasi unanimidade, foi integrada com representantes escolhidos a dedo. A unica excepção, formada pelo sr. Alvaro de Carvalho, espirito ponderado e pratico, não será sufficiente para annullar os máos effeitos das *gaffes* dos demais. Que ella se mantenha, portanto, silenciosa. Que mais estará reservado aos creditos externos do paiz se essa gente resolver mesmo voltar ao cartaz?...

Continuemos a examinar o que vae pela Central, em materia de tarifas. Em 1924 a estrada cobrava por tonelada, por sacco de assucar bruto, até 180 kilometros, 2$000; de accordo com as novas tarifas paga o mesmo volume 5$300, ou mais de 160 %. Um sacco de milho pagava, no mesmo anno, para um percurso de 150 kilometros, 950 réis e esse frete importa actualmente em 2$200, sacco de 60 kilos.

Quanto a outros artigos que tambem se consideram de consumo forçado, como o toucinho, a banha, o arroz, o sabão e o kerozene, o augmento tarifario passou de 100 %. Outro aspecto da questão, porém, é a *industria* das reposições. Despachados, por exemplo, em Palmyra, no Rio Grande do Sul, 20 saccos de arroz, o frete da mercadoria importará em 30$000. Passados 60 dias ou mais, o empregado que fez o despacho é compellido a uma reposição. Assim obrigado, o funccionario, que tambem não entende a confusão das tabellas, bate á porta do expeditor e este entra com uma differença, para mais, que pagará em geral a metade ou mais da metade do que já havia pago.

Só essas anomalias? Ainda outras. Cada volume despachado paga 1$000, a titulo de taxa de expediente, qualquer que seja o numero de saccos; os seus artigos despachados, o expeditor pagará 1$000 por cada um. Ajuntem-se a essas exigencias tarifarias da Central uma serie de impostos, como o estadual, o de viação, aposentadoria, inscripção addicional, e talvez outros. Conclusão: o productor trabalha para o fisco e o transporte e o consumidor para todos juntos...

São poquissimos factos de que absolutamente não cogitam os que administram e legislam indifferentes ao sacrificio do povo.

O açambarcamento do assucar continúa em franca actividade, em prejuizo do consumidor, e sempre que os productores ainda não quizeram comprehender que o cooperativismo tão decantado não passa de grosseira mystificação. Já dissemos estar resolvido, pelos especuladores que procuram dominar o mercado, o golpe do *stock*, ou seja a compra por parte do *syndicato* de grande parte da nova safra campista, seja em tempo que se produz somente em julho.

Essa manobra obedece a um fim unico: conseguir o monopolio, de accordo com uma refinaria desta capital. Tudo indica que o *trust* deliberou exportar parte do assucar armazenado, *por conta da safra de Campos*. O que é facil, aos açambarcadores, é explicar essa exportação, feita por negociantes do Rio, quando naquelle municipio fluminense se procura fazer acreditar na existencia de uma Cooperativa de Productores. A que preço será feita a exportação?

A pergunta não é superflua. Sabe-se que o assucar exportado em 1927, já pagou 25$000, de imposto de exportação do Estado do Rio, era vendido por 60$000. Ha um facto; está entrando no armazem do Instituto de Fomento, em Nictheroy, assucar da nova safra, consignado a uma firma desta cidade. Mas, que ligação ha entre essa firma e a falada Cooperativa dos Productores?

Chega-nos de São Paulo uma noticia que não é nova, porque periodicamente se repete: a turra da São Paulo Railway com a Docas. Quando foi do ultimo congestionamento do porto de Santos, o que tão avultados prejuizos tem dado ás classes, quiçá para o paiz, as duas empresas se divertiram em reciprocas recriminações... Ninguem quer ser responsavel; cada um faz calamitosos effeitos do jogo de empurra em que se comprazem.

E ambas, a nosso ver, devem responder pelas crises periodicas daquelle porto. Agora, porém,

CONTRABANDISTAS DO CREDITO

Em consecutivos commentarios temos mostrado as proporções alarmantes que vae assumindo, nas mais importantes praças do paiz, a criminosa industria das fallencias, explorada impunemente por individuos que se especializaram nesse genero de assalto ao bolso da gente honesta. E o que é mais grave, e mais para merecer a attenção dos poderes publicos e das classes interessadas, é que os artificios fraudulentos, utilizados pelos especialistas em concordatas e fallencias aladroadas, são escudados em dispositivos lacunosos da lei e na marcha processual e contando com as facilidades do proprio commercio, sempre inclinado a transigencias injustificaveis, sob o pretexto de evitar maiores prejuizos.

O que é facto é que semelhante systema de roubar o proximo dia a dia apresenta, nas estatisticas feitas em torno do assumpto, mais impressionantes aspectos, a despeito das medidas acauteladoras adoptadas pelos interessados no pleno exercicio de sua legitima defesa. As ultimas informações paulistas, sobre fallencias e concordatas, num triennio, não deixam duvidas a respeito da progressão crescente que marca o surto do flagelo. Diriam a mesma coisa as estatisticas referentes ao Districto Federal e a outras praças do Brasil, todas egualmente assoladas pelos quadrilheiros que enriquecem á custa do commercio honesto.

Ha tempos, após demorado e consciencioso estudo das crises commerciaes, apontadas como causa principal das quebras, uma associação de classe chegou a apurar que a maioria ou a quasi totalidade desses desastres era antes um excellente negocio para as suppostas victimas das alternativas commerciaes, que muito explicavelmente determinam as situações ruinosas e não raro irremediaveis. Posteriormente, outras investigações autorizavam a conclusão a que chegaram todos quantos se têm approximado de certos casos concretos, com o intuito de fazer uma analyse mais minuciosa das causas e effeitos das quebras que frequentemente, e em tão grande numero, abalam e desorganizam a vida do commercio do paiz.

Funccionam ás escancaras, com uma ousadia só comparavel á certeza que os seus organizadores têm da propria impunidade, apparelhos habilmente montados para explorar a industria das fallencias, mediante a utilização de numerosos ardis. Não se cuide que sejam escriptorios clandestinos de uma advocacia criminosa, acumpliciada com competentes profissionaes de largos e inconfessaveis recursos na pericia da escripturação mercantil. As machinas destinadas a lesar criminosamente credores, no curso de qualquer processo de fallencia deshonesta, estão installadas em gabinetes bem frequentados e mantidos pela advocacia consagrada ás falcatruas das commanditas ou quadrilhas, cujo maior trabalho é a caça a concordatas e fallencias adaptaveis ao apparelho...

Conhecida e quasi documentada a situação, e na impossibilidade de punir os que assim aviltam e avelhacam a profissão, a providencia deverá consistir em assegurar o melhor exito dos meios preventivos, enquanto a lei não lograr estabelecer meios energicos de repressão. De uma acção combinada entre o commercio honesto, que é o unico prejudicado, e os que têm o encargo de applicar a lei, poderiam advir resultados muito satisfatorios, capazes de attenuar os descalabros causados pelos contrabandistas do credito. Mas, á parte quaesquer iniciativas de effeito transitorio, como palliativo, o que é preciso é que o poder competente se resolva a prestar attenção ao clamor das victimas desses assaltos, infelizmente praticados á sombra da lei.

O Congresso não poderá continuar indifferente a um dos mais serios problemas da actualidade. Cabe-lhe verificar até onde chegam as lacunas da lei de fallencias e de que modo seria possivel limitar o alcance dos golpes vibrados contra o commercio pelas quadrilhas em franca actividade e em crescente prosperidade. Corre-lhe, sobretudo, o dever de acudir aos appellos promanados do seio da classe prejudicada e queixosa das facilidades de uma lei utilizada como instrumento do roubo pelos especuladores que a burlam.

Está em debate no Senado um projecto de autoria do sr. Paulo de Frontin, alterando a data da eleição para renovação do Conselho Municipal. Requerendo, no plenario, a volta do projecto á commissão de Justiça, o sr. Soares dos Santos teve a opportunidade de accentuar que essa proposta, ao mesmo tempo que fixa uma nova data para o pleito, declara no seu artigo 2º que o mandato dos actuaes intendentes irá até 1º de março de 1929.

Ora, commenta o senador gaúcho, o Supremo Tribunal Federal, em accórdão de janeiro de 1917, do qual foi relator o ministro Pedro Lessa, declarou ser nullo o orçamento municipal daquelle anno, por ter sido organizado por um Conselho que teve o seu mandato prorogado, exactamente como agora se pretende fazer.

Ainda bem que o requerimento do sr. Soares dos Santos logrou ser approvado e o projecto, já no seu segundo turno, voltou á commissão de Justiça afim de que a mesma examine, com mais cuidado, esta interessante questão: o Congresso elaborar uma lei contra expressa sentença do poder judiciario, podendo contar, de antemão, com a invalidação posterior de sua resolução e já depois de uma serie de transtornos causados á collectividade... Não convém legislar no escuro, quando já não são poucas as sombras que se adensam em torno de um regimen de apalpadellas...

A população do Rio está sendo devorada pelos mosquitos. A Directoria de Saude Publica, depois que se lavou nas aguas lustraes do americanismo, já não os mata. O exterminio dos culicideos, que constitue pendão de gloria de muitos hygienistas insignes, é indigno de preoccupar a privilegiada mentalidade dos novos "sanitarios", doutores em saude publica e quejandas invencionices dos jovens turcos da rua do Rezende.

Emquanto isso a praga dos insectos mordedores vae proliferando. O Departamento de Saude fundamenta sua abstenção no seguinte: não havendo mais doença contagiosa a ser transmittida pelo mosquito, e sendo funcção precipua daquelle departamento a prophylaxia de taes enfermidades, não lhe assiste o direito de exterminar esses pobres insectos, desde que elles só piquem amigavelmente, sem causar maior damno ao habitante desta metropole! Foi assim que os mosquitos do Rio de Janeiro adquiriram salvo conducto assignado pelos auxiliares do sr. Clementino Fraga.

A nós parece que o Estado está na obrigação de poupar quaesquer damnos que ameacem a sua população. O mosquito, criado impunemente nas proporções a que attingiu no Rio, é um delles. Assim, havendo um serviço publico capaz de evital-o, como a Saude Publica, parece mais justo que elle assuma esse onus. Salvo se querem confiar a extincção de culicideos á Limpeza Publica, ao Corpo de Bombeiros ou ao Batalhão Naval...

A Secretaria do Interior de Minas abriu, por edital, concorrencia para fornecimento de 20.000 carteiras e bancos escolares. Boa noticia, porque, essa concorrencia demonstra que o governo do sr. Antonio Carlos, á parte as suas escaramuças politicas, está disposto a trabalhar contra o analphabetismo.

Acontece, porém, que aos candidatos ao fornecimento se exige o deposito de 60 contos, no Thesouro do Estado, como garantia da *assignatura* do contrato. Não haveria talvez o que estranhar, se tão avultada caução fosse exigida como garantia da *execução do contrato*. Como está no edital que temos á vista, parecerá que semelhante exigencia tem por principal objectivo afastar os concorrentes, restringindo, portanto, o melhor serviço que póde prestar ao Estado uma concorrencia dessa natureza.

Os casos passados na Alfandega do Recife já são do dominio publico, reclamando providencias, que o Ministerio da Fazenda, no intuito mal velado de proteger funccionarios responsaveis, vae protelando. Basta um facto para provar o quanto está bem amparado, pelos grandes da Avenida Passos, o inspector da Alfandega do Recife: accusado fortemente foi encarregado pelo Thesouro de presidir ao processo em que é parte...

Essa simples circumstancia basta sem duvida para invalidar aquelle processo. O sr. Oliveira Botelho, detentor da pasta da Fazenda, e que não quer compromettor os creditos de sua administração, considerada honesta até por aquelles que a combatem, deve estar attento, evitando que funccionarios do Thesouro, abusando de sua confiança, o arrastem a uma suspeitosa complacencia em face das irregularidades verificadas em Recife. Aja com serenidade, mas com energia, fugindo daquelles que lhe querem atirar poeira nos olhos...

Foi por occasião do pleito municipal em que o eleitorado carioca suffragou o nome de J. J. Seabra por ambos os districtos que o intendente Pache de Faria, auxiliado por um irmão que declinou sua qualidade de magistrado fluminense, assaltou a 2ª secção do Meyer e invalidou toda a votação ali levada pelos eleitores. A policia instaurou immediato inquerito, presidido pelo sr. Espozel Coutinho, que apurou a responsabilidade daquelle edil ao serviço da facção Frontin-Mendes Tavares. Os autos foram remettidos ao juiz federal, seguindo com vista ao procurador criminal, que reteve o processo até agora, durante quasi dois annos. Afinal, a protecção ao sr. Pache de Faria, companheiro de Francisco Chagas *et caterva*, devia ter fim: e eis que appareceu a denuncia contra os assaltantes da 2ª secção eleitoral do Meyer, os quaes irão sentar-se no banco dos réos para responderem perante a justiça pela feia acção que praticaram.

Telegramma de São Paulo, que hoje publicamos, ainda relativo á quebra do Banco de Credito, chamado pelo povo Banco do Menotti, offerece mais um detalhe: corre que os deputados Flaminio Ferreira e Menotti del Picchia, directores do malfadado estabelecimento bancario, estão nas mesmas contingencias do sr. Pedro Dias de Campos, ex-commandante da Força Publica.

O presidente Julio Prestes, segundo essa versão, já mostrou aos dois politicos a opportunidade de apresentarem a renuncia dos respectivos mandatos. Ainda que sejam esses o desejo ou vontade do sr. Prestes, é provavel que haja exagero na informação. Não é improvavel, todavia, que os directores do banco fallido tenham, realmente, os seus nomes inscriptos no livro negro do presidente de São Paulo. A retirada do sr. Pedro Dias de Campos das funcções que desempenhava autoriza a conjectura, muito favoravel, escusavamos dizer, aos bons intuitos manifestados pelo administrador paulista em mais de um acto. Se, de facto, o sr. Julio Prestes quer fazer uma administração honesta, ha de pautal-a por actos que a documentem aos olhos de seus jurisdiccionados.

Dentro dos arraiaes do 10º districto policial reina a desharmonia, estende-se a desconfiança entre o delegado e os seus auxiliares, campeia a prevenção reciproca. E tudo isto em objecto que diz directamente com o interesse publico, que affecta ao serviço de que estão todos incumbidos. O delegado, que é o chefe da zona, abespinhou-se por ter sido feita uma diligencia sem o seu prévio conhecimento e baixou uma portaria prohibindo que se reproduzisse o facto. Mas não se limitou a isso a attitude do delegado: passou a desconsiderar os seus auxiliares, a desfazer os actos que elles praticavam, providencia que algumas vezes deu em resultado serem beneficiados contraventores legalmente presos. Ha dias, o delegado annullou a deliberação de um guarda civil, mantida pelo commissario de dia e, não satisfeito ainda, proferiu termos descortezes aos seus subordinados. O inspector da Guarda Civil teve conhecimento do facto e interveiu. Do entendimento entre esta autoridade e o delegado resultou a abertura de um inquerito. O caso exige uma providencia energica do chefe de policia, pois além de não se observar no 10º districto a recommendação de ser lavada em casa a roupa suja, esses attritos só têm por consequencia o desprestigio da corporação que o sr. Coriolano Góes superintende.

Ha mais de dez annos, mandou o governo federal construir um edificio para a alfandega de Porto Alegre. A necessidade da installação das diversas dependencias de tal repartição aduaneira em edificio adequado determinou essa resolução administrativa. O casarão em que se encontra actualmente a alfandega, além de ser prejudicial á bôa marcha dos serviços e sua fiscalização, não dispõe de condições hygienicas, nem offerece conforto aos respectivos funccionarios.

Foi assim acatada regularmente a construcção. Já estava o predio em esqueleto quando se esgotou a verba. Cessaram os trabalhos e lá ficou, por muitos annos, a nova alfandega em meio de caminho, transformando-se em abrigo nocturno de vagabundos e individuos perigosos.

Assumindo o sr. Getulio Vargas a pasta da Fazenda, consignou-se a verba de 400 contos para a conclusão do predio. Esgotou-se o credito sem se chegar, porém, ao fim. A 9 deste mez, dirigiu-se o delegado fiscal do Rio Grande do Sul ao director do Thesouro Nacional, pedindo novo credito para a terminação dos trabalhos. Affirma aquella autoridade fiscal que o inverno está prejudicando grandemente a construcção, havendo urgencia em concluil-a.

Ha razão, pois, para se chamar áquillo obra de Santa Engracia..."

No expediente do Ministerio da Marinha ha um despacho expressivo, quanto á maneira por que se cumprem as leis entre nós. O ministro declara que resolveu designar José Claudio da Silva para desempenhar as funcções attribuidas aos quartos officiaes "da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, durante o impedimento de um 2º official". O que ha de admirar, nesse despacho, é que, verificando-se promoções, resolveu o ministro preencher, embora interinamente, o ultimo posto, de uma directoria extincta. Mas, nesses corpos extinctos, se poderá conceber entrada de novos funccionarios, seja a que titulo fôr? E a admittir-se essas injecções de sangue novo, como se daria a extincção do orgão? E' evidente que ha nisto um abuso.

O nosso consul em Artigas, em sua correspondencia para o Ministerio do Exterior, observa que o matte brasileiro poderia entrar no Uruguay, via Rio Grande do Sul, estabelecendo, assim, "uma consideravel corrente commercial, que muito haveria de favorecer ao commercio daquelle departamento uruguayo". E' que passaria o mesmo departamento a receber directamente o nosso matte, que é o consumo geral da região, e nas melhores condições economicas, livre o producto "dos fretes altos da Ferro Carril Uruguayana e sem soffrer as manipulações dos intermediarios de Montevidéo". Mas, que seria necessario para isso? Pondera o consul que uma propaganda intensa e bem encaminhada viria conquistar para esse rico producto nacional a posição privilegiada a que tem direito. Reflicta-se, porém, que nem só essa propaganda seria sufficiente. Tanto que o consul reconhece que a solução do problema seria a construcção, com urgencia, de 50 kilometros, que faltam, da estrada de ferro de Severino Ribeiro a Quarahy, facilitando tambem, assim, consideravelmente, o transporte da producção rio-grandense, que seria encaminhada com vantagem para os departamentos uruguayos nas vizinhanças de nossas fronteiras.

Esses relatorios dos consules encerram muitas vezes suggestões uteis. Mas, quasi sempre, a papelada fica sepultada na poeira dos archivos ministeriaes.

A estação de Senador Vasconcellos, no ramal de Santa Cruz, tinha uma escola publica que servia a grande numero de creanças pobres. Como funccionasse em um predio carecedor de concertos, a Directoria de Instrucção, forçada a mandar proceder aos reparos, fez fechar a escola. Poderia ser escolhido outro logar para accommodar quer os mestres, quer os alumnos... A escola de Senador Vasconcellos está fechada ha mais de seis mezes e — o que é singular — sem que tivessem até agora começado a ser feitos os concertos de que carece o predio, segundo nos informam. Quem conhece os suburbios remotos como aquelle, vê que os paes ou encarregados não podem mandar as creanças á escola mais proxima, como se daria aqui, no centro, em casos como esse, pois o collegio mais perto do que teve o seu funccionamento suspenso ha mais de meio anno fica a muitos kilometros de distancia. Nem os pequenos podem fazer o percurso a pé, nem os responsaveis por elles dispõem dos recursos bastantes para custear-lhes as despesas pelo trem. E', pois, preciso que, quanto antes, se dê nova installação á escola que se acha fechada e esperamos que o director da Instrucção, que se mostra empenhado em solucionar os casos mais urgentes, relacionados com o ensino municipal, corrigirá a anomalia.

A theoria do biscate está mesmo em voga! O ministro da Agricultura, o bom homem Ricardo, attendendo a informações e suggestões que se prendem á remessa de monographias do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola á Exposição de Sevilha, deu o seguinte curioso despacho: "Remetta-se o que foi feito para a Exposição de Sevilha. Quanto aos novos trabalhos, devem ser confiados á (sic) *technicos especializados nos assumptos que os farão nas suas horas de lazeres*, e uma vez feitos serão examinados, e se aceitos como bons, receberão seus autores a quantia que fôr alvitrada conforme o valor do trabalho". Bella decisão ministerial! Uma providencia maravilhosa para dar occupação aos lazeres dos technicos especializados...

O Senado americano não póde rejeitar um veto do presidente Coolidge

Washington, 26 (U. P.) — O Senado deixou de approvar o projecto Mc Nary-Haugen, de auxilio aos agricultores, contra o veto do presidente Coolidge, por só ter sido a votação de cincoenta contra trinta e um. Faltaram quatro votos para completar os dois terços necessarios á annullação do veto presidencial.

De Pinedo vae realizar a primeira etapa do cruzeiro da sua esquadrilha

Roma, 26 (U. P.) — Sessenta hydroplanos, commandados pelo general De Pinedo, deixaram as suas bases para concentrar-se em Orbetello, donde partirão hoje para Cagliari, primeira etapa do seu cruzeiro.

Temporada franceza do Municipal

Estreou hontem, no Theatro Municipal, a Companhia Franceza de Comedias dirigida pela sra. Germaine Dermoz. A grande actriz, que já conta com a sympathia do publico carioca, estreou-se fazendo um pequeno *speach* ao publico, no qual exprimiu, com gentileza tocada de emoção, o agrado que lhe ia nalma por deparar mais uma vez a platéa carioca.

Depois desse introito, que proporcionou ao publico vêr essa actriz de sua predilecção, ainda no vigor pleno de sua mocidade, a sra. Germaine Dermoz encarnou-se no papel da duqueza de Groncy, da peça *Israel*, de Henri Bernstein, mulher que já ultrapassára o outono da vida. Fez bem a sra. Germaine Dermoz não se tendo apresentado directamente sob os cabellos brancos daquella aristocrata, dando com isso ao publico, além da visão de sua mocidade, uma prova de sua excellente caracterização.

Israel não é uma peça nova, mesmo para o publico do Rio. Henri Bernstein creou-a ha vinte annos, quando a guerra ainda não irmanara no bairro das trincheiras, sob o mesmo pavilhão, os filhos de Israel e os demais conterraneos que encarnaram, na França, o sentimento ante-semita. Esse escriptor de origem judaica, que o processo de madame Caillaux projectou nas fileiras mesmo antes da mobilização do exercito francez, estava então no augo do successo. *Israel* é a luta do judeu contra o preconceito occidental, que em vão conspira o seu anniquilamento; ignorante de sua força e dos innumeros laços que o prendem á arvore secular da familia européa.

Nós, no Brasil, não possuimos e nem comprehendemos mesmo esse sentimento ante-semita. Por isso, a peça hontem levada no Municipal, que em outras terras seria capaz de levantar as proprias pedras contra os filhos desse povo errante, aqui não desperta o mesmo sentimento. Serviu, todavia, para mostrar o excellente conjunto da companhia franceza. A sra. Germaine Dermoz fez vibrar a platéa de intensa emoção e o sr. Aime Clariond, no papel de Justin Gutlieb, conquistou merecidos applausos. Foi um judeu ás direitas, denunciando nos modos e em tudo mais os caracteres ethnicos da raça. Joffre foi um excellente abbade. O sr. Maurice Escande, esperado com geral anciedade pela reputação que goza em Paris, correspondeu á espectativa. Desempenhou com perfeita correcção a scena do primeiro acto, e soube dar ás demais tonalidades do seu desempenho a nota da respectiva emoção.

Foi excellente a impressão geral do conjunto.

No mundo politico

Impressões da Camara

Dia morto, o de hontem, na Camara. Duas circumstancias concorreram para a falta de numero: a doença do sr. Washington Luis e a praxe de folgar aos sabbados. Cada uma por si seria sufficiente para impedir o funccionamento da Camara. Englobadas, com muito maior razão...

※

O assumpto preferido das rodas dos corredores é a enfermidade do chefe da nação. E' curioso como todos discorrem sobre as consequencias possiveis de uma intervenção cirurgica. Até o coronel Marcolino Barreto não se cansa de alardear os seus conhecimentos medicos...

O thermometro da Casa é, entretanto, o sr. Villaboim. Nos primeiros dias o *leader* appareceu triste e cabisbaixo. Ninguem poz em duvida, de relance, a gravidade do caso. Hontem, o representante paulista parecia outro. Alegre e sorridente, deu, desde logo, a convicção de que o estado de saude do presidente da Republica era satisfatorio.

E' que o semblante do *leader* reflecte, com precisão, a marcha da molestia..

※

Está assentada a nomeação do sr. Wanderley Pinho para a delegação da Camara á Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, a reunir-se breve em Paris. Será o substituto do sr. João Mangabeira, que renunciou, visto estar impossibilitado, no presente momento, de retirar-se do paiz. A nomeação deverá ser feita amanhã e o representante bahiano embarcará no dia 30 do corrente. Amanhã, seguirá o sr. José Bonifacio, que irá fazer companhia, conjuntamente com o sr. Otto Prazeres, aos que já se acham trocando pernas, á custa do Thesouro, pelos boulevards da cidade Luz...

※

... e do Senado

Hontem, por excepção, o Monroe teve uma tarde frequentada. Nada menos de vinte e sete senadores eram accusados pela lista da porta. Faltaram quatro para que houvesse numero e se votasse a ordem do dia.

※

A acephalia das commissões permanentes continúa sendo objecto de commentarios, sobretudo, desfavoraveis á Mesa... Dois claros na commissão de Finanças foram, é certo, preenchidos, como preenchida já foi a vaga do sr. Bueno Brandão, na commissão de Constituição. Mas a maioria das commissões continúa sem poder se reunir. A Mesa adopta o criterio de só completar as vagas mediante a reclamação dos presidentes das commissões, mas se esquece de que essas, pelo menos quasi todas, estão sem numero para escolher o presidente...

※

Nem carne, nem peixe...

O *leader* da bancada pernambucana, sr. Eurico Chaves, interpellado sobre a opportunidade da amnistia, declarou ter duas opiniões, uma como particular e outra como politico.

A primeira, não torna publica... porque nada adeantaria. A segunda, tambem não dá a conhecer, porque seria aceita como reflexo do pensamento de seus companheiros de bancada... e não os consultou sobre o assumpto. Original, pelo menos!

※

Eleições presidenciaes no Espirito Santo

VICTORIA, 26 (A. A.) — Resultados conhecidos das eleições realizadas no dia 23 do corrente, para presidente e vice-presidente do Estado:

Aristeu Aguiar, 13.628; Joaquim Mesquita, 13.585 votos. Nesse total estão incluidos os municipios da capital, Alegre, Barra de São Matheus, Cachoeiro do Itapemirim, Villa Velha, Quarapary, Fundão, Iconha, Ponte de Itabapoana, Páo Gigante, Riacho, Rio Novo, Serra de São Matheus, Muqui, Itapemirim, São Pedro de Itabapoana, Santa Leopoldina, Santa Cruz, Viana, Santa Thereza, Collatina, Cariacica, Anchieta, Calçado e Alfredo Chaves.

※

O sr. Julio Prestes é esperado hoje

O sr. Julio Prestes está sendo esperado hoje nesta capital. O presidente de São Paulo vem expressamente visitar o sr. Washington Luis.

Lord Asquith and Oxford deixou apenas 9.168 libras

Londres, 26 (U. P.) — Segundo informa o jornal "Daily Mail", o testamento de Lord Asquith and Oxford, declara uma fortuna liquida no total de 9.168 libras esterlinas.

A Vida Social

A flôr que murchou

O romantismo no Brasil atravessa uma época de franca decadencia. Não ha mais poetas romanticos na nossa terra, porque o amor, que alimentava o fogo sagrado nas suas almas, vae tambem desapparecendo do nosso scenario.

Da herança lyrica que nos veio dos Mussets, dos Verlaines, dos Lamartines, quasi nada resta além de uma vaga saudade que ainda nos enche os olhos de lagrimas. Apontem-se, na litteratura brasileira, quatro ou cinco poetas que ainda fazem versos de amor e esses mesmos são acoimados de insinceros, impessoaes e frivolos. Será que o ambiente dos arranha-céos da America não comporta mais o encanto sentimental dos romances que tornam interessantes todas as cidades cultas?

Mudaram os tempos. Hoje, o amor nasce no banho de mar, entre uma cambalhota e um mergulho; segue o seu rumo nas pernadas de football, sem uma phrase bella, sem um gesto galante, sem uma promessa. E' apenas, fructo de um enthusiasmo ephemero pelo back, que defende o seu pavilhão ou pelo banhista agil, que fura a onda como um peixe. Não se ama, não se soffre, não se vive. E' lamentavel...

Em Paris, mesmo depois da invasão americana, após a guerra, com os black-bottom, os fox-trots e a Josephine Backer, o amor ainda constitue a unica razão de ser. Anda a alma de Mimi Pinson em todas as grisettes, vaga pelos telhados de Montmartre o espirito de todos os bohemios romanticos, erra pelos caminhos o sonho de Verlaine, vive como se ainda existisse aquelle que plantou na alma alegre de Paris a semente do soffrimento.

Nunca mais esqueci, na minha vida, uma phrase de Eleonora Duse — a grande amorosa, quando aqui esteve pela primeira vez. — Esta é a cidade mais linda que eu conheço para o Amor.

Era, effectivamente, naquelle tempo, a cidade do Amor. Hoje é a cidade que se lembra delle. Só quer é torcer pelo Flamengo e jogar no bicho. Deus o perdôe.

JOÃO DA AVENIDA.

A cidade maravilhosa

Ha pouco tempo chegou em Simla, residencia de verão dos vice-reis das Indias, um mulato corpulento, magro de fazer medo, de physionomia energica e importante, chamado John Forbes.

Este pandego, dirigindo-se á redacção do "North India Times", foi recebido pelo director deste jornal e contou-lhe haver chegado de um paiz maravilhoso, situado ao norte do Thibet e que gozava de uma civilização extraordinaria, completamente desconhecida.

— Explorador algum jamais pôz os pés neste logar fabuloso! explicou John Forbes. Tanto europeus como thibetanos ou chinezes, todos têm estado á morte se penetrar o territorio estranho dos Klelieus, como são chamados os seus nativos!

— Eu, porém, consegui viver entre elles... E' preciso dizer-vos que, no tempo, exerci a profissão de engulidor de espadas. Levei-os a pasmar no engulir as formidaveis azagaias... Elles não me tiraram a vida, mas conservaram-me prisioneiro.

Não irei mais longe. Dir-lhes-ei apenas que os Klelieus conhecem a photographia, a radiotelegraphia; communicam-se facilmente com a lua e com o planeta Marte... De resto, aqui estão as provas do que affirmo: estas poucas photographias que pude obter na fuga...

E John Forbes mostrou ao director do jornal photographias que representavam uma cidade maravilhosa: entre gigantescos e sumptuosos palacios, passeavam homens e mulheres luxuosamente vestidos...

— Que descoberta! Um mundo mysterioso!...

O director do "North India Times", não se contendo de alegria, comprou immediatamente a exclusividade da narrativa e o direito de reproducção das extraordinarias photographias. Tudo por dez mil libras esterlinas!

Quando foram publicadas as photographias, recebeu o director do jornal uma factura, vinda de Los Angeles, proveniente de um estudio daquella cidade, nos seguintes termos: — "Reproducção de sete scenas tiradas do nosso film "As mil e uma noites americanas" — sete clichés a dois dollars cada um — quatorze dollars."

E assim soube o "North India Times" que fôra victima de um habil scroc que lhe havia simplesmente "impingido" photographias de um film fantastico feito em Los Angeles.

Naturalmente ninguem mais ouviu falar em John Forbes, o grandissimo explorador...

Para o album de Mademoiselle

VIRITIBA

E' o que me lembra: uma soturna villa
Olhando um rio sem vapor nem ponte:
Na agua salobra, a canoada em fila...
Grandes rêdes ao sol, mangues defronte...

De um lado e de outro fecha-se o horizonte...
Duas ruas somente... e agua tranquilla...
Bôtos na preamar... A egreja... A fonte
E as grandes dunas onde o sol scintilla.

Eu, com seis annos, não reflicto ou penso.
Põem-me no barco mais veleiro, e, a bordo,
Minha mãe, pela noite, agita um lenço...

Ao vir do sol, a agua do mar se alteia.
Range o mastro... Depois?... só me recordo
Deste doido luar por terra alheia!

HUMBERTO DE CAMPOS.

Helena Monteiro Soares — Alberto Guimarães Pinto

Contrataram casamento a gentilissima senhorita Helena Monteiro Soares, filha do sr. Flavio Monteiro Soares e da sra. Zenobia Alvarenga Monteiro Soares, e o dr. Alberto Guimarães Pinto, descendente de uma das mais distinctas e antigas familias paulistas. Filho do illustre dr. Firmiano Guimarães Pinto, deputado federal e prefeito da capital de São Paulo quando do movimento revolucionario de 1924, tendo nessa occasião opportunidade de prestar relevantissimos serviços á população civil, e da sra. Candida Botelho Guimarães Pinto, o noivo é neto dos condes do Pinhal. Por esse motivo, as duas familias têm recebido muitas felicitações, não só da sociedade de São Paulo como da do Rio de Janeiro.

Natalicios

Zilma, que é o encanto dos seus paes, o nosso companheiro Homéro Campista, e de sua senhora, d. Rita Campista, festeja seus annos hoje, enchendo de alegrias o lar dos seus progenitores.

— A menina Adelina Geraldi, filha do sr. Eugenio Geraldi, completa hoje dois annos, o que é motivo de grandes alegrias para os seus paes.

— O menino Luiz e a pequena Mafalda, filhos do sr. Francisco Luiz da Silva Carneiro, negociante desta praça, fazem annos amanhã.

— Faz annos hoje a senhorita Helenita Diangolino Baptista, filha do sr. Alberto Moreira Baptista, guarda-livros desta praça.

— Faz annos hoje o sr. Roberto Brandão.

— O sr. Heitor Lobo, fiscal dos consumos, festejará amanhã a data natalicia de sua esposa d. Julia Lobo.

— Faz annos hoje Senhorita Maria Magalhães, enfermeira da Cruz Vermelha Brasileira. Muito estimada pela sua competencia profissional e no circulo de suas relações sociaes, muitos serão os cumprimentos que receberá por essa data festiva.

— Faz annos hoje d. Maria Victalina Vieira, esposa do sub-official da Armada Izidro Vieira.

— Fazem annos hoje a sra. Carolina de Araujo Camara e seu esposo, Mario Marques Camara.

Commemorando a data, levam os mesmos á pia baptismal o innocente Jurelio, filho do sr. Julio de Mesquita e da sra. Jurema de Araujo Mesquita.

— Fez annos hontem o capitão Domingos Pinheiro Magalhães, sub-chefe da portaria da Camara dos Deputados.

— Faz annos hoje a menina Edna, filha do dr. Mathias Costa e de sua esposa, d. Isaura Velloso Costa.

— A senhora Isaura Silva, esposa do sr. Octavio Silva, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o dr. Vicente de Paula e Silva, director da Fazenda de Santa Monica.

— O sr. Ercole Tramontano faz annos hoje.

— Faz annos hoje a senhora Olegario Bernardes.

— A senhora Maria Pereira Lago, esposa do dr. Mozart Lago, faz annos hoje.

— O coronel João Antonio de Almeida Gonzaga, director thesoureiro da Companhia Loterias Nacionaes, fez annos hontem.

— O deputado Ranulpho Bocayuva Cunha, 2º secretario da Camara dos Deputados, faz annos hoje.

— Fez annos hontem a senhorita Dora Taveira, filha do sr. Nestor Taveira, funccionario da Central do Brasil.

— O sr. J. A. Lisbôa Serra, ex-inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, seu actual conferente, fez annos hontem.

— Fez annos hontem o escriptor Benjamin Costallat.

— Faz annos hoje o tenente do Corpo de Bombeiros desta capital, sr. João de Azevedo Teixeira.

— Faz annos hoje a senhorita Dalva Stella Noronha Valente, filha do sr. Godofredo Castro Valente.

— Fazem annos hoje a senhorita Añarlinda Varges, funccionaria da Inspectoria de Portos, e o seu irmão Waldemar Varges.

— Faz annos hoje o sr. M. Silva Relle, correspondente do "The New York Times", no Rio.

— Passou hontem a data natalicia do sr. João Pinto Ferreira Junior, empregado no commercio.

— Passa hoje a data natalicia da sra. Ottilia Hensen Silvares, esposa do sr. Franklin Silvares, funccionario do Laboratorio Militar.

— Faz annos amanhã a sra. Dometilla Bandeira de Mello Machado, esposa do sr. Domingos Fernandes Machado Filho, funccionario do Banco do Brasil.

— Fez annos hontem o dr. João Neiva de Souza, chefe politico no Maranhão, presentemente nesta capital.

— Faz annos hoje o coronel Mattoso Maia, administrador geral do Hospital Nacional de Psycopathas. O anniversariante, fugindo ás manifestações de apreço que, certo, teria, passará o dia fóra desta capital, em companhia de sua familia.

— Faz annos hoje a senhorita Ophelia Caldas, filha do professor Getulio Caldas.

Nascimentos

Maria é o nome de uma graciosa menina, filha de d. Diamantina Maçal Guimarães e do 1º tenente Oswaldo Ferreira Guimarães, official do 3º batalhão de engenharia.

A menina Maria, que é a primogenita daquelle casal, é neta do capitão da 2ª linha do Exercito, Mario Novaes Guimarães.

Baptisados

Será hoje, levada á pia baptismal, na egreja de N. S. da Penha, a menina Eugenia, filha do sr. Antonio Mendes da Rocha e de d. Maria Magdalena da Rocha.

Servirão de padrinhos o sr. Manoel Serra e sua esposa.

— Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, o baptisado da menina Gilda, filha do sr. Guilhermino Reis, funccionario publico, e de sua esposa d. Alice Reis.

Serão padrinhos, o ministro do Supremo Tribunal, dr. Hermenegildo de Barros, e sua esposa, d. Braulia Rodrigues de Barros.

— Será levado hoje á pia baptismal, na egreja de S. Francisco e Nossa Senhora de Lourdes, no Sacco de S. Francisco, (Nictheroy), o menino Waldyr, filho de d. Dalila Pinto e do nosso collega de imprensa, sr. Creso Pinto.

Serão padrinhos de Waldyr o sr. Adeodato Pacheco, negociante desta praça, e d. Zilda Gonçalves, esposa do capitão Henrique Gonçalves.

Noivados

Com a senhorita Altina Perez Lago, filha do sr. Manoel Lago e de d. Francisca Perez Lago, contratou casamento o sr. Philadelpho Leite, do commercio desta praça.

O bispo de Nictheroy

D. José Pereira, novo bispo de Nictheroy, esteve no gabinete do chefe de policia do Estado do Rio, acompanhado dos seus secretarios, indo agradecer pessoalmente ao dr. Alvaro Neves, as homenagens que este lhe prestou por occasião de sua sagração e posse no bispado.

Casamentos

Cercado da maior intimidade, realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial do escriptor theatral Jronymo Pinheiro de Castilho, filho do casal Jeronymo de Castilho, com a senhorita Nair do Carmo Vieira, filha do sr. Annibal Vieira e da sra. Carmen Vieira. Servirão de padrinhos, da noiva em ambos os actos, o dr. Teixeira Leite e senhora e do noivo o sr. Jorge Kfure. As cerimonias terão logar, civil e na 3ª Pretoria Civil, á 1 hora da tarde e a religiosa na residencia da noiva á rua General Camara n. 265. Depois do acto religioso, os nubentes seguirão para Petropolis.

— Realizou-se hontem, o casamento do sr. Antonio Masso Filho, funccionario do Palacio Guanabara, com a senhorita Olga de Castro Dolabella, filha do finado engenheiro dr. Ludgero Dolabella.

Serviram de testemunhas no civil, por parte da noiva, o dr. Romero Zander e senhora e dr. Alfredo Dolabella Portella e d. Manzina Dolabella Portella, e por parte do noivo, o senador Antonio Masso e senhora e José de Castro Dolabella e senhora. No religioso, foram padrinhos, por parte da noiva, o dr. Sampaio Corrêa e senhora e dr. José Pereira Teixeira e senhora e por parte do noivo, o deputado Manoel Tavares e senhora e o coronel Joaquim Masso e senhora.

O civil teve logar na residencia dos paes do noivo, na rua Copacabana, 640 e o religioso, na matriz de Copacabana.

— Com a senhorita Clara Guterman, filha do negociante Nathan Guterman, contratou casamento o sr. Joph London.

— Com a senhorita Iracema Coelho de Oliveira, filha do sr. Benevenuto Sebastião de Oliveira, e de sua esposa d. Eugenia Coelho de Oliveira, contratou casamento o sr. Fleury de Oliveira Nunes, do commercio de Nictheroy.

— Consorcia-se hoje a senhorita Eulina Maria de Azevedo Bouças, filha do sr. Delphim Pereira de Azevedo Bouças, negociante de nossa praça e de sua esposa d. Cecilia de Moraes Peixoto Bouças, com o sr. João Gomes Sobrinho.

O acto civil será effectuado ás 3 e meia da tarde na residencia dos paes da noiva á rua Elias da Silva n. 289, em Quintino Bocayuva e o religioso ás 4 e meia, na igreja de São José, no Engenho de Dentro, servindo de padrinhos em ambas as cerimonias os srs. José Gomes e senhora e José Luciano Carneiro e senhora.

Bodas de Prata

O sr. Antenor de Castro, chefe de Secção da Directoria Geral dos Correios e director do Banco dos funccionarios publicos e sua espoa d. Aurora de Castro, festejando, no dia 30 do corrente, o 25º anniversario de seu casamento fazem celebrar nesse dia, ás 10 horas, missa festiva sendo officiante monsenhor Rangel.

Proclamas de casamento

Em Nictheroy, estão correndo as seguintes proclamas de casamento: 1ª Circumscripção

José Monteiro de Oliveira e d. Hacimmerina Gama.

José Affonso de Souza e d. Cenira Lima.

Albino José Leite e d. Maria Marques Dias.

2ª Circumscripção.

José Miranda e d. Alzira Alfena Leal.

Viajantes

O engenheiro John Cramer, funccionario da Inspectoria Federal das Estradas, acompanhado de sua esposa d. Ida Darcy Cramer, parte amanhã, no "Cap Polonio", para a Europa.

— O senador Adolpho Gordod, designado para a Conferencia Interparlamentar de Commercio, a se reunir em Paris, segue amanhã para a Europa, a bordo do "Cap Polonio".

— O senador Epitacio Pessoa embarca amanhã, no "Cap Polonio", para a Europa.

— Vindo do Uruguay, acha-se no Rio o dr. Gabriel Terra, membro do Conselho Nacional dessa Republica.

— Pelo "Vestris", companhado de sua familia, parte hoje para os Estados Unidos o sr. José Luiz Fernandes Braga Junior, director das Companhias Industrial Importadora Atlas e Calçado Cleveland.

Chá dansante

No proximo dia 2 de Junho, no salão do Club dos Bandeirantes, haverá um elegante chá dansante em beneficio do Abrigo dos Cegos, que terá a animal-o dous "jazz".

Durante o chá será realizado, entre as pessoas presentes, o sorteio de brindes, que constituirão a lembrança dessa festa de caridade.

Os cartões para esse chá estão á venda em varias casas commerciaes e com as organizadoras do Abrigo, que tem a patrocinal-o as sras. Washington Luis, Vianna do Castello, Rego Barros, Joaquim de Mello, Amaro Cavalcanti, Hugo Caminha, Costa, Macedo, Alvaro de Vasconcellos, Antonio Rodrigues Alves, Raul de Caracas, Ranulpho Bocayuva, Mario Barbedo e Meirelles e as senhoritas Esther Ferreira Vianna, Laura Fernandes, Celina Silva, Alcina Braga, Guiomar Smith Vasconcellos, Antonietta M. Machado, Anna e Conceição Gaspar.

Instituto Historico

Inaugurando as "Tardes do Instituto", a sra. Maria Eugenia Celso fará, na proxima quinta-feira, ás 5 horas da tarde, a sua conferencia sobre "O espirito e o heroismo da mulher brasileira".

Na secretaria do Instituto Historico podem ser procurados, de 2 ás 3 horas, convites para a mesma conferencia.

Conferencias

Sob os auspicios da Associação Brasileira de Educação, realizar-se-á quinta-feira, 31 do corrente, no salão nobre da Escola Polytechnica a 4ª conferencia do professor Abraham Izecksohn, sobre "Thermodynamica".

Nesta conferencia será exhibido um film sobre motores Diesel pertencente á Missão Naval Americana e que foi gentilmente cedido pelo almirante chefe da missão.

A entrada é franca, independente de convites.

— Proseguirão, nesta semana, os cursos promovidos pela secção de ensino technico e superior da Associação Brasileira de Educação, no amphitheatro de physica da Escola Polytechnica (largo de S. Francisco).

Na terça e na sexta-feira, ás 5 horas, realizar-se-ão as conferencias do professor A. Delpech do curso sobre "A Edade Média e sua Expressão Litteraria em França"; na quarta-feira, ás 8,30, será pronunciada a ultima conferencia do general Moreira Guimarães, sobre "A Moral Scientifica", e na quinta-feira, ás 8,30, o professor Abraham Izecksohn continuará o seu curso sobre Thermodynamica.

— O professor e economista, doutor Bento Carqueja, a convite da directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria desta capital, realizará na sua sède social, á Avenida Rio Branco n. 174-1º, na proxima sexta-feira, 1 de junho, uma conferencia sob o thema: "O futuro do commercio luso-brasileiro" e abordando os seguintes assumptos: "Novos aspectos da actividade commercial no mundo. Modificação a operar na acção do commercio e as caracteristicas dessa acção. O tradicionalismo no commercio luso-brasileiro e os actuaes aspectos desse commercio. Modo como de futuro se estreitarão as relações mercantis entre Portugal e o Brasil".

O conferencista será apresentado pelo conde Pinheiro Domingues.

— Na séde da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, no Meyer, haverá, hoje, ás 7 1/2 horas da noite, mais uma conferencia, occupando a tribuna o dr. Moreira Guimarães. Será franca a entrada.

— Realiza-se hoje, ás 8 da noite, na séde do Centro Civico e Politico de Anchieta, uma conferencia sob o thema: "A Educação Moral", pelo sr. M. Silva Relle. Entrada franqueada ao publico.

— Realizar-se-ão durante a semana entrante, na Associação Christã de Moços as seguintes conferencias publicas:

Segunda-feira 28 — A conducta do Christão — rev. F. F. Soren.

Terça-feira 29 — O Estado de Pernambuco — dr. Ignacio Raposo.

Quarta-feira 30 — A Vida Simples — prof. José de Miranda Pinto.

Sexta-feira 1 — Valor social da assistencia pre-natal — dr. Savino Gasparin.

Sabbado 2 — Religião entre os Guaranys — dr. Miguel T. de Albuquerque.

Todas essas conferencias terão inicio ás 7 horas.

Recepções

Teve um relevo elegante o jantar offerecido na Legação da Polonia pelo ministro Gabowski ao monsenhor Masella, nuncio apostolico no Rio. Compareceram os srs. dr. Dionisio Ramos Montero, ministro do Uruguay; sr. Ladislau Mazurkiewicz, ministro da Polonia em Buenos Aires e sua senhora; conde Alessandro Dzieduszycki, ministro plenipotenciario e delegado polonez em assumptos de colonização no Perú; sra. Van der Grient; senhoritas Clara e Luz Montero, monsenhor Egidio Lari, capitão de fragata Luiz Felippe Pinto da Luz, sr. d. Ramos Montero Filho, maestro Arthur Rubinstein e sr. Estanislao Gluski, secretario da Legação da Polonia.

Depois da recepção realizou-se uma soirée, na qual tomaram parte altas personalidades da sociedade carioca, mundo official e diversos representantes do corpo diplomatico americano.

Devido ao estado de saude do presidente da Republica, deixaram de ser executados os programmas de dansas e divertimentos, tendo, porém, o sr. Arthur Rubinstein executado uma série de composições polonezas e estrangeiras, sendo as de autores hespanhoes as que causaram especial enthusiasmo.

Estiveram presentes á soirée entre outras as seguintes pessoas: sra. Octavio Mangabeira; dr. Leão Velloso e sua esposa; monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; sr. Irarrazaval Zanartu, embaixador do Chile; general Ortiz Rubbio, embaixador do Mexico; ministro do Paraguay e senhora Rogelio Ibarra; sr. Garcia Ortiz, ministro da Colombia; sr. Vaca Chavez, ministro da Bolivia; ministro do Equador e senhora Francisco Guarderas; ministro da Polonia em Buenos Aires e senhora Ladislao Dzeiduszyski; encarregado de negocios do Perú e senhora Elejade Chopitea; conselheiro da embaixada chilena Bertrand Vidal; secretario da embaixada argentina e senhora Lascano; monsenhor Egidio Lari, auditor da nunciatura; dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica; general Ivo Soares e senhora; dr. Jesuino Albuquerque e senhora; dr. Nascimento Brito e senhora; dr. Guillobel e senhora; secretario da Legação da Polonia, sr. Estanislao Gluski e senhor Skollmowski.

— O embaixador da Grã-Bretanha e Lady Alston darão, no dia 2 de junho proximo, no Copacabana Palace Hotel, uma recepção elegante, commemorando o anniversario do Rei Jorge V. A festa começará ás 4 1/2, acabando ás 6 1/2.

Almoços

No restaurante Sul-America realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, o almoço que a directoria e o conselho administrativo da Associação Brasileira de Imprensa e outros amigos do dr. Gabriel Bernardes lhe offerecem, em homenagem á sua actuação quando na presidencia daquelle velho gremio jornalistico. Pronunciará o discurso de offerecimento o nosso companheiro M. Paulo Filho, actual presidente da Associação.

Adheriram ao almoço os srs. Nogueira da Silva, Belfort de Oliveira, Alvaro Pereira, Alfredo Neves, Borja Reis, Oswaldo de Souza e Silva, João Lousada, Martins Alonso, Oscar Sayão, Ulysses Brandão, Carlos Rubens, João Mello, Custodio de Almeida, Jarbas de Carvalho, Campos da Paz, Barbosa Lima Sobrinho, Angelo Neves, Sizino Rodrigues, Attila Neves, Pereira Rego, Aureliano Machado, Mercedes Dantas, Rosa Junior, Castellar de Carvalho, E. D. Moraes Netto, Assis Memoria, Assis Chateaubriand, Austregesilo Athayde, Ernesto Weber, Adolpho Bergamini, Alencastro Guimarães, João Luzo, Armenio Jouvin, Figueiredo Pimentel, João Teixeira de Carvalho, Raul de Carvalho, Saul de Gusmão e Mourão dos Santos.

Festas

A Academia de Commercio do Rio de Janeiro, commemorando o 26º anniversario de fundação, realizará no dia 12 de junho proximo uma sessão solenne, procedendo á cerimonia da collocação de grão dos contadores que terminaram o curso geral no anno lectivo de 1927.

A sessão será, ás 9 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

— Em sua séde, o Club de S. Christovão realiza hoje um "chá paulista", iniciando-se as dansas ás 7 horas e terminando á meia-noite.

Tocará a "American Jazz" e o ingresso dos srs. socios será com o recibo n. 5 (maio).

Reuniões

Realiza-se na União dos Operarios Municipaes depois de amanhã, ás 7 horas, na séde social, á rua Camerino n. 99, sobrado, uma assembléa geral que terá a seguinte ordem do dia: — Eleição para cargos vagos, no Conselho Fiscal e exposições da situação financeira da sociedade.

Manifestações

No 1º grupo de artilharia pesada, em S. Christovão, será inaugurado, hoje, o retrato do coronel Archiminio Pinto Amando, commandante do 4º regimento de artilharia em Itú, São Paulo.

A essa homenagem que é feita pelos officiaes daquella praça de guerra, comparecerá o homenageado o qual chegou hontem pelo nocturno paulista, a esta capital.

Inaugurações

Com a presença de muitas senhoras, senhoritas e cavalheiros, realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, a inauguração do novo estabelecimento de calçados — Casa Altiva, que foi installado no predio n. 106 da avenida Passos. Ao primeiro freguez, o sr. J. de Souza, offereceu uma lembrança, que coube á senhorita Guiomar de Aguiar.

Collação de grão

Realizou-se sexta-feira, na Faculdade de Philosophia, a collação de grão dos doutorandos Cyro Mallet Soares e Augusto Gonçalves de Souza Junior.

Durante o acto falou em nome dos recem-formados o doutorando Cyro Mallet Soares e em nome da Congregação o professor Ignacio Raposo. Oraram tambem o professor Porto Guerra e, para encerrar o acto, o general Moreira Guimarães, director da Faculdade.

Exposições

Com a presença do dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, do dr. Arthur Torres, representante do prefeito, dr. Ribeiro de Almeida, drs Joaquim de Mello e Pio Borges, secretarios da Fazenda e Obras Publicas, coronel Bricio Guilhon, commandante da Força Militar, Eduardo Luiz Gomes, presidente da Associação Commercial, além de outras pessoas e familias inaugurou-se em Nictheroy, a exposição de pintura do artista A. Hantz. O poeta Gomes Filho fez uma palestra sobre pintura, mostrando o artista como um pintor de paisagens. Até o dia 4 de junho proximo, desde ás 12 horas, continuará aberta ao publico a exposição no Club Lusitano.

— Encerra-se no dia 31, a exposição Cornelio Penna, realizada a convite do sr. Theodoro Heuberger e srta. Nina Gronau, organizadores das exposições de arte allemã no Brasil, no saguão da Associação dos Empregados no Commercio.

Foram adquiridos e mandados reservar varios trabalhos pelos srs. dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio; Hubert Knipping, ministro da Allemanha; baroneza de Paraná, dona Maria da Gloria Monteiro de Barros e sr. Hendricks.

Retretas

Retretas de hoje, as 7 horas da noite:

Jardim da Gloria — 3º regimento de infantaria.

Jardim do Meyer — Marinha.

Praça da Harmonia — 5º batalhão da Policia Militar.

Praça B. Drummond — 1º regimento de infantaria.

Praça Saenz Pena — 6º batalhão da Policia Militar.

Praça Serzedello Corrêa — 2º batalhão da Policia Militar.

Praça Marechal Deodoro — 1º regimento de cavallaria divisionario.

Enfermos

O sr. F. Paulo de Freitas, acha-se quasi restabelecido de um accidente de que foi victima, obrigando-o guardar o leito.

— Está em tratamento na Casa de Saude S. Geraldo o dr. Joaquim José da Silva Sardinha, decano dos funccionarios do Departamento Nacional de Saude Publica e que actualmente exerce o cargo de inspector de saude do porto do Rio de Janeiro.

— Está enfermo inspirando cuidados o seu estado, o dr. Sylvio Romero Filho, director de secção do Ministerio das Relações Exteriores.

Fallecimentos

Falleceu em Recife, d. Maria Thereza Cavalcante Campos, irmã do senhor José Campos, funccionario da Secretaria do Senado.

— Falleceu, hontem, na Bahia, segundo informações transmittidas daquelle Estado, o dr. Antonio Bulcão, medico muito joven ainda e pertencente a uma das mais conhecidas familias bahianas. O dr. Antonio Bulcão era sobrinho do desembargador Pedro Francellino Guimarães, presidente da Camara Criminal, da Côrte de Appellação, e irmão do dr. Fructuoso Bulcão, advogado em nosso fôro.

Enterro

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o coronel Raymundo Alves Coelho, antigo chefe de serviço no Ministerio da Fazenda. O extincto que iniciou sua carreira em 1881, na antiga Thesouraria de Fazenda, da então provincia do Ceará, passou por todos os postos de accesso, sempre por merecimento, sem jámais ter gozado qualquer licença, tendo sido inspector da Alfandega e delegado fiscal, em commissão, no Ceará, e em Manáos. Ha oito mezes, por se encontrar enfermo, requereu sua aposentadoria acto que não conseguiu ver ultimado.

Deixa viuva d. Maria do Carmo Coelho e filhos, drs. Felix Coelho, delegado de policia nesta capital; Helio Coelho, advogado na capital de São Paulo; Paulo Coelho, funccionario da Fazenda; Benjamin Coelho, funccionario dos Telegraphos; d. Noemia do Rego Monteiro, casada com o dr. Mario do Rego Monteiro, advogado nesta capital e as senhoritas Mulatinha, Carmelita e Nise.

Missas

A familia do dr. Alvaro Alvim manda celebrar amanhã, ás 10 1/2 horas, na Candelaria, missa de setimo dia, em suffragio da alma do chefe.

— A familia do sr. Alfredo José Rodrigues manda celebrar missa por sua alma na proxima terça-feira, ás 8 1/2 da manhã, no altar-mór da egreja de Santa Rita.

— Rezam-se amanhã, nos templos e ás horas adeante indicadas, missas por alma das seguintes pessoas:

Luiza de Araujo Koenig, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria;

Jacomo de Oliveira, Agnese, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1/2;

No altar-mór da egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo (praça 15 de Novembro), ás 9 1/2 hora, Tertuliano José de Oliveira.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Os quatro jogos marcados para hoje são todos importantes e de difficil previsão. A partir do match Flamengo x Fluminense, cuja realização está empolgando meio Rio de Janeiro, até o encontro do Andarahy com o Villa, os demais tambem interessam seriamente a quantos acompanham o desenvolvimento do campeonato carioca. O America vae encontrar-se, no campo do Fluminense, com o Bangú e o São Christovão receberá a visita do Botafogo para o match do 1º turno. Foram indicados para os jogos desta tarde os seguintes representantes e juizes:

Flamengo x *Fluminense* — Campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú — Juizes sorteados do Botafogo F. C.

Representante: Benjamin Magalhães, do America F. C.

São Christovão x *Botafogo* — Campo do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello — Juizes sorteados do C. R. Vasco da Gama.

Representante: dr. Dulcidio Gonçalves, do Fluminense F. C.

America x *Bangú* — Campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves — Juizes sorteados do C. R. Flamengo.

Representante: Eugenio Costa, do Andarahy A. C.

Andarahy x *Villa Isabel* — Campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello — Juizes sorteados do Bangú A. C.

Representante: Raul de Mendonça, do São Christovão.

OS TEAMS DO FLAMENGO PARA O MATCH COM O FLUMINENSE

O director de football do Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás horas abaixo, hoje, domingo, no campo da rua Paysandú, para o match official com o Fluminense:

A's 12,30 horas — Iberê, Wladimir, Ludovico, Vital, Eurico, Penha, Favorino, Mazzeu, Waldemar, Mamede, Beraldo, Savio, Alceu, Demosthenes, Chagas, Rocha, Antonico, Allemand, Maia, Caruso e Affonso.

A's 2 horas — Moderato, Angenor, Fragoso, Nonô, Vadinho, Christolino, Amado, Benvenuto, Flavio, Cabral, Roseira, Couto, Rubens, Newton e Helcio.

A barbearia do club está funccionando

A secretaria do Flamengo communica aos associados que no departamento terrestre, todos os domingos pela manhã, funccionará, das 8 horas ao meio-dia, uma barbearia, a cargo de competente profissional.

O TEAM DO FLUMINENSE

Informações obtidas hontem, á tarde, adeantam que o team do Fluminense para hoje será este:

Batalha; Paulo e Py; Nascimento, Fernando e Albino; Ripper, Lagarto, Alfredo, Prégo e Milton. — Reservas: Espindola, Ary, Fortes I, Fortes II, Eurico e Nunes.

MAGNO F. C.

O presidente do Magno Football Club, communica aos associados, que tendo sido cedido o salão á Liga Athletica Bancaria, para o seu festival, não haverá hoje a costumada domingueira.

A CRISE PAULISTA

S. Paulo, 26 (A. B.) — O sr. Guilherme Gonçalves, presidente da Associação de Sports Athleticos, enviou uma declaração á imprensa, contestando que por occasião da visita dos srs. Samuel de Oliveira e Sylvio Netto, da Confederação Brasileira de Desportos, alguem tivesse aconselhado a não se proseguir no estudo das bases para um entendimento entre a directoria da APEA e os elementos que foram afastados da Associação, pelo motivo que está no conhecimento de todos.

REUNIÃO DO CONSELHO DE FUNDADORES

O presidente convoca os membros do conselho de fundadores, —America, Bangu', Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama, — para a reunião que será realizada na proxima terça-feira, 29 do corrente, ás 5 horas, para tratar do seguinte:

a) — communicação da commissão executiva, sobre urgentes medidas technicas;

b) — distribuição de processos;

c) — pareceres;

d) — interesses geraes.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA

A commissão executiva da Amea, em reunião extraordinaria, realizada aos 26 do corrente, resolveu:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — readmittir nesta associação o Sport Club Mackenzie, de conformidade com a autorização dada pelo conselho de fundadores;

c) — acceitar a filiação do S. Paulo-Rio Football Club, ad referendum do conselho de fundadores.

UMA RECTIFICAÇÃO EM NOTA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Por ter saido com uma incorrecção, a Confederação Brasileira de Desportos faz publicar novamente a nota official n. 20|28, que é do teor seguinte:

"Conforme communicação official feita por cabogramma á Associação Paulista de Sports Athleticos, na noite mesma da decisão, o conselho de julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos, em sua ultima reunião, realizada a 19 do corrente, deliberou commutar as penas antes impostas a Amilcar Barbuy, Pedro Rizetti e Pedro Granó, em 30 dias de suspensão, grão minimo da letra C, do art. 43, dos estatutos da C. B. D., e em 2 annos de suspensão as impostas a Luiz Mattoso e Tiffy Neughem, devendo tudo ser contado do dia 2 de dezembro de 1927".

O BOLETIM DO FLAMENGO

Está em circulação mais um excellente numero do boletim mensal do C. R. do Flamengo, o mensario que conta, periodicamente, os factos mais interessantes da vida interna do campeão de terra e mar.

O numero que temos presente, traz na capa o retrato do dr. Oswaldo dos Santos Jacintho, presidente do Flamengo, e está repleto de boas noticias.

COLLEGIO F. C.

Afim de marcar o reapparecimento do Club da Estação que lhe empresta o nome, a directoria do mesmo, está organizando um festival sportivo para hoje, sendo convidado para esse fim os seguintes clubs:

Patria F. C., Proclamação F. C., Maria da Graça F. C., Cruzeiro do Sul F. C., Comb. Teima-Tira e Tira-Teima Football Club.

Por esta occasião o club será baptisado pela nova madrinha, e estreará uniforme novo.

MACAU F. CLUB

O vice-presidente em exercicio convida todos os associados a comparecerem em assembléa geral extraordinaria — 2ª convocação, no dia 29 do corrente, ás 8 horas.

Declara que será aberta com qualquer numero de socios.

REMO

A REGATA DE ABERTURA DA TEMPORADA NAUTICA DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Promovida pelo Club de Regatas Lage, o campeão centro de canoagem da Lagôa e sob os auspicios da benemerita entidade local, será realizada no proximo dia 15 de julho, a regata de abertura da temporada nautica de 1928. Do seu programma em 15 importantes pareos, salienta-se a prova classica prefeito Prado Junior, que será disputada na classe de seniors, em canoe, na distancia de mil metros; da prova Max Yanke que será disputada tambem em canoe, na classe de juniors, tendo o club que a vencer tres vezes, consecutivamente, como premio um magnifico canoe de fabricação do reputado fabricante de material nautico, sr. Max Yanke, patrono da mesma prova. Além desses pareos, serão disputados dois pareos pelos clubs filiados á Federação Brasileira das Sociedades do Remo, de accordo com o convenio estabelecido em 1927 e renovado este anno. A julgar pelo interesse com que os concorrentes estão se dedicando aos treinos, é de esperar-se um verdadeiro triumpho para o sport local, o que, aliás, não é de se estranhar em virtude da verdadeira transformação por que passou a entidade official da citada Lagôa.

Resente-se ainda da falta de um pavilhão condigno á importancia do remo carioca, sabido que é nas aguas da Lagôa que a Confederação dos Desportos adoptou como local official para a disputa dos campeonatos nacionaes. Não quer dizer que a culpa recaia sobre a entidade local que muito tem feito de 1926 até a presente data, já tendo mesmo elementos da valoroso União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas, conseguido uma indicação do Conselho Municipal afim de ser construido um pavilhão condigno com os melhoramentos executados pela Prefeitura nas margens da bella Lagôa Rodrigo de Freitas.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Grupo Trem de Luxo

Ha quatro annos, em 25 de maio, era fundado por um pequeno grupo de verdadeiros desportistas o grupo acima.

Em commemoração a essa data a sua directoria cuja presidencia está a cargo do benemerito "Garrafa" Annibal Ribeiro, fará realizar um pic-nic numa das ilhas de nossa bahia, em principios do mez proximo.

DIRECÇÃO DA REGATA AMISTOSA INTER-CLUBS DO SPORT CLUB FLUMINENSE

Director geral — dr. Flavio Vieira, presidente da F. B. S. R. Pavilhão da direcção — Dr. Frederico Carvalho de Azevedo, presidente do S. C. Fluminense e a directoria da F. B. S. R.

Juizes de partida e raia — Dr. Carlos Imbassahy, Jorge de Carvolha e Gastão Ladeira.

Juizes de chegada — Dr. Eduardo Imbassay, Arnaldo Nunes de Souza e Manoel Joaquim Pereira Ramos.

Policia de raia — Benedicto Sarmento, Antonio Braga e dr. Angelo de Andrade.

Chronometrista — José Maria Porto.

Aviso — A's 8 horas partirá do Cáes Pharoux a lancha "Aida" conduzindo os juizes e chronistas sportivos desta capital.

TRANSFERENCIAS DE AMADORES CONCEDIDAS PELO PRESIDENTE

João Baptista da Silva Fortes Filho, do C. R. Gragoatá para o Club de Natação e Regatas, a patir de 19 de dezembro de 1927; Frederico de Mello, do C. R. S. Christovão para o C. R. Botafogo, a partir de 14 do corrente.

— José Garcia Carneiro, do C. R. Guanabara para o Club Internacional de Regatas, a partir de 18 do corrente;

— Erico Barreto, do C. R. Gragoatá, para o C. R. Boqueirão do Passeio, a partir de 7 de abril ultimo.

ASSEMBLE'A DOS CLUBS FEDERADOS

A assembléa dos clubs federados resolveu, em sua ultima sessão extraordinaria, realizada em 17 do corrente, approvar por unanimidade, a seguinte proposta:

"Proposta — Considerando que as victorias alcançadas por esta Federação em dias do mez ultimo, levantando os campeonatos brasileiros de natação, são motivo de justificado jubilo e desvanecimento para quantos nella trabalham e concorrem para o engrandecimento dos sports aquaticos nacionaes; — Considerando, porém, que alguns dos membros da familia sportiva que constitue esta Federação, de sua communidade temporariamente afastados sob o imperio de penalidades que lhes foram applicadas, se vêm por isso impedidos de participar desse jubilo: — Considerando, todavia, que quasi todos aquelles que se encontram sob taes penalidades já soffreram a maior parte dos seus effeitos temporaes, além do effeito moral que ellas necessaria e principalmente devem determinar; — Considerando, assim, que na presente occasião tudo concorre para o congraçamento de todos os que se encontram e cooperam sob a égide desta Federação; — a assembléa dos clubs federados, como poder soberano, resolve: — conceder amnistia plena e geral a todos os amadores que actualmente cumprem penalidades impostas por qualquer dos poderes desta Federação. Sala das Sessões, 17 de maio de 1928. (A.A.) — Gastão Ladeira, Edgard Leite Ribeiro, Jorge de Carvalho, Arnaldo Nunes de Souza, José Maria Castello Branco (df.) e João Alves de Moura.

PROVA EXPERIMENTAL EXTRA DE NATAÇÃO

A Federação do Remo fará realizar a 3 de Jnho proximo, uma prova experimental extra de natação para os amadores que, não tendo ainda demonstrado saber nadar, desejarem concorrer á primeira regata da temporada.

Essa prova compor-se-á de duas series: uma em Nictheroy, para os amadores dos clubs localisados naquella cidade; outra em Botafogo, destinada aos clubs desta capital.

As inscripções serão recebidas até ás 15 horas de 1.º de Junho, na secretaria da Federação, só sendo acceitas as de amadores registrados.

XADREZ

O CLUB DE XADREZ DE PARACAMBY E O C. R. VASCO DA GAMA JOGARÃO HOJE EM PARACAMBY; O PRIMEIRO MATCH INTERESTADUAL DE XADREZ, EM OITO TABOLEIROS

O embarque da embaixada vascaina — Os teams — Hora do jogo — O juiz do match

Tem sido esperado com anciedade o encontro enxadristico entre os clubs de Xadrez Paracamby e Vasco da Gama, que realizam, hoje, na séde do Paracamby, o primeiro encontro interestadual de xadrez deste anno.

Por outro lado, é justo sallentar os jogos dos taboleiros femininos, cabendo aos clubs Xadrez Paracamby e Vasco da Gama, a honra de serem os primeiros a manter em suas representações, elementos como são as senhoritas Sara Fernandes, Celeste Macedo, Rosinha Gama e mme. Domingos J. da Silva.

A luta nestes taboleiros, é o "clou" da reunião enxadristica interestadual de hoje, e para a qual, está presa a attenção de todos os enxadristas cariocas e fluminenses.

O embarque do Vasco da Gama — O embarque da embaixada do Vasco da Gama, será pelo trem que parte da estação D. Pedro II ás 6,40, a qual chegará a Paracamby, ás 9,10.

Chefiará a delegação vascaina, o conhecido sportman, sr. Manoel Ramos, presidente do Vasco e o sr. Annibal Peixoto, secretario geral, acompanhará tambem a embaixada, como subchefe.

Os teams — Salvo modificação de ultima hora, os teams, que se defrontam hoje, terão as seguintes organizações:

Vasco da Gama — Antonio A. Montenegro, (cap), Nicolau Roman Bellone, Abrahão Augusto Pinto, Domingos José da Silva, Manoel José da Silva, Eduardo Dias de Almeida, mme. Domingos José da Silva, melle. Rosinha Gama.

Reservas: Francisco Dias de Almeida e Francisco Sodré.

C. X. Paracamby — Alceu Maciel, (cap), Omar Maciel, Francisco Barbosa, Francisco Agarez, Sebastião Cardoso, Sylvio Fernandes, melles. Celeste Macedo e Sara Fernandes.

Reservas: Samuel Levy Filho e todos os socios da primeira turma.

A hora do jogo — Após a chegada e pequena visita á séde, será iniciado o match ás 9,30 minutos, o qual se prolongará até ás 12,30. As partidas que não estiverem terminadas a esta hora, serão reiniciadas depois do almoço que se realizará na fazenda do conhecido enxadrista paracambyense, sr. Orestes Sacchi, offerecido pela directoria do C. X. Paracamby.

O juiz do match — Para juiz do match, foi convidado de commum accordo pelos clubs disputantes, o enxadrista carioca, dr. Alberto Gama, campeão da Escola Polytechnica.

O dr. Alberto Gama, após o match e se a hora permittir, effectuará na séde do C. X. P., uma série de partidas simultaneas, contra todos os jogadores dos dois teams.

L'ECHIQUIER

Com a pontualidade do costume, recebemos o nº 41 (maio) da revista enxadristica "L'Echiquier", editada na belgica, em francez.

O numero que hoje accusamos, contém materia de grande proveito para os nossos amadores, destacando-se a seguinte: Definição da Strategia e a Tactica. — Apanhados theoricos do torneio de Londres 1927. — Força aggressiva de Peões separados. — Match, Olland-Davidson. — Match, Réti-Weenink. — Match, Colle-Olland. — Match, Euwe-Bogoljubow. — Torneios, Keeskemet, Vienna, Cheltenham, Amesterdan, etc., todos com partidas. — Problemas, Finaes, Estudos, Concursos, etc. etc.

L'Echiquier, tem como representante para o Brasil, a conhecida firma carioca, L. I. Stassin, á rua Gonçalves Dias, 46.

Tourada

A TOURADA DE HOJE NAS NEVES FOI TRANSFERIDA

O que nos pede o bandarilheiro Francisco Cruz

Recebemos hontem em nossa redacção, a visita do bandarilheiro, sr. Francisco Cruz que nos disse ser forçado a transferir a corrida de touros que em sua festa artistica de despedida devia ser realizada hoje na praça Alfredo Tinoco, nas Neves, em Nictheroy. Explicando os motivos da referida transferencia, disse-nos o acatado artista que é decano dos artistas tauromachicos portuguezes, que a unica razão era a de não ter encontrado touros em condições para poder a corrida ser effectivada em condições de seu agrado e que, certamente, seriam a de todos os afficionados.

Manifestando o seu aborrecimento pelo facto, annunciou-nos que já na proxima 4ª feira contará com um curro de vinte touros, qual delles o melhor, de maneira a que a tourada annunciada definitivamente para o proximo dia 3 de junho seja de molde a satisfazer a todos os afficionados da arte de Montes e Marialva. Terminando as suas palavras, o sr. Francisco Cruz disse-nos para transmittir a seus amigos que preferia não dar a tourada annunciada a realizal-a com gado de inferiores qualidades, o que denota a garantia de exito que terá a que vae ser levada a effeito a 3 de junho com o concurso do cavalleiro João da Gama e outros illustres artistas.

Satisfazendo o desejo do velho e querido artista, fazemos votos pela excellencia do gado a ser escolhido e que certamente garantirá a melhor corrida de touros da temporada da praça Alfredo Tinoco. Desde logo o que fica garantido, é a sinceridade do artista que podendo servir-se de touros de má qualidade, prefere sacrificar todos os seus interesses para salvar a reputação de seu nome sempre limpo em Portugal e no Brasil, como artista tauromachico e como homem.

Athletismo

ATHLETIC BOXING CLUB

Sua proxima festa

A directoria do Athletic Boxing Club, organizou para hoje um programma pugilistico dansante no qual tomarão parte os diversos associados do Athletic Boxing Club, sob a direcção do sr. Arthur Ferreira.

A parte do box ficou assim distribuida: — 1ª parte — 1ª luta — Pedro Peres x Oswaldo Soares.

2ª luta — Waldemar da Silva x Jeremias Campo.

3ª luta — Jamigo Gonçalves x Walmor Toledo.

4ª luta — Demetrio de Oliveira x Luiz Mendes.

5ª luta — Joe Tavares x Mario Freitas.

6ª luta — Adolpho Ferreira x José Parreira.

7ª — Demonstrações.

Arthur Ferreira — e Diversos.

2ª parte — Baile com o "jazz-band" dos excentricos.

BILHAR

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BILHAR

Os astros agora nos procuram tambem

Continuam animados os treinos para o proximo campeonato de bilhar Nacional. O sr. Madureira e o sr. Nogueira, os dois expoentes maximos da turma forte estão diariamente em pratica cuidadosa. O sr. Madureira arranjou um parceiro de primeira ordem um conhecido clinico nortista e com elle pode ser visto diariamente, a fazer "correr o marfim".

Durante a tarde e parte da noite, no Salão Trianon, á rua Chile, vêm-se varios jogadores preparando-se para as eliminatorias. Esse é o unico salão publico no Rio, fóra da Academia de Bilhares, onde ha mesa de bilhar de tamanho official de campeonato (142 x 248 cms.).

A Companhia Brunswick está preparando com todo cuidado o primeiro bilhar de Campeonato que São Paulo receberá, o qual será installado no Salão Central, á rua Quinze de Novembro. Será nesse bilhar que decidirão os Paulistas a escolha do seu representante na prova final para o titulo de Campeão do Brasil.

Tem sido commentada a chegada hontem ao Rio, do famoso campeão inglez, Stevenson, que durante varios annos deteve o titulo de campeão mundial de bilhar inglez. Esse cavalheiro prometteu dentro de duas ou tres semanas, jogar algumas partidas de exhibição, nesta capital e em São Paulo. Comquanto o bilhar inglez seja differente do usado geralmente no Brasil, fomos informados que o sr. Stevenson não é lá muito pixote no nosso typo de bilhar, pois confessou que em jogo ao quadro, já fez 98 pontos, e isso em bilhar official de Campeonato.

O sr. Stevenson vae a Buenos Aires a convite de varios clubs e sociedades de seus patricios, mas dará algumas exhibições na Academia de Bilhares Brunswick, da capital argentina, a maior academia da America do Sul, pois conta com 56 bilhares em um só andar, inclusive mais de 20 mesas do bilhar de campeonato.

Como o Campeão Mundial de 1928, o belga Horemans, pretende vir ao Rio, em outubro ou novembro deste anno. Vê-se que o Brasil está sendo procurado pelos grandes astros do mundo bilhardistico, o que não deixa de causar interesse nas rodas locaes.

ESCOTISMO

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DO BRASIL

Nota official

O presidente elogiou todos os instructores, auxiliares, guias e membros do Conselho Central e das directorias das Associações, bem como os monitores, escoteiros e lobinhos das Associações Escoteiras Catholicas, que tomaram parte na grandiosa demonstração de pujança, disciplina, espirito escoteiro e religião, que foi a romaria-ajure do dia 20 do corrente, deixando de fazer citações pessoaes, para evitar omissões.

E' retificado o numero de escoteiros presentes com os dados fornecidos posteriormente, tendo comparecido 533, em vez de 424 escoteiros catholicos, como fôra noticiado.

— São convidados os srs. directores e chefes dos grupos para a reunião do Conselho Geral á realizar-se em 30 do corrente, ás 8 horas da noite.

Todas as tropas catholicas estão convocadas desde já para a procissão Corpo de Deus, que sairá da Cathedral Metropolitana, no dia 10 de junho.

— Estão sendo realizados os exames da Escola de Instructores, tomando parte nelles, 22 alumnos. Acabarão em cinco de junho.

BOX

SANTA x REVERBIERI

Continua despertando grande interesse entre nós o encontro que se vae ferir no proximo dia 2 entre Santa e Reverbieri.

Essa importante luta, que vae ter por theatro o novo stadio da rua Moraes e Silva, promette ser sensacional.

O enthusiasmo que ha em nosso mundo sportivo pela realização desse combate se justifica amplamente em face do valor dos dois antagonistas.

Antes do match principal, que será em beneficio do Hospital Evangelico, serão levados a effeito as seguintes lutas preliminares:

1.ª luta — Guilherme Costa x Cesar Reis.

2.ª luta — Edmundo Estoves x Barbosa da Silva.

3.ª luta — Armandinho x Manoel Pires.

4.ª luta — Di Lorenzo e Antonio Sebastião. Esta contenda será disputada entre dois pesos pesados e promette ser interessante.

Os organizadores do importante combate entre Santa, campeão portuguez de todos os pesos e Reverbieri, escolheram para theatro do mesmo o stadio da rua Moraes e Silva, devendo a renda do combate reverter em beneficio do Hospital Evangelico.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Será realizado o grande premio Initium

No hippodromo do Derby-Club será realizado hoje mais uma vez o grande premio Initium, uma das mais antigas carreiras classicas do nosso turf, reservada aos productos nacionaes de dois annos. Ganho o anno passado por Sèvres, que percorreu a distancia de 1.100 metros em 70 segundos, o referido grande premio levará hoje ao starter Rico, indicado como o mais provavel vencedor, Grinalda, Teneriffe, Tiririca, Frivolo, Fineria e Tapuya. Completam o programma sete premios communs, destacando-se como mais interessantes os denominados Dois de Agosto, em 1.600 metros, no qual estão inscriptos Dark Eyes, Gisléa, Tangará, Lugo, Bellonora e Pedante; Itamaraty, na mesma distancia, que reuniu as inscripções de Patusco, Personera, La Flèche, Prosa, Mediador, Cecy, Jicky e Reparo, e Derby Club, em 1.800 metros, que assignalará o reapparecimento de

Riga ao lado de Rafale, Epiros e Itaberá.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Itamaraty — Orange — Epopéo.
Ibo — Bataclan — Bastilha.
Estimo — Dunga — Gaveta.
Mocon — Panurgo — Pretinha.
Dark Eyes — Sfiéa — Lugo.
Rico — Geisha — Teneriffe.
Mediador — Reparo — Ctey.
Rafale — Itaberá — Riga.

A primeira carreira será realizada ás 13.30.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de hontem

Para a proxima reunião, a realizar-se no Hippodromo Brasileiro, no dia 3 de junho entrante, ficou organizado o seguinte programma:

Grande premio Cruzeiro do Sul — 2.400 metros — 25:000$000 — Sèvres, Santarém, Sucury, Sapho, Sing Sing, Sem Rumo, Lombardo, Gil Gila, Gumbetta, Dunga, Sansovino, Guanto, Bastilha e Audiencia.

Premio Gaudio Ley — 1.200 metros — 8:000$000 — Goypeba, Tapuya, Finorio, Fauna, Tiára, Tyta, Patativa, Pardal, Alteza e Jalapa.

Premio Lietto — 1.300 metros — 4:000$000 — Electrico, Trigo Rex, Saudosa, Itaqui, Lageado, Diplomata, Vatete, Trolhatan, Sossa, Gladiador, Forasteiro, Mocreo, Capanga, Sem Temor, Sem Rival e Tieté.

Premio Nemo — 1.500 metros — 4:000$000 — Minx, Gimono, Prudente, Peccador, La Flèche, Pirolito, Macon, Big Ben, Tea Service, Pinon, Pelintra, Sultana, Bellabó e Patusco.

Premio Ousada — 1.600 metros — 8:000$000 — Reparo, Tangará, Mediador, Bellonora, Personero, Pedante, Bellabó, Jicky e Gran Capitan.

Premio Tupan — 1.600 metros — 4:000$000 — Sem Medo, Guayanna, Ravissant, Danubio, Ibo, Bataclan, Quito e Dunga.

Premio Questor — 2.200 metros — 4:000$000 — Marinheiro, Suakin, Enervante, At Meidan, Rolante, Batteur d'Or, Algarabio e Gavarni.

Premio Thais — 1.800 metros — 4:000$000 — Epiros, Chrysanthème, Sèvres, Ivanhoé, Rival, Rei de Espadas e Consul.

CORREIO MUSICAL

ULTIMO CONCERTO DE ARTHUR RUBINSTEIN

Quando um pianista attinge á perfeição de arte de Rubinstein é sempre uma delicia (e uma lição para os cultores da musica) ouvil-o. Por isso a noticia de mais um recital do extraordinario virtuose encheu todos os seus admiradores do mais intenso jubilo. Esse ultimo concerto realizar-se-á hoje, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, com o seguinte programma:

Schumann, "Carnaval", opus 9, completo; Chopin, "Sonata", opus 35; "Scherzo", em dó menor; Ravel, "Alborada del Gracioso"; Villa Lobos, "A lenda do Caboclo"; Prokofieff, "Suggestão diabolica"; Albeniz, "Corpus Christi en Sevilha" e "Triana".

AURORA BRUZON E RUBINSTEIN

Ouvindo a nossa gentil patricia e já festejada virtuose Aurora Bruzon, o grande Rubinstein escreveu as seguintes linhas que valem pela maior das homenagens:

"Vivamente impressionado pelo seu talento pianistico, seus dotes maravilhosos e sua grande musicalidade, vaticino-lhe um grande futuro."

Aurora Bruzon dará um recital a 2 de junho proximo, no salão do Instituto Nacional de Musica, patrocinado pela sra. Octavio Mangabeira.

E' de esperar que o resultado dessa festa de arte seja compensador a permitta que a pequena e grande pianista patricia possa realizar o seu mais caro desejo: poder continuar os seus estudos na Europa, onde já esteve poucos dias, tendo de regressar, infelizmente, por falta de meios.

Seria deveras para lamentar que se perdesse uma vocação destas pela simples carencia de pecunia...

Aurora Bruzon merece a protecção de todos que se interessam pela arte no Brasil.

O ELENCO COMPLETO DA COMPANHIA LYRICA DO MUNICIPAL

Com poucas modificações será este o elenco da grande companhia lyrica do empresario Ottavio Scotto que virá fazer a temporada de 1928, no Municipal:

Maestros directores, Tullio Serafin, Egon Pollak, Franco Paolantonio e Ferruccio Calusio; maestros substitutos: Mario Frigerio, Pietro Cimara, Angelo Questa e Leopoldo Materna, Regisseur geral: Achille Consoli, director de machinaria: Pericle Ansaldo, director scenographo: Rodolpho Franco. Director de scena, Ezio Cellini. Regisseur para as obras de autores allemães: Geaorg Pauly. Novidades Fray Gherardo, de Pizzetti; Bodas de Figaro, de Mozart; Dafni, de Mulé; Frenos, de R. H. Espolie. O repertorio será escolhido entre as seguintes obras: Aida, Ballo in maschera, Africana, Loreley, Traviata, Don Carlo, Zar Saltan, Manon, de Puccini, Trovatore, Orfeo, Carmen, Italiana en Argel, Sigfrid, Walkyria, o cavalleiro da Rosa, Tristan e Isolda e outras. Elenco artistico (por ordem alphabetico): sopranos: Cibelli, Kiurina Edlinger Berta, Kern Adela, Krasser Elly, Laue Kottiar Beatrice, Marengo Isabel, Morell Adelina, Muzio Claudia, Rakowska Elena e Scacciati Bianca. Meios sopranos: Bezanzoni Gabriella, Bertana Luisa, Juarez Nena, Olscewska Maria e Weber Paula. Tenores: Gigli Beniamino, Ieghelli Federico, Lauri Volpi Giacomo, Mirassou Pedro, Nardi Luis, Rodriguez Carlos, Steier Harry e Wolf Otto. Baytonos: Franci Benvenuto, Morelli Carlos, Schipper Emil, Stracciari Ricardo e Vanelli Gino. Baixos: Bandler Rudolf, Didur Adamo, Kipnis Alexander, Muzio Atilio, Pasero Tancredi, Pinza Ezio e Walter Carlos. Maestros directores do coro: Rafael Terragnolo e Cesar A. Stiattesi. Ballarinas sollistas: Leticia de la Vega, Dora Del Grande e Blanca Zirmaya. Chefe de machinistas: Mauro Ansaldo; chefe de alfaiataria, Juan Mancini; chefe de electricistas, Pedro Armando Saladino; chefe de atrecistas, Natalio Mugnai; chefe de sapataria, Carmelo Zingoni.

ULTIMA HORA

A EXPEDIÇÃO NOBILE

Noticia-se que o "Cittá di Milano" conseguiu communicar-se com o "Italia"

VADSOE, 26 (U. P.) — Uma noticia ainda não confirmada diz que o dirigivel "Italia" conseguiu communicar-se com o "Cittá di Milano", ás 22 horas de sabbado.

BERLIM, 26 (U. P.) — O jornal "Allegemeine Zeitung" noticia que um radio procedente de Oslo informa que o dirigivel "Italia" desceu em um ponto desconhecido e está pedindo soccorro.

A INDUSTRIA DO CALÇADO NO RIO —

Foi inaugurada, hontem, a Casa Altiva, verdadeiro emporio de artigos desse genero

O grande acontecimento da hontem na vida commercial da cidade, foi, por certo, a inauguração da luxuosa *Casa Altiva*, importante estabelecimento de finissimos calçados para senhoras, homens e creanças.

O novo emporio de calçados, está magnificamente installado á Avenida Passos n. 106 e o seu proprietario, sr. J. de Souza, perfeito conhecedor desse genero de commercio, dotou-o do maior conforto e elegancia possiveis.

A *Casa Altiva* está destinada portanto, a ser o estabelecimento preferido da nossa população, pois em seus mostruarios o freguez encontrará o artigo da sua escolha, confeccionado com capricho e vendido por preços bastante modicos.

(12.358)

A rua Paula Brito e seu abandono lamentavel

Depois do movimento febricitante que as turmas da Directoria de Obras da Prefeitura ou de seus empreiteiros, iniciatum pela cidade, revolvendo-lhe o calçamento e dando de tudo uma esperança de sua melhor pavimentação malbaratada na infeliz administração Alaor Prata, não é sem uma impressão de desanimo que se olha para a rua Paula Britto, no Andarahy, uma rua completamente edificada, servindo a um nucleo onaroso de moradores e, no entanto abandonada á sua triste sorte do desamparo.

Quando chove, á rua Paula Britto fica intransitavel, tanta lama lhe cobre o leito; quando cessa a chuva, e bate o sol quente, a lama putrefaz-se, exalando emanações intoleraveis e dando origem aos fócos de mosquitos, quando o tempo é bom as nuvens de pó são de molde a turvar a vista e asphyxiar seus infelizes moradores.

Hoje que a Prefeitura anda abrindo concorrencias para tantos calçamentos de parallelipipedos rejuntados, concretos, asphalticos e não sabemos que mais, não será desarrazoado o registro da queixa que nos fazem esses moradores e que reflectimos nesta columna, na persuasão de que ainda seja tempo de uma medida capaz de levar-lhes um pouco daquillo a que têm direito como contribuintes dos cofres da Municipalidade.

FESTAS JOANNINAS

No Gremio Recreativo Familiar, na Pedreira de Irajá, realizam-se a 2, 9, 16, 23 e 30 de junho vindouro as festas Joanninas, em favor dos cofres sociaes.

Tocará no recinto excellente "jazz-band"; no palco haverá attraente espectaculo, sendo executado o seguinte programma:

João Pereira (actor) Cabaratier — Antonio Ferreira, canções — Julio Moreno, Fados — Miguel de Oliveira, Comico Sertanejo — Aristides Zangrando, Prosa do sertão — Maciste, Cantor popular de Catumby — João Famada, Entradas comicas — Mario Napole, Canções — Alfredo Portuga, Fados — Caboclo Marcolino, Canções — Alvaro Teixeira, Barytono brasileiro.

Sonetos — Monologos — Poesias e Cançonetas acompanhadas pelos Turunas de Irajá.

Acrobacias pelo Téco-Téco (Ayres).

Haverá leilão de prendas, sendo estas apregoadas pelo popular Luizinho.

O recinto achar-se-á caprichosamente ornamentado e feericamente illuminado pelos esforçados consocios A. Garcia e Belmiro Rodrigues.

THEATROS

O CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Você quer é carinho", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.
CENTRAL — Variedades, sessões ás 8.30 e 10 horas.
JOÃO CAETANO — "Pé de anjo, Felippe & Cia.", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.
MUNICIPAL — "Israel".
PALACE — (Em reconstrucção).
PHENIX — "Café do Felisberto", ás 3 e 9 horas.
RECREIO — "Madame de Thebes", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.
REPUBLICA — "Bairro Alto", ás 3 e ás 9 horas.
SÃO JOSE' — "Commigo é só no taxi", ás 3, 8 e ás 10 horas.
TRIANON — "Guerra ás mulheres", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

Chega a Cagliari a esquadrilha — De Pinedo —

Cagliari, 26 (U. P.) — A's dez horas chegou hoje a esta cidade a divisão de sessenta aeroplanos que sob o commando do general De Pinedo, vae fazer um cruzeiro, visitando diversos portos italianos, hespanhóes e francezes.

A divisão completou a primeira parte da projectada viagem com perfeita regularidade.

NOS SUBURBIOS TAMBEM HA FELIZARDOS

que hontem abiscoitaram no Ao Mundo Loterico, á rua do Ouvidor, 139, a sorte grande de 5ª feira ultima: 100:040$ do numero 4.771, pago ao Snr. Alvaro Mendes Guimarães, residente á Avenida Suburbana, 26 e ao Snr. Henrique Moraes, residente á Avenida Circular, 137, Madureira, foi pago 1|10 do n. 4.772 da mesma loteria. E' quasi certo sahirem dali os 20:000$ por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$ e mais 50 Contos por 15$, fracções 1$500 de amanhã. Quarta-feira 50 Contos da Federal com direito aos 15 finaes duplos e Sabbado proximo — .. 100:000$ por 10$, meios 5$ e fracções a 1$ com finaes-reclame até o 15º premio.

Para os tradicionaes sorteios de S. João e S. Pedro, já se acham á venda os bilhetes acrescidos com a vantagem dos finaes duplos do Ao Mundo Loterico.

(12378)

Habeas-corpus em favor de um sargento

Ao Supremo Tribunal Federal, Oswaldo Pereira de Carvalho, official do Exercito, impetrou uma ordem de "habeas-corpus", em favor do sargento Saturnino Antunes Maciel, preso no xadrez do 7º batalhão de caçadores, por ordem do juiz federal, quando tal prisão é illegal.

UM AVISO AOS NAVEGANTES

A divisão de pharóes da directoria de navegação do Ministerio da Marinha avisa aos navegantes que foi collocada uma bola de luz verde, assignalando o casco da draga "Del Vecchio", no canal interno do Recife, no Estado de Pernambuco, exhibindo as seguintes caracteristicas:

Relampago verde, 0 3; Eclypse, 2 s7; Periodo, 3.s0.

Noticias da Guerra

Por ter sido mandado asylar, foi excluido do quadro de auxiliares de escripta, o sargento Antonio Ovidio Maciel Sabeira.

— O ministro permittiu: que o major Newton Braga vá ao Estado de S. Paulo; que o 1º tenente veterinario José de Aquino Oliveira venha a esta capital e que o 1º tenente Hygino de Barros Lemos vá ao Paraná, podendo demorar-se 15 dias.

— Foi mandado addir ao Departamento da Guerra, o major José da Silva Barbosa.

— Afim de assumir as funcções de chefe do serviço de saude na 4ª região, segue nestes dias para Juiz de Fóra, o general medico dr. Francisco Pereira da Silva Reis.

— Por concessão de férias segue para o Paraná, o capitão Dilermando Candido de Assis.

— Solicitou reforma no posto de 2º tenente, o 1º sargento do 25º batalhão de caçadores José Boaventura da Silva.

— Teve permissão para vir a esta capital, o tenente-coronel do 8º regimento de artilharia Manoel Corrêa do Lago.

Caiu e quebrou o pé

Em consequencia de uma queda, que deu, ao descer de um trem na estação D. Pedro II, o menor João Rodrigues, residente á rua Balbina n. 21, teve o pé esquerdo fracturado.

Soccorrido pela Assitencia, José, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O Congresso Mineiro de Credito Popular e Agricola

A sua solenne installação na capital de Minas

(Do nosso enviado especial)

(Continuação da 3ª pagina)

mais se têm accentuado e avigorado agora, quanto, no desempenho do elevado posto de presidente do Estado de Minas Geraes, se confirmaram as risonhas perspectivas com que fôra o seu nome apresentado ao suffragio das urnas.

Basta lembrar sua acção como ministro da Fazenda no governo do sr. Wenceslau Braz, num dos periodos mais criticos da nossa historia politica externa, seria bastante para sagral-o benemerito, tal o criterio e superioridade de visão que revelou na direcção dos negocios affectos á sua pasta, conseguindo, ante incerteza daquella época e os imprevistos de toda a sorte, elevar o nosso cambio e mantel-o, sem artificios e recursos estranhos, á altura até então não attingida depois da Republica. Sua reputação como financista, se já estava firmada no conceito publico, mais cresceu e avultou, sendo s. ex. considerado, sem favor, uma das nossas mais provectas autoridades em economias e finanças.

Presidente do Estado, não ha ainda dois annos, o que tem s. ex. feito é de molde a fazel-o crescer ainda mais na admiração e consagração do publico. Senão vejamos: — Creação da Universidade de Minas Geraes, anceio secular que fazia pulsar os corações desde a legendaria conspiração mineira e, só agora, quasi uma e meia centuria decorrida, convertida em lei, graças á clarivização de um Andrada, herdeiro das tradições e do nome de quem tanto pugnou pela liberdade do Brasil, sonho acalentado pelos visionarios que sonharam primeiro com a creação da Universidade. Instituição de voto secreto, aspiração maxima das democracias, já se acha transubstanciada em lei aos impulsos desta consciencia generosa que caracteriza a personalidade de s. ex. A reforma do ensino publico é outro acto seu, que não obstante as restricções com que tem sido recebido, representa um passo á frente na solução de um dos nossos problemas mais em evidencia. Estes tres actos seriam bastantes para immortalizar um periodo de governo e glorificar o respectivo titular. S. ex., entretanto, não tem descansado sobre os louros colhidos e ahi temos a remodelação de nossas estancias hydro-mineraes, o impulsionamento á construcção de estradas de rodagem, a realização de exposições industriaes e agro-pastoris, a realização de congressos de todo genero, com o seu apoio moral e a sua cooperação effectiva, a reforma dos serviços de hygiene e saúde publica, a creação de centenas e centenas de escolas primarias e estabelecimentos de instrucção secundaria por todos os mais afastados reconditos do Estado, a liquidação de nossa divida externa, que se havia tornado nos ultimos tempos um verdadeiro pesadello em consequencia das complicacções surgidas em torno da liquidação do assumpto, felizmente conseguida com honra para o nosso Estado, a ampla liberdade que procura assegurar toda a sua plenitude o deliberado proposito, por mais de uma vez assegurado, de resolver, dentro dos limites das possibilidades do Estado, o problema do credito agricola, tudo isto constitue uma série de actos de benemerencia e de alto patriotismo, capazes de sagrar s. ex. um dos mais legitimos expoentes da nova geração de administradores que, para nossa intima satisfação, Minas Geraes, tem tido a felicidade de possuir. Razões de sobra tem um dos mais abalizados de seus biographos quando concita: — "Espalhe-se na sua existencia, de lances ascencionaes, a mocidade brasileira, que muito aprenderá. O sr. Antonio Carlos, se subiu, teve sempre a plarizar-lhes os impulsos um ideal alteado a seus olhos. Mas — veja a mocidade — a ancia da jornada jámais o levou a atropelar, no caminho, aos encontrões e á força dos cotovellos, os que com elle emparelharam; e se, por vezes, deteve o passo á espera de que passassem os mais affoitos, nunca se lhes apagou nos labios o impenetravel sorriso de refinada elegancia de sua physionomia constantemente transluz."

Fiel ao seu alevantado programma de governo teve o sr. Antonio Carlos de cercar-se de auxiliares á altura da missão que eram chamados a desempenhar e, entre estes dignos collaboradores de s. ex., está o dr. Gudesteu de Sá Pires, secretario das Finanças, posto em que se tem evidenciado uma das nossas mais altas autoridades na materia. Bem cedo fizeram-se notar os raros dotes do coração, que tanto o tornaram estimado no seio da nossa collectividade e as innatas aptidões para as altas elocubrações do espirito e da intelligencia, que desde logo se destacaram no meio escolar em que actuavamos e faziam prever até onde deveria chegar quem tão cedo e tão bem se apparelhava para os duros embates da vida. Sua actuação na actividade publica não tem desmentido os prognosticos e os vaticinios de quem o acompanhou nos primordios de sua formação intellectual e profissional, antes tem accentuado os mesmos prognosticos de que postos, quiçá, de maior relevo lhe estão ainda reservados na esphera politica e administrativa.

Terminado que foi seu tirocinio academico, dedicou-se desde logo o dr. Gudesteu de Sá Pires á profissão para a qual se armara cavalleiro e a qual saberia honrar e elevar e dignificar no desempenho de cargos de responsabilidades, como o de advogado geral do Estado, para ser, logo depois, chamado a occupar um logar no Congresso Federal, vindo finalmente, a fazer parte do governo do sr. Antonio Carlos, como seu secretario das Finanças, posto em que ainda se acha e ao qual vem dedicando o maximo de seu esforço e competencia. A elle devemos em grande parte, como expoente do pensamento do presidente do Estado, a realização deste Congresso e a elle deverá o Estado de Minas Geraes a organização do credito popular e agricola em bases solidas, modernas, praticas e efficientes, consoante o plano que elaborou e apresentou ao governo em seu relatorio referente ao exercicio de 1926|27, plano que, segundo Placido de Mello, uma das nossas maiores autoridades em materia de credito popular, é o mais intelligente e completo de quantos têm sido elaborados e propostos no Brasil, conforme se póde ver no boletim das Cooperativas de credito popular e agricola.

Não é nova a idéa da realização de um congresso de credito agricola neste Estado. Desde a fundação do Banco da Lavoura de Minas Geraes, de que fui um dos incorporadores e de que sou um dos directores, temos cogitado de reunir em congresso nesta capital, todos os estabelecimentos de credito popular existentes neste Estado, bem como todas as pessoas, assim como todas as Camaras interessadas neste movimento; e sómente agora, folgamos em proclamar, que a idéa do sr. presidente do Estado, tomando a iniciativa da reunião deste Congresso, encontrou campo propicio, congregando em torno deste magno problema os esforços dos que cogitam do desenvolvimento do credito bancario e agricola.

Varias poderão ser as soluções do problema como varias são as suas causas. Entendemos, entretanto, que deveremos adoptar as medidas que forem de applicações menos onerosas e complexas, e nada encontramos que satisfaça tanto a essas duas conclusões, digo, condições como os bancos populares, regulados pelo dec. 1.637, de 5 de janeiro de 1927. Esta nova conclusão se estriba nos seguintes factos: 1º) Os bancos populares são de funcção facillima, visto não estarem sujeitos a todas as formalidades exigidas para os estabelecimentos de credito de outra natureza; 2º) Podem ser fundados com capital insignificante (o do Carantiga, na zona da Matta, por exemplo, fundou-se, se não me falha a memoria, com o capital de 43 contos de réis, e o de Theophilo Ottoni com 50 e poucos. Todos, entretanto, estão prestando optimos serviços nos respectivos municipios, gozando de largo credito e esplendido conceito); 3º) Têm administração pouco onerosa, em virtude de se sujeitarem os seus directores á prestação de serviços mediante remuneração exigua e, até, em casos especiaes, gratuitamente; 4º) Podem federar-se uns aos outros, constituindo-se verdadeiras filiaes, sem onus de qualquer especie, senão o da prestação mutua de serviços gratuitamente; 5º) Podem, em consequencia dos pequenos onus de administração, offerecer um juro mais elevado aos depositantes e effectuar, ainda assim, emprestimos a juros inferiores que os correntes no nosso commercio bancario, beneficiando, assim, duplamente a nossa economia.

A nosso vêr, bem acertado anda, pois, o governo, tendo em mira focalizar a questão do credito agricola, resolvendo-a pela fórma por que parece inclinado a fazel-o, consoante as informações de que temos conhecimento.

As palavras do sr. presidente do Estado, na sua plataforma de governo e, mais, recentemente, no discurso que pronunciou em Conquista, por occasião de sua visita ao Triangulo Mineiro, são mais do que uma esperança, são uma promessa de que o problema terá solução prompta, de accordo com as nossas necessidades economicas.

Consoante o programma do Congresso, fartamente distribuido em avulso e publicado pela imprensa desta capital, o Primeiro Congresso Mineiro de Credito Popular e Agricola se occupará da discussão de quinze theses, versando, todas ellas, assumptos de importancia capital e de alta significação. A incumbencia de relatal-as foi entregue a autoridade experimentada na materia, pelo que é de prevêr que as conclusões approvadas e apresentadas pelas respectivas commissões revistam o caracter de verdadeiras directrizes e constituirão preceitos indeclinaveis a todos os que se proponham a jurar bandeira nas hostes do cooperativismo de credito.

Além de incumbir este Congresso a missão de assentar as conclusões e medidas que visem assegurar o credito ás classes productoras e facilital-o á que delle necessitar, da reunião do mesmo decorrerá outra vantagem, embora de ordem indirecta, qual a de travarmos mais intimo conhecimento com os cooperativistas do Estado, transmittirmos, uns aos outros, os fructos e os resultados da experiencia de cada um e incutirmos no espirito dos descrentes o fogo sagrado de nossas arraigadas convicções, levando-os a filiar-se á cruzada a que mettemos hombros, para que se faça completa, em prazo mais curto, a victoria da causa em que estamos empenhados.

Ha theses, como a segunda, por exemplo, que parecem ociosas ou de nulla importancia. Realmente, parece importar pouco deliberar-se se o estabelecimento de credito popular deve operar sómente dentro do seu municipio ou não. Raiffeisen dizia, no Congresso de Lyon:

"A circumstancia na qual o estabelecimento funcciona deve ser a "menor possivel". Deve ser tão pequena que todos os membros da directoria do estabelecimento possam conhecer perfeitamente a situação moral e material de todos os associados. Deve ser tão grande que as transacções sociaes sejam bastante numerosas para poder abrir, digo cobrir as despesas de administração e formar uma reserva", e, ainda, accrescentamos nós, remunerar o capital invertido, exclusão devida a referirse Raiffeisen, apenas ás caixas ruraes, que, como é sabido, não têm capital. Continúa, ainda, o notavel economista allemão: — "Nesta circumscripção, assim, restricta, todos se conhecem, de maneira que o emprestimo não venha a ter o destino differente do que o indicado préviamente pelo tomador."

Pelo que se vê, não será tão ocioso considerar-se a conveniencia ou inconveniencia de operar o estabelecimento sómente dentro dos limites da circumscripção territorial em que tem sua séde.

A nona these, que cogita da fiscalização do emprego dos emprestimos concedidos aos associados, tem sua ampla justificação nos conceitos emittidos por M. Raiffeisen e anteriormente citados, não sendo, por isto, necessario nella me detenha.

A oitava these, que, a meu vêr, embora trate de assumpto de caracter geral, é a mais importante e aquella que demanda um estudo mais acurado e meticuloso, com o seu estudo está, entretanto, entregue á uma das nossas maiores autoridades em assumptos economicos e financeiros, e que se impôz rapidamente no conceito publico, graças á competencia com que vem dirigindo um dos grandes estabelecimentos de credito do Rio de Janeiro — o sr. dr. Oscar G. de Sant'Anna, abstenho-me de bordar considerações em torno da mesma.

Deixo tambem de alongar-me no estudo das theses, não só para não estender-me demasiado, como porque o estudo das mesmas se acha a cargo de autoridades de comprovada competencia no assumpto.

Com o concurso do benemerito governo do Estado e dos esforços conjugados de todos aquelles que se têm interessado pela solução do problema do credito popular, tenho razões de sobra para acreditar que faremos obra duradoura e de larga repercussão nos destinos da economia brasileira, incentivando a creação de estabelecimentos pelo interior do Estado, educando economicamente as nossas populações, de modo a que se tornem ellas factores efficientes e preponderantes da expansão da nossa riqueza em todas as suas multiplas manifestações. De Minas Geraes, o exemplo se irradiará por todos os ambitos da terra brasileira e, então assistiremos, plenos de patriotico orgulho, ao espectaculo grandioso da emancipação financeira e economica de nosso povo, assistiremos ao desenvolvimento de novas fontes de riqueza e de energia, de que a humanidade se utilizará para completa satisfação de suas necessidades, cada vez maiores. Isto, estamos certos, será realidade desde que resolvido o problema que ora focalizamos, que é, sem duvida, o problema maximo com que defrontam todos os administradores.

O Primeiro Congresso Mineiro de Credito Popular e Agricola, ao realizar a sua sessão inaugural, manifesta a confiança illimitada que deposita no governo do sr. Antonio Carlos e na actuação que vem imprimindo á pasta das Finanças o seu digno auxiliar — dr. Gudesteu de Sá Pires.

FALA O PRESIDENTE DE MINAS

"Meus senhores.

Depois do discurso que acaba de ser pronunciado pelo sr. secretario das Finanças, que vos falou em meu nome, poucas palavras terei a dizer-vos. Limitar-me-ei a vos agradecer a demonstração de apoio e de solidariedade com que estaes fortalecendo as iniciativas governamentaes e de que é attestado a vossa presença nesta sala.

Esse apoio e essa solidariedade acabam de ser expostos nas palavras proferidas pelo vosso orador, tão enthusiasticas, quão generosas, no tocante á minha pessoa, e que me penhoraram fundamente.

Promovendo e realizando o Congresso de Credito Popular e Agricola, o governo está certo de que dará um passo importante para que a organização bancaria em Minas se adeante no sentido de mais relevantes conquistas.

Não tenhamos duvida que a organização da vida bancaria mineira depende, sobretudo, da actividade privada e que ella terá de ser uma resultante do concurso dessa actividade, para a qual espero o apoio firme dos poderes municipaes do Estado.

Convirja o esforço de todas as classes productoras de Minas para a fundação e o funccionamento de instituições bancarias nos municipios, e ellas terão consultado, primordialmente, os seus interesses; auxiliem e prestigiem os poderes publicos — camaras municipaes e governo — essa iniciativa, e terão os poderes publicos do Estado, consultado, preponderantemente, os interesses fundamentaes da terra mineira.

Nutro a firme esperança de que, em consequencia da reunião deste Congresso e da firme resolução em que se acha o governo de vos apoiar, Minas Geraes, em um periodo que será curto, poderá orgulhar-se de contar por centenas as instituições de credito popular e de credito agricola, disseminadas pelo seu territorio.

Assim sendo, meus senhores, com os agradecimentos que o sr. secretario das Finanças, em meu nome, expressou, e que neste instante, renovo, cabe-me dizer-vos que formulo os mais calorosos votos pelo acerto e pelo exito das deliberações que tereis de firmar, — deliberações essas de cujas luzes deixo dependentes interesses relevantes do Estado de Minas Geraes.

Declaro installado o Congresso de Credito Popular e Agricola."

Duas bandas militares tocaram na solennidade.

O congressistas reunir-se-ão em dias successivos, promettendo serem animadas as discussões das theses apresentadas.

Bello Horizonte e sua Exposição de Pecuaria

(Continuação da 2ª pagina)

Viçosa, Ubá, Israel Pinheiro da Silva, Rotary Club, João Baptista Ximenes, Eloy Mendes, Aurelio Pires Teixeira Castro, Antonio Augusto Teixeira, M. Clovis, Sylvio Marinho, Lucien Perry, S. Fourreaux, Banco Hypothecario, Americo Oliveira, João Campos, Pitanguy, Antonio Peracio, José Soares Pinto, Severino Junqueira de Andrade, Sylvio A. Brito, dr. Baptista de Oliveira, Christiano Machado Lemos, Adolpho Vianna, dr. Adalberto de Lellis, Roberto de Vasconcellos, Joaquim Silva Guimarães, Socrates Alvim Landourp, Augusto Gomes, pela Associação Commercial de Minas, Joaquim Martins.

O MOSTRUARIO DA SOCIEDADE DINAMARQUEZA

Bello Horizonte, 26 (*Do nosso enviado especial*) — Amanhã, ás 4 horas da tarde, serão projectados, no recinto da exposição, as seguintes fitas: "O gado na Frisia"; "Combate aos carrapatos"; "O berne"; "A varejeira"; "Movimentos do cavallo"; "Gado leiteiro"; "Vermes nos porcos". O primeiro film foi fornecido pelo dr. Misson, director dos "Annaes do Ministerio da Agricultura", dos Estados Unidos. A Sociedade Dinamarqueza expõe no Pavilhão B interessante e variado mostruario, comprehendendo vazilhames inteiriços para qualquer capacidade, batedeiras metallicas e de barril, espremedeiras, salgadeiras, desnatadeiras, pasteurizadores de banhas e outros artigos para uso na industria pecuaria.

UMA GRANDE ESTANCIA PASTORIL

Bello Horizonte, 26 (*Do nosso enviado especial*) — A fazenda Pinheiro, do municipio de São João d'El-Rey, de propriedade do coronel José Silva Salvo Junior, é uma das mais importantes da zona oeste. Occupa uma área de quinhentos alqueires, ou sejam dois mil quatrocentos e vinte hectares, trezentos dos quaes são de pastos naturaes e artificiaes, em que abunda o capim gorduroso. A maior parte do seu gado é leiteiro, fabricando essa propriedade manteiga em média diaria de vinte kilos.

O REPRESENTANTE DA SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA

Bello Horizonte, 26 (*Do nosso enviado especial*) — A Sociedade Fluminense de Agricultura nomeou seu representante junto á Exposição de Pecuaria o coronel José Gonçalves Lessa Vieira, aqui esperado amanhã, 27.

ADIADA A RECEPÇÃO NO PALACIO DA LIBERDADE

Bello Horizonte, 26 (*Do nosso enviado especial*) — Em consequencia do estado de saude do presidente da Republica, o presidente de Minas transferiu para dia que será opportunamente designado a recepção em homenagem aos expositores e membros dos congressos ora reunidos nesta capital, recepção essa que estava marcada para hoje.

O JURY DA EXPOSIÇÃO

Bello Horizonte, 26 (*Do nosso enviado especial*) — Os membros do jury da exposição apresentaram ao secretario da Agricultura a relação dos premiados das raças Caracu' e Hollandeza e dos cavallos e muares. O secretario espera o resultado completo do jury para dar-lhe ampla divulgação.

O CONGRESSO MINEIRO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA

Bello Horizonte, 26 (Do nosso enviado especial — O Congresso Mineiro de Credito Popular e Agricola realizou hoje sua primeira sessão ordinaria, approvando varias theses. Entre ellas figura uma sobre o modo como os bancos poderão contribuir com sua cooperação para a solução do problema do credito agricola para as classes productoras, chegando á conclusão de para isso se realizarem operações de credito a 120, 180 e 240 dias. Foram discutidas outras theses importantes. Encerrou-se a sessão ás primeiras horas da tarde.

O NUMERO DE PESSOAS QUE JA' VISITARAM A EXPOSIÇÃO

Bello Horizonte, 26 (Do nosso enviado especial) — Calcula-se em 120.000 o numero de pessoas que visitaram a exposição desde sua inauguração até hoje.

OS BUFFALOS PROCEDENTES DE CASSIA

Bello Horizonte, 26 (Do nosso enviado especial) — Foram hontem recolhidos á exposição cinco buffalos procedentes de Cassia e de propriedade do fazendeiro Antenor Machado de Azevedo, que informou ser facil sua criação, pois são muito doceis, produzindo com quatorze mezes de gestação. Sua carne é egual á da vacca e a producção de leite em alguns não é inferior á dos bovinos.

O T. S. F. e suas novidades

CONSELHOS AOS AMADORES E OUTRAS NOTAS

UM AMPLIFICADOR PARA ONDAS CURTAS, COM A VALVULA U. X. 222

Resumo das experiencias feitas por 2 Alu., com seu receptor

Os amplificadores de alta frequencia para receptores de ondas curtas, foram sempre o espantalho dos amadores de radio, até o apparecimento da valvula U. X. 222.

A ausencia quasi completa, de capacidade interna, que a segunda grade reduz a cerca de 0,02, permitte que se empregue circuitos synthonisados, acoplados apropriadamente, com pouco ou nenhum perigo de oscillação, uma vez que se tenha o cuidado de usar blindagem ou "shield", para evitar influencia nociva do circuito de alta frequencia sobre o detector.

Para que se possa conseguir o alto factor de amplificação que o circuito é capaz de fornecer, é necessario fazel-o entrar em resonancia, pois que neste estado, sua impedancia é maxima.

Empregando 135 volts na placa, 4,5 na segunda grade, e 1,5 para negativar a grade de controle, obtem-se um factor de amplificação sensivelmente proximo de 300.

A parte de amplificação de alta frequencia deve estar completamente encerrada em uma blindagem metallica.

Não se emprega um "shield" interessando todo o circuito, para que o detector não soffra effeitos de alta-frequencia por parte do amplificador.

Como se trata de um receptor para ondas curtas, os condensadores deverão evidentemente ser do typo poucas perdas, de frequencia em linha recta, ou Cardwell. As bobinas de inductancia terão os valores usuaes.

E' necessario evitar que a resistencia de grade toque a linha, pois que então a bateria "B" seria posta em curto circuito.

O DETECTOR

Para detector, a experiencia provou que o maximo rendimento se obtem, para lampada...., 201-A, com a seguinte combinação: condensador de grade, de .00025, shuntado por resistencia de 2 1|2 megohms.

Tambem se póde empregar com vantagem, um potenciometro de 500.000 ohms. Electrad, afim de se ter uma reacção mais macia, e menos critica.

A parte de amplificação de baixa, deve produzir som agradavel, e volume razoavel, mas não barulho. Por isso, é condição primordial, que sejam de primeira qualidade os transformadores a empregar.

Cada fio de grade é dotado de uma resistencia de 100.000 ohms, com um "by-pass", para o negativo do filamento.

Tambem a bateria "B" possue "by-pass".

Para controlo do volume, usa-se uma resistencia variavel de 500.000 ohms, correctada atravez do segundo transformador de audio-frequencia.

A unica desvantagem que talvez apresente o nosso circuito, é o emprego de uma segunda bateria "B", mas a alta amplificação que se obtem, compensa perfeitamente o gasto supplementar da bateria.

OPERAÇÃO

Para a synthonia, o dial da alta frequencia pouca influencia tem. Serve principalmente para fazer entrar o circuito em resonancia.

E' de grande vantagem a construcção de uma curva de calibração para o receptor, tomando-se como referencias, seja as indicações de um ondametro, seja as grandes estações de ondas conhecidas.

Como disse, para a synthonia, manobra-se primeiro com o dial do detector, e então se leva o circuito á resonancia com o dial de alta-frequencia.

Si o apparelho não oscillar, evidentemente será necessario cortar com mais reacção; mas geralmente com 22 1|2 volts na placa, sómente, sua oscillação é tão forte que se torna necessario collocar em série com o fio "B" do detector, uma resistencia de 10.000 ohms, com um "by-pass" de 1 m. f.

RESULTADOS

O amador Americano 2 Alu., usando um receptor como o que acaba de ser descripto, obteve resultados que ultrapassaram toda expectativa.

Innumeras estações Australianas, trabalhando com valvulas 201-A, foram facilmente ouvidas; tambem da Europa, em grande quantidade, e das Americanas, nem se deve falar.

E' como se vê, um receptor simples, que manobrado e construido com um pouco de cuidado e de amor á arte, satisfaz plenamente o amador mais exigente.

UM AMPERMETRO THERMICO

Uma das peças mais importantes do transmissor é sem duvida o ampermetro thermico destinado a medir a corrente da antenna.

E' tambem uma das peças mais caras, apesar de não haver propriamente razão para tão elevado preço.

Por isso, um amador argentino construiu um ampermetro, que uma vez calibrado, fornece resultados tão exactos quanto os apparelhos commerciaes.

Para sua construcção será bastante um exame da figura, auxiliado por uma ligeira explicação (Fig. 2).

A alma de qualquer instrumento desse genero é um fio que serve de resistencia, e desloca pela sua dilatação a agulha no quadrante.

Para o nosso ampermetro, vamos encontrar um fio perfeitamente adequado, em uma lampada a gaz "Neon", que se usa actualmente para annuncios luminosos, e outros fins.

Essa lampada possue um pequeno carretel de porcellana, no qual se enrola grande quantidade de fio fino, esmaltado. Será este o fio de nosso ampermetro.

E' necessario tirar completamente o esmalte com uma lixa fina, e depois se pode soldar o fio.

No nosso desenho, R é uma caixa de um relogio commum, de bolso, do qual se aproveita apenas o vidro, tendo sido previamente retirada a mola em que cousa o acciona.

A é uma agulha fina, de folha, com quatro e meio centimetros de comprimento, por 2 millimetros de largura, soldada em V.

C e C' são os pedaços do fio de que falamos.

C mede seis centimetros de comprimento, soldado na agulha, no ponto P, que dista sete centimetros e meio do bordo do volante; C' mede cinco centimetros e meio, e se acha soldado no volante, na parte opposta a A.

O fio C' deve fazer uma pequena distincção sobre o volante, para que, quando o apparelho não accuse corrente, a agulha se mova na posição vertical.

O conjunto todo, excepto os bornes de ligação Q e Q", deve ficar abrigado por uma tampa de vidro, e encerrado em uma caixa para evitar poeira e outros agentes nocivos.

Fazemos, entretanto, questão de affirmar, que para que se obtenha bons resultados, deverão ser respeitadas as dimensões e a disposição que descreve o amador argentino. S. A.—DT8.

UM RECEPTOR PARA ONDAS DE 5 METROS

Dado o immenso desenvolvimento que tem tido o emprego das ondas muito curtas, em Radio-telegraphia, principalmente entre os amadores, julgamos opportuno apresentar aos nossos leitores um circuito construido especialmente para ondas na vizinhança de 5 metros.

O circuito é simples, e visto isso, passaremos a dar os valores de suas partes principaes.

Antenna—Um fio com dez ou doze pés de comprimento.

C 1 — Condensador de synthonização, com duas placas espaçadas de 1|2 pollegada, com um bom vernier.

C 2 — Condensador de reacção, com tres placas, commum.

C 3 — Condensador de acoplamento, com duas placas, medindo tres quartos de pollegada, quadrados, espaçadas de meia pollegada.

L 1 — Inductancia com duas voltas, e duas pollegadas de diametro.

L 2 — Inductancia com uma ou duas pollegadas de diametro; esse numero de voltas poderá ser augmentado de mais meia volta, si não se obtem reacção, nas immediações de 40 graus, no dial do condensador de reacção.

Para chocke de radio frequencia, podemos empregar uma bobina de 150 espiras, de fio 36 ou 32, em tubo de 1 pollegada.

Os amadores que desejarem construir e experimentar o circuito, para o fazerem, apenas terão que examinar rapidamente o desenho que acompanha a presente descripção.

NOVIDADES DE TODA PARTE

Controle de illuminação pelo Radio

Foi posto em exercicio na cidade de S. Francisco, Estados Unidos, um dispositivo denominado "Capacitor"; destinado a accender e a apagar as luzes da illuminação de uma parte da cidade.

Este apparelho, cujas experiencias foram coroadas de completo exito, é controlado exclusivamente por meio do Radio, usando onda de 9.000 metros.

AS PATENTES DE INVENÇÃO EM RADIO

Desde que o Radio entrou em sua existencia pratica, foram registradas cerca de 3.600 patentes por parte de inventores.

Desse numero, 222, em transmissores, 307 em receptores; 110, em antennas para recepção; 375, em generalidade, sobre todo o ramo, e 38, finalmente, em varios typos de ondametros.

UMA NOVA ESTAÇÃO ITALIANA

Foi montada recentemente, na Italia, pelo governo italiano, uma estação transmissora, perto da cidade de Milão.

A nova estação, que se destina a transmissão de Broadcasting, tem a potencia de 7 kilowatts, e é controlada por elementos officiaes.

O DERRAME DE CEDULAS FALSAS NO INTERIOR FLUMINENSE

O relatorio do delegado de capturas

Os autos do processo relativo ao derrame de cedulas falsas em varios municipios do interior fluminense, foram remettidos hontem, ao juizo federal da secção do Estado do Rio.

Já se acham recolhidos á Casa de Detenção de Nictheroy, conforme noticiámos á disposição do juiz substituto, dr. Octavio Martins, os individuos Henrique Monteiro Junior, Manoel Rangel Barbosa, Alvaro Pontes Marinho, Ataliba de Souza Marinho, Theodulo Rodrigues de Menezes e Antonio Mathias.

Só não foram decretadas as prisões preventivas de Octacilio Meirelles e do chauffeur João Rodrigues de Almeida, porque de accordo com a promoção do procurador da Republica, na referida secção, dr. Plinio Travassos, a acção delictuosa dos mesmos, segundo a prova dos autos, occorreu nesta cidade.

Em virtude disso, foram extraidas cópias das peças do processo, que foram encaminhadas á policia desta capital para os fins de direito.

Está assim redigido o relatorio do delegado de capturas:

"Scientificada a policia fluminense de que, no interior do Estado do Rio de Janeiro, estavam sendo introduzidas cedulas falsas de diversos valores, foi, para logo, instaurado o presente inquerito — só agora concluido pela difficuldade das diligencias levadas a termo — e delles se infere caber a responsabilidade do alludido derrame de papeis de credito publico falsificados, aos individuos seguintes, todos devidamente qualificados, excepção feita de Julio Grabowsky que até agora se encontra foragido:

a) — advogado Octacilio da Gloria Meirelles — b) — chauffeurs João Rodrigues de Almeida, ambos "agenciadores", isto é, intermediarios entre o falsificador (Albino Mendes, segundo informações, constantes dos autos, mas que, infelizmente, não puderam ser precisadas) e os introductores do dinheiro, falsificado na circulação — c) — Ataliba de Souza Marinho — d) — Henrique Monteiro Junior — e) —Manoel Gomes de Azevedo — f) — Manoel Rangel Barbosa — g) — Alvaro Pontes Marinho — h) — Theodolo Rodrigues Menezes — i) — Julio Grabowsky, vulgo "Julio Allemão" — j) — Antonio Mathias e k) — Lafayette Rodrigues, que, em diversas occasiões, adquiriram dos agenciadores e derramaram por diversos municipios da zona norte fluminense, dinheiro falso, constante das cedulas de 50$000 e 500$000, apprehendidas e examinadas devidamente a fls. e fls.

No curso do inquerito foram ouvidas testemunhas em numero legal, tendo esta delegacia representado sobre a necessidade da decretação da prisão preventiva dos individuos que, pela pratica dos actos que lhes são imputados, incidiram na sancção do artigo 8, combinado com o artigo 11, ambos do decreto n. 4.780 de 1923 — sendo attendida com as restricções de fls. e fls.

Dados os termos da promoção de fls., do exmo. sr. Procurador Criminal da Republica, providenciei para remessa das peças, necessarias á Policia do Districto Federal, afim de que sejam tomadas as providencias cabiveis contra o dr. Octacilio da Gloria Meirelles e João Rodrigues de Almeida.

Outrosim, constando do presente inquerito que Henrique Monteiro Junior, negociou com outros mais dinheiro falso, que egualmente foi introduzido na circulação, como se verifica de seu proprio depoimento, a fls., para ulteriores diligencias e exame mais acurado, como se faz mister, determinei abertura de novo inquerito, juntando cópia authentica das peças neste existentes, inquerito que, opportunamente, no mais breve espaço de tempo possivel, será encaminhado, para os devidos fins, a quem de direito.

Remetta o sr. escrivão o presente inquerito ao sr. dr. Procurador Criminal da Republica, por intermedio do MM. Juiz Federal da Secção deste Estado."

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 24 de Maio de 1928

CONTRATOS

De Xavier Martins & Comp. Limitada firma composta dos socios solidarios, dr. Antonio Moraes Sarmento e Bento Xavier Martins, para o commercio de transporte etc, com capital de 5:000$, prazo indeterminado.

De Mesquita & Valença, firma composta dos socios solidarios, Bhithazar de Mesquita e José Valença, para o commercio de varejo de balas etc, á rua Republica do Perú n. 105, com capital de 10:000$, prazo indeterminado

De Bazilio & Marinho, firma composta dos socios solidarios, José Mariano Ribeiro da Silva Junior, Carlos de Almeida Bazillo, para o commercio de liquidos etc, á rua Souza Pinto n. 26 A, com capital de 8:000$, prazo indeterminado.

De Durval Nascimento & Comp. firma composta dos socios solidarios, Durval Teixeira do Nascimento e Antonio Dias Carvalho, para o commercio de vinhos etc, á rua Theophilo Ottoni n. 124, com capital de 50:000$ prazo indeterminado.

De J. Pereira da Silva & Comp. firma composta dos socios solidarios, José Pereira da Silva e Manoel Pinto Ferfreira Martins, para o commercio de commissões etc, á rua Theophilo Ottoni, n. 121, com capital de 500:000$, prazo indeterminado.

De Pereira & Fradão, firma composta dos socios solidarios, Jorge Fradão e Domingos Manoel dos Santos Pereira, para o comercio de botequim, á rua do Riachuelo n. 76, com capital de 18:000$, prazo indeterminado.

De Pereira & Coutinho, firma composta dos socios solidarios, Manoel da Silva Pereira e José Ernesto Coutinho, para o commercio de aves etc, á rua do Livramento n. 82, com capital de 16:000$, prazo indeterminado.

De A. S. Iparraguirre & Comp. firma composta dos socios solidaria, Dona Alda Serpina Iparraguirre e do socio de industria, Eurico Pereira da Costa, para o commercio de leite etc, á rua 24 de Maio n. 295, com capital de 75:000$, prazo indeterminado.

De Aragon, Montenegro & Comp. firma composta dos socios solidarios, Antonio Duarte Lopes, Emilio Montenegro e Antonio Aragon Lorca, para o commercio de officina de pinturas etc, á rua do Livramento n. 146, com capital de 12:000$, prazo 2 annos.

De Jorge & Nicolau, firma composta dos socios solidarios, Jorge Mussi e Nicolau Cocleas, para o commercio de restaurante, á rua Senhor dos Passos n. 194, com capital de 4:000$, prazo 3 annos.

De Souza & Moraes, firma composta dos socios solidarios, Antonio de Souza e José Pereira de Moraes, para o commercio de liquidos etc, á rua de São Carlos n. 110, com capital de 12:000$, prazo indeterminado.

De Castro, Vieira & Comp. firma composta dos socios solidarios, Guaracy Lopes de Souza Castro, Albino Vieira, Manoel da Costa Junior e do socio commanditario, Simão Fernandes de Castro, para o commercio de commissões etc, á rua D. Manoel n. 38, com capital de 60:000$, prazo indeterminado.

De Quilelli & Signoretti, firma composta dos socios solidarios, Francisco Quilelli e José Signorett, para o commercio de calçados, á rua Theophilo Ottoni n. 20, com capital de reis.. 100:000$, prazo indeterminado.

De Coelho & Pinto, firma composta dos socios solidarios, José Coelho Cecilio Junior e Celestino Pinto Corrêa, para o commercio de café etc, á rua dos Romeiros n. 48, com capital de 8:000$, prazo indeterminado.

De João, Ricardo & Comp firma composta dos socios solidarios, João Osterwohlt, Ricardo Wendt e João Wendt, para o commercio de formicida, á rua Marechal Floriano n. 150, com capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De Portella & Martins, firma composta dos socios solidarios, Augusto Joaquim Portella e Domingos Martins, para o commercio de botequim etc, á rua de Copacabana n. 586, com capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De Abreu Bacellar & Comp. firma composta dos socios solidarios, Francisco Alves da Silva e Alcino de Abreu Bacellar, para o comercio de plantas medicinaes, á rua Gotemburgo n. 26, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De Peres Soares & Comp. firma composta dos socios solidarios, João Peres Soares e Joaquim Felippe Cardoso, para o commercio de padaria, á rua Aristides Lobo n. 220, com capital de 110:000$, prazo indeterminado.

De Loureiro & Simões, firma composta dos socios solidarios, Lino José Simões e Manoel Pinto Loureiro, para o commercio de liquidos etc, á rua Alvaro de Miranda n. 261 A, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Araujo & Cunha, firma composta dos socios solidarios, José de Araujo Martins e João Fereira da Cunha, para o commercio de botequim e bilhares, á rua do Cattete n. 307, com capital de 80:000$, prazo indeterminado.

De Guerreiro & Grumbach, firma composta dos socios solidarios, Henrique Grumbach e Paulo Feraz Guerreiro, para o commercio de artefactos de radio etc, á rua Santa Sophia n. 72, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Oscar Flues & Comp. firma composta dos socios solidarios, Oscar Flues e Carlos Flues, para o commercio de conta propria etc, á rua General Camara n. 76, com capital de... 500:000$, prazo indeterminado.

De Hachiya Irmãos & Comp. firma composta dos socios solidarios, Gosuke Hachiya, Senichi Hachiya, Kazuo Hachiya e Kenkuro Hachiya e dos socios de industria, Shogoro Fukuhara e Raphael Lopes de Andrade, para o commercio de artigos japonezes etc, á rua Theophilo Ottoni n. 85, com capital de 600:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Raposo, Thomaz & Dahir, retira-se o socio, Dahir Bullos recebendo a importancia de 10:000$, ficando a firma social modificada para Raposo & Thomaz.

De Fernando Esteves & Comp. o capital social fica elevado á 80:000$000.

De Emilio Lèbre & Comp. retira-se o socio, Piere Labarthe recebendo a importancia de 128:138$968, continuando a sociedade com os demais socios.

De Nin Ferreira Comp. retira-se o socio, Adcimar de Mello Franco Filho recebendo a importancia de... 98:857$860, continuando a sociedade com os demais socios.

De Gonçalves Sá & Comp. alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De Pinto Fontainha & Comp. retira-se o socio, Victor Pereira Falcão recebendo a importancia de 20:000$ continuando a sociedade com os demais socios.

De Carneiro Pereira & Comp. Limitada, pelo fallecimento do socio, Edmundo Gadelha Borges, ficando a firma social modificada para Alves de Farias & Comp. Limitada.

DISTRATOS

De J. Martins & Oliveira, retira-se o socio, Jeronymo Martins da Silva recebendo a importancia de 10:000$ ficando com o activo e passivo o socio, Joaquim Augusto de Oliveira na importancia de 10:000$000.

De M. Camara & Comp. retira-se o socio, Manoel Soto de Pontes Camara recebendo a importancia de ... 10:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Antonio Rodrigues Vieira na importancia de 10:000$000.

De Durval Nascimento & Comp. retira-se o socio, Alayde de Souza Nascimento recebendo a importancia de.. 10:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Durval Teixeira do Nascimento na importancia de 20:000$000.

De Sanches & Nobrega, retira-se o socio, Arthur Sanches recebendo a importancia de 24:000$, ficando com o activo e passivo o socio, José Nobrega Martins na importancia de 5:926$019.

De P. Corrêa Vargues & Comp. retira-se o socio, Amadeo Disante recebendo a importancia de 21:00$, ficando com o activo e passivo o socio, Pedro Corrêa Vargues na importancia de 52:700$000.

De Duran & Araujo, retira-se o socio, Manoel Duran Gonzalez recebendo a importancia de 40:481$500, ficando com o activo e passivo o socio, José de Araujo Martins na importancia de 40:481$500.

De M. Jacintho Corrêa & Comp. retira-se o socio, Augusto Simões nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio, Manoel Jacintho Corrêa na importancia de 16:000$000.

De Moreira & Simões, retira-se o socio, Antonio José Moreira recebendo a importancia de 20:045$400, ficando com o activo e passivo o socio, Abilio Ribeiro Simões na importancia de 16:552$650.

De Peres Soares & Comp. retira-se o socio Feliciano Peres recebendo a importancia de 48:786$987, ficando com o activo e passivo os socios, João Peres Soares e Joaquim Felippe Cardoso na importancia de 128:648$738.

De M. C. Rodrigues & Comp. retira-se o socio, Francisco Levy nada recebendo, ficando com o activo e passivo a socia, Dona Maria Carolina Braguna Rodrigues na importancia de 8:000$000.

De Vaz & Boni, pelo fallecimento do socio, Angelo Boni recebendo seus herdeiros a importancia de 2:555$015, ficando com o activo e passivo o socio Antonio José Vaz na importancia de 2:700$000.

De Hachiya & Irmãos, retiram-se os socios, Gosuke [illegible] recebendo a importancia de [illegible]000$, o socio Kazuo Hachiya recebendo a importancia de 130:000$, o socio Senichi Hachiya recebendo a importancia de ... 60:000$, e o socio, Kenkuro Hachiya recebendo a importancia de 20:000$000.

De Sender & Tempel, retira-se o socio, Herch Tempel recebendo a importancia de 44:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Bernard Sender na importancia de 44:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Silvino Costa, para o commercio de calçados, á Avenida dos Democraticos n. 740, com capital de.. 2:000$000.

De W. Readler, para o commercio de commissões etc, á rua da Alfandega n. 74, com capital de 25:000$000.

De Thomaz F. de Brito, para o commercio de marcenaria, á rua do Costa n. 100, com capital de reis... 10:000$000.

De Euclydes Teixeira, para o commercio de ferro velho e officina de ferreiro, á rua Coronel Pedro Alves, numeros 109 e 113, com capital de.. 50:000$000.

De Elizote Salvador, para o commercio de louças etc. á rua de São Januario n. 4, com capital de reis.. 30:000$000.

De G. Silveira, para o commercio de artigos para metallurgicos, á rua do Nuncio n. 8, com capital de ... 20:000$000.

De Oswaldo Serra, para o commercio de mercador de armarinho, á rua Frei Caneca n. 52, com capital de.. 50:000$000.

De João Evangelista do Valle, para o commercio de pianos, á rua São Francisco Xavier n. 388, com capital de 30:000$000.

De J. Araujo Queiroz, para o commercio de tintas para pinturas, á Avenida Mem de Sá n. 303, com capital de 50:000$000.

De R. Caldet, o capital social fica elevado á 100:000$000.

De A. S. Pereira, para o commercio de carpintaria etc, á rua Francisco Engenio n. 102 A, com capital de 20:000$000.

De Adrião Fereira de Almeida, para o commercio de carpintaria, etc á rua Francisco Octaviano n. 87, com capital de 20:000$000.

O consulado italiano assaltado

Zaggreb, 26 (U. P.) — O jornal "Obsers" de Spalato, noticia que dois mil populares assaltaram o consulado da Italia, destruindo todo o mobiliario.

A illegalidade da guerra

Belgrado, 26 (U. P.) — O governo yugo-slavo, aperfeiçou a resposta á proposta á nota do secretario de Estado da União Americana sobre a illegalidade da guerra. A Yugo-Slavia collocar-se-á entre os pontos de vista da França e da Inglaterra e declara a intangibilidade dos tratados, internacionaes, vigentes.

Pela liberdade de imprensa

Bucarest, 26 (U. P.) — As empresas jornalisticas resolveram convocar um meeting de protesto contra os attentados á liberdade da imprensa rumena.

Desembarcou de bordo do "Pará" e desappareceu

Da Bahia recebeu o sr. João Cavalcante Silva um telegramma de um amigo, sr. Miguel Costa, communicando a partida de lá, a bordo do "Pará", de um filho do segundo com destino ao Rio. Esse telegramma, porém, só lhe foi ter ás mãos no dia seguinte ao da chegada do vapor... Em consequencia disso, o rapaz que vinha a bordo, de nome Ernesto Costa, desceu e, não tendo nenhuma indicação, desappareceu. Desgostoso com tal facto, o sr. João Cavalcante Silva solicita a quem tiver noticia do extraviado envial-o para a sua residencia, á rua Primeiro de Junho, 3, estação de São João de Merity, linha auxiliar, ou no Departamento de Saude Publica, na rua do Rezende.

NOTAS RELIGIOSAS

CONFRARIA DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Na proxima terça-feira, ás 8 horas da noite, terá logar a reunião mensal desta Confraria do Santissimo Sacramento em conjunto com a reunião do conselho da Liga Catholica "Jesus, Maria, José".

CRUZ DOS MILITARES

Nesta igreja a devoção de N. S. da Piedade, com toda solennidade e maximo esplendor, realizou a communhão annual, instituida pelo seu estatuto. O Templo achava-se lindamente ornamentado, onde bella orchestra dirigida pelo maestro Gallo, e cantada a Ave Maria pela exímia cantora d. Lydia Salgado, mais contribuiu para o encanto da tocante ceremonia. A communhão que foi dada pelo rev. capellão da Devoção monsenhor Augusto Ferreira dos Santos, elevou-se ao n. de 1241.

ESMOLAS

Recebemos do sr. Genario Silva 20$000 (vinte mil réis) para serem distribuidos entre os seguintes pobres:

Angela Pecurano, viuva, com 46 annos de edade, completamente céga e paralytica, 5$000, (cinco mil réis).

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva, 5$000 (cinco mil réis).

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar, 5$000 (cinco mil réis).

Entrevada, rua do Chichorro nº 47, casa XVIII doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa, 5$000 (cinco mil réis).

Um sargento da Policia mineira morto em um desastre

Bello Horizonte 26 (A. A.) — Victimado por um desastre, durante os exercicios de cavallaria da Policia Estadual, falleceu hontem aqui o sargento José Florentino Jorge.

Atropelado por um auto, falleceu no Prompto Soccorro

Ao passar, hontem, pela avenida Rodrigues Alves, dirigindo o seu auto n. 8.476, o chauffeur Ramiro Ferreira Figueiredo, atropelou o aprendiz de alfaiate Joaquim Adolpho, de 14 annos, morador á ladeira João Homem n. 68.

Atravessando a rua a correr, Joaquim foi se pôr inesperadamente, á frente do auto, de modo que, a despeito de todos os esforços que empregou, o chauffeur não pôde evitar o desastre.

Dado o mesmo, Ramiro, num procedimento louvavel e infelizmente pouco commum, parou o auto e recolhendo a sua victima que ficára estendida no sólo, em estado de shock, levou-a para a Assistencia.

Depois de medicado, Joaquim foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Horas depois de ali estar, o infeliz, não resistindo á gravidade de seu estado, falleceu.

O seu cadaver, foi removido para o necroterio.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, não haverá irradiação na estação S.Q.A.A.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil" pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 7 e 30 minutos — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Discos.

A's 8 e 30 — Programma especial de discos.

A's 8,45 — Palestra sobre literatura allemã pelo professor dr. Fróes da Fonseca, da Faculdade de Medicina.

A's 9,05 — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da sra. Maria Augusta Barreto, da senhorita Celuta Bezerra, da orchestra da Radio Sociedade e do professor Mario de Azevedo e Souza.

Programma

1ª parte: 1) F. Suppé: Poete et Paisant — Ouverture — Orchestra. 2) E. Gillet: Sous les Pomiers — Orchestra. 3) Benberg: Chant Hindou — Canto, senhorita Celuta Bezerra. 4) Pierre Arezzo: Le plus joli rêve — Orchestra. 5) a) Mendelshon: Barcarolla; b) Millinotti: La notte. — Canto a duas vozes, senhorita Celuta Bezerra e sra. Maria Augusta Barreto. 6) Mendelsshon: Marcha nupcial — Orchestra.

No intervallo, serão lidas as Ephemerides do barão do Rio Branco.

2ª parte: 7) Saint-Saens: Gavotte — Orchestra. 8) A. Respigue: a) Stornellatrice; b) Nevicata. — Canto, senhorita Celuta Bezerra. 9) A. Napoleão: Romance — Orchestra. 10) Sólo de piano — Professor Mario de Azevedo Souza. 11) Offenbach: Les Contes d'Hoffmann — Orchestra. 12) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

TENTOU PASSAR ENTRE OS BONDES E FICOU IMPRENSADO

Quatro pessoas feridas

A imprudencia de um chauffeur, foi a causa do desastre em consequencia do qual, ficaram feridas quatro pessôas. Deu-se o facto na rua Mariz e Barros, em frente á rua do Mattoso.

Eram mais ou menos 6 horas da tarde, quando o auto n. 7.476, attingiu aquelle ponto.

Exactamente na mesma occasião, um descendo e outro subindo, approximaram-se do local os bondes das linhas "Barão de Mesquita-Uruguay", dirigido pelo motorneiro José Siqueira, e "Andarahy," cujo motorneiro, achou de bom alvitre desapparecer.

Imprudentemente, o conductor do auto intentou passar por entre os bondes, cortando-lhe á frente e o resultado foi ficar imprensado entre os dois.

A despeito dos esforços envidados pelos motorneiros, para evitar o desastre, o choque foi violento, pois os bonds corriam com alguma velocidade e, em consequencia do mesmo, foram victimadas as quatro pessoas que se achavam no auto.

Ao rumor produzido pela collisão e aos gritos dos feridos, accorreram ao local os populares que se encontravam nas proximidades e a Assistencia foi chamada.

Conduzidas para o posto da praça da Republica, as victimas tiveram os soccorros de que careciam.

São ellas: Racha Said, de 35 annos, syria, moradora á rua Barão de S. Francisco Filho n. 315, que recebeu ferimentos na cabeça e contusões no braço direito; seu marido, José Chavn, commerciante, tambem syrio e morador á rua Barão de S. Francisco Filho n. 315, com contusões na cabeça e escoriações pelo corpo; Lusina Fanari, de 14 annos, syria, moradora á rua da Alfandega n. 313, com ferimentos no rosto e escoriações generalizadas, e a mãe desta, Luzia Chable Fanari, de 50 annos, casada, egualmente syria e moradora á rua da Alfandega n. 313, que soffreu ferimentos na cabeça e contusões e escoriações generalizadas.

Os tres primeiros, depois de medicados, recolheram-se ás suas residencias.

Luzia, que ficou em estado mais grave, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Com a Saude Publica

Os moradores do barracão numero 166 da rua do Amparo, ha muito vem lançando á rua os despejos.

Os vizinhos já lhes fizeram ver a inconveniencia de tal procedimento, em logar tão improprio mas o abuso continua.

A' vista disso pedem que a Saude Publica tome uma providencia, que lhes resguarde a saude, pois é evidente o perigo a que estão expostos.

E' de esperar que as autoridades que zelam pela saude do povo, tomem, com a possivel brevidade, as providencias necessarias, para cohibir abuso tão perigoso.

Victima de um desastre na estrada Rio-Petropolis

No posto central de Assistencia, foi medicado, hontem, o dr. Souza Figueiredo, que apresentava fractura da clavicula direita e contusões generalisadas.

O dr. Figueiredo que foi victima de um accidente de auto na estrada Rio-Petropolis, depois dos curativos recolheu-se á sua residencia, á rua Guimarães n. 50

Central do Brasil

Realizou-se hontem mais uma reunião do conselho administrativo da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios, sob a presidencia do dr. Romero Zander.

— Foram promovidos na 4ª divisão: a sub-chefe de tracção, o chefe de deposito de 1ª Jorge da Costa Franco; a chefe de deposito de 1ª, o de 2ª Antonio Tavares Leite e a chefe de deposito de 2ª, o auxiliar technico Henrique Messeder da Rocha Freire e a auxiliar technico, o praticante Luiz Burlamaqui de Mello.

— Na 1ª divisão, foram promovidos: por antiguidade, a 3º escripturario, o 4º, Francisco Dall'Orto Junior; a 4º, o auxiliar de escripta, Edison Jacob e a auxiliar de escripta, o escrevente, João Pereira Soares os dois ultimos por merecimento.

— Esteve em visita ao sr. presidente da Republica, na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, os drs. Romero Fernando Zander, Benjamim do Monte, Lauro Miranda e Demosthenes Rockert, respectivamente, director e subdirectores de 1ª, 4, e 5ª divisões da Estrada.

— Foram julgados invalidos em 2ª inspecção de saude para os fins de aposentadoria, os conductores de trem de 1ª classe Jayme Cabral e de 2ª, Romão da Silva Villaça.

— O dr. Hilmar Tavares, chefe do 1º deposito da 4ª divisão, em São Diogo, acaba de fazer mais uma excellente experiencia com a queima do carvão nacional, em grelhas preparadas na locomotiva n. 200, que circulou entre D. Pedro II e Barra do Pirahy, vice-versa, cumprindo os respectivos horarios.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 21 passagens, na importancia total de 1:1880$000.

— Para o transporte de passageiros que se destinam á estação de Andrade Pinto, na linha do Centro da Central do Brasil, onde se está realizando a festa de São Sebastião, a administração da Estrada determinou que fossem augmentadas as composições nos trens M1, M2, M7, ML1 e ML2.

— O dr. Galdino Rocha, chefe dos serviços de Reclamações da Central do Brasil, expediu a seguinte circular: "Sempre que as reclamações forem apresentadas pelos remettentes, deverá ser exigida uma autorização do destinatario dando direito áquelle reclamar junto á Estrada, devendo tal declaração ter a assignatura de duas testemunhas com firmas reconhecidas e do destinatario. Esta circular decorre da applicação do artigo 10, da lei 2661, de 7 de dezembro de 1912".

— Annexo ao trem NP5 seguiu hontem, o carro 9A, com a estação de POAE, do que se utilizará o chefe do serviço radio-telegraphico, não somente para fiscalizar o funccionamento entre si, das estações fixas, como principalmente para fazer experiencias dos novos dispositivos introduzidos pelo radio telegraphista Joaquim de Miranda Lopes, com o fim de assegurar e melhorar as communicações a grande velocidade e tambem de permittir, de modo analogo á recepção de "broadcasting."

— Despachos da 4ª divisão: João Vasco da Silva, Julio Cypriano, Romualdo Felix de Oliveira, Octacilio Pereira Cezar, Benedicto Pereira, Claudionor Lopes, Americo Gomes de Azevedo, Joaquim Naves Sobrinho, João Dias de Avellar, Octavio Souza Bastos, pedindo licença — Permitto a ausencia do serviço, sem vencimentos, pelo tempo solicitado; Mario Xavier de Oliveira, Aristides de Araujo, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante [illegible]; José Miguel Soares, pedindo tranferencia — Attendido; Benedicto Ferreira e Manuel da Cunha, pedindo permuta — Autorizo a permuta; Mathias José Porto, pedindo transferencia — Não convem a transferencia; Romulo Delvechi, pedindo ferias — Indeferido á vista das informações; Sebastião de Souza Lima e Sebastião de Araujo Albernaz, pedindo permuta — Indeferido á vista das informações; Pedro Cardoso Bastos, Raymundo Ferreira, Edgard Octaviano e Pedro da Rocha Machado, pedindo transferencia — Indeferido á vista das informações.

— Devem comp[illegible]er á secção do Movimento, os seguintes funccionarios: Julio Barboza de Moura, Macilio Galhoanoni, José de Castro Caminha, e Juvenal Gomes Ribeiro.

Foi approvada a tomada de contas de Quarahim a Itaqui

O sr. ministro da Viação approvou, hontem, a tomada de contas da Estrada de Ferro Quarahim a Itaqui, de que é concessionaria The Brasil Great Southern relativa no segundo semestre de 1926.

PELOS CLUBS

Em pról do recreativismo independente — Esta mal casa para breve uma reunião de directores associados e ex-directores do Club dos Arrepiados, a chamada agremiação dos Maracajás, hoje a braços com certa crise associativa. Nesse transe acabrunhador é que a sociedade poderá observar a sinceridade dos que a arrastaram a lutas e glorias, acarretando-lhe inimizades gratuitas e antipathias desnecessarias, não porque vissem nella, como foi ella realmente, um nucleo de rapazes merecedores pelo seu ardor e enthusiasmo em pról do recreativismo e do progresso do carnaval, de todo apoio, mas exclusivamente porque a situação favorecia attitudes condemnaveis, ainda que com o sacrificio das tradições e da propria existencia da conceituosa agremiação. Quando no apogeu, era requestada; quando em difficuldade, o abandono. Sempre foi e sempre será assim. Muitas outras entidades recreativas egualmente se sacrificaram, servindo de exemplos que o club dos Arrepiados não quiz, infelizmente, observar. Que outras, entretanto, demorem um pouco de sua attenção sobre o facto e verifiquem quanto ha de inconveniente em permittir interferencias estranhas na sua vida intima, dando-lhes orientação tendenciosa, quando não é por outro motivo. — P. F.

Club Haddock Lobo — Continuam os preparativos dos esforçados directores desta estimada agremiação da freguezia do Engenho Velho, frequentada pelas elegantes familias da nossa melhor sociedade, no sentido de tornar á proxima festa do club, a realizar-se no dia 2 de junho, sabbado vindouro, mais um decisivo successo a juntar ás paginas tão galhardamente conquistadas.

Que assim ha de ser é prova a já anciosa procura de convites, os quaes estão sendo distribuidos com selecção justificavel, á vista do alto conceito da agremiação.

Nessa festa, será determinada a data precisa em que se effectuará o pic-nic que a directoria promoverá em junho, em homenagem aos associados e suas familias.

Centro Musical da Colonia Portugueza — Esta mais antiga sociedade musical lusitana entre nós realiza hoje mais uma vesperal dansante, com o concurso de um escolhido jazzband. Essa festa, que terá inicio ás 7 horas, conta com grandes elementos de successo, sendo, por isso, de esperar uma reunião magnifica.

Ameno Resedá — Os actuaes dirigentes da querida Escola dos Ranchos do Brasil organizaram para hoje, em sua séde provisoria, á rua Visconde do Rio Branco, uma pomposa festa, cujo enthusiasmo transcurso fará recordar as festas saudosas e inegualaveis do Resedá de outrora que ainda ha de resurgir para a galharda conquista de outros tantos louros que engrandecem as paginas do carnaval carioca, de que o Ameno Resedá é o maximo dos expoentes.

Uma esfusiante orchestra dirigirá as dansas ininterruptamente, não dando aos ballarinos o mais leve descanso.

Para o dia 16 de junho proximo, já a junta governativa prepara outra grande festa, que será em homenagem ao Resedá Gremio, constituido de abnegadas defensoras das tradições da estimada Escola dos Ranchos do Brasil.

Cruzeiro do Sul — Realiza-se hoje, no "Firmamento" mais uma tarde-noite dansante, com a presença de um renomado jazzband. Das 7 á meia-noite viverá a séde do conceituado club horas de grandes alegrias, como aliás, sempre succede em todas as suas reuniões dansantes.

Orfeão Portuguez — A exemplo do que vem acontecendo annualmente, a velha sociedade da rua dos Andradas vae realizar no dia 25 do proximo mez, no theatro Republica, com a collaboração da Companhia Portugueza de Operetas Armando de Vasconcellos, a sua festa annual, e que, por feliz coincidencia, se realiza no dia do anniversario da sympathica agremiação.

Tomarão parte as suas escolas artisticas, as quaes vão intensificar os seus ensaios para não desmerecerem dos honrosos creditos de que gozam, e a parte theatral será preenchida por uma opereta de seguro exito.

O "Andes" no porto desta capital

Vindo de Southampton e tendo feito escalas pelos portos de costume aportou ao Rio, ás primeiras horas da noite de hontem o vapor "Andes" da Mala Real Ingleza.

O transatlantico britannico, que atracou ao Caes do Porto, após ser desembaraçado pelas autoridades maritimas, transportou regular numero de passageiros para esta capital e conduz muitos em transito para o Rio da Prata, a maioria com destino á capital Argentina.

O "Andes" partirá hoje á tarde.

Caixa dos Empregados não titulados da Alfandega do Rio de Janeiro

Para eleição de sua nova directoria e outros assumptos de interesse geral, esta associação reuniu-se em assembléa.

Depois de lido o relatorio relativo ao exercicio passado, apresentado pelo seu director, senhor Aristides Serzedello, pelo qual se verificou ter sido o movimento da Caixa de 612:526$100 no anno passado, foi procedida a eleição.

Foram eleitos:

Presidente, Aristides Serzedello — Secretario, Victor Duarte Lisboa Filho — Thesoureiro, Luiz Magalhães Vieira — Procurador, Octaviano Pinto.

Commissão de Finanças: Gabriel José de Marins — Eugenio de Araujo Vianna e Nilo José de Mello.

Commissão de Syndicancias: Dady Gonçalves — Humberto Camões e Antonio Augusto de Magalhães.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Manoel Martins Cunha, terreno á rua Hyppolito da Costa por 8:000$000;

Alberto Freyhoffer, terreno á Avenida Epitacio Pessoa, por 10:000$000;

João Casimiro Rampasso, predio á rua Guimarães n. 80 por 17:000$00;

Leopoldo Mandeltim, terreno á rua Pedro Carvalho, por réis 4:000$000;

Lyseppo Ferraz, terreno á rua Barata Ribeiro, por 20:000$;

João Baptista Ferreira, 4|5 do predio n. 48, da rua da Constituição por 64:000$000;

José Maria da Silva, terreno á rua Chefe Divisão Salgado, por 24:000$000;

Nicolau Frazelli, terreno á rua Candido Gaffré, por 18:240$000;

Emilia Ferreira Cardoso Pires, terreno á rua Antonio Basilio, por 16:000$000;

Maria Lastire Abitiboul, terreno á Estrada Nova da Tijuca, por 25:000$000;

Antonio Adriano Siqueira, terreno á rua José Mauricio, por 9:000$000;

Manoel João Raposo, predio á rua Meyer, 39, por 14:000$000;

Maria Monteiro Salvini, terreno na Penha, por 10:000$000;

Menor Lygia, terreno na travessa Albano, por 6:000$000;

Arlindo de Britto Ferraz da Luz, terreno á rua José Mauricio, por 8:500$000;

Justino Vieira, terreno á rua Hyppolito da Costa, por réis 8:000$000.

Um despachante aduaneiro — licenciado —

Por portaria do inspector da Alfandega, foram concedidos 6 mezes de licença ao despachante aduaneiro Mario Oliveira.

Foi encontrado caido num terreno baldio, gravemente — ferido —

Pouco antes da meia noite de hontem, foi encontrado caido num terreno devoluto da praça Mauá um homem de côr branca de 25 annos presumiveis e pobremente vestido, gravemente ferido na cabeça.

Avisada a Assistencia, foi ao local uma ambulancia que o conduziu para o Posto da praça da Republica.

Apresentava elle um ferimento na região parietal direita e outro no temporal.

Depois de medicado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado de coma.

A policia local ignora a origem dos seus ferimentos.

Uma creança apanhada por — automovel —

Na rua José dos Reis, foi apanhado por um automovel, o pequeno Sylvio, de 7 annos, filho de Affonso Olympio Bastos e morador áquella mesma rua n. 9, no Engenho de Dentro.

Tendo soffrido diversas contusões e escoriações pelo corpo, foi o pequeno Sylvio soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer.

Os actos de hontem na Instrucção Publica

O director geral assignou hontem as seguintes portarias:

Transferindo a adjunta Amanda Carneiro para a 8ª escola mixta do 12º districto; o coadjuvante Joaquim B. Fernandes de Sá para a 1ª escola masculina nocturna do 8º districto.

Designando a adjunta de 1ª classe Delinda de Paula Marinho Pereira Lima, para reger a 3ª escola mixta do 25º districto; as substitutas effectivas: Alice Paiva e Silva para a 21 escola mixta do 8º districto; Maria Eudoxia de Camargo Nascimento para a 3ª escola mixta do 1º districto; Noemia Bittencourt da Costa para a 3ª escola mixta do 9º districto.

Desdobrando em 2 turnos, a 10ª escola mixta do 28º districto.

Dispensando a mestra Alice Passeado Romero da officina de lavagem e engommado da Escola Profissional Bento Ribeiro.

Tornando sem effeito a designação da substituta effectiva Alice Paiva e Silva para a 10ª escola mixta do 8º districto.

— Despachos do Sub-Director: Iracema Ferreira Leite da Gama, Lucy Barbosa Guilhon. Adalberto Alves Machado — Submettam-se a inspecção de saude.

Homenageando o aviador Saint Roman

O prefeito, considerando que o conde Saint Roman, foi um dos vultos da aviação franceza, que desappareceu quando tentava ligar em um só vôo a Europa á America do Sul, baixou hontem um decreto declarando logradouro publico da cidade do Janeiro com a denominação de rua Saint Roman, o logradouro que começa na rua Sá Ferreira e termina no entroncamento das ruas Bulhões de Carvalho, Barcellos e Gomes Carneiro, no districto de Copacabana.

O novo presidente do directorio central do Partido Democratico de S. Paulo

S. Paulo, 26 — (A. B.) A secretaria do Partido Democratico enviou á imprensa o seguinte communicado:

"O dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, vice-presidente e que estava em exercicio da presidencia do directorio central do Partido Democratico, passou, por motivo de molestia em pessoa de sua familia, presentemente impossibilitado de continuar á frente dos trabalhos partidarios, o exercicio da presidencia do directorio Central, ao dr. J. J. Cardoso de Mello Netto."

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

O comprador de um carro usado, ou bem, um carro de modesto preço, antes de decidir-se, deve estudar reflectidamente o famoso plano de vendas STUDEBAKER de carros usados certificados, observando as vantagens e segurança absoluta que offerece.

Os carros certificados offerecidos pela STUDEBAKER são absolutamente garantidos e todo comprador tem direito a tres dias de experiencia, com direito a devolução, caso não satisfaça, applicando a mesma importancia para um carro novo ou outro carro usado.

Actualmente possuimos um grande sortimento de carros das marcas mais acreditadas, de 2 a 10:000$000.

Visite nossos Salões á Rua das Marrecas, 19 E Av. Oswaldo Cruz 87

Studebaker do Brasil, S.A.

180, Av. Rio Branco, 180

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 19:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 7 — 8 — 29 36 — 48 — 47 — 57 — 73 — 85 95 — 103 — 105 — 137 — 140 143 — 144 — 151 — 152 — 169 178 — 192 — 196 — 198 — 195 218 — 219 — 245 — 258 — 259 261 — 263 — 703 — 850 — 1040 1137 — 1316 — 1368 — 1853 1866 — 2077 — 2341 — 2445 2484 — 2744 — 2951 — 2988 2593 — 2996 — 3070 — 3039 3095 — 3163 — 3987 — 5111 — 6204 — 6956 — 7140 — 7718 7885 — 8174 — 8377 — 9215 9700 — 9925.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 7 — 37 — 145 198 — 217 — 391 — 492 — 1211 1262 — 2024 — 6000 — 7416 9006 — 9903.

Por interromper o transito — Autos numeros: 92 — 2597 — 5139 — 6111 — 6249.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Autos numeros: 126 — 2330.

Por lanternas apagadas — Auto numero 166.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 221 — 3002 — 3108 — 5115 — 6801 — 3128 — 3895 — 9985.

Por contra a mão — Autos numeros: 556 — 909 — 2309 — 4725 — 5207 — 5577 — 7306 — 8372 — 3982 — 9427.

Por abandono — Autos numeros: 1830 — 8420.

Por descarga livre — Auto numero 2154.

Por angariar passageiros — Auto numero 3054.

Por circular para angariar passageiros — Auto n. 3497.

Por formar linha dupla — Auto numero 4919.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Isaac Lopes, Theodorico dos Santos Magalhães, Lourival Firmino da Silva, Alfredo Sarmento da Silva, José de Souza Gomes, Juvenal José de Queiroz, Paulo Martins Ribeiro, José Pinto Junior e Augusto Salles Pupo Junior.

Prova pratica — Theotinio Ramos Barbosa.

Turma supplementar — Firmino Dias da Silva, Julio Teixeira, Francisco da Motta, Antonio Damião Pinto e José Cardoso.

Chamada para amanhã, ás 12 horas e meia — João Ramos Teixeira, Alcirio Esperidião do Espirito Santo, Aureliano Antonio de Souza, Mario Soares Valente, João Affonso Leite, Flavio Amorim Goulart de Andrade, Guthbert Jack Oliver, João Lopes da Costa Moreira, Richard Black Jenkins e Antonio José Dias.

Prova pratica — João Bezerra Cavalcante.

Turma supplementar — Francisco Rodrigues, Nilo Figueiredo, Luiz Bartholomeu dos Santos, João Ferreira Cardoso e Antonio Eugenio Richard.

A venda dos jornaes brasileiros — em Portugal —

O ministro do Exterior, fez encaminhar á Associação Brasileira de Imprensa, a cópia de um officio que lhe foi enviado pelo Consulado Geral do Brasil no Porto, em Portugal, tratando da [illegible] Brasil naquelle paiz pela intensificação da venda dos jornaes brasileiros. Presentemente já são vendidas, no Porto [illegible] acceitação, varias revistas cariocas.

O consulado geral vê nessa venda o melhor meio de nossa propaganda na nação amiga e querendo aproveital-o mais, foi que officiou ao ministro suggerindo a remessa dos jornaes do Rio e dos Estados e offerecendo seu serviço para [illegible] assignaturas, tão graciosamente, [illegible] as imprensas [illegible] que conseguir nesse mister.

O ministro do Exterior de posse do officio fel-o enviar por cópia á Associação de Imprensa.

Vae fiscalizar as obras da estação telegraphica do Estado — do Rio —

O director geral dos Telegraphos designou o inspector de 2ª classe, Alexandre Bauman para, sem prejuizo dos serviços que exerce, ir ao cargo, encarregar-se da fiscalização das obras no predio onde funcciona o districto telegraphico do Estado do Rio.

Morreu repentinamente

Cerca das 5 horas da manhã de hontem, quando abria as portas do café [illegible], foi atacado de um mal subito, [illegible] Manoel de Alves dos Reis, de 40 annos, portuguez, [illegible] residente á ladeira do Castello n. 2.

O seu cadaver foi removido para o necroterio em guia da policia do 5º districto.

PROMOVEU DESORDEM NA DELEGACIA E FOI PRESO PARA O QUARTEL

Um inspector de vehiculos aggredido quando reparava os xadrezes do 9º districto — policial —

Não se sabe como e com que ordem o inspector de vehiculos Hermenegildo José Cruz, n. 18, fazia trabalhos de reparação nos xadrezes da delegacia do 9.º districto, quando teve forte altercação com o promptidão dessa repartição policial, o soldado n. 100, da 3.ª companhia, do 5.º batalhão da Policia Militar, na qual interviera, tambem, outros collegas do inspector, que com elle trabalhavam.

Não tendo chegado a um accordo, o soldado, em dado momento, mais exasperado, vibrou no rosto do Cruz violento murro, ferindo-o. Com a immediata reacção do aggredido, os demais soldados entraram em luta com o "promptidão", que, desvencilhando-se, empunhou uma pistola, ameaçando, então, a quantos se encontravam á sua frente. Em seguida, correndo para o meio da rua, promoveu o soldado uma nova scena, agora mais escandalosa, procedimento que levou ao largo do Catumby numerosos populares.

Um dos companheiros do turbulento, valendo-se de um truc, logrou desarmal-o, prendendo-o. Depois de algemado, foi recolhido preso ao quartel de sua corporação.

Victima de uma syncope, foi para a Assistencia

O operario Domingos Ximenes, morador á rua Marechal Machado Bittencourt n. 102, quando fazia vizita a um sobrinho de nome Eduardo Neves, que reside á rua Magalhães Castro n. 195, ao entrar na casa deste, sentiu-se mal subitamente e foi accommettido de uma syncope.

Caindo, soffreu o operario grave ferimento na cabeça, em consequencia do qual teve necessidade dos soccorros da Assistencia do Meyer.

CALÇANDO AS RUAS

Contratos assignados para calçamento de ruas

No Directoria Geral de Obras e Viação, foram hontem assignados os seguintes contratos para a execução de obras de calçamento: sendo: com a Companhia Auxiliar de Viação e Obras, para o calçamento a asphaltico fundido, da rua Senhor dos Passos; com o sr. Antonio Cid Loureiro para o calçamento a concreto asphaltico da rua Alfredo Gomes e com a Empresa Brasileira de Estradas Modernas para o calçamento a parallelepipedos sbre base de macadam das ruas Dois de Dezembro e Barão de Petropolis.

A VIOLENCIAS DA POLICIA

Um mendigo espancado

Parado á rua da Misericordia, proximo ao edificio da Camara, o infeliz, esmolando, estendia a mão, numa supplica, aos que passavam.

Vendo-o, dois investigadores resolveram prendel-o. O desgraçado, considerando victima de uma injustiça, por julgar que mendigar não é crime, relutou em attender aos policiaes. Foi o sufficiente. Os dois esbirros atiraram-se contra o pobre homem e, depois de o espancarem brutalmente, metteram-n'o num carro forte, levando-o para a Policia Central, quasi nu', pois, durante o espancamento, lhe estraçalharam as velhas e já rotas vestes, que mal lhe cobriam o corpo.

O facto, como é natural, causou a maior indignação aos que o presenciaram.

Mais duas victimas dos autos

Pela Assistencia, foram soccorridos, hontem, á noite, o cocheiro João Fraga, e o operario João Baptista dos Santos que, atropelados por autos nas ruas General Pedra e Pedro Ivo, respectivamente, soffreram, o primeiro, escoriações e contusões generalizadas, e o segundo, escoriações no braço direito e fosscoriações no braço direito e na fossa iliaca.

Depois de medicados na Assistencia, as victima srecolheram-se ás suas respectivas residencias, ás ruas de S. Clemente n. 86, casa 32 e Janira n. 35.

"Industrias Textis"

Correspondente ao mez de maio, appareceu, hontem, o segundo numero da revista carioca "Industrias Textis", que obedece á direcção do sr. Fernando de Seguier.

O exemplar do corrente mez traz abundante materia de interesse no meio fabril, além de variado noticiario nacional e estrangeiro, sendo a sua feição material das melhores.

Pelo seu feitio, a revista "In- uma lacuna.

Atacado de um mal subito, morreu na Assistencia

Quando trabalhava na casa da avenida Venezuela n. 234, onde residia e da qual era vigia, foi accommettido de um mal subito, Antonio Dias, de 48 annos, portuguez, solteiro.

Levado para a Assistencia o infeliz falleceu quando era medicado. O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

E' deficiente o pessoal da agencia dos Correios da praça — Tiradentes —

Os moradores da Praça Tiradentes e immediações pedem, por nosso intermedio, a attenção do director geral dos Correios, para a falta de pessoal na agencia local, dando isso logar a que as partes percam ali grande tempo, [illegible] funccionarios [illegible] o serviço publico com presteza e urbanidade.

O numero de empregados é insufficiente, [illegible] serviço da agencia uma das mais [illegible] da cidade.

Não é possivel que o publico continue a ser prejudicado, quando ha outras agencias de pequena frequencia, [illegible] funccionarios bastantes, accrescendo [illegible] doentes tres funccionarios que não foram substituidos.

Concorrencia nos Telegraphos

Foi acceita na Repartição Geral dos Telegraphos, a proposta de Candido Pedro Caspar, para o fornecimento de 28.385 kilos de fio de ferro zincado inservivel.

Um empregado da Light victima de aggressão a serrote

O empregado da Light, James Todd, de nacionalidade ingleza, com 46 annos de idade, casado e residente á rua Maria José n. 80, em D. Clara, [illegible] que seu visinho, José Isidro, [illegible] existente no quintal de sua casa, [illegible] deste ultimo um insulto pessoal.

Em meio da forte altercação que tiveram, então, Isidro feriu [illegible] o visinho Todd, [illegible] Este mandou a victima, acompanhada de um soldado, á Assistencia do Meyer, onde o medicaram.

De Nictheroy

OS BATEDORES DE CARTEIRA ESTÃO AGINDO NA CATHEDRAL

A policia fluminense foi scientificada de que os batedores de carteira praticaram alguns roubos na Cathedral.

Uma das victimas foi a esposa do sr. Carlos [illegible] Andrade, morador á rua Visconde de Itaborahy n. 174, que, quando assistia a um casamento no alludido templo, foi roubada em 150$000.

Além desta, queixou-se tambem ter sido roubada em 700$000, quando sahia da mesma egreja, a sra. Tavares, moradora á rua José Clemente n. 72.

A policia, em face das queixas, resolveu iniciar as syndicancias, com o fim de capturar os autores dos roubos.

A PASCHOA DOS MILITARES

Conforme já informámos, realiza-se hoje, em prosseguimento das solennidades da posse de d. José Pereira Alves, ás 8 horas da manhã, missa campal no Jardim Pinto Lima, fronteiro á Cathedral, após a qual, haverá a Paschoa dos Militares com comparecimento geral de associações religiosas e filhas de Maria.

O acompanhamento será feito por uma orchestra de 23 professores e grande numero de vozes.

O sermão allusivo á solennidade, será proferido pelo novo bispo, d. José Pereira Alves.

As altas autoridades do Estado e do Municipio, comparecerão á solennidade.

FOI ROUBADO NUM CAMINHÃO

O sr. Theodorico Pereira Ribeiro, foi queixar-se á Inspectoria de Vehiculos, de que o seu auto-caminhão fôra apprehendido sem justa causa, por individuos que se intitulavam da policia, em Neves, municipio de São Gonçalo.

Informou ainda, o queixoso, que, depois da occorrencia, procurou syndicar na delegacia regional de São Gonçalo, e lá, como na Inspectoria de Vehiculos, nada conseguiu saber com respeito ao caso, razão por que, Theodorico, presume tratar-se de um plano urdido por ladrões.

EXECUTIVOS EXTINCTOS

O juiz criminal, dr. Oldemar Pacheco, julgou extinctas as multas que a Prefeitura Municipal de Nictheroy impôz aos contribuintes Manoel Joaquim Pereira, Adelina Maria Fernandes e Hermes Marques Henriques, por terem os executados satisfeito o pagamento das multas.

DESPACHOS NO JUIZO CRIMINAL

Réo, Horacio José da Silva — "Vista ao ministerio publico para dizer sobre a prova".

— Accusada, Maria da Gloria Pinheiro — "Recebido. / Vista ao ministerio publico".

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção Publica, do Estado, assignou hontem, os seguintes actos:

Nomeando adjunta interina da escola mixta de Mineiros, em Campos, d. Lydia Fraga da Gama.

Restabelecendo o ensino na escola n. 2, de Magé, sob a regencia da professora, d. Isa Porto de Queiroz Souto.

RESTABELECIDA A IDENTIDADE DO CADAVER

Soccorrido pela Assistencia, na via publica, o desconhecido foi internado no Hospital São João Baptista.

Hontem, pela manhã, veiu elle a fallecer, continuando ignorada sua identidade.

Communicado o facto ao 2º delegado auxiliar, essa autoridade officiou ao director do Gabinete de Identificação, solicitando as necessarias providencias.

Hontem, mesmo, á tarde, aquelle gabinete havia restabelecido a identidade do cadaver e officiou ao 2º delegado dizendo tratar-se de Antonio José Ferreira, identificado em 1909, no mesmo gabinete, para se habilitar á matricula de carroceiro.

Atropelado na rua Visconde do Rio Branco

Na rua Visconde do Rio Branco, o empregado da Limpeza Publica Candido José Martins, residente á rua Cesaria n. 249-A, foi colhido por um auto de praça, que fugiu em seguida, tendo sido a victima soccorrida no Posto Central de Assistencia.

A policia do 4.º districto, cuja delegacia fica muito proximo do local, nada sabe a respeito.

Pela marinha mercante

O "ITANAGÉ" CHEGOU HONTEM

O "Itanagé", um dos novos paquetes da serie que a Companhia Costeira, ha dois annos, tem mandado construir nos estaleiros de Glasgow, chegou hontem, pela manhã, á Guanabara.

Sabemos que esse navio, em breve incorporado á frota da companhia, estará fazendo viagens regulares na costa norte-sul.

OFFICIAES QUE VIAJAM

Do sul, chegarão amanhã os seguintes officiaes:

Commandante Tasso Napoleão; chefe de machinas: Oscar Braga; commissario: Francisco Alves e 2.º engenheiro machinista: Antonio Francisco.

— Dos portos do norte, chegaram hontem: commandante Percy; e commissario Antonio Silva.

Entrou, não saiu e o botequineiro não ganhou para — o susto —

Entrando no botequim da rua da Quitanda n. 276, o russo Nicolau Claio, desenhista da Light e residente á rua Soledade nº 272, em Nictheroy, pediu licença para ir aos fundos da casa. Concederam-lhe e elle lá foi, mas não voltou mais.

Estranhando a demora, o dono do botequim subiu numa escada para espiar Nicolau e teve um grande susto: o homem estava caido ao lado do vaso sanitario.

Ter-se-ia suicidado? Estaria morto?

Nervoso, o dono do botequim chamou a Assistencia e Nicolau foi levado para o posto da praça da Republica, onde ficou completamente bom depois de ter cheirado ammonea.

Não fôra o caso de tentativa de suicidio, como pensára o botequineiro mas, apenas, de alcool bebido em excesso.

Ingeriu veneno e falleceu — no hospital —

No dia 1 do corrente, conforme anteriormente noticiamos, ingeriu um toxico violento, ficando em estado grave, a nacional Maria Francisca Rója, de 19 annos, solteira, brasileira e domiciliada no Morro de São Carlos.

Depois de medicada no Posto de Assistencia da praça da Republica, foi Maria internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer hontem, ás 4 horas da tarde.

O cadaver foi recolhido no necroterio do Instituto Medico Legal.

Exonerações na Marinha

O ministro da Marinha, por actos de hontem, exonerou o capitão de corveta Gastão da Silva Rios do cargo de chefe de machinas do cruzador auxiliar "José Bonifacio", e o capitão tenente medico dr. Rodrigo de Araujo Jorge Filho, do cargo de auxiliar de clinica do Hospital Central de Marinha.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade os seguintes alumnos: — 1º anno medico — Paulo Campos de Oliveira — Lavoisier de França Silveira — Mozart De Cunto e Adherbal Bittencourt.

— Continua aberta na Faculdade de Medicina a inscripção para os candidatos á matricula no Curso Especial de Hygiene e Saude Publica, creado pelo artigo 82-A decreto n. 16.782, A, de 13 de janeiro de 1925.

— O professor dr. Placido Barbosa dará inicio na proxima terça-feira, 29, á 1 hora da tarde, na séde da Faculdade, á Praia Vermelha, ás aulas de prophylaxia da tuberculose do curso especial de Hygiene e Saude Publica.

EDITAES

SECÇÃO LIVRE

PROF. COELHO E SOUZA

Unicamente clinica de dentaduras Uruguayana, 23, 5º, Ph. C. 32 (10673)

DECLARAÇÕES

Á PRAÇA

TINTAS FINAS

C. MACHADO & COMP., proprietarios das antigas casas "Tintas Finas", têm a honra de communicar á praça e aos seus amigos e freguezes que, no dia 28 do corrente mez, transferirão, definitivamente, os seus armazem e escriptorio para o predio n. 77 da rua Buenos Aires, cuja sumptuosa construcção acaba de lhes ser entregue, estando já em vias de conclusão, as novas installações. Outrosim, communicam que mui brevemente, terão o seu estabelecimento ampliado com a annexação do predio n. 79, da mesma rua, de igual construcção ora em acabamento.

Na sua séde definitiva, a firma C. Machado & Comp., permanecerá ao inteiro dispôr da sua vasta clientela, de quem espera continuar a merecer as mesmas attenções que sempre lhe foram dispensadas pelos seus innumeros amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1928.

C. MACHADO & COMP. (D 8155)

A' PRAÇA

EDUARDO B. LUZ SILVA & CIA., com escriptorio á travessa Santa Rita 42, communicam que a sua filial na Ilha do Governador sita a Praia da Freguezia 13 denomina-se ARMAZEM GUANABARA e foi installada em Junho de 1927, nada tendo a vêr com pessoa pouco escrupulosa que ali abriu uma casa do mesmo ramo de negocio sob a firma EDUARDO B. SILVA, para aproveitar-se de equivocos.

Scientificamos outrosim, que só nos responsabilizaremos desta data em deante por mercadorias que para ali forem enviadas com a marca NIZE. (D 6842)

AVISO

Chegando ao meu conhecimento de que percorre a praça do Rio de Janeiro um individuo fazendo transacções commerciaes, usando de firma egual á minha, previno d'isso o commercio e o publico em geral, pois só me responsabiliso por negocios que sejam effectuados por intermedio de meu escriptorio. — A. Costa Araujo, Rua da Constituição, 78. (D 8106)

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª convocação)

De ordem do sr. Presidente é convocada para o dia 29 do corrente (terça-feira) ás 9 horas, uma assembléa geral extraordinaria na forma do artigo 8 paragrapho 5 dos Estatutos.

Ordem dos trabalhos:

1º — Conhecimento de um protesto firmado por 33 associados sobre a validade das eleições realizadas em 30 de Abril.

2º — Eleição de cargos vagos na Administração.

Secretaria do Centro Musical do Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1928. — O 1º secretario, Evaristo Victor Machado. (D 6883)

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(Segunda convocação)

De ordem do Sr. Presidente, convido aos Snrs. associados quites para tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinaria da União dos Empregados do Commercio, á realizar-se, em segunda convocação, em nossa séde Social, á rua Gonçalves Dias numero 3 — 3º andar, no proximo dia 28, segunda-feira, ás 20 horas, — Assembléa que poderá ser prorogada de accordo com o Art. 51 dos Estatutos vigentes. Ordem do dia, exclusiva: Leitura, discussão e approvação do projecto de reforma dos Estatutos Sociaes.

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1928. — (a.) Accacio Leite, 1º secretario. (12287)

M. OCEANO, tem a honra de communicar que para melhor servir aos seus amigos e freguezes e para maior desenvolvimento de seu negocio, transferiu a sua officina de bombeiro hydraulico, installações de luz e força, secção de preparos de assoalhos com machinas movidas a electricidade, enceramento e mais serviços pertencentes ao mesmo ramo, da Rua do Senado, 7-A, para a mesma rua n. 10 — Telephone 175 Central, tendo addicionado tambem uma secção para a venda de materiaes, torneiras, caixas de descarga, tubos de ferro galvanizados, chuveiros, latrinas, peças de ferro, canos de chumbo, chapas de cobre e todos os artigos pertencentes no mesmo ramo, esperando por isso continuar a merecer as vossas prezadas ordens. — M. Oceano. (12212)

CASA DE PORTUGAL

CENTRO BEIRÃO

Tendo este centro por força de seus estatutos de fazer a sua incorporação á Casa de Portugal, a Directoria, convida os seus comprovincianos filhos das duas provincias portuguezas Beira Alta e Beira Baixa residentes no Brasil, a inscreverem-se no Centro da sua terra.

Os comprovincianos agora inscriptos, além do cumprimento d'um dever patriotico, estarão isentos do pagamento de joia, serão considerados seus socios fundadores e entrarão desde já em pleno gozo de seus direitos sociaes inclusive os de beneficencia em geral, que lhes prestará essa util instituição.

A secretaria funcciona diariamente das 19 ás 22 horas, á Rua Senador Euzebio, 72 — Telephone Norte 6.034. (D 6947)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 683 V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pampiona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 13 n. 13. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335 Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Castro GOYANNA — R. Uruguayana, 27 — Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70. (C. 935) P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
PROF. AUSTREGESILO — Praça Floriano 31-39. Edificio do Cinema Gloria.
Dr. Eugenio Chaves — R. Sto. Antonio 10 (2ªs, 4ªs e 6ªs. (2 ás 4) Tel. res. Sul 2581.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Carmo Pereira — Uruguayana 27 3ªs, 5ªs. e sabb. 2 hs. V. 4109.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 40.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551
Prof. Bruno Lobo — Analyses e pesquizas. R. d. Rosario 153. T. N. 1334.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta. Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397
Dr. F. DE AREA LEAO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1155.
GRIPPES E VICIO DE FUMAR — Dr. Levindo Mello. Rua G. Dias 67, Tel. C. 1115, ás 14 horas.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1|2. C. 1488 e Sul 3147.
Dr. Araujo Costa (da Fac. da Medic.) 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 952.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, da Polyclinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium
Prof. Violantino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe do serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Almirante Barroso 11. (2 ás 4).
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, 82
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Chile 9 (1.º) C. 1709.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa, 47. C. 2972

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 767.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 296 Tel. Sul 824.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs. e sab.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668 (V. 1223.) Assembléa 27. (C. 730.).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A Costallat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S 1453).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, ans 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Alvaro Moutinho — Da Sociedade de Urologia — R. Rosario 163 (Tel. N. 5471).

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (1º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160, Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 264 (B. M. 768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 515. Res. Ip. 211).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3763.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Roças — G. Dias 67 — 3ªs, 5ªs e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87 (2as., 5ªs e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Olavo Leme — S. José 79, 3as., 5as. e sab. (4 ás 6). C. 596. S. 3086.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N 1146

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especializada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das 3 ás 5 hs.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 70. C. 935.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.
V. Loureiro Tavares — R. Rodrigo Silva 11, 2º and. das 12 ás 18 s.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lourêdo — Quitanda, 45, T. C. 3907
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. Graccho Cardoso — Edificio Gloria. Tel. C. 5767. 1º and. S. 1.
Dr. C Daniel de Deus — Advogado. Esc. S. José, 81 sob. Tel C. 1931
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria. Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83, Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza. — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

ACTOS RELIGIOSOS

Luiza de Araujo Koenig

Dr. Charles Joseph Koenig (ausente), embaixador dr. Raul Regis de Oliveira, senhora e filha (ausentes), mandam celebrar missa de setimo dia, por alma de sua idolatrada esposa, irmã, cunhada e tia LUIZA DE ARAUJO KOENIG, amanhã, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. (D 7311)

Dr. Alvaro Alvim

A viuva dr. Alvaro Alvim e seus filhos Alvaro, Laura e Marianna; Dario de Villalba Alvim, senhora e filhos; Elvira, Corina e Marianna de Villalba Alvim; Affonso e Carlos de Villalba Alvim, muito penhorados a todos que compareceram aos funeraes e por qualquer fórma manifestaram o seu pezar pelo fallecimento do seu adorado esposo, pae, irmão, cunhado e tio, o DR. ALVARO FREIRE DE VILLALBA ALVIM, communicam que, amanhã, 28 do corrente, fazem celebrar a missa de setimo dia, na egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas. (D 8138)

D. Palmyra Castello Branco

TRIGESIMO DIA

As alumnas desta saudosa educadora mandam rezar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia por sua alma, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem. (D 6935)

José Custodio Pereira de Castro

Isaura Pereira Rubim, Sylvio da Costa Rubim, Almyr da Costa Rubim e Joaquina Pereira da Fonseca (ausente), mandam rezar missa de setimo dia por alma de seu pranteado pae, sogro, avô e cunhado, JOSE' CUSTODIO PEREIRA DE CASTRO, no altar-mór de N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 29 do corrente, terça-feira, convidando para assistil-a aos parentes e pessoas da sua amizade. Desde já se confessam agradecidos. (D 7281)

José Florentino Lébre

SEIS MEZES

Viuva Judith Lébre e filhos, Eugenio Lébre, senhora e filhos, Carlos Lébre, senhora e filhos, Emilio Lébre, senhora e filhos, Alvaro de Mesquita Bastos, senhora e filhos, João Baptista da Silva Ferreira e senhora, dr. Alvaro Miranda, senhora e filha, Luiz Lébre, Adrienne Jamin e demais parentes mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa de seis mezes pelo seu fallecimento, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse acto de religião. (D 7272)

Maria Isabel de Oliveira Barrão

Eduardo de Carvalho Piragibe, senhora e filhos, Maria Paranhos Barrão e filhos, Ludovina Eulalia de Oliveira Barrão, Emilia Duque Estrada de Figueiredo, Maria José Medeiros de Oliveira e Vicente Antonio de Oliveira participam a seus parentes e amigos que a missa de setimo dia, de sua pranteada mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, MARIA ISABEL DE OLIVEIRA BARRÃO, será celebrada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (D 6928)

Rosa Scarpa Coppolecchio

Paschoal Coppolecchio, seus filhos, genros, noras, netos, irmão, cunhada e sobrinho, participam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ROSA SCARPA COPPOLECCHIO, e convidam a todas as pessôas amigas para o seu enterro, que sairá hoje, 27 do corrente, ás 10 horas, da rua da Relação n. 39, para o cemiterio de S. João Baptista. (D 8152)

Dr. Raul Chagas Doria

A familia do DR. RAUL CHAGAS DORIA manda celebrar missa em sua intenção, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, terça-feira, 29 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento. (D 7262)

Luiz Vicente da Costa

A sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que por sua alma manda rezar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho. (D 7367)

Julia Rocha Taranto

Antonio Taranto, Aldo e Aida Taranto, Antonio Rocha, prof. João Rocha, Therezinha Rocha de Mello e Eduardo Pereira de Mello, agradecem penhorados ás pessôas que compareceram ao enterramento de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, cunhado e cunhadas de JULIA ROCHA TARANTO, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, no altar-mór, terça-feira, 29 do corrente, confessando-se desde já eternamente gratos. (D 7321)

João Durão Pereira

Viuva Elisa Durão Pereira e filhos, Augusto Martino, senhora e filhas, participam aos seus demais parentes e amigos o fallecimento de seu pranteado filho, irmão, cunhado e tio JOÃO DURÃO PEREIRA, occorrido hontem, em sua residencia á rua da Relação n. 41, de onde sairá o enterro para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 15 horas de hoje. Antecipadamente agradecem a todos que renderem esta ultima homenagem ao seu ente querido. (D 7354)

Jacomo de Oliveira Agnese

Viuva Paulina Oneto Agnese, filhos, nora, neto, irmã, cunhados, sobrinhos e primos, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo JACOMO DE OLIVEIRA AGNESE, e, de novo convidam para assistirem a missa de setimo dia que se realizará amanhã 28, segunda-feira ás 9 1|2 horas no altar-mór da Igreja da Candelaria. (D 7248)

Ivo Lamenha do Rego Barros

SETIMO DIA

Ildefonso H. do Rego Barros, Carlota do Rego Barros, capitão de corveta Feliciano Lamenha do Rego Barros e senhora, Manoel Canuto de Mesquita, senhora e filhos, desembargador Sallustio Lamenha Lins e senhora, viuva Virginia Schieffer, viuva Isabel Lamenha do Rego Barros, viuva Laura Lamenha Lins, pae, irmãos, cunhados, sobrinhos e tios convidam os parentes e amigos para assistirem, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, a missa de setimo dia que mandam rezar pelo seu querido IVO LAMENHA DO REGO BARROS, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição, pelo que antecipadamente agradecem. (D 7382)

Carolina Villaça

(DESPACHANTE FEDERAL E MUNICIPAL)

Thereza Regal e filha, Euphrosina Vaz, filhos e nora, João Lopes, senhora e filho, Alice Galvão e filhos, dr. José de Arruda Vallim, senhora e filhas, agradecem ás pessôas amigas que acompanharam os restos mortaes de sua irmã, tia e madrinha CAROLINA VILLAÇA, e convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente gratos. (D 2199)

Pierre Letoré

O Credit Foncier du Brésil et de L'Amerique du Sud, por seus directores e funccionarios, profundamente consternado pela perda de seu pranteado thesoureiro PIERE LETORE', fará celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, no proximo dia 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pedindo a todos seus amigos que queiram acompanhal-o nesse acto de caridade, suffragando tão querida alma. (D 6936)

Francisca Velloso dos Santos Barreto

Jesuina Barreto Bruce e filhos, Adelina dos Santos Barreto, dr. Paulo Bergerot, senhora e filhos, viuva do almirante Alencastro Graça e filhos, viuva Santos Barreto, dr. Fernando Graça, filhos, netos, bisnetos e demais parentes, convidam todas as pessoas de suas relações a assistir á missa de setimo dia que por alma de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó FRANCISCA VELLOSO DOS SANTOS BARRETO mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, no proximo dia 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos. (D 8164)

Tertuliano José de Oliveira

(T. O.)

Dr. Americo Carlos de Gouvêa e familia, seu genro Tte. dr. Clodoveu Gadelha e familia, convidam as pessôas de suas relações, aos chefes, collegas e amigos do querido e inesquecivel TERTULIANO JOSE' DE OLIVEIRA, a assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja Veneravel Ordem Terceira do Carmo (Praça Quinze de Novembro), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião. (D3060)

Elysio Ferreira Affonso

(EM ACÇÃO DE GRAÇAS)

Em signal de regosijo pelo restabelecimento do sr. ELYSIO FERREIRA AFFONSO, conhecido commerciante e proprietario, mandam os seus amigos rezar solenne missa em acção de graças, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no proximo dia 29 do corrente, (terça-feira), ás 11 horas da manhã. Para esse acto convidam todas as pessôas das suas relações. — A commissão: Julio Pinto Nogueira, Celestino Prata e João de Oliveira. (D 6819)

COLLEGIOS

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

CURSO DE DACTYLOGRAPHIA

Estão abertas as inscripções para turmas de moças, — das 9 ás 12, das 2 ás 4 da tarde e das 8 ás 10 da noite.

O Diploma expedido tem caracter official.

Praça da Republica n. 60 — Telephone Central 6250. (12198)

Collegio Sylvio Leite

Maris e Barros, 258 — Rio, e Av. 15 de Nov., 264 — Petropolis. Ensino officializado. Assistencia medica. O maior e melhor edificio para collegio em Petropolis. Peçam prospectos. (10451)

COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUCÇÕES SÃO BENTO

Avisa ao publico que está sem effeito a autorização dada ao sr. Luiz Guimarães para angariar socios. — Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1928. — A GERENCIA. D (8161).

Agradecimento

Ao bondoso clinico dr. Water B. Moreira, os abaixo assignados, não podendo de outra fórma agradecer os cuidados e carinhosos carinhos na enfermidade da segunda signataria atacada de um flemon sobre o coração e pulmão, salvando-a de morte certa, pela sciencia, desvelos e carinhos que dedicou, vem, por meio deste, depôr de coração, sinceros agradecimentos pela cura, carinho e bondade desse clinico.

Rio, 22 de Maio de 1928 — *Antonio Remo Farina e Celina Castello Branco Farina.*

Rua do Cachamby n. 252 — Meyer. D(8184).

ANNUNCIOS

PREDIO — TIJUCA

Vende-se, moderno, (1926), em 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, etc. Trata-se com o proprietario, á rua Eduardo Ramos n. 41, Tijuca, transversal á rua Alzira Brandão. (D 8154)

CACHORRO POLICIAL

Vende-se com 6 mezes, com uma boa e artistica casa. Tratar á rua Visconde de Rio Branco, 22 — FAZ TUDO. (D 7308)

OPTIMO NEGOCIO

Casa importadora procura na praça uma firma idonea, que se encarregue da venda exclusiva de optima marca de machinas de escrever, sem rival. Condições vantajosas. Cartas a W. I., na redacção deste jornal. (D 8159)

TINTURARIA

Vende-se uma bem situada e com moradia; á rua Conde Bomfim numero 122 A. (D 8147)

MOLDES PARA CAMISAS

E cuecas a 5$000 e para pyjamas a 10$000, os mais aperfeiçoados, vendem-se no "CENTRO DAS RENDAS". — Avenida Passos, 75. (D 8050)

PHARMACIA

Precisa-se um pratico competente, de conducta abonada; tratar á rua General Pedra numero 88. (D 8202)

PHARMACIA

Vende-se a Medico ou Pharmaceutico que tenha vontade de ganhar dinheiro a Pharmacia esta livre de qualquer onus, póde ser vista a qualquer hora, informar á R. Rodrigo Silva 7, sob. (D 7350)

PENSÃO XAVIER

Rua Cassiano, 2— Gloria, — Dispõe de uma sala e dois quartos em communicação. (D 7363)

TRASPASSA-SE

Um bom sobrado com 6 peças mobilado com telephone. Aluguel 350$ das 8 horas ás 12, Avenida Mem de Sá 198 sob. (D 7353)

ALERTA COM A NOVA LEI

Registo de marcas — industria e Commercio garantindo-se o uso exclusivo privilegios patentes de invenção: trata-se com urgencia; propõe acções aos infractores que usarem eguaes ou semelhantes que não sejam legalizadas, á Avenida Rio Branco n. 90 1º andar. Tel. N. 2362 Sizenando R. de Almeida, das 11 ás 12 e das 2 ás 4 horas. (D 7355)

VICTROLAS — COMPRAM-SE

Grandes ou pequenas qualquer marca, responder hoje mesmo, pois o comprador embarca terça-feira. Neste jornal a V. F. L. (D 7359)

VICTROLA PORTATIL

Decca vende-se nova com todos os discos preço baratissimo. R. Constituição 33 sob. (D 7360)

Dentaduras velhas — Ouro ! Compra-se

Paga-se bem dantaduras velhas, ouros caidos da boca, joias quebradas, etc. Costa. R. S. José, 66, 1º andar. (D 7364)

BELLA VIVENDA

Vende-se, situada em Nictheroy com grande chacara, medindo 27,40 de frente por 100 m. de fundos optimas accommodações, muitas arvores, fructiferas, quartos independentes para empregados, agua em abundancia, bonde á porta etc. Trata-se com o Sar. Gaio na Comp. União dos Proprietarios á Rua da Quitanda 87 — Rio. (D 7371)

MOVEIS MODERNOS

Vendem-se dormitorios, salas de jantar de imbuyá e cor de Jacarandá stylos Colonial e Inglez modelos novos da Casa Faria. (D 7377)

PREDIO E MOBILIARIO

O leiloeiro Cesar venderá em leilão 4ª feira 30, ás 5 horas da tarde bello palacete á rua Lopes Quintas 174, Gavea e ricos e modernos moveis, piano, cortinas, tapetes etc, annuncio Jornal do Commercio. (D 7377)

BILHAR — 600$000

Vende-se um quasi novo, com tacos, bolas, taqueira e marcador, urgente. Rua Affonso Penna, 139 A. (D 7329)

COSTUREIRA

Offerece-se para trabalhar em casa de familia; córta por figurino, fala allemão e portuguez. Rua dos Invalidos n. 18, d. Maria, phone Central 3297. (D 6969)

PIANO PLEYEL

Vende-se um rico e superior, quasi novo e sem uso; grande modelo, côr clara e magnificas vozes; negocio urgente. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (D 8187)

TERRENOS A 30$ O METRO

Vende-se até oito mil metros quadrados, no melhor e mais elevado ponto da rua S. Francisco Xavier, área muito propria para optima villa ou bairro. Trata-se com o sr. Guimarães, á rua da Alfandega n. 181, sobrado. (D 7309)

AUTOMOVEL

Vende-se um Studebaker de friso, licenciado para praça e com taxi; ver na Garage Mattoso, á rua do Mattoso n. 130; tratar com Guimarães á rua do Ouvidor numero 97. (D 8140)

MACHINAS DE FUNILEIRO

Vende-se um thesourão, 2 enroladeiras e machina viradeira e outra de remanchar, e outra machina de 12 jogos, 2 bancas e ferramentas miudas. Trata-se á rua Theophilo Ottoni numero 179. (D 6960)

TYPOGRAPHIA

Bem montada, boa freguezia, predio contratado, sem aluguel, por sublocação do sobrado, vende-se; tratar com Carvalho. Invalidos n. 142. (D 6957)

RUA DE S. PEDRO 119

Armazem e sobrado, alugam-se. Informações na secretaria da Irmandade de S. Pedro. (D 7283)

QUARTO

Precisa-se de um, de frente, bom, sem mobilia, em rua proxima ao largo da Lapa. Communicação á Caixa Postal 1678, com o preço. (D 7300)

CONCURSO — PREFEITURA

Funccionario municipal prepara candidatos. Edital publicado. — Rua Mariz e Barros n. 430. (D 7298)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite. Rua Regente Feijó n. 41. (D 7337)

COFRE

Vende-se um "GAYA" por 300$000; rua Copacabana numero 689. (D 8167)

CÃO POLICIAL

Da rua Almirante Cockrane n. 252, proximo á Praça Saenz Peña, desappareceu um cão policial allemão (Deutsch Schafferhund), que attende pelo nome de FIDO. Bôa gratificação será offerecida a quem der informes do paradeiro, ou apresentar o referido cão. (D 8172)

CONSTRUCÇÕES

Tendo o terreno e 10 contos de réis poderá V. Ex. construir um predio no valor de 30 contos. Procurem o architecto e constructor A. M. Carvalho. Escriptorio: Rua de Santo Antonio n. 16. Telephone Central 4411. (D 6983)

Terreno com 2.000 metros quadrados em 60 prestações de 15$000

Vende-se a hora e vinte desta capital, em rua illuminada a electricidade, situado na Cidade de Magé, cidade saneada pela Rockfeller; vistas da cidade e plantas com o proprietario sr. Santos, das 4 ás 6 horas, á rua Sete de Setembro n. 107, sala da frente, 1º andar. (D 6963)

ELIMINE O SENHORIO

Em prestações a longo prazo, constróem-se lindos BUNGALOWS em terrenos dos proprietarios, que estejam situados nas 1ª e 2ª zonas. O pretendente pagará apenas 30 % á vista sobre o preço do immovel, também em prestações durante a construcção. Cede-se a quem não possuir terrenos, bellos lotes, entre o mar e o bonde, no LEBLON. Não se recebe dinheiro adeantadamente e facilita-se visita ás construcções em andamento. Orçamento desde 50 contos. Mais informações com o ENGENHEIRO-CONSTRUCTOR, á rua do Rosario n. 152, sobrado. (D 6968)

Bungalow em Copacabana

Vende-se um magnifico, de construcção nova, em dois pavimentos, tendo jardim e garage. Optimas dependencias para familia de tratamento. Preço 120 contos, facilitando-se o pagamento. Ver e tratar no mesmo com a proprietaria, á rua Barata Ribeiro n. 551. (D 6084)

QUARTO INDEPENDENTE

Bem mobilado, aluga-se com pensão em casa de familia socegada, com luxo e conforto. 79, rua Santo Amaro. (D 6977)

PIANO — COMPRA-SE

Embora precisando reparos; paga-se bem. Telephone Central 4307. (D 8186)

CASAS NA TIJUCA

Alugam-se as casas das ruas Conde de Bomfim ns. 867 e 869, e 18 de Outubro n. 102. As chaves estão no armazem n. 871, da rua Conde de Bomfim. Trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 38, com o sr. Neves. (D 8178)

Cambraia — Largura 2 metros

Finissima cambraia com 2 metros de largura. Só branca. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Catran Irmãos, junto á "A Noite". Telephone Central 5396. (D 8182)

PARTIDAS DE LINHO — A prazo e á vista —

Importação directa. Artigos de primeira qualidade. Preços e condições vantajosas. Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone C. 5396, junto á "A Noite". (D 8182)

NOIVAS

Guarnições de cama em puro linho, bordadas á mão, por preços convidativos. — Catran Irmãos, largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone C. 5396, junto á "A Noite". (D 8183)

BOA SITUAÇÃO EM RODEIO (Estação Paulo Frontin)

Vende-se, propria para verão ou convalescentes; boa casa, soalhada e forrada, com tres quartos, duas salas, banheiro com agua quente e fria, reservada com fossa, agua encanada de nascente propria, cozinha com pia e fogão economico. Fóra um quarto para creados e deposito para lenha, gallinheiro, etc., installação electrica funccionando em toda a casa. Bom pasto com bebedouro e cocheira, lavouras de canna e bananas; ao todo 1 1/2 alqueires geometricos de superiores terras proprias, medidas e demarcadas. Preço: 25:000$000, facilitando-se o pagamento; ver e tratar com o sr. Bernardo Mattos Gomes, no proprio local, trens da E. F. Central do Brasil. (D 6955)

PIANO BLUTNER

Vende-se 1 dos modernos, com 88 notas, está como novo, pela metade do custo. Rua Affonso Penna n. 139 A. (D 7329)

PALACETE — COPACABANA

Moderno, luxuoso, proprio para familia de alto tratamento. Vende-se, facilitando-se o pagamento por 10 annos. Dista 30 metros da praia. Tratar com Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro, 72. Tel. Norte 2358. (12.338)

TIJUCA — BUNGALOW

Vende-se urgente, preço abaixo do custo real, luxuoso bungalow construido ha 4 mezes, residencia proprietario. Transversal H. Lobo, 2 pavimentos, 3 salas, 5 quartos, garage. Acabamento primoroso. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro numero 72. Telephone Norte 2358. (12.338)

THEREZOPOLIS

Vende-se por 60 contos, lindo predio no valor de 100:000$000. Construcção moderna, grande terreno, piscina, garage. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro n. 72 — Norte 2358. Tambem aluga-se. (12.338)

COPACABANA — PREDIO

Vende-se junto á praia, rua 9 de Fevereiro, 2 pavimentos, moderno — Preço unico 85:000$000. Informações, ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. Tel. Norte 2358. (12.338)

BUNGALOW

Vende-se, 60:000$000, novo, 2 pavimentos, 3 salas e quatro quartos, bom terreno. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro n. 72. Telephone Norte 2358. (12338)

IPANEMA — TERRENOS

Vendem-se urgente magnificos lotes proximos ao bonde e á praia, por 13, 15, 16, 17, 18, 21, 30 e 40:0000$000; valem 20 % mais pelo menos. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua de São Pedro n. 72. Telephone Norte 2358. (12.338)

IPANEMA — BUNGALOW

Rua Garcia d'Avilla, acabado de construir, dois pavimentos, garage, solido e confortavel. Preço 86:000$. Informa Norte 2358, Costa Braga & Cia. — Rua de S. Pedro n. 72. (12.338)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se, urgente, 55:000$000, parte a longo prazo, moderno, 2 pavimentos, centro de terreno, 4 quartos, 2 salas, todas dependencias usuaes. Tratar só segunda-feira e terça, com Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro n. 72. Telephone Norte 2358. (12.338)

BOTAFOGO

Vende-se pela melhor offerta, bungalow de construcção modernissima, com garage. Tratar: Uruguayana numero 96, 3º andar. Norte 1018. (D 8168)

PAYSANDU'

Predio — Vende-se na rua Paysandú n. 113, precisando de obras, terreno de 11 por 45. Tratar: Uruguayana, 96, 3º andar. Norte 1018. Alexandre. (D 8168)

TIJUCA

Vende-se pela melhor offerta, predio na rua Conde de Bomfim. Tratar: Uruguayana, 96, 3º andar, com Alexandre. (D 8168)

HYPOTHECAS

1.000:000$000

Temos para collocar sobre predios bem localizados, no centro e bairros, juros minimos. Fazemos adeantamento de dinheiro. Uruguayana, 96, 3º andar, (esquina de Ouvidor), com Alexandre. — NORTE 1018. (D 8168)

FAZENDA

Vende-se a preço de occasião uma com 200 alqueires geometricos de boas terras para lavoura e criação, engenho de canna, gado, etc. Acha-se situada em zona salubre, a 2 horas de viagem do Rio pela linha de Campos, E. F. Leopoldina. Informações: Assembléa, 48, 2º andar, das 11 ás 12 horas. (D 6958)

HOTEL

Traspassa-se um hotel com 16 quartos mobilados, restaurante e bar, no centro da cidade. Cartas a M. V. nesta folha. (D 8190)

OPALA SUISSA

Legitima opala para "lingerie", metro 3$800. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto á "A Noite". (D 8182)

CAMBRAIA DE LINHO

Todas as côres, metro 5$500 e 6$800, no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar, junto á "A Noite". Importação directa. (D 8182)

EMPREGADOS

Casa de comestiveis de primeira ordem precisa de empregados para o serviço de balcão. E' indispensavel que tenham bôa apparencia e pratica do serviço. Dirigir cartas escriptas pelo proprio punho, indicando onde já trabalhou, edade, nacionalidade, remettendo tambem uma photographia á Caixa Postal n. 1737, nesta. (D 8176)

AGRADECIMENTO

Clarinda Roca, desejando testemunhar a dedicação e competencia manifestada pelo distincto clinico da Polyclinica Geral, dr. Ramos Silva, vem por este meio tornar publico que, em um mez de tratamento com o referido medico, ficou completamente curada de duas eczemas, uma em cada mão, enfermidade essa de que já vinha soffrendo ha um anno, sem que experimentasse melhoras quando em tratamento com diversos medicos.

APPARTAMENTO FLAMENGO

Aluga-se com pensão a casal de tratamento, em casa de familia, na Praia do Flamengo numero 388. (D 7378)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; dois quartos para apartamento; optima pensão; banhos de mar. (D 7391)

QUARTO NO RUSSELL

Aluga-se um para pessôa de tratamento, ricamente mobilado, na Praia do Russell 48. (D 7351)

PIANO — PIANOLA

Vende-se 1 quasi novo, com 88 notas; tem banco, estante e musicas, tudo baratissimo. R. Affonso Penna, 143. (D 7329)

MEDICO

Em optimo ponto aluga-se já installado, o consultorio da rua do Theatro n. 19, por 80$000; tratar no mesmo das 12 ás 6 horas. (D 7339)

LARANJEIRAS

Em casa distincta alugam-se dois grandes quartos, mobilados ou não, em grande terraço, com optima pensão. Grande jardim. Logar socegado e saudavel. Ladeira do Ascurra numero 94. Telephone B. M. 2202. (D 7338)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 241 Villa. (D 7343)

EMPREGADO COMPETENTE

Correspondente e dactylographo habilitado, sabendo a fundo portuguez e escripturação mercantil e disponde de alguns conhecimentos de francez e inglez, offerece seus serviços. Cartas neste jornal para S. B. V. (D 7330)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se 1, modelo 6, côr acajú, de pouco uso e com 88 notas, preço barato por embarque. Rua Dr. Candido Mendes, 57, (apartamento 29). Gloria. (D 7329)

PREDIOS A' VENDA EM SÃO CHRISTOVÃO

Vendem-se dois, magnificamente construidos, um á rua Euclydes da Cunha e o outro á rua Dr. Sá Freire. Trata-se com o sr. Padilha. Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 1. — Das 14 ás 15 horas. (D 8171)

MALETA PERDIDA

No dia 24, quinta-feira, madrugada, trajecto rua Paulino Fernandes á E. de Ferro; tendo alguma roupa de uso e papeis só aproveitaveis a seu dono. Gratifica-se. Rua Paulino Fernandes n. 18. Tel. Sul 951. (D 8166)

LINHO BELGA

Puro, largura 2m,30, para lenções, metro 14$500. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar, junto á "A Noite". Telephone Central 5396. (D 8182)

ALUGA-SE

uma casa. Rua Silva Jardim n. 43. Informações no n. 39.

ULTIMOS ANNUNCIOS

CREADOS

PRECISA-SE de duas raparigas, sendo uma para lavar e cozinhar e outra para serviços leves e de ama secca, á rua S. Luiz Gonzaga numero 268. (D 6988) B

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de casa de pequena familia estrangeira, que durma no aluguel. Exigem-se referencias. Tratar á rua do Cattete n. 150, sobrado. (D 6990) B

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de pequena familia. Rua Barão de Guaratiba n. 20, Cattete. (D 8193) B

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira. Rua Conde de Lage n. 21. (D 7385) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um bombeiro e um carpinteiro, a dia. Tratar com Antonio Duarte, rua Indiana n. 46 — Cosme Velho. (D 8143) C

SAPATEIROS — Precisa-se na Fabrica de Calçado Bussaco, apontadores-montadores. (D 6992) C

CENTRO

ALUGAM-SE bons quartos de frente, desde 100$, á rua Paulo de Frontin n. 125, esquina de Riachuelo. (D 7362) D

ALUGA-SE á rua São Leopoldo, 23, 1º e 2º pavimentos, deste novo predio, com 5 quartos, sala, cozinha, etc., podendo ser alugado cada andar separado; tratar á rua Sete de Setembro n. 194, com o sr. Arnaldo; aberto das 14 ás 16 horas. (D 7325) D

ALUGA-SE na Cidade Nova, á rua S. Leopoldo n. 23, bom armazem e muitos commodos nos fundos; tratar á rua Sete de Setembro n. 194, com o sr. Arnaldo; aberto das 14 ás 16 hs. (D 7325) D

ALUGAM-SE bons escriptorios á r. do Rosario n. 158, 1º. (D 7326) D

ALUGA-SE um esplendido sobrado na Avenida Mem de Sá n. 206, com quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão no andar terreo. (D 7328) D

ALUGAM-SE boas salas para escriptorio ou officinas. Rua Uruguayana ns. 46-48. (D 7347) D

ALUGA-SE para dentistas lindos escriptorios com sala de espera, centro muito commercial. Edificio do Lyceu de Artes e Officios. Avenida Almirante Barroso, 11-2º andar. Tem elevador. Tratar B. M. 2669. (D 7374) D

ALUGAM-SE bons quartos e sala a rapazes solteiros de 70$ a 120$, á rua Luiz de Camões n. 112. (D 6924) D

A ORIENTAL

Em malha, artigo superior
Reclame, 14$000

ROBE-MANTEAUX Astrakan	75$000
ROBE-MANTEAUX Pellucia	85$000
ROBE-MANTEAUX Ottoman	60$000
ROBE-MANTEAUX Sultam	180$000
ROBE-MANTEAUX Casemira	30$000
ROBE-MANTEAUX Cachá	70$000
ROBE-MANTEAUX de Mocinhas	60$000
ROBE-MANTEAUX de Creança	35$000
Pello Marabu', metro . .	1$000
Cobertores de lã c/bichos	25$000
Cobertores mixto . . .	4$500
Cobertores juta	4$300
Cobertores algodão . .	8$000
Flanella ramagem, metro	2$000
Flanella salpicos, metro	2$000
Flanella xadrez, metro.	2$500

Tudo que é para inverno aproveitem a grande venda dos colossaes armazens.

A ORIENTAL

19 — MARECHAL FLORIANO PEIXOTO — 51 (12348)

APPARTAMENTO, Flamengo. Aluga-se com pensão a casal de tratamento, em casa de familia. Praia do Flamengo n. 388. (D 7379) E

ALUGA-SE o predio de recente construcção da rua Santa Sophia, 56, com bons dormitorios, boas salas, banheiro com aquecedor, magnifico quintal, chaves por favor em Santa Sophia n. 37, Haddock Lobo. O predio fica entre a rua Pareto e Major Avila. (D 6903) K

EM casa de familia aluga-se uma optima sala de frente, mobilada, a rapazes ou a casal, com pensão; á rua Barão de Ubá n. 117. (D 7342) K

SALA de frente limpa e encerada em casa de familia aluga-se a rapazes ou pessoas que trabalhem fóra. Rua Barão de Itapagipe n. 12, perto de Haddock Lobo. (D 6922) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por contrato, a excellente casa n. 39, da rua Carneiro de Campos, S. Januario, tendo 5 quartos, salas, etc., installações modernas, jardim e grande quintal; as chaves na casa vizinha, onde informam. Predio novo. (D 7348) L

ALUGA-SE o predio á rua Bella de S. João n. 146, c. VII com dois quartos, fogão a gaz, banheira e aquecedor. Chaves na padaria em frente. (D 6926) L

ALUGA-SE o predio do Campo de S. Christovão n. 246; trata-se na rua Acre n. 70, sobrado, onde estão as chaves. (D 7026) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE predio de 2 andares 450$ isolados 230 e 320$. Optimo logar. Vêr só de 9 ás 12. R. Octaviano, 78 (junto R. Luiz Barbosa. Praça 7 Março). (D 6978) M

ALUGA-SE casa pequena familia. Villa Grão Pará. Avenida 28 de Setembro n. 245. Trata-se na r. Theophilo Ottoni n. 30. (D 8183) M

LAPA

ALUGA-SE um grande quarto mobilado, 3 janellas, terraço, agua corrente, casa franceza; rua Theotonio Regadas n. 18, Lapa. (D 7265) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, com uma bella vista para a cidade, na rua Aqueducto n. 16, Santa Thereza. Informações ao lado na Casa Therezinha. (D 7349) S

ALUGA-SE em distincta casa allemã, sala independente, bem mobilada e com pensão de 1ª ordem. Preço razoavel. Ladeira do Meirelles, 32, proximo ao largo do Guimarães. Situação unica. (D 6663) S

INVERNO!!!...

Só está preparado para elle quem se vestir nos

ARMAZENS DE PARIS

Examinem este pequeno resumo:

Costumes de lã, para Sra. a	48$000
Robs Manteaux em casemira, artigo chic	59$000
Robs Manteaux em casemira, com pregas	78$000
Robs Manteaux em astrakan, com forro fantasia	110$000
Robs Manteaux em Ottoman, fantasia, forrados	135$000
Robs Manteaux em gabardine, pura lã, forro fantasia e pelle, a	125$000
Robs Manteaux com pellucia de seda, com lindos ferros, a	250$000
Robs Manteaux de seda preta e de cores, com pelles, a	360$000
Robs Manteaux de fino astrakan, com forros fantasia, a	160$000
Robs de pellucia em listras, com forro fantasia, ultima novidade, a	240$000
Ricos casacos em gabardine de lã, com forro e pelles, fantasia, a	250$000
Vestidos de lã e de seda, grande sortimento, desde	120$000

ARMAZENS DE PARIS

Largo de S. Francisco de Paula, 19 e 21 Junto á Egreja (12351)

VENDEM-SE um guarda-louça e trens de cozinha por 130$000; trata-se com Donato, rua Frei Caneca n. 543. (D 7260) 2

VENDE-SE uma motocycleta economica, em perfeito estado, por 500$000. Rua Theophilo Ottoni, 124. Tel. Norte 5009. (D 7319) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Rocha, de A. M. Rocha & Cia. — Praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela n. 83.600, desta casa. (D 8173) 4

CASA Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 167.399, desta casa. (D 6933) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perderam-se as cautelas ns. 263.445 e 264.550, desta casa. (D 7320) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma magnifica casa muito bem mobilada, á avenida Mem de Sá n. 191, loja, motivo de viagem. Preço modico. (D 7262) 5

TRASPASSA-SE optima casa, com todos ou alguns moveis, recentemente reformada de novo, tem 9 quartos, boa sala de jantar, espaçosa cozinha, grande quintal, etc., á rua Senador Dantas n. 79. (D 7372) 5

DIVERSOS

CASAMENTOS, 25$000 — Imposto da renda. etc. Rua da Carioca n. 41, 2º, sala 8. (D 5911) 3

Consorcios e escripturas antenupciaes, com urgencia e causas em geral, á Praça Tiradentes, 72, sob. Dr. J. Corrêa, advogado. Tel. C. 73. (D 7307) 3

DINHEIRO — Emprestamos qualquer quantia sobre predios, em qualquer bairro. Fazemos adiantamento de dinheiro. Rua Uruguayana n. 96, 3º and. — Alexandre. (D 8170) 3

DINHEIRO — A Casa Bancaria "BUREAU PREDIAL" empresta sob hypothecas, promissorias e duplicatas, a juros razoaveis. Recebe dinheiro a premio pagando 8, 10, 12 e 15 % ao anno. Compra e vende predios e terrenos. Buenos Aires 21-loja. (D 7316) 3

DIVORCIO amigavel ou judicial — Trata-se de divorcio amigavel ou judicial, guardando o devido sigillo. Tambem serão acceitas causas civis e commerciaes, com o dr. Lafayette Rodrigues, advogado. Escriptorio, rua Gonçalves Dias n. 69, 1º andar. Tel. 1522 Central. (D 7006) 3

V. EX. SENTE FRIO!

Faça uma visita

Astrakam preto, seda metro	9$000
Cobertores solteiro desde	5$000
Flanella fantasia, metro	2$200
Cache-col de lã a	12$000

e outros artigos de inverno que chamamos attenção de V. Ex. que vendemos por Preço de Verdadeiro Reclame.

85 — AVENIDA PASSOS — 89 — RIO

Gonorrhéa Processo moderno, rapido e garantido. Preço modico — 7 ás 11 e 2 ás 7 — Dr. Rupert Pereira — Rodrigo Silva, 42, (esquina 7 Set.) — 4º andar, (elevador). (D 7000) 6

ABACATOLITHIO
(D 8158) 6

PROFESSORES

ALLEMÃO, inglez, francez, portuguez, etc., em 3 mezes, prof. nac., e estrangeiros. Rua S. José 25, 1º andar. (D 6906) 9

Diploma de dactylographia, tachygraphia e guarda-livros, em dezembro, a quem matricular já, á rua Sete de Setembro n. 188 — E. Underwood. (D 7366)

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$, mensaes curso rapido e completo 50$. Tachygraphia, Escripturação e correspondencia. Rua Sto. Antonio n. 18. Em frente á Galeria Cruzeiro. (D 8200)

FRANCEZ pratico, ensina o professor francez P. De Fossey, em cursos individuaes. Rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar. (D 6991) 9

Escola Ideal Um curso rapido e completo de Dactylographia, em pouco mais de 1 mez 50$. R. Sto. Antonio, 18 — emfrente, á Galeria Cruzeiro. (D 8199) 9

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homœopathia contra a fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrophulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homœopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão.

Se lhe falta vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a me dar saude e alegria. VIDRO 3$000. Pelo Correio 4$000.

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 75 — RIO DE JANEIRO — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 2564. EM S. PAULO — Baruel & Cia. — Largo da Sé — Amarante & Cia. — Rua Direita n. 11. (12333)

ALUGA-SE um quarto a casal ou a metade do sobrado, com direito a cozinha e quintal; rua do Costa, 108, proximo á rua Larga. (D 7344) D

ALUGA-SE o predio n. 119 da rua de S. Pedro. Informações na Secretaria da Irmandade de S. Pedro. (D 7382) D

A' Rua Gonçalves Dias n. 59, 2º andar aluga-se um bello apartamento com telephone, banheiro e sanitaria, independente, apropriado a atelier, escriptorio ou residencia. E' em frente á Rotisserie Americana. Consta de 4 peças magnificas e elegantes. Póde ser visitado mesmo á noite. (D 6897) D

ALUGAM-SE, no 1º andar, duas salas juntas, com oito portas de sacadas, só para negocio, á rua dos Andradas n. 36, esq. da rua B. Aires; trata-se no salão de barbeiro. (D 6916) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, á rua Senador Dantas n. 77. (D 8146) D

ALUGA-SE ou traspassa-se o contrato de uma grande sala no edificio do Lyceu de Artes e Officios, em frente ao Club Naval. Avenida Almirante Barroso n. 11, 1º andar. Tem elevador. Tratar B. M. 2669. (D 7373) D

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapaz solteiro, com ou sem pensão. Avenida Henrique Valladares, 29, sobrado. (D 7383) D

ALUGA-SE boa sala para escriptorio, no 4º andar da rua do Rosario n. 129, elevador. (D 8144) D

SALA de frente, espaçosa e muito arejada, no lado da sombra, com duas janellas, varanda e entrada independente, aluga-se com tel., a casal ou a 1 ou 2 senhores, em casa de familia de respeito, na r. S. José, 34-2º. (D 7271) D

SALA de frente encerada aluga-se a dois senhores de todo respeito, ou casal que trabalhe fóra. Rua S. Pedro n. 168, 2º andar. (D 6997) D

CATTETE

ALUGAM-SE salas e quartos bem mobilados com agua corrente, entrada independente. Rua Corrêa Dutra n. 30. (D 7387) E

ALUGA-SE quarto mobilado, rapaz commercio. Cattete, 214, sob. (D 7357) E

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada com entrada independente, em casa de familia estrangeira, sem filhos; rua Silveira Martins n. 135. (D 7327) E

ALUGA-SE um apartamento mobilado a casal ou senhor de tratamento, á rua Bento Lisboa n. 48. (D 7345) E

ALUGA-SE aposento com agua corrente, com ou sem moveis, em predio recentemente construido, na rua Candido Mendes n. 57, antiga D. Luiza. Gloria. Tel. B. M. 1551. (D 6571) E

ALUGA-SE lindo quarto mobilado; tem agua corrente com pensão, para dois cavalheiros, 247, Cattete, Villa Elite n. 13. (D 6838) E

ALUGA-SE esplendido predio de dois pavimentos, com quatro salas, sete quartos, e mais dependencias, grande quintal, optima vista, proprio para duas familias, á rua Santa Christina n. 57. Trata-se com o sr. Conferente Castro Araujo. Armazem 16 do Caes do Porto, das 12 ás 15 horas ou á rua Balmach n. 41, Muda, até ás 10 horas. (D 6959) E

ALUGA-SE uma sala e quartos bem mobilados nova proprietaria. Pensão Lioneza. Corrêa Dutra, 27. (D 8104) E

FLAMENGO — Aluga-se, a rapazes, um espaçoso quarto mobilado, proximo á praia; rua Ferreira Vianna n. 47 (terreo). (D 7301) E

PAYSANDU' 168 — Aluga-se sala mobilada, a moço do commercio, com café, 130$; casa de socego e respeito. (D 8151) E

QUARTO. Aluga-se em casa de familia, mobilado por 100$ a um ou dois rapazes do commercio. R. Esteves Junior, 34; praça S. Salvador. (D 7390) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma esplendida casa, com 5 quartos, 3 salas, e demais dependencias, á rua das Laranjeiras, 248. Tratar com David & C., á rua do Ouvidor n. 71. (D 6999) F

ALUGA-SE um bom quarto á rua Esteves Junior n. 57, sob. (Laranjeiras). (D 7352) F

APARTAMENTO e quartos, com todo o conforto moderno, para familias e cavalheiros de fino tratamento. Boa mesa, maximo asseio e tranquillidade. Predio e mobiliario novos, á rua Umary n. 17, transversal á de Pereira da Silva. Diarias 12$ e 15$. (D 6903) F

ALUGAM-SE casas de 170$ e 400$ e quartos de 80$ a 130$. Tratar com o sr. Antonio Duarte, á rua Indiana n. 46. Aguas Ferreas. (D 8145) F

COMMODOS — Alugam-se, amplos e arejados, a casaes e cavalheiros de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. (D 6942) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE, a pequena familia de tratamento, chalet moderno, á rua Osorio de Almeida n. 61 — Praia Vermelha. (D 6934) G

ALUGA-SE á travessa João Afonso n. 22, um quarto com café e jantar por 180$, para uma pessoa. (D 8188) G

MINERVA HOTEL. Optimas salas e quartos exclusivamente familiar, preços modicos. Rua Senador Vergueiro n. 113, Flamengo. (D 7335) G

A MATRICARIA DE F. DUTRA é o unico preparado para a dentição das creanças que, ha 32 annos vem sendo exigida pelas mães. Cuidado com as imitações nacionaes e estrangeiras. (D 999)

COPACABANA

ALUGA-SE ou vende-se um bellissimo predio de dois pavimentos, e com todo conforto moderno. Rua Trinta n. 425, Ipanema; inf. Norte 606. (D 7365) H

ALUGA-SE magnifico quarto de frente, mobilado, com ou sem pensão, na rua Prudente de Moraes n. 264, Ipanema. (D 7356) H

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 63; trata-se no n. 77 da mesma rua. (D 5877) H

ALUGAM-SE tres salas de frente a 250$ e um quarto nos fundos por 150$, no predio á rua Copacabana n. 892-A, a casaes distinctos ou cavalheiros que trabalhem fóra. Tratar n. 894. (D 6945) H

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala e um quarto mobilados, casal ou cavalheiros distinctos. Rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. Sul 3148. (D 7318) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio de sobrado á rua Dr. Campos da Paz n. 81 Chaves na venda proxima. (D 6741) J

DA'-SE uma casinha para brasileiro; rua Santa Alexandrina n. 406. (D 6932) J

TIJUCA

ALUGA-SE casa moderna. Professor Gabizo n. 32-VII (Haddock Lobo), com 2 quartos, 2 salas, quarto de banho, etc. 330$ mensaes. Trata-se Buenos Aires n. 108, 1º, á 1 hora. (D 8180) K

EM casa de familia alugam-se uma sala de frente e um quarto, a casal ou cavalheiros, entrada independente, magnificas vistas; rua Almirante Alexandrino n. 284 (Vista Alegre). (D 8197) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE boas casas com 3 e 4 quartos, e 2 salas, logar saudavel e socegado. Rua Ceará n. 29; São Francisco Xavier. (D 7354) U

ALUGA-SE o predio reformado com 4 quartos, agua quente, á rua Monsenhor Amorim n. 130. Aberto. (D 6742) U

ALUGA-SE por contrato uma Avenida com oito casas; trata-se á rua Ceará n. 29, das 9 ás 11. S. Francisco Xavier. (D 5880) U

ALUGA-SE metade de uma casa, agua, luz, por 60$000. Caminho do Macaco n. 239, Jacarepaguá. (D 8142) U

PORÃO — Aluga-se um, arejado e amplo, sómente a senhoras; exigem-se referencias; á rua S. Francisco Xavier n. 480-A. (D 6967) U

VENDE-SE um lindo novo bungalow, á rua Henrique Dias n. 21, Rocha. Informações pelo telephone V. 6121. (D 7388) U

ILHAS

ALUGA-SE por 200$ a casa da praia das Pitangueiras n. 131 (Ilha do Governador), 2 s., 3 q., agua, luz, bondes á porta e boa praia de banhos. As chaves estão no n. 105 e trata-se tambem á rua Maxwell n. 18. (D 7312) Ilhas

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA ATLANTICA ou rua transversal, proximo ao mar, compra-se uma casa até 100:000$; informações detalhadas ao sr. Mattos; 1º de Março n. 71, sobrado. (D 6941) 1

BOM predio — Vende-se, de 2 andares, pouco uso; facilita-se; com grande terreno para mais tres; barato. Tratar das 9 ás 12, rua Octaviano n. 78 (fim da rua Luiz Barbosa) — Villa Isabel. (D 6979) 1

BAIRRO Jardim Maria da Graça — Vendem-se, livres de quaesquer impostos, inclusive transmissão de propriedade e territorial, cinco escolhidos lotes de 13,80 x 35,00 cada um, a 5:300$, com entrada de 300$ e o restante em prestações de 111$ mensaes, já incluidos os juros. Ourives n. 51, 1º. (6964) 1

BOTAFOGO — Vende-se, com facilidade de pagamento, bungalow de construcção moderna, com garage. Tratar: Uruguayana 96, 3º and. Alexandre. (D 8169) 1

CASA no Engenho Novo — Vende-se uma, com dois grandes quartos, duas salas e mais dependencias, grande quintal e jardim. (D 6992) 1

COPACABANA — Compra-se palacete até 180:000$, em centro de terreno e com garage. Com o sr. Teixeira, á rua do Rosario, 118, sobrado. (D 694) 1

CONDE de Bomfim — Vende-se, com facilidade de pagamento, predio por preço de occasião. Tratar: Uruguayana 96, 3º and., com Alexandre, Norte 1018. (D 8169) 1

MAGNIFICAS Chacaras. Vendem-se á vista ou em prestações modicas; no ramal de Santa Cruz, com bonito laranjal e dando boa renda; logar alto, secco e saluberrimo; não é foreiro. Tratar na Soc. Territorial Guanabara Ltda. Ourives n. 51, 1º. (6964) 1

PAYSANDU' — Vende-se, com facilidade de pagamento, o predio da rua Paysandu' 113, medindo o terreno 11 por 45. Tratar: Uruguayana 96, 3º and. Norte 1018 — Alexandre. (D 8169) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Maria Angelica n. 13, Jardim Botanico, com 4 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. Está todo pintado e encerado. Preço 48:000$000. (D 6930) 1

PREDIOS — Vendem-se retalhadamente os de numeração romana I, III, IV e V, á rua Candido Mendes n. 18, antiga rua D. Luiza — Gloria, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 29 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde. (D 4877) 1

PREDIO — Vende-se o solido e magnifico da rua Candido Mendes n. 73, antiga rua D. Luiza — Gloria. Está vago e póde ser visto diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde. O leilão será effectuado pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 31 do corrente, ás 4 1/2 horas. (D 6995) 1

PREDIOS — Vendem-se dois, á rua Aristides Lobo, com optimas accommodações para familia. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 7269) 1

PREDIO — Vende-se o de tres pavimentos, solidamente construido, proprio para collegio, sanatorio, pensão, etc., á rua do Bispo n. 141. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 7268) 1

TERRENOS no Meyer, em prestações; Vendem-se proximos da rua Dias da Cruz. Peçam plantas e condições. Ourives n. 51, 1º. (6964) 1

TERRENOS. Vendem-se os da rua Campos Salles, quasi esquina da r. Haddock Lobo, medindo 22 metros de frente, por 23,70 de fundos, em um ou dois lotes. O leilão será effectuado pelo PALLADIO, sexta-feira, 1 de junho de 1928, ás 4 1/2 horas. (D 6996) 1

TERRENOS no E. Novo. Vendem-se baratissimos lindos lotes á dinheiro ou em prestações nas ruas Araujo Leitão e D. Francisco (Cabuçú) a tres minutos do bonde de Lins descendo-se no fim da rua D. Romana. Posse immediata. Tratar á rua Araujo Leitão, 291, casa XII. (D 8141) 1

TERRENO para garage ou fabrica. Vende-se 12 x 43, murado, no E. Novo, 16 contos. Ourives, 132, 4 ás 5. (D ....) 1

TERRENOS, casa e terreno a prestações modicas e prazo longo com agua, luz, e omnibus, muito breve os bondes electricos. E. F. Rio d'Ouro. Estação de Irajá. Villa Mimosa. Escriptorio á rua da Quitanda n. 113. (D 6917) 1

VENDE-SE por 93 contos um elegante e solido predio de dois pavimentos, centro de terreno estylo palacete proprio para pequena familia. Tem o conforto necessario, situado em rua perpendicular á Conde de Bomfim, proximo ao largo da Segunda Feira. Informa-se, rua General Camara 172, sobrado das 15 ás 18 horas. (D 7381)

VENDEM-SE: um predio á rua Luiz de Castro, terreno 11 x 70, com 3 quartos, 8:000$; um predio no Rocha, com 3 quartos, 22:000$; um predio perto do Meyer, com 3 quartos, terreno 11 x 70, 27:000$; um predio á rua Guimarães, Rocha, com 4 quartos, 36:000$; um predio á rua Abolição, Engenho de Dentro, 32:000$; um predio á rua General Belfort, com 3 quartos, 40:000$; um predio á rua Guimarães, com 5 quartos, 50:000$; um predio no Meyer, com 3 quartos, 50:000$; um predio no Andarahy, com 3 quartos, 50:000$; um predio á rua Theodoro da Silva, em Villa Isabel, com 3 quartos, 60:000$; um predio á rua Eduardo Ramos, com 4 quartos, 75:000$; um predio em Grajahu', com 4 quartos, 80:000$; um predio á Av. Caravellas, com 3 quartos, 70:000$000; um predio á rua General Bellegart, com 9.000 mts. 2, 90:000$; dois predios á rua Mariz e Barros, com 6 quartos, um por 130:000$ e outro por 150:000$; 2 predios em Copacabana, em Barata Ribeiro, respectivamente, réis 160:000$ e 180:000$; um predio á rua do Riachuelo, rendendo 3:200$000 mensaes, por 260:000$000. Facilita-se o pagamento de algumas dessas propriedades. Mais informações á rua do Ouvidor n. 107-1º. (D 7299) 1

VENDE-SE o bello predio, meio assobradado, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, varanda, jardim fechado por gradil e portão de ferro, com 2 salas, 3 quartos grandes, cozinha, etc., em terreno de 15,70 de frente, á rua Miguel Fernandes, 178, em Ramos; trata-se á rua Haddock Lobo n. 417, com o sr. Gouvêa. Facilita-se parte do pagamento. (D 6948) 1

VENDE-SE um magnifico terreno, em Santa Thereza, medindo 50 metros de frente, com linda vista para a bahia de Guanabara. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 6910) 1

VENDE-SE, á rua Jockey-Club, um predio novo, de dois pavimentos, com tres quartos, duas salas e outras dependencias. Preço 65 contos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 6912) 1

VENDE-SE na estação do Encantado por 10 contos, um barracão com o respectivo terreno que rende 80 mil réis mensaes, e mais um terreno ao lado prompto a construcção tudo pela quantia acima. Inf. Rua General Camara 172 sobrado das 15 ás 18 horas. (D 7381)

VENDE-SE um terreno de 16,50 x 39,50, todo ou metade, com muro e calçada, á rua Maria Amalia (parte nova), a 50 metros da rua Uruguay. Informações telephone Cent. 511. (D) 1

VENDE-SE o magnifico palacete á rua Itapiru' n. 435, situado em centro de bella chacara e com confortaveis aposentos, para familia de tratamento. Póde ser visto a qualquer hora. Preço 130 contos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 6911) 1

VENDE-SE por 8:000$ um lote de terreno á rua Pedro de Carvalho, Bocca do Matto (Meyer), bondes a porta, mede 8 x 36, prompto a construir. Inf. Rua General Camara 172, sobrado das 15 ás 18 horas. (D 7381)

15$000 por mez, lotes de terreno de 10 x 45, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com o vendedor Ernesto Faro, no local, todos os dias das 8 ás 17. — Os lotes deste preço, vão terminar breve. (D 5971)

VENDEM-SE á 7:500$ cada lote dois magnificos terrenos nivelados juntos ou separados distanco apenas, 6 minutos da estação do Engenho Novo. Os terrenos estão promptos a construir e mede cada um 15 x 45. Acceita-se a metade a vista e o restante a prazo de um anno. Negocio de occasião. Inf., rua General Camara 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 7381)

VENDE-SE, em Ipanema, um predio ainda não habitado, com tres quartos, duas salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 6909) 1

VENDE-SE em logar saluberrimo e recommendado pelos medicos, espendido predio com 2 salas, 3 quartos, e mais dependencias em terreno 12 x 35 todo murado e perto de duas linhas de bondes; póde ser visto diariamente das 15 ás 17 horas, para mais informações com o sr. Magalhães. Rua Buenos Aires, 47, Tel. Norte 8341. (D 8150) 1

VENDE-SE, na Urca, um predio novo, de dois pavimentos, proprio para casal de fino tratamento. Entrega immediata. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 6908) 1

VENDE-SE, no largo do Machado, uma casa com cinco quartos e demais dependencias. Preço 100 contos, com facilidade de pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 6914) 1

VENDE-SE um terreno de 12 x 40, com frente para o largo do Machado; logar esplendido para casa de apartamentos; preço 260 contos; tratar com Lafayette Bastos & C., rua Buenos Aires numero 46. Tel. Norte 1476. (D 6913) 1

VENDE-SE um optimo terreno á rua Souza Lima, em Copacabana, medindo 22 x 42 metros. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D ....) 1

VENDE-SE uma casa com tres commodos: quarto, sala e cozinha; rua Cardoso de Mello n. 5 — Oswaldo Cruz. (D 6929) 1

VENDE-SE um bom predio com quatro quartos, duas salas, banheiro, despensa, cozinha, etc.; está pintado, encerado e prompto a ser habitado; tem nos fundos um grande pomar com entrada independente e com um grande barracão para guardar automovel; o terreno comporta uma avenida com onze predios para uma boa renda; é pechincha. Para ver e tratar no mesmo, com o proprietario, das 8 ás 11 e das 15 ás 17 horas, á rua Visconde de Santa Cruz n. 12, Engenho Novo. (D 6919) 1

VENDE-SE magnifico terreno á rua Benedicto Ottoni, esquina da rua Santos Lima n. 11. Tratar com o proprietario, pelo phone Norte 6451, das 9 ás 11 e das 16 ás 18 horas. (D 7322) 1

VENDE-SE por 26 contos um predio, bondes a porta centro de terreno, rodeado de janellas, em fórma de chalet situado á rua Pedro Carvalho, Bocca do Matto, (Meyer) proximo da agua mineral "Nazarth", tendo 3 magnificos quartos, sendo um completamente independente, 2 grandes salas, jantar, visita, copa, cozinha com fogão a gaz e lenha, W. C., exterior e um pequeno quarto para empregado, luz electrica e etc; O terreno mede 12 x 36. Inf., rua General Camara 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 7381)

VENDE-SE o predio da rua Dona Anna Nery n. 213; trata-se no local, com o proprietario. (D 7007) 1

VENDEM-SE lotes de terreno com agua e luz; trata-se na Estrada Octaviano n. 216 — Tury-Assu'. (D ....) 1

VENDE-SE casa, dois quartos, uma sala, cozinha e tudo mais necessario, terreno arborizado, um minuto dos bondes Eng. de Dentro e Inhaúma e Cascadura; rua Glazios n. 111, Pilares. (D 8192) 1

VENDEM-SE na Praia Vermelha bons terrenos, proximos dos bondes, Ourives, 51-1º. Tel. Norte 3978. (6964) 1

VENDE-SE uma casa; tem agua e luz; trata-se á rua Flausina n. 6, Tury-Assu'. (D 6950) 1

VENDE-SE magnifico terreno com 14,00 x 40,0, á travessa Marquez de Paraná, a 33,00 da esquina de Senador Vergueiro, 192. Tratar com o proprietario, pelo phone Norte 6451, das 9 ás 11 e das 16 ás 18 horas. (D 7323) 1

VENDE-SE solido e magnifico predio, para familia de alto tratamento, centro de terreno, com 5 quartos, sala de visitas, salão de jantar, sala de musica, escriptorio, salão de bilhar, sala de almoço, quarto de empregado, despensa, completo quarto de banho, agua encanada em todos os quartos, esplendido pomar, á rua José Hygino, 258, proximo á rua Conde de Bomfim. Tratar com o proprietario, pelo phone Norte 6451, das 9 ás 11 1/2 e das 16 ás 18 horas. (D 7322) 1

VENDAS DIVERSAS

CACHORRA policial allemã, legitima raça lobo, com um anno de edade, vende-se na rua General Roca n. 108. (D 8160) 2

DENTISTA: Alfredo Garcez, com longa pratica — Pivots, brigdes, dentaduras, extracções sem dôr, processos modernos; prothese-dentaria, das 9 ás 18 hs. Rua da Lapa n. 49. (D 8201) 7

LIMOUZINE FORD — Vende-se, perfeita; preço de occasião; tratar á rua Buenos Aires n. 226. (D 6982) 2

PLEYEL novo, vende-se um á rua Eliza de Albuquerque n. 51. (D 7310) 2

PIANO — Vende-se um, de meia cauda, americano, muito bom para estudo ou club; vende-se barato. Rua Estrella n. 70. (D 7341) 2

RADIO. Vende-se por preço de occasião um esplendido apparelho de 5 lampadas (completo: apparelho, baterias, alto falante e carregador de baterias estações de Buenos Aires e 15 daqui. Inf. pelo phone N. 2182, com o sr. Cunha, de 1 ás 2 horas. (D 8045) 2

VENDEM-SE 6 carteiras e 6 bancos collegiaes, de pinho, e um mappa do Brasil, tudo por 160$000. Rua Copacabana n. 689. (D 8165) 2

MODISTA de Chapeus, Madame Miguel. Tem sempre modelos pelos ultimos figurinos, a preços muito baratos. Faz e transforma a preços modicos. Rua Carvalho Monteiro, 29, Cattete. Tel. B. M. 2639. (D 7284) 3

MÃE MARIA A famosa e renomada cartomante hespanhola, adivinha o presente e o futuro, compromettendo-se a fazer quaesquer trabalhos por impossiveis que sejam, sem nenhum engano. Das 9 ás 5 horas. Rua Aurelino Leal n. 34, antiga S. Leopoldo, frente ás barcas, Nictheroy. (D 7340)

MACHINAS DE ESCREVER. Não julgue impossivel a vossa machina tenho uma officina de 1ª ordem, com perito mecanico. Concerto qualquer machina e de qualquer marca, tenho grande quantidade de peças sobresalentes para qualquer machina. Casa fundada em 1920, Antonio Cinelli, á rua Theophilo Ottoni, 124, tel. N. 5099. (D 6943) 3

MANTEAUX de finissima casemira de lã, com forro e pelle a 150$, feitos sob medida em 24 horas. A prestações 180$. Mme. Simon, rua Senhor dos Passos n. 31, sob. Tel. Norte 7357. (D 7384) 3

Negocios particulares e commerciaes, compra e venda de propriedades, casas commerciaes, etc., á Praça Tiradentes, 72, sob. com o Snr. Mario. Tel. C. 73. (D 7304) 3

SALA. Precisa-se no centro de sala bem mobilada, com boa pensão, para uma senhora distincta, em casa de familia de tratamento ou mesmo em um appartamento. Resposta a H. J., na redacção desta folha. (D 7358)

SENHOR hespanhol, de meia edade e recem-chegado deseja cambiar o seu idioma com o de senhora ou senhorita brasileira, branca e educada. Cartas a este jornal para P. H. M. (D 7369)

SENHOR hespanhol deseja quarto, proximo de banheiro, e pensão ou café e jantar, no centro, em casa de familia, de preferencia hespanhola. Cartas com preço e condições [illegible] escriptorio deste jornal para P. H. M. (D 7370)

ADVOGADOS

Drs. Roberto Mas e Mario Lins — advocacia civel, commercial e criminal. Negocios das repartições publicas, inclusive na Delegacia do Imposto sobre a Renda. Adeantam custas para inventarios. Rua da Carioca n. 41, 2º andar, sala 3. Das 10 ás 17 horas. (D 8191)

MEDICOS

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (D 8179) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias - Orgãos genitaes)

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A - (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (D 7376)

Consultas de graça aos pobres

9 ás 12 e das 14 ás 18 horas

Cura radical das HEMORRHOIDAS, FISTULAS, quéda do recto, tumores, prizão de ventre, diarrhéa, etc. Atrazos, IRREGULARIDADES MENSTRUAES, corrimentos, colicas, hemorrhagias e as SUSPENSÕES em poucos dias. Faz CONCEBER ás senhoras que DESEJAREM FILHOS. IMPOTENCIA no homem e FRIEZA na mulher. Syphilis e VIAS URINARIAS. Doenças nervosas e mentaes, especialmente as nevralgias, paralysias, neurasthenia, hysteria, epilepsia, etc. Partos e operações indolores. Raios ultra-violetas e toda electricidade medica.

Aviso — CONSULTAS PAGAS a qualquer hora. DR. OLIVEIRA BASTOS, da F. de Med. do R. de Janeiro. Director da Polycl. Suburbana. Pratica dos hospitaes da Allemanha, Paris, etc. Fala allemão, etc.

RUA S. JOSE', 25 — 1º ANDAR. (D 6999)

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico, 7 ás 11 e 2 ás 7 — Dr. Rupert Pereira — Rodrigo Silva, 42 (esquina 7 Set.) — 4º andar — (elevador). (D 7000) 6

Gonorrhéa Novo processo allemão Infallivel, rapido e economico. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica, Assembléa n. 37, das 9 ás 12 e das 3 ás 7 horas. (D 7346) 6

TUBERCULOSE

Tratamento por processo dos hospitaes da Dinamarca. Desapparecimento do "bacillus de Koch" do escarro. Dr. Moura Vianna. Resid. Pensão America. Phone 140. Consul. Pharmacia Santa Thereza. Phone 16. Therezopolis. (D 7317) 6

(D 8157) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES. A guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 6918) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (7596)

Dentaduras — Concertam-se em horas apenas, ficando como novas, no laboratorio prothodontico do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. Phone: Central 1555. (D 6918) 7

Dentaduras — Concertam-se em poucas horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. (D 6918) 7

DENTISTA — Aluga-se a collega distincto um luxuoso gabinete electro-dentario, com officina, em dias alternados, á rua da Assembléa n. 74, proximo á Avenida. (D 6927) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro, 194. (D 6918) 7

VENDE-SE uma cadeira-gabinete "Sombra", quasi nova, para ser realizado hoje o negocio, por 380$; na rua Quatro de Novembro n. 23, est. de Ramos. (D 6919) 7

Guarda-livros — Deseja ser? O professor Oliveira, lhe habilita em 3 mezes, methodo especial e muito pratico, experimente e verá. Praça Tiradentes, 72, sob. (D 7305) 9

ICARAHY — Professora ensina portuguez, francez, inglez e piano; trata-se, de manhã, á rua Dr. Octavio Carneiro n. 369. Tambem acceita alumnos na capital. Recados tel. Sul 2701. (D 6961) 9

O PROF. que em 1922 morou á rua da Quitanda, 72, e que annuncia neste jornal desde 1912, continua a ensinar portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez, na r. S. José, 54-2º. Tel. C. 5537. Casa de familia. (D 7270) 9

PROFESSORA de piano, violino, mandolino, pinturas, flores, bordados, etc. Direito a estudo, 25$ mensaes. Rua Thomaz Coelho, 16 — Andarahy. (D 6921) 9

PROFESSORAS diplomadas em piano, harmonia, orgão-expressivo, violino e canto, leccionam a 25$ mensaes. Tel. Villa 3108. (D 8071) 9

PIANO — Lecciona-se pelo methodo do Instituto de Musica. Informações pelo telephone Villa 1019. (D 8070) 9

PROFESSORA — Lecciona portuguez, francez, sciencias, desenho, pintura a oleo e artes applicadas. Cartas para este jornal, a B. (D 8174) 9

PROFESSORA de violino, solfejo e theoria, lecciona externamente e em sua residencia, á rua Eduardo Ramos n. 41, Tijuca, transversal á rua Alzira Brandão. (D 8153) 9

PROFESSORA parisiense, com longa pratica do ensino, lecciona francez e inglez, pratico, theorico e commercial. Rua do Ouvidor, 162, 3º andar, sala 38 (elevador). Ensina hespanhol e italiano. (D 7259) 9

Senhoritas — que pretendam aprender dactylographia, com rapidez e perfeição, devem preferir a "Escola Commercial" frequentada só por moças. Praça Tiradentes, 72, sob. (D 7306) 9

Porta á Rua Marechal Floriano, 30

Aluga-se esta optima porta, com 4m,50 de largo, juntamente ou separado, do sobrado, proprio para escriptorios ou familia de tratamento. — Trata-se no mesmo. (D 6989)

ALFAIATES

Vendem-se todos os moveis e fazendas de uma bem montada alfaiataria, á rua Rodrigo Silva n. 36, 1º andar. (D 6993)

PREDIO NOVO

Aluga-se o de Santa Alexandrina n. 209, centro terreno, no alto, com 7 quartos e 3 salas, varanda, por 550$000 e taxas. As chaves no numero 181. Trata-se na Avenida Atlantica n. 568, de manhã ou á noite. Telephone Ipanema 204, ou Buenos Aires n. 46, das 12 ás 17 horas. (D 6981)

Urca — Praia Vermelha

Vende-se á vista ou em prestações aos menores preços e nas melhores condições, optimos terrenos nas melhores ruas (inclusive á beira mar); á rua dos Ourives, 51, 1º andar. (D 6965)

HUDSON	ESSEX	STUDEBAKER	H. C. S. SPORT	STUDEBAKER	CADILLAC	CHEVROLET	BUICK	PACKARD
Double Phaeton, Coche e Sedan-penultimos modelos e todos em perfeito estado.	Barata e Coche licenciados e em estado de novo.	Barato ultimo modelo todo equipado e quasi novo.	Automovel de força com pintura e pneus novos.	Typo "boi" de 5 logares licenciado para taxi.	Limousini de 7 logares, carro bom por preço baratissimo.	Double Phaeton, licenciado e prompto para trabalhar.	Double Phaetons de 5 e 7 logares typo Packard e licenciados.	Double phaeton de 5 logares e em bom estado.

Preços de occasião — Facilitamos o pagamento — Pequena entrada — Longo prazo. T. L. Wright & Cª Ltda., rua Evaristo da Veiga — 142

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 110ª extracção de 1928, realizada em 26 de maio de 1928, 34ª do plano n. 43.

Premios sorteados

14.172 (Capital)	100:000$000
21.082	20:000$000
22.472	10:000$000
41.441	5:000$000

3 premios de 2:000$000

4298	7657	59972

12 premios de 1:000$000

6281	15763	15932	20907	24301
26587	32593	33993	48399	52250
55836	59680			

25 premios de 500$000

607	1701	6337	9987	12712
12978	17782	26236	27410	28487
30480	31821	31981	32081	32207
32667	34418	36385	39846	39321
41872	41889	41934	54241	55930

80 premios de 200$000

86	2047	2263	3096	4033
4301	4345	4799	6666	7607
8356	8606	10102	10558	10660
12532	12644	12884	15224	16304
16677	17036	17154	18158	18692
19119	20053	20872	21021	21161
21754	22404	25364	25605	26442
26480	28275	30433	30778	30800
30957	31952	32092	34063	34660
35395	36454	36547	37355	38934
39464	40314	40482	40496	42564
42657	43503	43920	45636	45907
46380	46574	47418	47878	48031
49806	50060	50602	51367	51696
51905	52196	53158	53223	54693
54741	55809	57223	57718	57915

Approximações

14171 e 14173	500$000
21081 e 21083	300$000
22471 e 22473	200$000
41440 e 41442	100$000

Dezenas

14171 a 14180	80$000
21081 a 21090	60$000
22471 a 22480	50$000
41441 a 41450	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 72 têm 20$; em 2 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 72.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — O director assistente, dr. Joaquim Ferreira de Salles, presidente — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 41, 57, 73, 83 e 93 tendo o carimbo do Balcão do "Ao Mundo Loterico" têm direito a egual quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias, e os terminados em 01, 07, 03, 74, 84, 87, 93, 94 e 97, têm direito a metade dessa quantia.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

RODA DA FORTUNA

1º Premio . .	4172—18
2º " . .	1082—21
3º " . .	2472—18
4º " . .	1441—11
5º " . .	4398—25
Moderno. . .	565—17
Rio. . . .	774—19
Salteado . . .	22

Para amanhã

3192 4705
8358 2917

VARIANDO...

—1854—

ZANGÃO.

A' Garantia.	125
Fluminense.	591
Operaria.	293
Noite.	604
Caridade.	561
Mineira.	174

V. P. — 26 — 5 — 928.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — ULTIMO DIA

Do admiravel film da TIFANNY

(Programma Serrador)

RUAS DE SHANGHAI

Pelos artistas
PAULINE STARKE
KENNETH HARLAN

Revista ODEON
e a comedia F. B. O.
CARAS E CARETAS

No palco:
Despedida de
RASTUS
and
BANKS

UM FILM QUE TEM A ATTRACÇÃO DAS COISAS NUNCA VISTAS !

No Templo do Deus Negro, uma Mulher, alva e formosa, dansa sobre o tumulo da Vestal que peccou !... Ella é noiva dos deuses... Mas o seu coração pertence já a uma creatura humana !... Poderá ser feliz essa Mulher ?...

Vide o nosso annuncio interno deste film da UNITED ARTISTS

A BAILARINA DIABOLICA

com a primeira dansarina da actualidade — GILDA GRAY

Amanhã

UMA ESPLENDIDA OPERETA NUM FILM DIVERTIDO !

Pae e Padrinho queriam que elle fosse padre !... Mas ao rapaz deu-lhe para ser medico. Preferiu ao amor das venturas celestes, o amor das coisas terrenas !... Antes um medico soffrivel, do que um padre insincero ! E certo olhos...

Os mais bellos trechos da partitura de LEO FALL acompanharão as peripecias do film da "UFA".

O CAMPONEZ ALEGRE

Exclusividade do PROGRAMMA SERRADOR que apresenta WERNER KRAUSS

GLORIA

HOJE — ULTIMO DIA

Do commovente film da FIRST — apresentado pelo PROGRAMMA SERRADOR

Ladrão num Paraizo

(PARAISO ACHADO)

Pelos artistas
RONALD COLMAN
DORIS KENYON
AILEEN PRINGLE

Uma obra d'Arte

— BREVEMENTE —
COLLEEN MOORE
num film da FIRST
campeão SERRADOR

O PREMIO DE BELLEZA

Uma satyra interessantissima á vida Cinematographica

CASANOVA

com IVAN MOSJOUKINE
HOJE
no cinema MASCOTTE

CAPITOLIO

HORARIO — Matinée: 2, 3,40, 5,20. — Soirée: 8.30 e 10,10.
A abrir programma — PARAMOUNT JORNAL N. 71.

A seguir — ALICE TERRY e IVAN PETROVICH, em: "O JARDIM DE ALLAH".

IMPERIO

HORARIO — 2, 3,20, 4,40, 6, 7,20, 8,40 e 10 horas.
Soirée — 8,30 e 10,10
A abrir programma: — PARAMOUNT JORNAL N. 70 e COM FOME E SÊDE — Desenho animado.

A seguir: — Harold Lloyd, em — O MARICAS.

RIALTO

ADOLPHE MENJOU

O PETRONIO DA TELA

EM **SERENATA**

"SERENADE"

Horario: 1; 2,45; 4,30; 6,15; 8; 9,45.

A ABRIR PROGRAMMA: M. G. M. News, Ultimo numero e BOA VIDA, comedia em 2 actos.

CENTRAL

EMPRESA PINFILDI — AVENIDA RIO BRANCO, 168 TEL. 4218 CENTRAL

Breve: CULLEN LANDIS — MARION NIXON — "OS HEROES DA NOITE"

JOHN LOWELL — EVANGELINE RUSSELL em SOB O IMPETO DAS AGUAS

(HOJE) 6 bellissimas sessões ás 2 1/2 — 4 horas — 5 3/4 — 7 horas — 8 1/2 e 10 1/2 (HOJE)

Grandiosa Matinée Infantil, com entrada gratis ás creanças acompanhadas

NA TÉLA — GRANDE SUCCESSO — NA TÉLA

Dorothy Rivier
— E —
Ralph Ince
— EM —

O melhor Caminho

Um film admiravel da Columbia Prog. "Matarazzo"

EXTRA — Na MATINÉE:
A engraçada comedia
Detective á martello

NO PALCO — NO PALCO

GRANDIOSA ESTRÉA. CHEGADA COM O VAPOR "BADEN"

FENIX

(O mundo em Sol-Fa)

Excentricos musicaes com instrumentos novos

Verde e Amarello
Conjuncto de violões e bandolim
La Soberana A RAINHA DO TANGO
The Astor's Acrobatas fleugmaticos
Tosca & Fiorini DUETTISTAS LYRICOS
Los Bemoles — Musicaes comicos
— Com novos numeros hilariantes

CINE THEATRO
CENTRAL
EMPRESA PINFILDI
4 DE JUNHO

PORTUGAL ACTUAL

SEUS USOS E COSTUMES
AS FESTAS, A TOURADAS
OS BOMBEIROS — OS AVIÕES
PANORAMAS MARAVILHOSOS

Para locação EMPRESA PINFILDI
Av. Rio Branco, 168 — Rio

O ESTUPENDO PROGRAMMA, CUJO EXITO FORMIDAVEL, CRESCE, A CADA NOVA EXHIBIÇÃO

VERDUN

todo o scenario sanguinolento da Grande Guerra, em sua sinistra e empolgante verdade. As formidaveis operações da maior luta que já devastou a humanidade.

A MANICURA DE PARIS

um extraordinario film, que é um mimo, que é um encanto. A historia dos amores de uma formosa creaturinha, cujo casamento foi a mais interessante odysséa matrimonial. Mulheres lindissimas, luxo, a sociedade onde a gente se diverte, com CARMEN BONI e ANDRE' ROANE.

A SEGUIR: Um primor do "Programma V. R. Castro", que é um mimo da moderna scena franceza: A FLORISTA DE PARIS (La Veine, de Capus), com SANDRA MILAWANOFF e ROMAN ROLLAN e tambem a sensacional producção da Metro, DEMONIOS BRANCOS, com CLAIRE WINDSOR e TIM MACCOY.

POPULAR — Hoje: Hoot Gibson, em O MOÇO DA CIDADE, 7 actos; Dolores del Rio e Victor Mac Laglen, em AMORES DE CARMEN, 10 actos; MIL CONTOS DE PREMIO, 3º e 4º episodios; A ARCA DE NOE', comedia.

MASCOTTE — Hoje: Ivan Masjoukine, em CASA NOVA, O Principe dos Amantes, 12 actos; MIL CONTOS DE PREMIO, 3º e 4º episodios; MAS QUE CHAPÉO, comedia. Matinée: ás 3 horas.

PRIMOR — Hoje: Wallace Beery e Raymond Hatton, em AMIGOS, AMIGOS MULHE A' PARTE, sete actos; Marion Davies, em COLLEGUINHA LEAL, 7 actos; Madge Bellamy, em VIDA FOLGADA, 6 actos; MAS QUE CHAPÉO, comedia.

ATLANTICO — Telephone Ip. 1621

Hoje — Matinée á 1 hora !
GEORGE K. ARTHUR em
MEU BEBE
6 actos da Metro-Goldwyn-Mayer.
SHIRLEY MASON em
FLOR DOS CORTIÇOS
7 actos do prog. "Matarazzo".
PENULTIMA GARGALHADA
Comedia em 2 actos.
MIL CONTOS DE PREMIO
3º e 4º episodios em 4 actos.
Amanhã: SEGURA O QUE E' TEU

AMERICANO — R. Copacabana, 743 — Tel. Ip. 622

Hoje — Matinée á 1 hora !
RAMON NOVARRO em
ROMANCE
7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".
GEORGE O'HARA em
ISTO NÃO E' BONITO
5 actos do prog. "Matarazzo".
INFLUENCIA POLITICA
Comedia em 2 actos.
O CORCUNDA
2º episodio em 5 actos.
Amanhã: ARARA — CUÊRA

AMERICA

Hoje — Matinée á 1 hora !
JACKIE COOGAN em
MEU COMMANDANTE
7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".
RESPEITAE VOSSOS PAES
6 actos com CHARLES DELANEY.
NA HORA DE CAHIR O PANNO
Comedia em 2 actos.
M. G. M. News n. 23
Reportagem mundial em 1 acto.
A SCENTELHA ENCARNADA
10º episodio em 2 actos.
Amanhã: O AMOR COMMANDA

BRASIL — Telephone Villa 2012

Hoje — Matinée á 1 hora !
MARION DAVIES em
Belleza moral
8 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".
JACQUELINE LOGAN em
O NAVIO SANGRENTO
8 actos do prog. "Matarazzo".
FELIZARDA NO AMOR
Comedia em 2 actos.
ESTRADA DA MORTE
9º e 10º episodios em 4 actos.
Amanhã: LUXO E MISERIA

GUANABARA — P. Botafogo, 506 — T. Sul 2418

Hoje — Matinée á 1 hora !
RAMON NOVARRO em
ROMANCE
7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".
LOUISE FAZENDA em
UMA NOITE INFERNAL
7 acto do prog. "Matarazzo".
CUNHADO DESCONHECIDO
Comedia em 2 actos.
Amanhã: ARARA — CUÊRA

HADDOCK LOBO

Hoje — Matinée á 1 hora !
Jackie Coogan em MEU COMMANDANTE
7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer"
MADGE BELLAMY em
VIDA FOLGADA
6 actos da "Fox Film".
MAS QUE CHAPEO, em 2 actos.
FOX JORNAL
Novidades internacionaes em 1 acto
O PERIGO DAS SELVAS
6º e 7º episodios em 4 actos.
Amanhã: O NAVIO SANGRENTO

TIJUCA — Telephone V. 3655

Hoje — Matinée á 1 hora !
JOHNNY HINES em
O caradura
7 actos da "First National".
MADGE BELLAMY em
VIDA FOLGADA
6 actos da "Fox Film".
MAS QUE CHAPEO
Comedia em 3 actos.
Aventuras de um reporte.
5º e 6º episodios em 4 actos.
Amanhã: O NAVIO SANGRENTO

VELO — R. Haddock Lobo, 188 — T. V. [illegible]

Hoje — Matinée á 1 hora !
CLARA BOW em
Segura o que é teu
7 actos da "Paramount".
FRUCTO DO DIVORCIO
7 actos com PERCY MARMONT.
ARISTOCRATA DE RAÇA
Comedia em 2 actos.
Paramount Jornal 62
Reportagem mundial em 1 acto.
AVENTURAS DE UM REPORTER
5º e 6º episodios em 4 actos.
Amanhã: CHA' PARA TRES

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca, 60 - 64 — Telep. C. 1027

(HOJE) só (HOJE)
Ultimo dia !!
Lon Chaney em
O Monstro do Circo
7 actos da Metro Goldwyn Mayer
Jack Mulhall em
O Araraquéra
6 actos da FIRST NATIONAL
No mesmo programma:
Azares de um cachorro
Comedia em 2 actos

AMANHÃ
Lew Cody e Aileen Pringle em
Idolo de Todas
7 actos da Metro Goldwyn Mayer
Billie Dove e Lloyd Hughes em
Quando o Coração Quer...
8 actos da First National
No mesmo programma:
Que boa vida !
Comedia em 2 actos

CINEMA IRIS

Rua da Carioca 49 - 51 - Teleph. C. 4152

Ultimo dia !!
(HOJE) só (HOJE)
Tom Mix em
Dinheiro de Arrelia
5 actos da Fox Film
MARION NIXON em
Papagaio Chinez
9 actos da Universal Jewel
Este film só em matinée
No palco: ás 3, 7 e 9.30 h.
Pela Companhia Nacional de Burletas
E' da escripta...
Burleta em 1 acto e 8 quadros, original de D. Aida Souza Cruz e Alvaro Silva

AMANHÃ
Dolores del Rio Victor Mac. Laglen e Edmund Lowe em
Sangue por Gloria
10 actos da Fox Film
Antonio Moreno e Olive Borden em
O Crime de um Beijo
7 actos da Fox Film
No palco - A's 3 e 8.30 h
PELA Companhia Nacional de Burletas — Première de
Flor do Manacá
Burleta em 2 actos e 3 quadros, original de Luiz Iglezias
Estréa da cantora excentrica
LA CONCHITA

LYRICO

HOJE — HOJE

Ultimo dia de
POLA NEGRI
na sua formidavel interpretação em
SAPHO
o romance de uma mundana de alto bordo da tentadora «PARIS»
No mesmo programma:
"UFA-JORNAL 32"
o orgão cinematographico mais interessante do mundo inteiro.

AMANHÃ — AMANHÃ

reapparecimento da encantadora **IMOGENE ROBERTSON** interpretando com grande sentimento uma «midinette» da grande PARIS no film da «National» para o «Programma Urania»

RAINHA DO BALNEARIO

Phrases que se escutam hoje na sociedade:
«Que juizo faz de mim, Lord Blythe? Eu não sou um homem que se vende !»
Mas, quando a verdade é dura ouve-se a resposta:
«E, no entanto, o senhor vendeu-se hontem !»

No proximo dia 4 de Junho: A rainha das operetas «PRINCEZA DAS CZARDAS» interpretada pela rainha da graça LIANE HAID. Para muito breve: «FALSO PUDOR», um film que nos ensina a proteger a familia e defender a raça humana.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

DOMINGO
27 de Maio de 1928

A bohemia do meu tempo

(Emilio de Menezes)

Da fulgida pleiade de divinos Estatuixadores da Arte Contemporanea ás côrtes intellectuaes do Porvir — e que eu conheci tão transbordantes de estouvada alegria e tão penetrados de infinitos sonhos de gloria infinita — foi Emilio de Menezes o derradeiro inconvertido.

Desfalcada a phalange — que é hoje a expressão de uma saudade e a dolorosa recordação de dias que não voltam — de Paula Ney, de Pedro Rabello e de Guimarães Passos, que foram, successivamente, transpondo a fronteira mysteriosa, apenas Emilio, insubmisso e impenitente, debruava os ultimos retoques da bohemia espiritual no Brasil.

Quando a triste noticia de sua morte foi annunciada aos mais longinquos recantos patricios, como um plangente dobre a finados, todos os que delle souberam os versos esplendidos e as satyras esfusiantes, certo, evocavam essa figura varonil e original, de tão poucos intimamente conhecida. E' que o requintado poeta dos "Olhos funereos" semelhava um trato de terra revestido de urzes e de flores sylvestres, sob o qual rolasse, cantando, sobre um leito de ouro, uma lympha clara e sonora, de escassas almas percebida e de raros sujeidas escutada.

Ouvi, um dia, do fervoroso admirador do excelso Artista do Verso, que mais prezava elle a divulgação das suas satyras do que o enlevo maravilhoso que provocavam os seus sonetos modelares, illuminados de uma pompa heraldica, banhados de uma perfeição solenne. Falsa, a observação. Emilio era uma perfeita, uma integral organização artistica, e mão grado se desdobrar em duas individualidades apparentemente antagonicas entre si, mantinha, com uma rara e superior nobreza, o orgulho sagrado do poeta.

Em verdade, se á feição de Bocage, facilmente se contentando com os applausos dos nescios e dos papalvos, que alvarmente lhe repetiam ou lhe truncavam as pilherias, já de uma mordacidade impiedosa, já lembrando um látego de seda, o poeta impeccavel d'*A Romã* prejudicou, em desproveito da sua gloria de Artista e por desventura das nossas letras, uma parte luminosa do seu espirito, mais deve ser levado esse phenomeno á conta de leis mesologicas do que a pausas de ideal elevado na alma refulgente do soberano technico do verso. E confirma este doloroso asserto o andar sobejamente repetida a sua satyra iconoclasta, do mesmo passo que pouco decorados os seus maravilhosos sonetos.

As "Ultimas Rimas", publicadas pouco antes da sua despedida material da terra, são como um presentimento angustioso, qual o titulo o revela, em melancolico crepusculo, da chegada proxima da eterna noite mysteriosa.

Já alguem affirmou que os vivos mais alegres são os mortos mais tristes. Dá-nos, disso, idéa, Emilio de Menezes. A sua agonia, lenta e despedaçadora, andou a pôr nucleos de trevas na luz purissima de sua alma e a espalhar tristezas no coração de quantos, conhecendo-o, admiravam-no e amavam-no. E, pungente como um sorriso em labios de moribundo, dizia, como a si mesmo procurando, illudindo-se, consolar-se, em meio da tremenda derrocada o inconfundivel sarcasta: "O ultimo logro que vou pregar, é aos vermes. Contavam elles devorar, com deliciosa volupia, cento e vinte kilos de carne, e vão roer setenta kilos de ossos!"

Era de ver, entretanto, esse prodigo nababo do espirito, quando se nos punha deante dos olhos, sem preoccupações de phrases, sincero e simples. Tendo corrido a nossa infancia, e parte da nossa mocidade, sob o sol dourado e fecundo da linda terra paranaense, voltavamos, não raro, a alma para o passado distante, e eu pasmava, commovido, ante a doce maneira com que Emilio, enternecidamente carinhoso, recordava trechos desses remotos dias.

Revejo-o, com os olhos da saudade, ora gozando, como ninguem, o ridiculo das futilidades humanas, ora como um bardo grego, declamando com majestade os seus sonetos ou os dos seus poetas preferidos, ora sustentando victoriosamente, como eximio esgrimista, o florete florido do jogo floral da palavra, ora franco e affectivo, falando, como uma creança, das virtudes serenas da Mãe virtuosa, que nos triumphos do filho encontrava fonte opulenta de consolação, de orgulho e de alegria.

Possuindo de botanica apreciaveis conhecimentos, elle deu a varios sonetos descriptivos uma tão rara e tão luminosa perfeição, que de outros melhores não sei, nem em portuguez, nem nas outras das pouquissimas linguas que imperfeitamente conheço.

A morte de Emilio foi como o voltar da derradeira pagina de um livro symbolico. Muitos sobre elle pousaram os olhos; raros o leram até o fim. Com o fechar do livro encerrou-se o ultimo notavel cyclo da nossa bohemia litteraria.

Aos que enxergarem nesta affirmação um egoismo teimoso e caturra, que perdôem a ignorancia de quem, talvez por fatalidade psychologica, continúa a sentir e a se commover com os processos da Arte com que familiarizou o seu espirito, e dos quaes é um dos mais legitimos expoentes o bello e extraordinario poeta, cuja producção, até agora poeirada, deve assim continuar, para o fulgor sem sombras de um dos mais conscienciosos e perfeitos artistas da rima, que o Brasil ha produzido.

Através os tumultos das paixões subalternas, que, por vezes, derrubam o deus do seu throno olympico, tornando-o um Satan quasi divino, de Emilio de Menezes ficarão e permanecerão as suas satyras sem rivaes entre os satyricos brasileiros, a mais de sua arte impeccavel, de uma admiravel amplidão sonora, e de uma tal imponente majestade, que só a de Heredia se lhe egualá e irmana.

Leoncio Correia.

SONETO

EUGENIO DE CASTRO

TUA frieza augmenta o meu desejo:
Fecho os meus olhos para te esquecer,
Mas quanto mais procuro não te ver,
Quanto mais fecho os olhos, mais te vejo.

Humildemente, atrás de ti rastejo,
Humildemente, sem te convencer,
Emquanto sinto para mim crescer
Dos teus desdens o frigido cortejo.

Sei que jámais hei de possuir-te, sei
Que "outro", feliz, ditoso como um rei,
Enlaçará teu virgem corpo em flor.

Meu coração no entanto não se cança;
Amam metade os que amam com esperança,
Amar sem esp'rança é o verdadeiro amor.

(Das Poesias escolhidas)

POEMAS DE MÃE

A DOÇURA

(GABRIELA MISTRAL)

Para o menino adormecido que trago, meu passo tornou-se leve, leve. E todo o meu coração fez-se religioso, desde que em mim ha o mysterio. Minha voz é suave qual uma surdina de amor; que temo despertal-o...

Com meus olhos agora busco nos rostos, a dôr das entranhas. Assim os outros vejam e comprehendam porque empallidece a minha tez.

Toco com terno receio os ninhos dos passaros. E vou pelo campo silenciosamente, cautelosamente.

Creio agora que as arvores e as coisas têm filhos adormecidos, sobre os quaes inclinados velam!

Traducção de
Sergio Thomas

OS LIVROS DO BORGONGINO

(LAFAYETTE SILVA)

ENRICO BORGONGINO

Quando eu passei da ardua tarefa de revisor de provas para a redacção do "Correio da Manhã", na conformidade da pratica aqui instituida de serem as vagas preenchidas por empregados da casa, já Enrico Borgongino desempenhava, ha alguns annos, as funcções de critico musical. Eu o conhecia dos theatros, invariavelmente vestido de frak, chapéo de côco, a conversar nos intervallos, sem reserva, antes expendendo com franqueza a sua opinião, sempre ouvida com respeito, porque ninguem lhe negava a precisa competencia para o encargo que assumira. Muito contrariamente ao que se observa, o Borgongino era avesso ás familiaridades dos bastidores. Não frequentava as "caixas", não ia ao beija-mão das artistas e nas suas criticas descarnava o assumpto, pondo em relevo a invulgaridade da sua cultura. Escrevendo, além disso, num jornal que se lê, era temido, indesejavel mesmo daquelles que emprezando conjuntos fracos, supportados mais pela benevolencia dos jornalistas amigos, viam nelle um tropeço, quando tinham de impingir o seu gato por lebre.

Homem educado, professor de sua especialidade e, portanto, affeito a lidar com gente fina, Borgongino não evitava as apresentações que lhe eram feitas. Acolhia a todos os artistas amavelmente; mas o aperto de mão sincero, a expressão de cortezia franca, não influissem no espirito dos que lhe eram apresentados, porquanto, se o homem era escravo dos rigidos principios de educação o critico era livre na manifestação dos seus juizos.

Conheci-o assim, antes do contacto diuturno na sala da redacção.

Ahi Borgongino era um companheiro lhano, de temperamento alegre, gostando de ouvir a anecdota divertida, contando-a tambem, com graça e geitosamente encaminhada.

Não costumava assistir aos ultimos actos. Logo que o panno descia na penultima vez, saia do theatro e vinha para o jornal escrever a sua noticia. Homem methodico, tinha na redacção o seu logar invariavel. Accomodava-se, pondo sobre a mesa o chapéo e o guarda chuva, tirava os punhos, collocava á vista o relogio, e escrevia. A noticia era feita pausadamente porque elle tinha a seducção da forma, o capricho do estylo; lia demoradamente cada periodo e, não raro, se levantava para consultar o diccionario. Não queria que dissessem que conhecia apenas os meandros da musica; tinha o orgulho de saber a lingua em que, ha longos annos, se expressava.

Quando tratava de uma primeira audição de opera ou de opereta, porque elle durante muito tempo cuidou tambem do genero leve, a sua minucia era preciosissima; fazia a genese da peça, evidenciando ahi uma grande riqueza de conhecimentos.

E, ao terminar a chronica, compunha o vestuario, apanhava escolhendo muito, o jornal que lhe havia de servir para quebrar a monotonia da viagem até o remoto suburbio.

O seguinte episodio define a inflexibilidade do caracter de Enrico Borgongino: uma tarde entrou na redacção uma cantora e pediu para falar a um dos nossos companheiros. Attendida, dentro de poucos minutos, com aquelle a quem fôra procurar, encaminhou-se para o logar onde se encontrava o Borgongino.

Fazendo as apresentações, o redactor entregou ao critico musical o convite que a cantora trouxera para assistencia de seu recital.

Ahi, a artista, visivelmente contrariada, disse:

— Eu pensei que o senhor designasse outra pessoa. O maestro Borgongino não gosta de mim. Eu já fiz, ha mezes, um concerto, no Instituto, e foi elle o unico que me apontou defeitos.

— Mas eu não os inventei, minha senhora, replicou o accusado.

— Póde ser, respondeu amuada a artista, porém foi o senhor o unico — e frizou a palavra — a proceder assim.

O nosso companheiro, querendo encerrar o incidente, falou, então:

— O maestro Borgongino irá ouvil-a, agora. E' possivel que as imperfeições estejam de todo corrigidas.

A cantora sorriu; Borgongino, todavia, declarou que não poderia ir. Se as deficiencias persistissem, elle teria de referil-as e isso desgostaria, de novo, a artista e aborreceria ao amigo; se por um acaso, no qual não acreditava, a visitante houvesse transformado todos os seus defeitos em qualidades apreciaveis, elle assignalaria o phenomeno e esse seu gesto de probidade não seria comprehendido pela artista, que o acharia tão somente resultante da influencia decisiva do amigo que a recommendara. E, embora, instado, o maestro excusou-se de comparecer ao recital.

Borgongino morreu, subitamente. Estivéra na vespera assistindo ao espectaculo da companhia allemã que occupava o Lyrico, recolhera-se bem disposto e, pela manhã, assaltou-o o mal irreprimivel.

Por disposição de sua vontade, todos os seus livros passaram ás mãos de um de seus antigos discipulos e dedicado amigo, J. Kruss, que tambem aqui palmilhou a mesma estrada. Ha dias, a familia do extincto cumpriu esse dever e J. Kruss recebeu o precioso acervo. Esse meu amigo distinguiu-me transferindo para mim uma parte da bibliotheca relativa ao theatro dramatico. Estive domingo assistindo prazeirosamente á separação do que me fôra destinado e com J. Kruss ganhei muito bem o domingo, verificando quanto de curioso, de bom, de raro, pacientemente Borgongino havia reunido; o seu methodo de collecionador, o processo rapido que adoptára para a efficacia das suas consultas. Junto á partitura de cada opera encontravam-se o libretto, a distribuição, a indicação de tudo quanto se escrevera a respeito a bibliographia que podia ser consultada. A sua minucia ia ao ponto de registrar quando se haviam dado as primeiras representações.

Em abono da verdade, confesso que me olhei um pouco na verificação do que J. Kruss entrava na posse definitiva, tão absorvido estava pelo que me conferiu a generosidade do predilecto discipulo de Borgongino, que, apezar de pouco expansivo, estava visivelmente maravilhado. O exame detido e a classificação minuciosa do que passou ao meu poder vão permittir que por muito tempo se conserve fixa deante de meus olhos a figura do artista probo e erudito que foi o primeiro dono desses livros. Tenho encontrado entre varias peças impressas, que rareiam, algumas em manuscripto, por cujas copias Borgongino devia ter pago uma boa parte de suas economias; ha grande quantidade de programmas com annotações merecedoras de apreço e alguns artigos meus cortados deste jornal e de outros.

O espolio artistico de Enrico Borgongino explicou-me por que elle esgotava commumente os assumptos de que occupava. O saudoso companheiro preparára-se convenientemente para a pratica da missão que lhe fôra confiada e, senhor absoluto do terreno, dava as suas batalhas com a certeza absoluta de que, quando não destruisse de todo as occupações adversarias, obrigaria, pelo menos, o inimigo a fazer hastear a bandeira branca da rendição.

O HOMEM QUE TROCOU DE NARIZ

J. LAPONTE

A natureza é uma eximia caricaturista. A prova está na infindavel collecção de sêres exoticos que ella exhibe nesta vasta "vitrine" que é o mundo.

Coriolano Caneda Pinto Alves era uma desses caricaturas humanas, apenas um pouco aperfeiçoada.

Tudo nelle estaria muito bem se não fosse o nariz — verdadeiro "himalaya" erguido na planicie da face — isso no dizer ironico dos que o conheciam, porque, para falar a verdade, o nariz do Coriolano não era por demais avantajado. Talhado em curva, fino e ligeiramente adunco na ponta, lembrava uma adaga chineza de afiado gume e emprestava á physionomia do seu possuidor um ar energico e dominante.

Coriolano vivia cercado, no entanto, por amigos extremamente divertidos, o que não era de estranhar dada a pouca edade que possuiam. Sempre bem humorados, criticavam desapiedadamente typos e factos com tanta "verve" e originalidade, que as gargalhadas explodiam freneticas, quando elles se reuniam em irrequieto grupo. Naquelle meio alegre, Coriolano destacava-se por ser o unico narigudo e, como tal, escolhiam-no para alvo de continuas patuscadas.

Quando o assumpto falhava e todos emmudeciam, rebuscando nos escaninhos do cerebro anecdotas e casos engraçados, afim de reterem a alegria que ameaçava fugir-lhes, o nariz do Coriolano salvava a situação.

Mal o formidavel appendice era posto em cheque, e um repertorio vastissimo de episodios e accidentes — na maioria fantasiados — a elle attribuidos, vinha á baila sem demora, para gozo geral, exceptuando-se o Coriolano que encafifava logo com as troças esfusiantes dos camaradas.

O pobre rapaz andava seriamente aborrecido com a protuberancia que a Natureza, talvez num accesso de bom humor, collocára, mal grado seu, em logar tão visivel.

— Ainda se o nariz fosse debaixo do braço — costumava monologar raivoso — a coisa seria outra... Teria apenas que andar com o braço um pouco afastado do corpo, e o sacrificio não seria muito... sempre se arranjaria...

Mas, ali, no meio do rosto, para que todos vissem as suas enormes dimensões, não passava de um grande erro anatomico...

Desde que saia de casa até recolher-se, azucrinavam-lhe os ouvidos com phrases irritantes: Olá, nariz!... Como vae, nariz... O' nariz, vem cá...

A um tormento desses, nem o mais resignado dos mortaes poderia resistir.

Elle deixára de ser Coriolano.

O seu nome resumia-se num unico vocabulo: nariz!... Nariz p'ra aqui, nariz p'ra acolá....

Miseravel appendice!... Roubára a personalidade do pobre Coriolano, fungando orgulhoso, como se naquelle corpo só elle existisse.

O rapaz já andava neurasthenico com a sua popularidade puramente nariguda. A familia procurava convencel-o de que a bicanca lhe ficava muito bem. Os amigos troçavam por troçarem...

— Olha — dizia-lhe a bôa mãe, tentando consolal-o — Fulano tem um nariz abatatado e inesthetico... O teu não é muito grande. Está em proporção com o rosto que é comprido, e depois... os homens celebres são, na maioria, narigudos. Eu li ha tempos, a esse respeito, um artigo muito importante, escripto

O historiador Rocha Pombo e a Academia

Eu não poderia dizer, com segurança, das arvores plantadas pelo sr. Rocha Pombo.

Conheço-o, simplesmente, através os seus livros, pela leitura dos seus trabalhos jornalisticos, e, vagamente, da rua, onde elle transita com a serena tranquillidade de um certo personagem que se procurava esquivar da sociedade dos demais homens, tão certo estava, da inutilidade das *coterics*...

O que ninguem ignora, todavia, é que elle construiu pacientemente e laboriosamente, em alguns volumes, a *Historia do Brasil*.

E, não só isto.

Sabemos, ainda, que após essa renhida labuta, da qual poderia ter saido para o descanso merecido, não quiz ensarilhar a penna laboriosa, affeita ás canceiras do officio e continuou a manejal-a na adustão permanente da imprensa diaria.

De temperamento curioso e sereno, não lhe bastaram os extensos caminhos percorridos através da Historia, é infatigavel e, se possivel, cada vez mais curioso, e, do mesmo passo, mais alérta e bisbilhoteiro.

O trato permanente nesse convivio com edades mortas, na pesquiza estafante de cartapacios, alfarrabios e in-folios, redourou-lhe a expressão, de uma tristeza ponderavel que rastrêa, possivelmente, o pessimismo, pela desillusão dos homens e das coisas.

Elle sentiu de perto, perlustrando edades remotas, que o homem é o eterno incontentado e que, se "a historia não se repete", repetem-se os individuos, movimentados pela grande força incoercente e cega das mesmas ambições que mudam de nome e de ambiente, mas são eguaes no fundo, porque orientadas pelos mesmos ideaes e pelas mesmas miserias.

Dahi, talvez, esse aspecto de desillusão e indifferentismo, surprehendido em suas attitudes, ainda que se advinhem nelle, as mesmas ambições dos seus semelhantes.

O trabalho desmesurado imprime sempre, nos obreiros do pensamento, aquella marca do inferno, que os florentinos apontavam no seu divino contemporaneo.

A tarefa de historiador exige energias incalculaveis, e, mais do que isso, aquelle estoicismo dos que, de antemão, estão certos de que se vão afastar do bulicio contemporaneo, em marcha avêssa de *matuyás*, no dizer do poeta.

A hora em que se decidem taes commettimentos, em nada differe daquella outra em que o homem dobra a cerviz á egreja, consciente de que se despede das alegrias do mundo e leva, para o gabinete ou para a cella, a sensação dos que trancam os olhos para o momento em que vivem, e depoem ás mãos do destino incerto, as esperanças todas de uma vida inteira.

Quem não descobre, num historiador, o rastilho de um benedictino, a semelhança de um escaphandrista, ou a aureola fuliginosa de um alchimista da pedra philosophal?!

Nelles, ha a mesma ambição da verdade, do sonho e do desconhecido.

Porque, se a historia traz, em suas entranhas, a fascinação, tambm traz um outro veneno que é o esquecimento da hora que passa.

O mortal que nella se afunda, esquéce o esplendor da hora presente e quanto mais nella se embrenha e enreda, mais se afasta de si mesmo, do seu tempo, e de sua época.

Para cuidal-a, portanto, é necessario que esse alguem possua o animo forte dos desinteressados da victoria do seu tempo, como votado á eterna noite e ás miserias eternas de passados remotos.

Dentro dellas não ha o bulicio estonteador da vida, senão, a poeira fria de recordações esquecidas.

Mas, um historiador não é apenas um archivista de factos esquecidos, um bisbilhoteiro indifferente que remexe na poeira do passado, profanamente — é alguem que traz em si mesmo, o modelo afferidor de muitas edades esparsas e sente na razão equilibrada a certeza de recompor os individuos na sua acção e distribuil-os, segundo a sorte que, mereceram e a justiça de que se fizeram credores.

Foram estas forças que moveram o sr. Rocha Pombo á investigação e ao estudo dos nossos fastos, numa peregrinação através os homens e as épocas em que viveram, para ordenal-os ou recompol-os, fixal-os numa legenda de grandeza, exaltal-os pelos seus meritos, ou crucifical-os, indelevelmente, na reminiscencia da hediondez de suas miserias moraes.

E' possivel e humano, que os mestres da Critica e os pesquizadores de sua Obra, estudando-a e cotejando-a á luz de taes ou quaes estalões, investigando o seu estylo e a sua justiça — delo dissintam, ou se afastem, mas nenhum houve, nem haverá, certamente, que lhe não regateie applausos diante do labor em que elle se fatigou por tantos annos a fio.

O sr. Rocha Pombo, depois de entregar ao publico e á Bibliotheca, o esforço de suas atribulações, poderia recolher-se á sombra do seu gabinete de estudioso, contente de si mesmo e certo de que não esbanjára sua vida nem fôra inutil á sua Patria.

Dr. ROCHA POMBO

Deixae pilheriar Emerson — "que ce qu'il y a de plus mémorable dans l'histoire c'est un petit nombre d'anecdotes"...

A humanidade, comtudo, e as nações em particular, não desdenham essas *anecdotes*, são ellas que costuram, fio a fio, a urdidura dos seculos e ainda que não sirvam de estalão ás épocas em que vivemos — porque a experiencia antiga exalta apenas a imaginação e o romantismo dos que vivem fóra da politica — servem, ao menos, de lenitivo e consolo, nos mometnos em que sorrimos ou choramos, dos tempos em que vivemos e dos homens que nos governam.

A historia brasileira deve ao sr. Rocha Pombo, um precioso trabalho.

Ninguem admiraria, por isso, que a Academia de Lettras fizesse assentar na mesma poltrona de um outro grande historiador desapparecido, a figura de alguem da mesma familia e da mesma estirpe e que trouxesse para o recinto da immortalidade symbolica, a verdadeira patina dessa outra immortalidade conquistada pelo esforço, pelo estudo e pela intelligencia.

Substituindo Oliveira Lima, no Petit Trianon, o sr. Rocha Pombo seria como o continuador natural que houvesse recebido, por herança, o espolio de uma fortuna que elle ajudou a construir, augmentando-a do seu labor, da honestidade dos seus processos, da segurança dos seus julgamentos e da tranquillidade de sua sabedoria.

Em poucas palavras — um simples caso de justiça.

PHOCION SERPA

POEMA em adaptação do conto de Julia Lopes de Almeida, inserto no seu livro dedicado ao ensino primario.

O SINO DE OURO

Por VENTURELLI SOBRINHO

PELAS ruas vagando andrajosa e faminta,
Num continuo esmolar, vae Maria Mathilde;
E pallida e sem côr, a força quasi extincta,
Caminha lentamente a pobre velha humilde.

Chamam-lhe feiticeira...
Injustiça do mundo e negro sentimento,
Pois uma vida inteira
Consumira sem ter um baixo pensamento.

A esmola que recebe em seu leito ella occulta,
Sobre as moedas deitando o corpo fatigado.
E mais se martyrisa ao passo que se avulta
O ideal que desde a infancia ha no peito gravado:

Aureo sonho a extasia:
O dinheiro que ajunta em lutas incessantes,
E' com o intuito de um dia
Construir uma torre immensa de brilhantes,

Uma torre sem par, contendo um sino de ouro,
Fruto de um turbilhão de pensamentos loucos,
Para o que, certamente, um colossal thesouro
A senil visionaria ajuntaria aos poucos.

Quando, sonoramente,
O sino badalasse, numa só voz dizendo
Iria toda gente:
"E' do Brasil o coração que está batendo"!..

Gravado com rubis, turquezas e amethystas,
Num ideal profusão, de pedrarias mil,
O nome attrahiria ás brasileiras vistas
De cada futuroso Estado do Brasil.

E o aurifulgente sino,
A torre imaginaria, a gloria que antegosa
Transformam-lhe o destino,
Tornando-lhe a existencia asperrima e custosa.

E vagando andrajosa, immunda como um pariz,
Quanta miseria e fome e quanta angustia e quanta
Anciedade não sente a pobre visionaria
Na luta pelo ideal que a torna pura e santa.

Entretanto, prefere
A fome, a luta insana, a magoa que a transpassa,
A immensa dôr que a fere,
A desfazer-se do sublime ideal que abraça.

. . .

Certa occasião, porém, uma ingenua creança
Vae em busca da velha e doida feiticeira,
Levando num suspiro a dulcida esperança
De amenisar a sorte horrifica e traiçoeira.

E, supplicante, humilde,
Põe-se a gritar com voz assáz tremula e aguda:
"Oh! Maria Mathilde!
"Oh! Maria Mathilde! Eu busco a tua ajuda!

Soccorre-me por Deus! Tira-me deste meio,
Dá-me um philtro que venha a transformar de todo
O coração cruel e de maldades cheio
De minha vil madrasta — alma feita de lodo!

Soccorre-nos por Deus!
De casa nos tocou nossa hedionda madrasta.
Os irmãosinhos meus
Esmolam nús, a fome ao tumulo os arrasta.

Salva os anjinhos meus que eu te darei em paga
A minha propria vida, as gotas do meu sangue;
Depois, já não sentindo a dôr que me azorraga,
Com jubilo e prazer succumbirei, exangue!

Não me importa o revez;
Se tanto exiges, dou-te o proprio sangue e a vida
Comtanto que me dês
Um philtro que transforme a ignobil filhicida".

Maria assim responde: "Um philtro? Como? Ignoro
O que isto vem a ser! Se teus irmãos têm fome,
Tudo quanto esmolei para o sonho que adoro
Leva, aplaca essa dôr cruel que vos consome!

Recebe, minha filha!
Eu de novo andarei batendo, porta em porta,
Até que a maravilha
Do meu ideal resplenda, antes que eu seja morta!"

E, procurando o catre, immerge as mãos trigueiras
Pelos rasgões da enxerga e moedas de ouro e prata
Atira aos borbotões, ás fulgidas cachoeiras
Ao collo da creança alegre e estupefacta.

Empurrando-a afinal
Porta fóra, num gesto abrupto e com violencia,
Em pranto sem rival,
Suspira a luta vã de toda uma existencia.

. . .

E' tarde. Chove muito. Ella exhausta e molhada
Vae deitar-se no leito agora menos duro,
Porque lá já não guarda a riqueza almejada
Para a torre luzente a erguer-se no futuro...

Na melhorada cama
Deita-se, — "Que prazer se alcançar meu anhelo"
A doida exclama
E adormece na ruina azul do seu castello...

Tiritando a gemer delira toda a noite,
A febre lhe combure as flacidas entranhas
E a magôam, inda mais que o mais ferino açoite,
Estranhas contorções e duvidas estranhas.

Mas pela madrugada
Serena tudo, é a voz de um anjo lhe annuncia,
Dulcisona e inflammada,
A falsa execução da torre luzidia,

Assim dizendo: "accorda! esta noite construiste
A torre pela qual ao céo has de subir!
Mais rica e mesmo egual na terra não existe:
Fizeste-a de ouro, jade e perolas de Ophir!"

.. ..
.. ..

Fóra da cama atira
As pernas e chegando aos rins a humida saia
Doida e febril delira,
Chale aos hombros, seguindo em direcção da praia.

Dorme ainda a cidade; uma faixa vermelha
Cobre o horizonte como imponderavel gaze;
"No largo mar azul o sol nascente espelha
Uma columna de ouro", ao céo se unindo quasi.

E, na allucinação,
Vê a torre na luz que céo e mar abrange.
Ba-ba-la-hão... Dão!... Dão!...
Ao seu ouvido o sino immenso de ouro tange...

Seu labio inda murmura ao halito da aragem:
Ba-ba-la-hão!... Dão... Dão... Os olhos lhe incendeia
O mystico esplendor da celica miragem,
Desfallecendo, emfim, na enregelada areia.

E Maria Mathilde
Agonisa feliz... Num glorioso tropheo
A alma da velha humilde
Pela torre de luz sobe ao reino do céo:

por um afamado psychologo francez, — cujo nome não me occorre — asseverando que o talento está na razão directa do tamanho do nariz. De mais a mais, isso é mal de familia... Teu pae tambem é narigudo e não se incommoda...

— Eu sei perfeitamente — replicava aborrecido o Coriolano — que o meu nariz não é tão descommunal assim. Não ignóro, tambem, que na antiguidade o nariz grande symbolizava talento. Mas que me importa conhecer essas coisas, se os meus amigos não cessam de berrar: Nariz! Nariz— Nariz! Sabe que mais? Estou farto de todos... Da familia, da patria, do diabo! Vou para a Europa. Lá, ao menos, ninguem se incommodará com o meu nariz.

Cumpre esclarecer aqui que o Coriolano pertencia a uma das mais distinctas familias hespanholas — a familia Caneda.

Seu tio, D. Ramirez Caneda, era um abastado commerciante de farpas em Madrid. Enriquecera á custa das touradas e sentindo a velhice approximar-se a passos largos, sem filhos varões, convidára por varias vezes o seu unico sobrinho, Coriolano, para abalar-se até á terra das formosas mulheres — de grandes pentes e lindos chales — e empunhar com as mãos jovens e vigorosas as rédeas dos seus innumeros negocios.

Coriolano valia-se dessa circumstancia para exclamar, quando se sentia contrariado: que ia para a Europa viver com o tio, que na Hespanha os ares eram mais puros e poderia tornar-se, um bello dia, herdeiro da fortuna de d. Ramirez.

Isso elle dizia da boca para fóra, porque no intimo não lhe serria muito uma viagem através do Atlantico, para ir dar com os costados em uma terra de habitos differentes e onde se falava um lingua a que não estava muito habituado apezar da descendencia hespanhola.

Comtudo, desta vez parecia mesmo disposto a abandonar o Brasil, acabrunhado como estava com as constantes criticas provocadas pelo tamanho do seu decantado nariz. Entretanto, não quiz ser precipitado. Pediu maneirosamente aos companheiros que dessem uma folga nas brincadeiras, pois, em caso contrario, seria forçado a abandonal-os, aceitando o convite do tio de além-mar, e essa deliberação muito lhe custaria, porque estimava-os bastante, devido aos longos annos de estreita camaradagem.

Elles, certamente, como bons e leaes amigos, concordariam em deixal-o em paz. A uma só voz, prometteram todos conceder amnistia á formidavel "penca" do Coriolano que, em signal de regosijo, desandou a explodir em solennissimos espirros, saudando a paz que acabava de surgir.

Realmente, o nariz do Coriolano, caiu por algum tempo nas calendas gregas.

Ninguem falava nelle. O Coriolano exultava. Livrára-se emfim, das inconvenientes chalaças.

Arranjou namoradas a granel. Sentia-se outro, mais alegre e mais arrojado.

Exhibia-se lampeiro em toda a parte, mettendo-se em grossas pandegas, o que antes não se atrevia a fazer, intimidado com as impiedosas galhofas dos amigos. Tudo correria ás mil maravilhas, se a causa dos seus dissabores tivesse diminuido um pouco. Tal milagre, porém, não se realizára ainda. Era de prever, portanto, que mais cedo ou mais tarde, a paz viesse a ser novamente perturbada.

As treguas não passavam de um refinado ardil. Os peraltas, como sentissem o repertorio de criticas quasi esgotado, não tiveram duvidas em suspender as hostilidades, porque nesse meio tempo dariam que fazer aos cerebros, inventando novos processos de se divertirem á custa do nariz do Coriolano.

Este, coitado, não desconfiava de nada.

Pavoneava-se satisfeito, transformado num terrivel conquistador, visto ser, aparte a saliencia nasal, um rapaz sympathico e de fino trato, embevecendo as jovens que se quedavam a ouvil-o, graças á sua palestra facil e agradavel.

Veiu o Carnaval e com elle as loucuras, as orgias desenfreadas e allucinantes e... a desgraça do Coriolano.

No domingo gordo, estava o emulo de Cyrano calmamente assistindo aos folguedos carnavalescos, quando os amigos fantasiados, em alegre revoada, o envolveram de surpreza e desandaram a cantar enlouquecidos de prazer, uns versos de pé quebrado da autoria de um delles, entoado com a musica da "Zizinha", muito em voga naquella occasião:

Nariz! Nariz!
Que veiu de encommenda de
Nariz! Nariz! Nariz!
Eu ando muito aborrecido
Por ter um nariz tão comprido...

Foi um successo. A cantiga caiu logo no agrado do povo, para desespero do Coriolano que por toda a parte, durante o reinado de Momo, sentia-se perseguido pelo irreverente estribilho.

Era demais para os seus nervos. Dir-se-ia que o Carnaval daquelle anno destinára-se exclusivamente á consagração do seu já celebre nariz.

Desgostoso com o caso, deliberou embarcar de uma vez para o Velho Mundo. Terminada a folia, aprestou-se com rapidez para a partida, não sem exprobar primeiramente o procedimento dos culpados daquella sua decisão, que se desmancharam em desculpas, attribuindo o desline aos tres dias de loucuras.

Na vespera do embarque, soffreu ainda uma grande contrariedade ao receber pelo correio uns versos anonymos e maliciosos, assim concebidos:

Vaes á Europa, Coriolano?
E's mesmo um homem feliz!
Mas arranja outro navio
P'ra carregar o nariz...
E não te debruces muito
Do navio na amurada,
Que a tua bicanca, amigo,
Póde morrer afogada!...

Estourou de raiva. Bandidos! Canalhas! Decididamente não lhe era possivel permanecer um minuto sequer neste paiz que tanto amava e onde infelizmente era tão ridicularizado.

E lá se foi o famoso narigão para a Hespanha, deixando os amigos, que o estimavam deveras apezar das troças, sinceramente desolados.

* * *

Na Hespanha, Coriolano sentiu-se bem. Ali, os narizes grandes abundavam e o seu ficava muito a dever aos que defrontava a cada passo, espetando o ar.

Assumiu a direcção dos negocios do tio e esqueceu-se depressa dos seus aborrecimentos passados.

Tempos depois, em viagem de recreio, foi visitar Paris e, nessa febricitante quão deliciosa cidade, descobriu, por acaso, um cirurgião de nomeada, o doutor Maurice Coupe-le-nez, que se especializara com grande exito na arte de aperfeiçoar narizes sem deixar a minima cicatriz.

Essa descoberta despertou, em Coriolano o desejo de mudar o aspecto ponteagudo do seu perfil, para, mais tarde, quando regressasse á patria, fazer uma colossal surpresa á familia e aos amigos que tanto haviam zombado da sua principal caracteristica physica.

Como podia dispôr do tempo a seu bel-prazer e o dinheiro sobrava-lhe nas algibeiras, não hesitou muito em sujeitar-se á operação milagrosa, antegozando o espanto do tio quando o visse de nariz reformado e sensivelmente reduzido.

Após uma permanencia de dois mezes no hospital, sob os cuidados do afamado cirurgião, Coriolano por pouco que não desmaiou de alegria, ao verificar, depois de retiradas as ataduras, que se achava de posse do mais perfeito e delicado nariz que é possivel imaginar em um rosto humano.

Beijou effusivamente o extraordinario sabio, tecendo os maiores elogios á cirurgia moderna.

Coriolano notou que a sua physionomia mudára sensivelmente depois da operação. Não parecia o mesmo. O nariz, encurtado e aformoseado, transformara-o num outro individuo, o que não o impressionou muito, pois desertava, emfim, da classe dos narigudos.

Apressou-se logo em voltar para Madrid, conjecturando alegremente com que cara ficaria D. Ramirez ao vel-o de tal modo transformado.

Não é sem risco, porém, que se vae de encontro á Natureza, reformando ou destruindo o que ella, do alto da sua sabedoria, entendeu de executar.

De accordo com esse principio, Coriolano não poderia ficar por muito tempo impune. O castigo não demorou a vir.

Durante a viagem de regresso, que Coriolano deliberou fazer por via-ferrea, já em territorio hespanhol, audaciosos ladrões, aproveitando-se do seu somno de pedra, surripiaram-lhe na "cabine" a maleta de roupas e papeis de valor, deixando-o apenas com o pyjama de dormir, talvez porque não o julgassem digno de ser roubado.

No dia seguinte, no despertar, Coriolano quasi morreu de raiva. Não era para menos. Dentro da mala estavam os seus papeis de identidade, passaportes, cadernetas, fichas e innumeros outros documentos importantes.

Felizmente, os meliantes não lhe carregaram o dinheiro porque, por precaução, trazia-o sempre em um cinto especial preso ao corpo.

Tratou logo de dar o alarma, mas os rapinantes já deviam estar longe.

Desolado e em trajes menores, foi forçado a se utilizar de umas roupas emprestadas para desembarcar afim de refazer o vestuario e continuar depois a viagem tão desagradavelmente interrompida.

O que mais o aborrecia em tudo isso era o desapparecimento dos papeis de identidade.

Com a physionomia mudada pela operação a que se sujeitára, antevia as innumeras difficuldades que teria de enfrentar para ser reconhecido pelo tio.

Contrariado, chegou a Madrid.

Procurou incontinenti d. Ramirez, que ao vel-o não denotou a minima surpresa. Era como se não o conhecesse.

— Titio! — exclamou Coriolano contrafeito, então não me conhece mais?

— Hein! — fez o velho hespanhol, fitando-o admirado — não ouvi bem o que disse...

— Ora essa titio...

— Titio?!... Quem é o senhor?...

— Eu?!... Eu sou o Coriolano... o seu sobrinho brasileiro... Acabo de chegar de Paris...

— Coriolano!... E' impossivel — resmungou o velho, arregalando os olhos. Eu conheço muito bem o meu sobrinho. Não se parece nada com o senhor. O Coriolano tem um nariz de turco e o senhor quasi não tem nariz...

Ah!, o rapaz soltou uma gostosa gargalhada que escandalizou ainda mais d. Ramirez, e poz-se a explicar rapidamente os detalhes da operação a que se submettera para encurtar o nariz e o roubo dos seus papeis no trem, quando da volta.

Ao terminar, o tio fitou-o encolerizado e, pondo-se de pé, bradou apontando-lhe a porta:

— Fóra daqui, intrujão! D. Ramirez não se illude tão facilmente com caraminholas eguaes ás que me acaba de contar.. Ou o senhor é um louco ou não passa de um audacioso aventureiro. Seja como fôr, ponha-se a andar, senão mando prendel-o!

— Titio! — supplicou Coriolano com lagrimas na voz — acredite em mim, por favor!

— Qual titio, qual nada! — volveu d. Ramirez enfurecido.

Nesse instante o destino resolveu fazer mais uma das suas para embaraçar de vez o pobre rapaz e utilizou-se do correio, obrigando-o, precisamente naquelle momento critico, a apparecer com os jornaes do dia.

O velho esquecendo-se por segundos da discussão, poz-se a ler avidamente as ultimas noticias. De repente, os olhos se lhe arregalaram, uma palidez mortal invadiu-lhe o semblante e num gesto brusco estendeu o jornal a Coriolano, que o fitava espantado, rouquejando possesso:

— Aventureiro! Pirata! Leia... leia o que está escripto aqui. E o infeliz leu estonteante e boquiaberto:

"Grande desastre ferro-viario.

"Dois trens repletos de passageiros, chocaram-se nas proximidades de Marselha. Innumeros mortos e feridos."

E mais abaixo:

"...a julgar pelos papeis encontrados em uma valise ao lado de um dos cadaveres, pereceu tambem, no horrivel desastre, o sr. Coriolano Caneda Pinto Alves, sobrinho do conceituado negociante em Madrid, d. Ramirez Caneda, etc..."

Coriolano não quiz ler mais. Bagas de suor corriam-lhe pela face livida. Comprehendera, num relampago, a armadilha do destino.

Os ladrões viajavam no trem fatidico. Tinham sido victimados, e a sua maleta com papeis de identidade, que ninguem reclamára, fez com que suppuzessem figurar elle entre os mortos e dahi a macabra noticia.

Aquelle golpe anniquillara-o por completo. Tentou ainda uma explicação, mas o tio, emquanto se lamentava pela "morte" do seu querido sobrinho, enchia-o de improperios, escorraçando-o como a um aventureiro sem escrupulos.

Pobre Coriolano!

Por mera vaidade deslizara-se do seu principal caracteristico, e as consequencias soffria-as agora, sem saber de que modo poderia livrar-se dellas.

Pensou em escrever ao medico francez, mas abandonou logo essa idéa.

Quando que a operação permanecesse em completo sigillo para não attenuar os effeitos da surpresa que pretendia fazer, occultára ao cirurgião o seu verdadeiro nome, substituindo-o por um outro qualquer que lhe occorrera no momento.

Assim, de nada lhe serviria a informação do medico.

E agora? Que fazer, com todas as fontes de informações destruidas, como se um genio máo se comprazesse em enleal-o cada vez mais numa serie de circumstancias imprevistas e difficeis de serem explicadas. Mesmo que lhe fosse possivel provar sua identidade, conhecia de sobra a caturrice do tio — que até já mandára celebrar exequias em suffragio da sua pobre "alma", — para desistir de qualquer esforço nesse sentido. No conceito de d. Ramirez e da sociedade madrilena, estava morto e bem morto.

Coriolano não passava, portanto, de um simples desconhecido em paiz estranho, onde uma resolução impensada o ridicula o levara como que a buscar repouso. Sentiu saudades da patria distante, dos amigos, das patuscadas e das gargalhadas... Oh! das suas desaventuras passadas, presentes e quiçá futuras... Oh! aquellas brincadeiras..., quão inoffensivas se lhe afiguravam agora que já não as podia provocar.

Era demais. Nunca lhe passara pela mente que um contratempo do nariz a menos, transtornasse assim a vida de um homem.

Resolveu voltar para o Brasil, e, após innumeras difficuldades, aqui chegou o [illegible] Coriolano com o perfil concertado, buscando ancioso o lar de onde ha tanto tempo se ausentára.

Contava que pelo menos a mãe o reconheceria, pois a "voz do sangue" difficilmente se enganaria. Uma decepção cruel o aguardava ainda. A "voz do sangue" silenciára para todo o sempre com a morte da sua idolatrada mãe, occorrida quando elle cruzava, de regresso, o oceano.

E assim o homem que se tornara o "nariz", viu-se abandonado pela propria familia, prevenida em "tempo" por um telegramma de d. Ramirez communicando a sua pseudo morte. E, mesmo que o reconhecessem, conveniencias existiam para que os parentes persistissem em consideral-o morto, para todos os effeitos.

Os mais devotados amigos de outróra mostraram-se-lhe indifferentes.

Teve que começar vida nova.

*

Tempos depois, se o leitor fosse visitar o grande casarão que se ergue lá para as bandas da Praia Vermelha, dentre os innumeros "casos", um por certo, dada a sua singularidade, despertar-lhe-ia a attenção. E' o que abrigava a cella n. 105. Ali, um individuo ainda joven, vivia a puxar furiosamente o seu bem feito nariz, bramindo nos horrores da crise, os olhos esgazeados, a bocca espumejante, com esse triste e medonho aspecto dos loucos furiosos:

— Cresce bandido!... Cresce outra vez... Ah! narigão... Eu te mato!...

E gargalhava depois, sinistramente, como se a razão lhe escapasse em estilhas metallicas na explosão daquella gargalhada horrenda, infernal...

Esse infeliz, já o adivinharam por certo: era o Coriolano.

"AO LARGO"

Trata-se de uma peça em tres actos do autor inglez H. Sutton-Vane. "Ao largo" poderia, tambem, chamar-se "A grande viagem", ou a "Ultima Viagem", visto ter por assumpto a passagem da vida para a morte.

E surgem, então, todos os grandes problemas: para onde emigram as almas? Que haverá no além? [illegible]

[illegible]

Facto é que voltamos de "Ao largo" com alguns arrepios...

Ruy Barbosa

Discurso pronunciado na sessão solenne da Academia Pedro 2º, na Liga da Defesa Nacional, na noite de 14 - abril - 1928, pelo dr. Americo Valerio, respondendo ao poeta Ramiro Gama que o recebeu e estudando a obra e a personalidade do patrono de sua cadeira — Ruy Barbosa.

(Americo Valerio)

Se é grande ao recipiendario de hoje a honra de falar, pela primeira vez, nesta novel e promissora Academia, pergunto, antes de tudo, a vós e a mim mesmo, porque, numa aggremiação de verdadeiros poetas e prosadores, todos já consagrados pela opinião publica, vem se installar, pela nimia bondade e gentileza de todos vós, um cirurgião de absorvente vida profissional, e que só, em raros momentos, se entrega á cogitações litterarias e, assim mesmo, tão humildes?

Passando quasi todas as horas de minha afanosa vida entre os meus livros, os meus clientes e os meus alumnos, sómente, de longe em longe, empunho da penna para soletrar um artigo sobre literatura, arte, politica, ou questões bio-sociaes. E, mesmo assim, as más linguas tartamudam que escrevo demais...

Respondo por todos vós e por mim mesmo. O que nos congrega na Academia Pedro II é a Arte e é o Brasil. Se ao cirurgião, ao jornalista, ao professor, ao politico, ao artista, que vos fala neste momento, faltam merecimentos pessoaes, o que nos associa é a mesma consciencia esthetica, o mesmo ideal do Bello, o mesmo sonho de brasilidade.

Ideal do Bello! Ideal de Patriotismo! São os unicos ideaes pelos quaes a vida merece ser, realmente, vivida.

O Bello é a fórma fundamental de todas as creações e de todas as actividades humanas. O Bello tem como sciencia e arte a Esthetica. E a Esthetica é o conjunto das sensações e das percepções.

Como cirurgião sou um artista como todos vós. A alma sublime do cirurgião! E o sublime crêa o Bello.

O cirurgião tem como ideal o Bello, o sentimento commum que nos fraterniza e nos reune, semanalmente, nesta tenda de trabalho constante, de ardente patriotismo, de extremado nacionalismo e de recolhimento intellectual.

Todos aqui labutamos pela Arte. E, acima de tudo, a Arte Brasileira. Sômos os apostolos de uma unica Religião do Ideal, em que se consubstancia toda a nossa razão de ser: — o Brasil.

Só a Arte purifica o individuo. A Arte crêa a unica dynastia que existe: — a dynastia do talento. E o talento não se compra, não se aluga, nem se transfere no tabellião — como os predios. Cinzela-se pelo estudo.

A Arte é o conjunto de imagens. A Arte é uma fórma espontanea da Belleza.

Arte não é imitação. A Arte é a actualidade. O artista representa a sua época.

E' verdade que é multissimo mais facil copiar do que innovar, ou mesmo, renovar. A' uma idéa nova que dá um trabalho mental fatigante os rotineiros e os timoratos preferem as velhas idéas. E tudo plagiam com a maior desfaçatez.

A Arte é livre e espontanea. Não ha convencionalismo, preconceitos, formalismos, na Arte verdadeira. Idéas, pensamentos, linhas e côres são estylizadas naturalmente.

O artista é original, expressivo, natural. E a Arte moderna é apenas a expressão da fervilhante anciedade contemporanea.

A Arte actual quer emoções novas. As velhas emoções estão esgotadas. Os antigos canones — resequidos.

As necessidades da vida social hodierna requerem estes surtos agúdos de novas idéas e novos ideaes em Arte, em Sciencia, em Literatura.

Pouco importa o rótulo. Tradicionalismo, passadismo, futurismo, expressionismo, ultra-modernismo. Sempre a mesma soffreguidão do progresso. A mesma ancia de perfeição. Sempre a febril urticaria de evolução. Novos canones. Innovação e renovação da Arte e da Humanidade.

Simplificam-se as obras literarias, que, hoje, não têm mais as absurdas roupagens vistosas de outr'óra.

Os maneirismos da linguagem falada, ou escripta, foram pela agua abaixo.

Baniram-se as expressões contorcidas, empoladas, artificiaes. Não mais se castiga o estylo. Isto não era Arte. Era o bagaço da Arte.

O estylo moderno é desaffectado. Kodakisa a consciencia do homem e da mulher. E' o reflexo da personalidade e da individualidade, porque ha uma differença radical entre estes dois termos. Individualidade é a originalidade propria. Personalidade é a exteriorização desta individualidade.

Hoje só se tolera a facil expressão de idéas. Sinceridade. Espontaneidade.

Deixou-se a Mythologia nos cemiterios. As academias não são necropoles. E, sim, fontes de vida. E da exaltada vida actual, que é o intenso dynamismo, a louca aceleração.

Graças ao bom Deus já se abandonou, de vez, no Brasil, as lendas do rapto das Sabinas e dos amores de Daphnis e Chloé. Quanto á raptos só se cogita do rapto do Brasil ao voraz financeirismo estrangeiro, que carcóme o cêrne da nacionalidade...

Escorraçamos o Eden e o Hélicon.

Cremam-se as composições litterarias que encerram mais vocabulos do que pensamentos. Litteratura coberta de algas, — como os velhissimos fluctuantes da Cantareira.

O estylo imaginoso — como um verboso orador popular, — ou pallido, — como um cirio —, foi dennunciado. Os doutores Jacarandá das lettras-patrias foram apanhados em flagrante.

Na época actual pouquissimos seguem ainda, systematicamente, o itinerario classico — como um bonde segue sempre, pachorrentamente, o mesmo caminho. Salvo, um obstaculo nos trilhos... Queremos idéas novas. Novos ideaes. Perspectivas novas. Tudo espontaneo e pessoal. O verdadeiro artista possúe o dom natural de sentir e imaginação creadora. Uma genuina obra de arte sáe tão espontaneamente como a agua sáe de um filtro.

E' rarissimo, hoje, o escriptor que póda o estylo. Monda os pronomes. Ou, diccionariza os vocabulos. Ninguem esfolha mais os solecismos. Ninguem vegéta mais, com a palmatoria em riste e os oculos pequeninos no bico do nariz, a caçar gallicismos. Espurgar pronomes mal collocados. Espionar erros metricos. Ou, peccadilhos de syntaxe. Pingou-se o ponto final no estado de sitio da morphologia. Acabaram-se os cabos de policia dos adjectivos. Os guardas-civis das virgulas. Os marechaes-fontouras da grammatica. Soterrou-se, tambem, definitivamente, o estylo choramingante, piégas, aliterado.

Extinguiram-se os sonetos rachiticos. E os poemas hemiplegicos. Ninguem verseja mais com a trena metrica, o diccionario de synonymos e o compendio de rimas consoantes.

Não mais se arenga sobre a decadencia do Imperio Romano. A alma academica se remodelou. A verbiagem balófa, o pernosticismo grammatical, o pedantismo linguistico, tudo foi, de vez, enterrado. Não mais se tartaruga no vernaculo. Ha o repudio ao artificial e ao precioso.

Predomina, hoje, a tendencia synthetica em todas as obras de arte. As obras reflectem o equilibrio dynamico da formigante vida moderna. Obras de sensações puras. Nota-se, logo, a envergadura creadora. E, não, simples copia, por vezes, bem grosseira, dos modelos antigos, — todos já bem sorvidos.

O estylo hodierno exige apenas sinceridade, movimento, simplicidade. E' a maxima expressão na maior singeleza. Capturaram-se os cerebros asphaltados. Desappareceram, pois, as mentalidades typo Circo Chicharrão.

As obras actuaes são syntheticas. Só cogitam da expressão. Não são mais ideadas no estylo de velha polka, nesta época do allucinante bleque — botão.

E' fremente a angustia do homem, ou da mulher moderna. A humanidade actual mais parece um formigueiro remexido. Tudo férve.

Não podemos continuar o plagio do passado. A Arte não é imitação. O passado ressomna. O passado só nos interessa nos seus justos valores nacionaes. No resto está recolhido aos remansados museus. Baixou aos hospitaes e aos necroterios.

O presente não existe, praticamente, porque desde que o contemplamos não é mais o presente e, sim, o passado. O futuro é a duvida. Pertence á Deus, portanto. Quem só pensa no passado é indigno do futuro maravilhoso que o Brasil alcançará, com certeza, á breve trecho. Mas ha individuos, homens e mulheres, que nascem mortos para a vida actual. São usinas de preconceitos. Garages de dogmatismos. Jámais sacrificarão estes preconceitos e estes dogmatismos á verdade. Porém, a verdade é a refeição diaria do genuino homem e da genuina mulher. Só a verdade e a naturalidade são os mananciaes da Arte. Só ellas organizam obras simples, energicas, espontaneas, e, portanto, definitivas.

Como possuo estas idéas os descontentes, os falhados e os invejosos me acoimam de futurista, ou modernista. Recebo o epitheto de bom grado se é tomado no verdadeiro sentido de progressista, evolucionista, individuo sedento de perfeição. Se é, porém no sentido pejorativo, devolvo-o intacto. Não me attinge.

Sou modernista á meu modo. Sei que o futurismo é uma necessidade inadiavel. Com outras etiquetas elle sempre existiu, desde a mais remota antiguidade. A insatisfação humana é eterna. A ansia do melhor é sagrada. E livre-nos Deus, que se extinga no Brasil este ideal de perfeição. Se, de ha muito, — dizem os entendidos, — estamos ás portas de um abysmo, perdida esta brotoeja do progresso, fatalmente mergulharemos, para sempre, no fundo deste abysmo...

Sou futurista á minha maneira. Reconheço e respeito as expressivas potencias do passado. Reconheço e combato certas excentricidades modernistas. Mas, justifico estas extravagancias, porque tudo que começa é exagerado. E porque serviram para agitar o nosso ambiente caranguejante, e apassivado. Polidas estas arestas desgraciosas do futurismo elle prestará á humanidade e, especialmente, ao Brasil, os maiores beneficios.

Faz muito bem a Academia Pedro II em acolher em seu seio todos os ideaes, todas as idéas, todas as correntes, todas as opiniões, desde que ellas sejam expostas e defendidas com superioridade de vistas, lealdade, e fóra das pequeninas questões de facção. Não se reza, aqui, invariavelmente, pela mesma cartilha. Aqui não ha perspectivas occultas. Sentidos dubios. Idéas sybillinas. As personalidades e as suas obras valem pelo que são. A mocidade desta Casa caracteriza, perfeitamente o valor dos jovens do Brasil moderno. A nossa mocidade, após gerações contaminadas pela verborrhagia agúda, ou pelo novidadismo de Paris, gastando toneladas de rhetorica, nesta época do radio e do aeroplano, macaqueando as attitudes presumpçosas que intoxicam os nossos figurões, e realejando sempre os mesmos poemas tristonhos e anemicos, — resolveu dar um golpe de morte nesta situação e eil-a, sadia e operosa, pensando, virilmente, só no Brasil e vivendo só pelo Brasil e para o Brasil.

Não se encontra, nesta novel Academia, essa mocidade useira na imitação, vezeira no plagio descarado, e envelhecida, precócemente, pelos vicios e taras hereditarias e que gramophóna, systematicamente, mal do Brasil, para indeosar apenas o Gabriel d'Annunzio, o Rudyard Kipling, ou o Julio Dantas. Mocidade que, depois de lêr "A Princeza Magalona", "As aventuras de Bertholdo e de seu filho Bertholdinho", "As aventuras do João de Calais", "As piadas de Bocage" ou "Galhofeiro", do Quaresma, — raspastou-se, com os olhinhos dorminhocos pela acção do opio, ou, da cocaina, sob postura lubrica, em "La Garçonne", "Mlle. Cinema", "Tonnel de Diogenes" ou "Depois da meia noite"...

Não ha vaidades, neste joven cenaculo. E, sobretudo, a vaidade ôca dos medalhões. Aerea cabotinice dos expoentes! Mas não toquemos na vaidade. A vaidade é um abcesso quente e, — como todos os abcessos quentes, — dóe extraordinariamente.

Não ha aqui a doutorice espumante que suffoca a nacionalidade. Talvez o unico doutor, até agora, seja quem vos fala... Aqui não se aninha a maledicencia. Nem pipocam os mexericos, tão corriqueiros nas Academias. Não se calumnia o Brasil. Em vez de destructivismo, — Brasilismo, constructivismo.

Sômos todos irmãos no mesmo ideal. Sômos todos sacerdotes do mesmo culto: — o Brasil. Patriotas fervorosos. Intelligencias syntheticas.

O nosso terra a terra, o todo o dia, é o Brasil. Somos um hymno constante á liberdade, uma continua elegia ao patriotismo, um persistente cantico ao trabalho, num programma repleto de ideas, ferteis e sensatas.

Deante de vós, — meus confrades —, juro a minha fidelidade a nossa plataforma. Agradeço-vos a sympathia e a bondade com que me trataes. A' Ramiro Gama, especialmente, — espirito formoso e progressista, o brilhante poeta do Estuario, o jornalista intemerato, o lutador indomavel, pelejando, sempre, de viseira erguida, o que é um crime no meio modorrento em que vivemos, — o completo e subtil critico de Augusto dos Anjos, essa alma profunda, e incomprehendida, como sóe acontecer a todas as grandes almas, — uma das maiores que a nacionalidade tem produzido e que estava, inteiramente, esquecida, o que é humano, principalmente no Brasil, — á Ramiro Gama, a quem me prendem tantas affinidades mentaes, muito grato pela extremada indulgencia á meu respeito.

Se outros meritos pessoaes não possuo tenho, entretanto, um curto mas já pronunciado passado de exhaustivo trabalho e de exaltado patriotismo, que me serve de dura experiencia. E' que apenas me affirma que poderei fazer mais alguma coisa. Isto, agora, vos prometto.

Foi esta experiencia severa que me ensinou a conhecer os homens e as mulheres. Julgava conhecel-os antes. Illusão. Só depois della comecei a comprehendel-os, em sua verdadeira expressão.

Muitissimo cedo comecei a lutar. Mas, só um pouco mais tarde comprehendi o genuino sentido da vida. E me dispuz, ainda com mais ardor, ao comabte sem treguas. Venci? Quem sabe?

Temperamento combativo, por excellencia, recebi na agua do baptismo o pendor para a luta. E jámais esmoreci. Jamais esmorecerei, emquanto o indulgente Deus me presentear com algum alento.

Sou dos que gostam de desagradar. Gósto de desgostar os burguezes, conservadores, os rotineiros, que não gostam de mim, — o que só me orgulha.

Entretanto, o que me dá a prova de algum valor em meus trabalhos não são os elogios que elles, ás vezes, recebem. Mas, os numerosos inimigos que elles despertam. E o triumpho de alguns de meus discipulos. Não tenho maior satisfação do que a victoria de meus alumnos. Em geral, no Brasil não é assim. Ha o despeito dos mestres. Despeito, ás escancaras, ou numa infiltração de sapa. Eu, não. Alegro-me sinceramente com o successo alheio.

Não invejo a ninguem. Quem inveja se eguala. E, portanto, se annula. Invejar é comparar-se. Os verdadeiros homens e as verdadeiras mulheres não se comparam. Cada um é o que é. Nada mais.

Mas se me orgulho do convivio dos moços, e, particularmente, dos moços de grande descortinio social da Academia Pedro II, porque me illudo e penso que ainda sou moço como elles (— abençoadas illusões!), — sinto que a tarefa de falar do genial patrono de minha cadeira — Ruy Barbosa —, é formidavel e esmaga as minhas frageis energias. Porém, o Regimento da Casa é taxativo. Tenho que explanar-vos algo do gigante de nossas letras. Mãos á obra, portanto.

Considero Ruy Barbosa um genio. Um dos rarissimos genios do Brasil. Embora, para alguns, o nosso Brasil seja um deposito de genios. A gente percebe-os, ao redor de nós... Não precisa muito esforço... Ruy Barbosa é de facto, um verdadeiro genio. Define o genio: — a reunião de todas as actividades do individuo em beneficio de uma idéa, ou de um ideal, que representa uma das palpitantes aspirações da alma humana collectiva.

Pois bem. Esta definição, sem maiores divagações, caracteriza Ruy Barbosa. Ruy é, pois, um genio. E o genio não se explica, — como não se explica a electricidade. Realiza-se, percebe-se. Mas não se interpreta.

O grande bahiano synthetisou a ansia de liberdade do pobo brasileiro. Bastava isto para immortalisal-o.

Creador e commentador de nossa Constituição, modelador da Abolição, maestro da Republica, inspirador da Redemocratisação de nossa Democracia, educador das massas populares, orientando-as para uma livre e consciente opinião, Ruy Barbosa encarnou, realmente, as legitimas aspirações da alma collectiva brasileira.

Predisse a Abolição. Concorreu para a quéda de successivos ministerios. Foi o pioneiro da Republica. E o architecto da republicanização de nossa Republica.

A sua voz, calida e generosa, desde a 2ª metade do 2º imperio até 1923, corrigiu e orientou.

A palavra do propheta previa as hecatombes da patria. Na intensa propaganda, no ministerio, no parlamento, na imprensa, nos comicios populares, nas embaixadas, nos congressos, o genio sempre se impôz. Apostolo do Direito, sacerdote da Justiça, evangelizador da educação nacional, pharól da liberdade, symbolo do parlamentar, mestre do jornalismo, orador incomparavel, pregoeiro da paz e da fraternidade universaes, professor de civismo, defensor da patria, durante meio seculo não se pronuncia o nome do Brasil sem associal-o ao de Ruy Barbosa.

Diplomata, homem de Estado, pensador, jurisconsulto, ensaista, sociologo, philosopho, psychologo, ás vezes, tribuno, literato, jornalista, politico, conductor de massas, em todas as espheras do pensamento humano grávou scintillações de genio.

Defendeu, quasi sempre, as idéas e os principios mais compativeis com as aspirações collectivas brasileiras.

Empolgava-o a paixão pela liberdade da especie humana, como sempre o demonstrou desde as suas memoraveis campanhas pela rehumanização da escravatura.

Foi o genio tutelar do povo brasileiro acorrentado. Lutou, acirrada e persistentemente, pelo liberalismo.

O seu sentimento de fraternidade humana era intransigente.

Invectivou os máos e os indignos, com a eloquencia tribunicia de um predestinado.

O seu lemma foi — batalhar. Batalhou até a morte. Batalhou, incessantemente, pela Grandeza, justiça e verdade do regimen democratico. Pela sã republica. Pela solidariedade continental e mundial.

A edade não o abatia. O velho gladiador combateu até os ultimos momentos. Lutador formidavel. Evangelizador tenaz. Nunca lhe faltou a envergadura para completar a sua tarefa gigantesca.

Ruy minou o edificio da indifferença brasileira. Mostrou ao Brasil o seu genuino papel. Patenteou ao estrangeiro a integralização do Brasil entre os povos adeantados.

O seu verbo flammejante era o iman que arrastava as massas populares.

Homem de genio. Homem de acção, de cultura, de patriotismo. A sua erudição era variada e pasmosa.

Resume uma época.

Em suas peregrinações pelo exterior do paiz e pelos nossos Estados foi o professor ambulante de uma escola de civismo. O seu crêdo civico espraiou-se a todo o Brasil.

Nas praças publicas, no palco dos theatros e cinemas, nos amphitheatros das Escolas e Faculdades, nas bancas dos Institutos e Academias, nas cathedras das sociedades sábias, nas tribunas do parlamento, em intimo e tonificante contacto com as massas humanas, professando no povo e ao escól da sociedade brasileira, — foi o prégador incansavel das conquistas liberaes.

Amava a liberdade. Amar não é só apetite sexual. Amar é proteger, dar, consagrar, identificar, defender. E o amor da liberdade é eterno — como a morte.

Os clamores de sua consciencia liberal eram os justos anseios de todo o povo brasileiro.

Foi o mestre supremo do Brasil. Consultado e acatado nas disputas do Direito, nos prelios da Justiça, nas artimanhas da Diplomacia, e nas duvidas do idioma.

Em Ruy Barbosa ha a multiplicação de valores intellectuaes.

Em alguns de seus trabalhos ha a nota pessoal, caracteristica do verdadeiro genio e da emoção superior.

A vida de Ruy é a liberdade e a gloria. E para sua gloria completa não lhe faltaram os detractores, os injustos, os invejosos... E' humano...

Ruy é um exemplo e uma celebridade. Encheu meio seculo, impondo-se ao Brasil, ás 3 Americas e á toda a humanidade.

Sua trajectoria na terra foi um templo de estudo e de civismo. E o civismo é a incomparavel virtude que crystaliza os sentimentos mais puros.

A vida de Ruy é um conjunto de projecções luminosas, que reflectem a historia do Brasil nos ultimos 50 annos.

Foi a sentinella avançada de nossos destinos. O seu culto sagrado era a fé no futuro do Brasil.

Não entrarei, entretanto, em detalhes sobre o politico, o sociologo, o psychologo, o diplomata, o estadista, o orientador da opinião publica, para não sair do ambito a que me propuz. De mais a mais, alguns de seus erros, provocados pela sua deficiencia de visão dos homens e das coisas, a sua falta de subtileza politica, o seu incompleto senso de opportunidade, em certas occasiões, foram bem accentuados e prejudicaram sériamente o Brasil e os brasileiros. E, por isso, elle jámais attingiu á posição que sempre palpitou em seu intimo: — a de presidente da Republica.

Quero me occupar, exclusivamente, do orador e do escriptor.

Embora Ruy Barbosa não nos deixasse a obra duradoura, perfeita, que o seu genio tinha a obrigação categorica de nos legar, restam delle, entretanto, paginas litterarias modelares, sem jaça, na fórma elevada e castiça.

Nestas paginas se reconhece a penetração nativa do genio. O seu Eu, nellas, se concentra. Escreveu trechos inconfundiveis.

Nem todos os seus pensamentos se nitidizam. Alguns são profundos, originaes, indices de sua altissima mentalidade, em momentos de lampejos geniaes, caracterizando o supremo pontifice da nacionalidade. Outros, são confusos. Ou, banaes. Ruy trabalhou, conscientemente, para a estructura mental e moral do Brasil, para a solidariedade estadual e fraternidade internacional, mas a sua obra se resente da uniformidade de vistas.

Foi uma cerebração dispersiva, onde o politico annullou o homem de genio e o manciroso advogado profissional desvirtuou o consumado jurisconsulto.

Seu talento verbal, — mais do que talento, — seu genio verbal, suffocou os seus impulsos espontaneos para a construcção da obra, que elle tinha o dever imperioso de meditar e escrever, e que seria o monumento de nossa lingua, o diapasão de nossa cultura.

Ruy esbanjou o seu genio em mil e uma actividades. A sua obra — fóra o incomparavel esplendor estylistico, — encerra sómente algumas verdades, que se eternizam no espirito humano. Mas, no intimo falha. Nada diz de sua espantosa cultura e de seu genio, tão aprimorado. Nella apenas se expande a nababesca riqueza de estylo e a assombrosa erudição.

A politica externa e interna absorveu-o completamente. E as manobras de nossa politica interna malsinaram o pensador. Aliás, o meio é tudo. E o nosso meio politico deixa muito a desejar... A sua acção externa se condensa na petição de "habeas-corpus", na Conferencia de Haya e na embaixada de Buenos Aires, — que attestam o apogeu do genio.

Não venho enfileirar todas as suas obras — como o faria um catalogo da Bibliotheca Nacional. Direi o que a leitura mais me impressionou, sendo que isto é apenas minha exclusiva opinião pessoal.

"O Papa e o Concilio" tem faiscas de genio, sem, entretanto, a impetuosidade do estylo dos outros trabalhos. As "Cartas de Inglaterra" e "A quéda do Imperio" representam excellentes trabalhos, sob todos os pontos de vista.

"Lições de Cousas" encerram um inexaurivel filão de preciosos ensinamentos, condensando a doutrina de Calkins. O seu numeroso e culto grupo de pareceres resolve as questões mais delicadas que o Brasil teve nos derradeiros 50 annos, entre os quaes avultam os pareceres sobre a reforma do ensino, demonstrando o seu profundo lastro em psychologia pedagogica, e os pareceres sobre o estado de sitio e o instituto do "habeas-corpus". O quarteirão de discursos que pronunciou no Senado representa a linguagem castiça do mestre impar do vernaculo. Comtudo, algumas destas orações são enfadonhas, pela exhaustiva e desnecessaria documentação. Quasi todas as suas orações representam o cathecismo civico do Brasil. Pena é que ao theorico não succedesse, na mesma elevação, o pratico. Emfim, é humano. O barro é fragil. E sujeito a estas tristes contingencias. Quem se livra dellas? Quem atirará a 1ª pedra?

Fóra disto, — do sabio Ruy Barbosa restam discursos, discursos, mais discursos. Palavras, ainda palavras, sempre palavras.

Muitas orações são perfeitas na fórma e no fundo. Algumas, grandiosas em sua finalidade. Mas, todas, insufficientes para positivar o altissimo valor do genio.

Ouvimos os seus conselhos? Reflectimos em suas doutrinas? Acompanhamos os seus preceitos? Qual! O apostolo da liberdade, do bem, da verdade e do civismo foi esquecido! Pouquissimos seguem as suas lições e os seus exemplos!...

Acaba de passar um lustro de sua morte. A não ser um pequeno grupo de amigos intimos, que incensa a sua memoria num verdadeiro santuario, e os esthetas que se deliciam, em profundo recolhimento espiritual, com as tersas e formosas paginas que a sua privilegiada penna burilou, dos mais finos lavores da lingua portugueza, algumas dellas, realmente, inexcediveis, — ninguem mais se lembra do gigante adormecido.

O povo guarda-o no sub-consciente. E deixa-o na santa paz do tumulo e das tranquillas bibliothecas.

O fulminante dialecta, o perigoso tribuno, o formidavel agitador, o erudito espantoso, o campeão das liberdades publicas, — foi olvidado!

Ruy recolheu-se, definitivamente, no socego das bibliothecas e a placidez dos museus, para gaudio dos viciados em leituras castiças e no manuseio do mais luxuoso vocabulario portuguez.

E, como cada vez mais, se lê, cada vez menos, poucos se extasiarão ainda em seus portentosos e opulentos trechos litterarios, onde se percebe um dos maiores cinzeladores de nossa lingua, emparelhado á Vieira, Camões, Bernardes, Frei Luiz de Souza, Herculano e Castilho, e apenas objecto, como estes super-homens, do culto sacrosanto dos esthetas refinados. No estylo, Ruy é inimitavel, insuperavel, inconfundivel. E vã alguem pretender, — acoitado na tradição, — imitar o seu estylo...

Escriptor correctissimo, e impeccavel, orador primoroso, exagerado, ás vezes, mas, profundamente puro, na fórma e nos conceitos, — em varias paginas magistraes, — alguns dos trabalhos de Ruy Barbosa encerram verdadeiras prelecções dos mais completos e elegantes de nosso idioma.

Mas apezar de seus defeitos e peccados, inherentes á especie humana, Ruy é um verdadeiro genio de nossa raça. E ninguem melhor do que elle merece a sincera veneração dos brasileiros, dignos e patriotas.

E' andou muito bem a Academia Pedro II em dar o nome fulgurante do immortal bahiano como pátrono de uma de suas cadeiras. Só não andou bem na eleição de quem vos fala, como 1º occupante desta gloriosa cathedra, porque me faltam os meritos para honra tão alta e para consagração tão completa.

14 de abril, 1928.

AMERICO VALERIO

Chronica de Portugal

O NASCIMENTO DE SCHOPENHAUER — O SEU PESSIMISMO E A SUA INFLUENCIA NAS SOCIEDADES MODERNAS — A GLORIA DE DURER — O GRAVADOR, O PINTOR E O SEU ROMANTISMO — CENTENARIO DE GOYA — O CARACTER E O ESPIRITO CRITICO DO ARTISTA — PORTUGAL E OS PINTORES PRIMITIVOS — OS HOMENS ILLUSTRES E A INGRATIDÃO NACIONAL — MONUMENTO AO INFANTE D. HENRIQUE, EM SAGRES — A IMPORTAÇÃO E AS INDUSTRIAS NACIONAES — MEDIDAS NECESSARIAS E URGENTES.

A Allemanha, com o desenvolvimento sempre crescente das suas industrias, sem fazer uma interrupção na actividade productiva da sua mecanica, no febril dominio da paz que por vezes conduz á guerra, acaba de celebrar o nascimento dum eminente philosopho e vae commemorar a morte dum grande artista.

As ambições de prosperidade economica ou de predominio real da propria raça, não esquecem que ha 140 annos, nascera Arthur Schopenhauer que, pelo seu esforço mental, sósinho, apenas acompanhado pelo poder estranho das proprias opiniões, conseguira chamar a attenção do mundo para a sua terra, influindo bastante sobre o pensamento moderno com as suas leis de metaphysica e da vontade, levantando accesas discussões contra o terrivel pessimismo que defendia, por estar convencido que a vida não é senão dôr, combate e miseria. E triste daquelle, para quem o amor fôra um sorriso de disfarce posto na mascara com que a morte pretendera seduzir a vida!

Em Schopenhauer, porém, o seu atroz pessimismo, consegue vencer as perfidias da morte.

A propria mocidade que seguiu as suas theorias, não deixou de beijar a mulher amada que elle definira como "um bicho de idéas curtas e cabellos compridos"; porque, quiz sempre procurar nella tudo o que nos absolve o espirito, um certo consolo: indo encontrar o nosso bem, fundido com o proprio mal que idealizamos. O philosopho não tem para a sua alma, senão a nevoa densa que a envolve, o sorriso não lhe aflora aos labios, senão como designação de amarga ironia, porque "a vida do homem oscilla como um pendulo entre a dôr e o fastio!" E' quasi um sceptico inconsequente, quando a sós com o seu raciocinio escreve *O amor, as mulheres e a morte*; na vida social, o philosopho é vencido pelo prazer que o domina, sorvendo com sofrega alegria o nectar inebriante que o adormece, quando o embalam risos e fantasticas illusões. Elle abandona o seu corpo aos designios da natureza, amando com enternecido affecto as louras nymphas que deslisam sobre o gelo das terras frias do norte, nos parques e nas avenidas, ostentando a graça que o seduz. O seu pessimismo, no entanto, sobreviveu, como o de Hartmann, ás naturaes paixões; influindo poderosamente no espirito das sociedades que lhe succederam, e ainda hoje soffrem do mesmo mal, as funestas consequencias.

A gloria de Alberto Durer, longe de perder no periodo de quatro seculos, cada vez mais se eleva e impõe o seu dominio; tão vigorosa ella é, tão nitida e luminosa a sua arte. Elle vem para a vida já com aquella fé e inquietitude da renascença, na alma que aspira a grandes e audaciosos commettimentos, afastando todos os obstaculos, em busca de mais largos e novos horizontes. Aos treze annos, gravára em prata o seu retrato, além de outros que lhe abriram as portas do *atelier* do grande pintor Miguel Wohlgemuth, em Nuremberg, onde entrou como aprendiz, adquirindo do mestre os conhecimentos sufficientes para determinarem as suas tendencias artisticas, e affirmarem o seu caracter. Como xilographo, attingira o mais elevado grão de perfeição; e, passando a Veneza, levado pelo ancioso desejo de encontrar no trabalho o enlevo espiritual que a sua alma sempre insatisfeita, pretendia obter ao lado do velho mestre Mantegna, obteve os necessarios conhecimentos para ser, como de facto foi, um notavel gravador em cobre; porém, esses conhecimentos artisticos não bastavam á sua imaginação ardente, cujas aspirações de belleza e perfeição, arrastam por vezes e seduzem as almas dos predestinados, para ascenderem ao cume da montanha, em que parece estarem mais proximos do infinito. E então, approxima-se de João Bellini e de Leonardo da Vinci, que o acaso lhe deparou em Bolonha. Esteve sem duvida, em Roma e em Florença, onde se guarda o seu famoso quadro *A Adoração dos Reis Magos*; ahi, admirou em Fra Angelico, todo aquelle expressivo e delicado mysticismo que algumas das suas obras revelam, a par do sombrio e atormentado pessimismo das allegorias e dos symbolos caracteristicos da arte allemã.

Durer, Holbein e Cranach, ennobrecem a terra a que pertencem, na primeira metade do seculo XVI; mas Durer, póde, na historia da arte, collocar-se ao lado de Leonardo da Vinci e de Miguel Angelo. Conhecia de perto a technica dos Van Eyck, sendo natural julgar-se que tivesse estado na Hollanda.

Todos os grandes museus do mundo guardam producções do famoso pintor; nós conservamos no Museu de Arte Antiga um precioso São Jeronymo que, como toda a sua obra, não revela qualquer contacto com a arte meridional; tendo-se iniciado em Veneza, Florença e Roma, todavia o seu espirito accusa, da origem nordica, o perfumado romantismo e o estranho vigor do seu genio. No famoso quadro *Melancolia*, reflecte-se aquelle profundo pessimismo, proveniente, creio eu, como o de Schopenhauer e outros philosophos, do facto de terem nascido entre as brumas e os gelos que vulgarmente cobrem a terra e velam a luz acariciadora do sol. Tambem ha quem supponha ter encontrado a causa e a origem desse maguado sentimento, no infortunado amor que votou com ardente paixão a sua esposa, Ignez Fay. E apezar de ter gozado em vida de grande prestigio e popularidade, subiu a ingreme ladeira que conduz á gloria, á custa dum [illegible]

[illegible]

Infante D. Henrique

[illegible] ciano. A simplicidade dos seus processos e o conhecimento dos valores das tintas, dão-lhe sob o ponto de vista technico, a classificação do maior pintor do mundo. Goya, é porém, pelo caracter do seu espirito critico e rebelde, o maior pintor de costumes em Hespanha. As suas aguas-fortes, são o commentario severo e por vezes fantasticamente tragico da vida hespanhola, social e politica; e as suas figuras femininas, têm toda aquella graça de côr e de vida aerea e movimentada, da *tonadilleras* sevilhanas. A sua arte é de combate e de movimento, inquieta e nervosa, em que se ouvem simultaneamente, o rufar dos tambores e as guizeiras dos cavallos em dias de tourada. Afastado, pelo seu temperamento dos ideaes academicos e dos seus preconceitos, Goya nem sempre obedece rigorosamente ás leis de esthetica, de perspectiva e de desenho; no entanto, fôra um grande pintor impressionista, de costumes, e um grande philosopho de que a sua patria deve com justa razão orgulhar-se.

Portugal é o paiz que em maior abandono votou e conserva os seus monumentos, a sua arte, os seus grandes escriptores e os seus grandes artistas. A Allemanha, a França, a Italia, a Hespanha, todas as velhas nações da Europa, têm divulgado em centenas de edições, todos os seus monumentos, todas as suas preciosidades artisticas, emfim, Goya, Velasquez, Murillo, Campoamor, Cervantes, Castellar, Calderon de la Barca e muitos outros homens illustres, têm os seus monumentos nas praças de Hespanha.

Os nossos monumentos são desconhecidos; apenas a arte romanica de que possuimos numerosos e admiraveis exemplares espalhados pelo paiz, encontrou no gosto e nas preciosas edições de Marquez de Abreu, um exemplo de vulgarização, aliás muito restricto. As obras dos pintores primitivos e mesmo dos que lhes succederam, permanecem quasi ineditas e ignoradas. A esculptura que não é abundante, mas de superior qualidade; a musica regional, e a musica sacra que é valiosissima e em enorme quantidade, disseminada pelos archivos, são absolutamente desconhecidas no estrangeiro. A literatura, mesmo, [illegible] lá fóra, [illegible] insignificante o numero de obras traduzidas.

Temos sido accusados dum exagerado culto pelo passado alheiando-nos do presente. E a *verdade é que somos o povo que menos se tem interessado pelo seu passado*. Gran Vasco, o extraordinario autor de *O Calvario* e dum São Pedro que lembra o genio do creador do *Moysés*, não tem um monumento. Alvaro Pires, de quem os italianos guardam um painel que consideram uma obra prima da pintura, e Nuno Gonçalves, [illegible] identificados, não têm um monumento. Como não o tem o padre Antonio Vieira. Vasco da Gama ou Bartholomeu Dias, os dois maiores navegadores; ou ainda Fernão de Magalhães, que primeiro realizou a viagem em torno da terra; não têm um monumento as figuras épicas que consolidaram a independencia da patria, o mestre de Aviz e dom Nuno! Nem Egas Moniz e Dom João de Castro, symbolos imperecíveis da honra nacional! Nem Fernão Lopes ou João de Barros, os dois maiores chronistas! Nem mesmo os poetas, Sá de Miranda ou Bernardim Ribeiro!

No promontorio de Sagres, cuida o ministro da Instrucção, fazer erigir a estatua do Infante D. Henrique, de fórma, a poder ser vista do mar [illegible]. E' desejo nosso e tambem do proprio ministro, que a figura do glorioso Infante se eleve á maior altura, para que não deixe, o mareante, que passa á distancia, de recordar que foi ali que elle sonhou a aurora da civilização actual, alargando as fronteiras do velho mundo.

Para despertarmos as almas que vagueiam sem norte e revelarmos ao mundo a dynamica dos corpos que se agitam na direcção de novos ideaes, dispostos para os combates das civilizações futuras, necessitamos provar o nosso culto de respeito e justiça, em relação áquelles que souberam cumprir o seu dever; projectando sobre o solo sagrado, como incentivo de patriotismo e exemplo de fé, o bronze eterno que o tempo não desbaste!

* * *

Ha dias, pessoa que se interessa pelas questões de moralidade e patriotismo, dirigiu a um jornalista uma carta em que lembrava a necessidade de se fazer entre nós, por meio duma persistente campanha, a propaganda da preferencia dos productos nacionaes. Nessa carta, pedia-se que, em grandes letras e diariamente, os jornaes publicassem: "*Compre os artigos portuguezes*" — "*prefira a industria nacional!*" [illegible]

[illegible]

Em 1926, importamos [illegible]

[illegible]

Lisboa, 8 de abril de 1928.

Alfredo Candido

O PROBLEMA DA INSTRUCÇÃO — A EXTINCÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO — AS SUAS TRADIÇÕES SECULARES — ALGUNS NUMEROS INTERESSANTES

(Do nosso correspondente, ARMANDO D'AGUIAR)

Lisboa, maio de 1928. — Um dos ultimos actos politicos do governo, recentemente demittido do qual faria parte o sr. dr. Alfredo de Magalhães, que sobraçava a pasta da Instrucção, foi a extincção de algumas escolas superiores e faculdades, a pretexto de reduzir as despesas do erario publico.

O gesto irreflectido do sr. dr. Alfredo de Magalhães, acarretou para a dictadura, melhor ainda, para o ultimo governo, milhares e milhares de inimizades.

Não se comprehendia que, desejando o governo de que fazia parte o sr. dr. Alfredo de Magalhães, reduzir ao minimo as despesas publicas, fosse justamente extinguir em Lisboa a Faculdade que menos *deficit* dá ao Estado, e, que é a de Direito. Todos sabem que a instrucção publica é, presentemente em todo o mundo civilizado, acarinhada e protegida com o mais acrisolado interesse.

Com ella gastam os Estados progressivos, milhares e milhares de contos, tornando-a, áquelles que procuram instruir-se, o mais barato possivel, e, facilitando assim, ás camadas jovens, os meios necessarios para se educarem.

Em Portugal mesmo, onde ainda ha um grande numero de analphabetos, a instrucção, depois do advento da Republica, tem recebido um extraordinario impulso.

Abriram-se desde então, milhares e milhares de escolas; criaram-se por todo o paiz, em especial nos centros agricolas, escolas praticas, e, por ultimo, inauguraram-se escolas superiores e faculdades, largos vôos para quem tivesse posses para se instruir.

Em Lisboa, em 1913, onde existiam já as Faculdades de Sciencias, Letras, Medicina e Pharmacia, creou-se então a de Direito, velha aspiração, e, já com tradições que renascem dos tempos de D. Diniz, o rei "Lavrador."

Durante estes dezoito annos de Republica, a instrucção soffreu pois um impulso tão benefico, que as ultimas estatisticas vindas a publico, accentuaram um declinio importante na lista dos analphabetos.

[illegible]

Quando D. Diniz, em 1288, funda [illegible]

[illegible]

de Coimbra, dos mestres de Lisboa, apenas dois para ella foram nomeados, sendo um delles o famoso dr. Gonçalo Vaz Pinto, que aqui em Lisboa foi lente de Prima Lei.

Passado o longo periodo da decadencia e proclamado o regimen liberal, uma importante corrente de opinião nasceu no sentido de ser restabelecido em Lisboa o ensino do direito, notando-se assim a tradição historica.

Então, em 1835, Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque propugnou a criação de uma Escola de Direito na côrte. Em 1836, o jurisconsulto Figueiredo e Almeida, no seu projecto de reforma da Instrucção Publica, propõe o restabelecimento da Universidade de Lisboa, com uma Faculdade de Direito.

No entanto só em 1913 ella foi levada a cabo.

São estas, em ligeiras notas, as tradições da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, que foi recentemente extincta.

Desta forma fica demolida uma das razões — a falta de tradição — que levou o dr. Alfredo de Magalhães a extinguir esta Faculdade.

Outra razão, era o facto de em Portugal, em Coimbra, já haver uma Faculdade de Direito, e ser por isso [illegible] esta.

Eis um quadro elucidativo que demonstra [illegible] contrario.

A Suissa tem 7 Faculdades de Direito; em Basiléa, Berne, Friburgo, Genébra, Lausane, Neufchatel e Zurich.

A Belgica tem 4 Faculdades de Direito: em Bruxellas, Gand, Liége e Louvain.

A Hollanda tem, além de uma Faculdade calvinista, cinco grandes escolas de Direito.

A Rumania ensina o direito nas suas 4 Universidades de Bucarest, Grenowitz, Uly e Jassy.

A Suecia sustenta tres faculdades: em Stockolmo, Lund e Upsala.

Na França ha 24 Faculdades de Direito.

Na Italia ha 18 Faculdades.

A Allemanha mantem 22 Faculdades.

A Hespanha tem 11.

A media de habitantes de cada paiz por cada Faculdade, é a seguinte:

[illegible]

Em Portugal, [illegible]

[illegible]

Por ultimo, o custo do ensino por cada alumno é de 8.108$000 annualmente.

Figuras de theatro

HEITOR MONIZ

O successo que obteve e está obtendo o interessante livro de Lafayette Silva: "Figuras de theatro" mostra bem quanto o publico tem sabido apreciar o trabalho do autor.

Critico theatral ha varios annos, conhecendo como poucos o seu "metier", vendo as coisas com uma alma de artista e sabendo observar com a agudeza e a penetração de um iniciado, ninguem melhor que Lafayette, cheio de intelligencia e de estudo, nos poderia dar um trabalho no genero do que acaba de sair.

O theatro brasileiro tem sido, até hoje, muito mal estudado. Sylvio Romero, em 1895, apreciando a literatura contemporanea, teve, então, a oportunidade de escrever, que, entre nós era o theatro "uma dolorosa recordação afflictiva". "Meia duzia de mediocres, de incapazes da ultima esphera mental apoderou-se delle e produziu esta coisa informe, misera e sem nome que é a dramaturgia nacional". Dahi por deante nada mais se tem feito senão reproduzir o que disse Sylvio Romero. Ninguem procura investigar coisa alguma. Repete. E repetindo sempre, vae se passando adeante...

Mas se é verdade que a nossa scena foi isso no passado, pobre e inexpressiva, e ainda no presente a sua decadencia se accentúa, lamentavelmente, de dia para dia, é de justiça reconhecer que os nossos autores de hontem a começar por Martins Penna e a terminar por José de Alencar, passando por Joaquim Manoel de Macedo e por Agrario de Menezes, e porém, inconfundivelmente, mais habeis, mais intelligentes, mais artistas e mesmo mais espirituosos que os autores contemporaneos.

Lafayette, com a sua visão verdadeira e o seu entendimento da materia o reconhece francamente, quando escreve que as tentativas dos inculcados reformadores do theatro brasileiro, "são mal orientadas, não sáem dos limites imaginarios" e se restringem "á revista representada por artistas despidas". Sobretudo, substitue-se a linguagem decente pelo calão ignobil, como se não fosse possivel fazer espirito sem estupidez e sem pornographia. E' o que nota Lafayette: "Supprimiu-se a phrase: — "*V. ex. engana-se*" por esta que é mais positiva: "*o cavalheiro é uma besta*".

O livro, entretanto, do erudito critico theatral visa menos estudar as causas do nosso atrazo em materia de theatro, do que focalizar alguns dos artistas mais salientes que têm brilhado em nossos palcos. São evocações que o sr. Lafayette Silva sabe fazer com um geito especial, dando-nos em duas ou tres pinceladas, seguras e firmes, o perfil que elle se nos propõe a traçar. Então a sua galeria de mulheres é primorosa.

E' a Mlle. Aimé Trouchon, o "diabinho louro" de Machado de Assis, aquella francezinha tentadora que trabalhou no Alcazar do *papá Arnaud*, o theatro que instituiu, no Rio, a vida nocturna, a Aimé que foi, durante a sua passagem, entre nós, a tontice de muito velho e "coqueluche" de muito moço. E' a Emilia das Neves, que Garrett julgava superior á grande Adelaide Ristori, e que interpretando o papel de Margarida Gauthier, na *Dama das Camelias*, e no libreto de Adriana Lecouvier, a abnegada amorosa de Maurice de Saxe, tanto soube falar á alma e ao sentimento da platéa. E' a Esther de Carvalho, leve, fina e elegante, dona de uns olhos pretos muito grandes e muito lindos, que se separa da familia para seguir no theatro a sua vocação de artista, morta aos 24 annos, tuberculosa, depois de ter sido um idolo em nossas platéas e de ter vendido a trança do cabello para minorar-lhe o supplicio da fome. E' a Estella Sezefreda, que se casou com João Caetano, viva, alegre, folgazã. E' a Maria Durand, que foi uma grande cantora e uma bella mulher. E' a Augusta Candiani, "a mais famosa cantora lyrica de sua época". E' sobre todas Eugenia Camara, "typo vulgar de mulher, sem attractivos especiaes, commum physicamente", mas que teve a habilidade de fazer-se apaixonar por Castro Alves e inspirou ao maravilhoso poeta alguns dos seus mais lindos e mais arrebatados versos de amor.

O livro de Lafayette Silva é, assim, um livro precioso. Lendo-se as paginas tão interessantes que escreveu, fica-se inteiramente ao par das grandes figuras que têm brilhado na ribalta dos nossos theatros, desde aquelles tempos em que se formavam partidos pelas artistas e os espectadores aguardavam na porta os seus predilectos para carregal-os em triumpho, pelas ruas da cidade. Quem quizer estudar o theatro no Brasil tem de lêr, forçosamente, o trabalho de Lafayette Silva. E' o melhor elogio que se lhe póde fazer.

A semana theatral

A actriz Carmen Lobato

A semana registrou um acontecimento triste; o fallecimento, em Lisboa, de Lucinda Simões, uma das grandes figuras do theatro portuguez, que teve no Brasil o aperfeiçoamento das suas qualidades artisticas.

Mas, de Lucinda e de sua carreira brilhantissima já disseram fartamente os jornaes.

O pae, o velho Simões, trouxe-a para o Rio de Janeiro, cautelosamente, para que ella fugisse á seducção do grande comico seu patricio, o Valle, que lhe arrastava a aza. O bom velho queria evitar que a filha casasse com gente de theatro.

Aqui, representando, no São Luiz com o Furtado Coelho, que era um dos leões da época, a Lucinda começou a enfeitiçar-se pelo que elle lhe dizia nos ensaios e na representação. Simões, quando percebeu já era tarde. Lucinda e Furtado interpretaram na vida real um acto romantico. Findo o espectaculo, o galã raptou a ingenua; depositou-a em casa de uma familia amiga e dias depois realizavam-se as bodas.

Guiada pelo marido, Lucinda Simões conseguiu ser dentro em pouco uma das primeiras actrizes do seu paiz, pela cultura de seu espirito, pelos seus modernos processos de representar. No interessante livro de "Memorias", que publicou, ella conta a guerra que lhe moveram os seus companheiros de profissão, quando voltou com o marido a Lisboa.

Fecharam aos dois as portas de todos os theatros. Furtado e Lucinda, sem perder o animo sorriram e embarcaram para Madrid, onde os hespanhoes gentilmente os acolheram com affecto e admiração. Até quando póde representar conservou a excellencia das qualidades que adquirira. A edade não permittia que ella fizesse nos ultimos tempos os mesmos encantadores papeis d'"O sapatinho de setim" e "A mantilha de renda", de Fernando Caldeira, e semelhantes; mas, acceitando os rigores do tempo, Lucinda Simões encontrava na sua arte o vigor preciso para se fazer admirar n'"A conspiradora" e na boa velhinha da "Pipiola", dos Quinteros.

Como ainda dizia bem, a antiga baroneza d'"Ange, do Demi monde". Naquella ultima comedia, cabia-lhe o papel de madrinha de uma rapariga innocente, a que Palmyra Bastos fazia e que dava o nome á peça. Ferido no seu coração sensivel, Pipiola ajoelha-se aos pés da madrinha e deixa a cabeça cair no regaço daquella creatura cheia de experiencia e amiga. Vem a creada pedir instrucções para attender a alguem que bate á porta e indaga:

— Se perguntarem pela senhora?...

— Diga que estou dormindo.

— E se procurarem pela menina?...

— Responda que está sonhando...

Nessa scena rapida da comedia, no silencio da sala, quanta expressão tinha a voz da actriz eminente, que com mais de setenta annos ainda sabia convergir para a sua pessoa a attenção de tanta gente!

O primeiro actor Joffre

Já estreou no Municipal a companhia dramatica franceza, que traz por primeira figura Germaine Dermoz.

A apresentação foi feita com "Israel", de Bernstein, um dos grandes trabalhos da Rejane e que vimos aqui, em 1909, quando ella veiu inaugurar o Municipal. Escripta depois de "Le voleur" e de "La raffale", "Israel", desperta as mesmas emoções e empolga como todas as peças de Bernstein.

A companhia traz para contrascenarem com a Dermoz, varios artistas recommendaveis, entre elles Escande e Joffre.

※

Deu-nos o Trianon, com a infatigabilidade do programma que o querido actor Procopio Ferreira faz ali adoptar, mais uma comedia de Paulo Magalhães, "Guerra ás mulheres".

Moço, só tendo tido na vida razões para agradecer aos deuses haverem-lhe permittido conhecer esta obra que o Padre Eterno rematou em seis dias, Paulo Magalhães escrevendo é o mesmo rapaz com quem na Avenida trocámos idéas e nos sentimos bem de tel-o ao lado. A sua alegria esfuziante é irreprimivel e communicativa. Elle póde — feliz rapaz! — dizer em pleno seculo XX: "Eu sou feliz".

A sua comedia tem graça e bom humor do fundo á superficie; armada com habilidade, exhibe uma série de typos esplendidamente acabados e que, fazendo rir uns aos outros, dão ao publico o quinhão maior dessa gargalhada. Generoso, bom, Paulo Magalhães; em vez de obrigar a pensar, faz-nos deliciosamente sorrir.

※

Já temos deixado aqui os nossos parabens á empresa do Recreio pelo acerto da resolução de dar treguas ás revistas e proseguir no caminho do substituil-as pelas operetas. A continuação do programma parece significar que financeiramente os negocios no velho theatro da rua do Espirito Santo não correm mal. Depois d'"Os saltimbancos", tivemos "A casa das tres meninas". Agora está em scena "Madame de Thebes", de Lombardo, aqui trazida em 1920, pela Clara Weiss.

Lucinda Simões, quando veiu, pela primeira vez, ao Brasil

E já se diz que o Recreio dará futuramente "O toureador", com Mesquitinha, no papel creado pelo Bertini e mais "Eva", de Franz Lehar, sendo bem possivel que tambem represente uma opereta de Avelino de Souza, o autor do "Bairro Alto", que está fazendo tanto successo no Republica.

E, assim, contentando o publico, o Recreio aproveita com habilidade os recursos vocaes de quatro optimos elementos que reuniu: Vicente Celestino, Eugenio Noronha, Carmen Dóra e Laís Areda.

O EXITO

DE

Uma gentil iniciativa estetica

Plantas e flores dando as boas vindas aos estrangeiros

Roma, abril.

Não ha mais louvavel e gentil ambição numa dona de casa do que o desejo de que os seus visitantes, com o simples facto de transporem o humbral da sua porta, tenham logo a impressão de que vão penetrar num ambiente hospitaleiro e atraente. Assim o pensou, quero crêl-o, a direcção da E. N. I. T. (Ente Nazionale Italiano Turistico) ao organizar, ha uns seis ou sete annos, sob o protector patrocinio das companhias ferroviarias do Estado e da Federação dos Consorcios Agricolas, um certame — então uma limitada zona — para o embellezamento das estações dos caminhos de ferro.

Os resultados obtidos foram tão satisfatorios, que a partir daquella data repetiram-se os certames com exito crescente e cada vez abrangendo maior zona. Ha dois annos, comprehendeu os departamentos ferroviarios do Meio-Dia da Peninsula, da Sicilia e da Sardenha; o anno passado os tres departamentos de Roma, Florença e Ancona, e nos dois proximos annos vae estender-se até as estações das zonas oriental e occidental da Italia septentrional. Deste modo toda a Italia se tornará pouco a pouco um campo de propaganda estetica cujos beneficos effeitos já muito se notam.

Entre o pessoal ferroviario surgiu uma apreciavel emulação para atrair os olhos e a sympathia dos viajantes sobre as localidades onde os comboios param, ou por onde passam sem paragem. Têm orgulho na cuidada escolha de plantas e flores com que conseguiram adornar o principal edificio das estações, grandes ou pequenas, e os seus annexos. E assim, ao exito material notavel juntou-se um positivo exito moral.

Ha dias foram distribuidos premios aos ferroviarios que mais se distinguiram na ornamentação das estações a seu cargo, presidindo ao acto o ministro das Communicações, resultando a ceremonia de um pitoresco e commovente significado. Longe vae o tempo da indisciplina da familia ferroviaria, que hoje recuperou por completo o respeito pela disciplina e a consciencia dos seus deveres profissionaes. Chefes de estação, de differentes categorias, edades, regiões... e elegancia, ouviram em religioso silencio os discursos laudatorios dos seus superiores hierarquicos e receberam das mãos do ministro medalhas de ouro e prata, diplomas artisticamente desenhados, cheques de quinhentas, seiscentas e até de mil liras, como reembolso das despesas, por elles custeadas do seu modesto orçamento particular. E assim, o que a principio se suppunha que não passaria de uma platonica tentativa, deu como resultado os melhores frutos. Os quais no caso presente são... flores, destinadas a alegrar os olhos e o espirito de milhares de turistas estrangeiros, e a robustecer-lhes no animo a convicção de que a Italia continúa a ser o mais requintado e completo paiz da arte, da cortesia e da hospitalidade.

E. TEDESCHI.

Assumptos femininos

AS MULHERES E A HISTORIA

George Sand e Chopin

GEORGE SAND

FOI em outubro de 1821, quando nas arvores amarelleciam as folhas e tombavam lentas e doloridas assim como tombam em nós, umas após outras, as illusões, foi no dourado e grave outomno que Chopin, o joven artista da Polonia, chegou a Paris onde o Destino que nos guia os passos o conduzia a George Sand.

Chopin contava então vinte e sete annos; era pobre e vivia modestamente das licções que dava. Pouco tempo depois, de volta de uma curta viagem que fizéra á Allemanha e durante a qual quasi se deixou prender pelos laços do matrimonio, o grande artista conheceu a autora de "Indiana", numa reunião em casa da condessa Marliani.

Timido e esquivo — como quasi todos os artistas antes do baptismo da Gloria — teve medo daquella mulher que lhe causou desde a primeira vez uma profunda, estranha impressão. Aurore Lupin, baroneza Dudevaut, era já naquella época uma escriptora celebrada, amplamente conhecida no mundo das letras. E Chopin não gostava das mulheres que escrevem...

No entanto, a profunda impressão sentida pelo joven pianista encontrou um grande éco na alma romantica — tão romantica! — apaixonada e ardente de George-Sand. Todo o seu feminino encanto consagrou-o ella na conquista do estrangeiro, cuja musica suave e atormentada a um tempo e que possue tão estranha melodia que consola e faz soffrer, de um modo magnifico lhe soubera falar á alma sedenta de ternura.

E de manso, docemente, com essa infatigavel perseverança de que as mulheres usam quando partem pela estrada da vida em busca de um sonho, de uma fugidia ventura... ou de uma grande dor, George Sand principiou a conquista do coração que escravisára o seu, desde o primeiro encontro, desde o primeiro olhar.

No entanto, ante a realização daquelle grande sonho de amor, muitos obstaculos surgiam. Entres esses, um dos mais difficeis era constituido pela desvelada affeicção da senhora de Agoult. Principiava pois o mais terrivel dos duellos: o duello de duas mulheres que lutam pelo mesmo homem...

Durante muito tempo a senhora de Agoutt dispensára a Chopin maternaes desvelos. Ora, ha sempre um pouco de paixão, de instincto de posse, em toda ternura feminina. E, por isto, ha sempre um pouco de ciumes... Ciumes, tambem os tinha Jorge Sand... aquella desvelada amiga era para ella uma odiada rival.

Pouco depois do primeiro encontro, Aurore Dupin era obrigada a partir para Nohant, era forçada a afastar-se do bem-amado. Mas como deixal-o entregue ao carinho de outra, como acceitar a separação?

Em Nohant, foram em breve ter com ella, Liszt e Daniel Stern; supplicou então aos seus amigos que empregassem todos os meios afim de que Chopin viesse, o mais breve possivel, ter com elles, reunir-se a ella!

Chopin não resistiu muito tempo ao ardente e reiterado appello... A mulher apaixonada sorriu orgulhosa e feliz. Elle viera. Ao seu chamado abandonara a amiga de tantos annos. Ella era pois a mais forte e a victoria approximava-se.

Na velha e hospitaleira casa de Nohant, na paz harmoniosa dos campos, num ambiente de arte, a vida transcorria encantadora e serena. Chopin e Liszt faziam musica, George Sand escrevia, e suas paginas eram cada dia mais apaixonadas, mais vibrantes do grande amor que lhe ia nalma.

Em poucas semanas estava ganha a victoria; Chopin correspondia áquella immensa ternura que tão de subito soubera inspirar.

Durante as longas, formosas noites de verão, sentado ao piano, olhando pelas janellas largamente abertas o campo adormecido, ouvindo a voz grave das trevas e aspirando o perfume das flores o filho da Polonia, inspirado pelo amor, produziu as suas mais bellas creações.

Inspirado pelo amor... Mas o amor que elle inspirára era bem maior do que aquelle que sentia...

E' sempre dessa deseguualdade que vêm todas as dores, todas as desgraças do coração. Ha eternamente, no amor, assim como na amizade, ha eternamente um que ama mais que o outro; e é naturalmente o que mais dá, o que mais soffre...

A mulher é muita vez, quasi sempre, a que mais ama, a que mais totalmente se entrega. Para ella, amor significa sacrificio. Que lhe importa receber pouco, se ella dá tudo? Depois, todo affecto de mulher é abnegado, porque tem um pouco do santo affecto das mães.

George Sand amava... Chopin, com o habitual egoismo dos homens que se sabem queridos, dos homens, essas eternas creanças grandes — deixava-se amar...

A mulher apaixonada não pergunta nunca onde vae dar a tortuosa estrada do amor, que, é para ella, a verdadeira estrada da vida. Vae seguindo, seguindo heroicamente, colhendo as raras rosas... e colhendo a profusão de espinhos...

Aurore Dupin era mãe de duas encantadoras creanças, Mauricio e Solange; ao grande artista amado ella dedicava um pouco do desvelado affecto que tributava aos filhos. E porque Chopin tivesse uma saude delicada, necessitando sempre de cuidados, a doce amante dizia muita vez referindo-se a elle: "O meu filho querido. O meu habitual enfermo."

E ao "filho querido", ao "habitual enfermo", que desvelado, infatigavel carinho, ella dedicou!

....

Passou o tempo na sua immutavel indifferença ás nossas dôres, ás nossas alegrias. Um após outros succederam-se os annos. Foram e voltaram as estações: o inverno com seu manto de neve, todo branco, qual linda noiva que se vae casar... O verão, cheio de luz, de cantos de cigarras loucas... O outomno, dourado pelas folhas mortas... E a primavera, carregada de flores e de risonhas, irrealizaveis promessas...

Passava o tempo; decorria a vida. O par amoroso proseguia o romance que, assim como todas as historias do coração, continha muitas lagrimas e bem poucos sorrisos.

Depois, mudou o tranquillo scenario do Nohant. Chopin, levado pela fantasia que guia os artistas, quiz viajar, conhecer novas terras, procurar outras fontes de inspiração. Para onde iria? E escólheu por fim a Hespanha, a alegre Hespanha das serenatas, dos pandeiros e das travessas castanholas.

George Sand e alguns amigos, hospedes habituaes de Nohant, acompanharam o grande musico. Em pequenas jornadas, para não fatigal-o, partiu a caravana. Mais ainda que os outros, a autora de "Indiana" mostrava-se encantada com a viagem, cheia de enthusiasmo pela Hespanha.

Não sabia ella que no paiz delicioso de "Carmen", ia principiar a morrer o seu lindo romance. O céo azul que tanto admirava ia abrigar-lhe dores bem crueis. Nos bellos jardins de Valdemosa, muita lagrima amarga a pobre amante devia derramar...

Chopin, passada a fantasia, e talvez por sentir-se mais doente, deixou-se tomar de um immenso tédio, de uma infinita nostalgia. Seu genio sempre desegual, tornava-se cada dia mais irracivel. O artista só tinha agora um unico desejo: voltar para a França, para a doce França, o mais breve possivel.

E para a França voltaram, mas os dias azues, estes, nunca mais tornaram. Em seu paiz de origem, o coração não pulsou com mais doçura.

Entre os amantes succediam-se, cada vez mais a miudo, as scenas crueis e torturantes de queixas, de lagrimas, de recriminações. Era toda a profunda, irremediavel tristeza de um amor que agoniza.

Nos ultimos tempos em que estiveram juntos George Sand costumava dizer que aquelle que para ella incarnára a ventura, havia-se tornado o seu genio mão, o seu algoz, a sua cruz e que acabaria por matal-a!

Por que tanta vez ha de o amor terminar em odio?

Por fim, cansados daquella mutua tortura, separaram-se os dois amantes. Nunca se soube ao certo qual motivo foi causa do rompimento definitivo, final.

Porque o amor é um grande, profundo mysterio...

Ninguem sabe porque elle nasce...

E ninguem sabe tambem porque elle agoniza e morre...

SYLVIA PATRICIA.

Maio 928.

DE PARIS

DEPOIS que a insupportavel "Josephine Backer" foi a gloria da raça negra e que o seu retrato foi pregado pelos muros da cidade annunciando a sua nudez, o seu "cabaret" e a gomma que lhe collava os cabellos, os negros hoje pensam-se todos de "elite", porque o corpo violeta da preta careteira veiu fazer a fortuna dos emprezarios dos "music-halls" no momento em que o dollar e a libra compravam Paris por um real. Felizmente já pouco se ouve falar nella, e em breve como em todas as estrellas, o seu nome passará... como passaram as suas danças immoraes.

"Benglia" é tambem um preto, mas um preto de talento cuja fama e cujo merito cada dia augmenta, graças ao seu trabalho na arte dramatica. Já em "Maya", de "Gaudillon" o seu desempenho completava a peça e agora em "Gutibi" cabe-lhe a gloria bem merecida, pois é admiravel o seu trabalho, principalmente o jogo de scena digno de qualquer filho da casa de "Molière". A interessante peça italiana que hoje faz as noites do "theatro de la Madeline", é das mais curiosas obras de theatro vistas ultimamente.

"Benglia" vae de triumpho em triumpho e segundo a sua divisa, os seus sonhos se realizam: *réaliser les rêves*. Breve teremos um livro de memorias do filho de "Oran", que o destino trouxe á Paris e este o consagrou. Comprehende-se que quando um temperamento artistico aloja-se num corpo preto não sómente a raça se orgulha como o mundo branco se admira por ser a raça de côr opposta e o successo é sempre maior. Principalmente aqui aonde vivem todos á procura de côres novas, de originalidades, de extravagancias e mesmo de observações, tudo que fóge um pouco do commum e de normal tem o seu logar reservado na gloria de um dia, como tiveram "Backer" e "Benglia". "Backer" é millionaria; "Benglia" é um artista. Um diz mal do outro; os seus successos se valem... Mas cabe aos parisienses reconhecer que a arte de "Benglia" não póde ser comparada ás pernadas da Venus preta que as "Folies Bergères" apresentaram ao mundo em cima de um espelho florido, coberto por bananas...

ROB.

PALMEIRINHA HEROICA!

IVETA RIBEIRO

QUANDO era inda pequena,
Tenra e delicada,
Arrancaram-na do chão,
E num vaso de barro, á terra amena
Accommodada foi.
Nesse exiguo espaço,
Premida na estreiteza da prisão,
A palmeira gentil ficou captiva,
Tendo as raizes,
Cada vez mais, gulosamente,
Sugando a seiva do torrão!

Mãos cuidadosas, diariamente,
Refrescavam a terra escura e forte,
Que o vaso da palmeira em si continha,
E á noitinha,
Deixavam-na, ao relento,
Beber o rocio puro das estrellas!
E de manhã, mal o sol despontava
Traziam-na de novo para a sombra.
E a fragil palmeirinha,
Entre outras plantas egualmente bellas
Ia vivendo a vida dos captivos,
Sem poder expandir
A rêde das raizes...
Sem poder attingir
A plenitude do seu vulto airoso!

....

Ella que nascera livre e linda,
Num recanto do matto,
Olhando o esplendor verde das florestas
E o azul da amplidão,
Sentia-se do fado caprichoso,
Que a trouxera (o ingrato!)
Para aquella prisão que ella detesta;
Que a priva de crescer!...
Que a cohibe de engrossar o tronco escuro
E não deixa que as palmas
Verdes e finas,
Se alarguem... se desdobrem...
Para brincar com a brisa em tardes calmas!

No silencio da vida vegetal,
Sentindo a nostalgia da paysagem
Virente e perfumada,
Onde no sólo fertil despontara
O primeiro rebento do seu ser,
A palmeirinha ingenua
Pensa no seu destino...
E fica triste.

"— Não nasci, pensa ella, para esta vida
De ornamento de sala!...
Que prazer posso ter
Neste ambiente soturno de aposento,
Entre estatuas e quadros,
Sózinha... neste vaso prateado,
Que embora rico, é sempre uma prisão?
Lucro viver!...
A seiva que se escala
Desta pouca de terra onde vegeto
Não cabe na estreiteza
Desta prisão de barro!
Eu preciso de espaço e liberdade!
Minhas folhas, coitadas,
Não têm o verde vivo e reluzente,
Nem a frescura que deviam ter!
Quéro luz!...
Quero ar!...
Quero o sol bemfazejo
Que me veste de ouro ao calor do seu beijo!...
Que tortura cruel!...
Sentir ancia de vida...
E não poder viver!...

E a triste palmeirinha de salão,
No seu destino de planta ornamental,
Vê o impossivel de voltar á serra,
E uma suave resignação,
A envolve toda como um manto azul...
Sem força de conter
A vida que lhe estua
Na sua natureza vegetal,
Vae deixando crescer devagarinho,
O delicado rebento
De nova palma!
Lentamente elle cresce...
Vae se alongando... vae tomando
A fórma de um estilete
Esguio e agudo...
Ou o perfil gracioso
De um leque fechado!...
Após dias de espera e de labor.
Numa manhã clara de abril
A nova folha da palmeira,
Tão gentil,
Como uma prova do milagre
Daquella terra secca e triste
Se ostenta toda aberta,
E' um pouco dagua crystalina,
No mysterio do vaso pequenino!..

E' que a palmeira, coitadinha!
Na ancia louca de vencer,
Deu de si tudo o quanto tinha...
E o dará sempre até morrer!...

....

Ha neste mundo muita gente,
Como a palmeira de salão..
Por um esforço de vontade
E por amor de um idéal,
Mesmo sem nada possuir,
Presa da sombra e da illusão,
Consegue a gloria e o milagro
De ver luzir e florescer
Muito risonha aspiração!...

....

Palmeirinha atrevida, tu symbolisas
Minha vida!...

16 — 5 — 928.

Conselhos ás mães

A grippe na Infancia

PELO DR. CARLOS F. DE ABREU — (ASSISTENTE DA CLINICA DE CREANÇAS DA FACULDADE DE MEDICINA E DA POLICLINICA DE BOTAFOGO).

(Para o "Correio da Manhã")

NADA mais opportuno do que conversarmos hoje, sobre a grippe, molestia que neste momento assoberba as mamãs, grassando na nossa cidade de uma maneira diffusa.

Trata-se de uma doença muito contagiosa, existindo permanentemente nos grandes centros; ora sob uma fórma mais fraca, óra, mais forte e, attingindo tanto á infancia como aos adultos.

A observação diaria nos mostra, que quando apparece numa familia um caso de grippe, consecutivamente outros se vão succedendo.

Apezar de ha muitos annos, já ser conhecida a grippe, havendo mesmo relatos acerca de grande epidemias succedidas em épocas remotas ,até hoje, não se conhece ao certo o germen responsavel.

Variando com as épocas, muitos têm sido os microbios incriminados como causadores da grippe, porém no terreno da realidade pratica esta especificidade tem falhado por completo, continuando portanto até hoje, as pesquizas sobre o verdadeiro responsavel desse quadro morbido tão commum.

De uma maneira corrente denomina-se grippe estas infecções passageiras epidermicas, acompanhadas de catharros infecciosos, attingido aos pulmões (vias respiratorias etc...) tendo um começo rapido, acompanhado de febre, dores de cabeca e um profundo abatimento.

A fórma attingindo o tubo gastro-intestinal, é tambem observada com frequencia, principalmente nos lactentes, notamos assim muitas vezes, o bêbê ser attingido intepestivamente de uma crise de vomitos que pode induzir aos que delle tratam a pensar num disturbio nutritivo. Outras vezes a grippe póde se manifestar, nessa edade, por um surto diarrheico; é bem observada esta predilecção das grippes em provocarem diarrhéas acompanhadas de febre alta.

Nas creanças maiores (além de um anno) o mesmo cortejo de symptomas que se apresenta no adulto é notado nellas, apenas, com uma caracteristica que não deixa de ser favoravel á infancia: a creança supporta a grippe muito melhor do que o adulto.

Assim a febre, que na infancia attinge a graos muitos elevados tem a tendencia, a uma vez caindo, não mais voltar, o que, não acontece com o adulto, que, pelo menos um accesso subsequente apresenta em regra

As complicações graves para o pulmão, nas creanças, são muito mais raras podendo no entanto existir; quando não são tomados os cuidados de hygiene devidos.

Uma ou outra complicação não deixa infelizmente de pagar a edade infantil.

Tem nos acontecido observar após, o surto agudo da grippe, a apparição, ora de uma pyelite, ora de uma febre ganglionar etc.

Na maioria dos casos porém a grippe é uma molestia de transcurso rapido e benigno, convindo logo que ella se declara, isolar a creança não esquecendo os necessarios cuidados de hygiene.

Assim, ao lado das desinfecções do nariz com oleo gomenolado a 2 °|°, da bocca e garganta com agua oxygenada (agua e agua oxygenada) partes eguaes, dos olhos e ouvidos com agua boricada, devemos conservar a creança em meia dieta, purgal-a quando houver prisão de ventre e, contra o abatimento (asthenia) podemos dar com proveito licor ammorniacal amizado 5 gotas em 1|2 calix dagua de 3 em 3 horas. Contra a febre alta utilizamos o salopheno.

Nota: Qualquer consulta sobre regimens alimentares, molestias da infancia e seu tratamento, póde ser dirigida ao consultorio, ao dr. Carlos F. de Abreu, á rua Assembléa 87 1º andar.

As respostas serão dadas por carta.

PELA AMNISTIA

(Zilda da Cunha Bastos)

Amnistia! Amnistia! E' o grito que rebôa pelo paiz inteiro, vibrado pelas almas bem formadas dos corações brasileiros.

E' o brado que, unisonamente, erguem em favor de sua patria, todos os filhos deste grande Brasil! ...

Amnistia é um pedido de justiça; e como a justiça, cedo ou tarde, sempre chega, esperamos, confiantes, que ella venha.

E ella virá, como uma esponja enorme, apagando odios, desfazendo lutas, destruindo toda a sorte de rancores entre irmãos. Precisamos ser unidos, porque "união é força"; e existem tantas particulas dessas que podiam constituir a força do Brasil, esparsas por terras estranhas!... E' preciso que ellas voltem! Que venham empregar aqui a dedicação, a actividade que possuem, porque são elementos preciosos e quasi mesmo que indispensaveis, que estão afastados do nosso meio. Não seria, talvez, tão grande o soffrimento dos nossos patricios exilados, se não pensassem em ter deixado aqui os filhos, mães, irmãos, a chorarem a sua ausencia.

E' a familia brasileira que reclama os seus que estão distantes. E, como a patria é o conjunto dessas familias todas, e como a patria tem necessidade dos que foram, é ella que grita, e ella que pede, que reclama, que exige uma medida honesta para a restituição delles!

Que venha a amnistia, como um lampejo de luz, pelo bem do Brasil! Com ella ha de vir a paz a calma, a alegria geral.

Negar a amnistia é não ter sentimentos de piedade, é faltar ao que o bom senso indica!

Porque negal-a? Qual o crime dos que não podem merecel-a?! Se "errar, é humano", muito mais humano é perdoar.

E quando se erra defendendo um ideal, e quando se é vencido num campo de batalha em luta pela patria, não se merece perdão, merece glorias; porque o soldado que, sob o pallio de sua bandeira, derrama o proprio sangue é sempre na convicção de estar prestando um bem á patria; e, ainda que esse bem não seja feito, ainda que elle tombe antes de entrar em luta, merece egual applauso que o que batalhou e conseguiu victoria! A intenção era a mesma: Defendiam ambos o seu torrão! Ambos queriam beneficiar a patria! Se a um coube o triumpho tem elle as honras de um heroe, mas se a elle proprio coubesse a infelicidade de perder, receberia, da mesma fórma, o nome de bandido. Assim fazem os bravos de agora.

Se a revolução vencesse, haviam de ter para os revolucionarios estatuas em praças publicas, mas, falhando foram elles obrigados a recorrer a céos estranhos, porque os seus proprios irmãos não lhes quizeram fazer justiça!

Precisamos de amnistia! Ella será como o manto do esquecimento, descido sobre as cabeças dos heroes...

PALESTRA FEMININA

AS PORTAS

Muitas vezes já, em prosa e em verso, têm sido cantadas as janellas, preciosas amigas dos namorados...

Os poetas de todos os tempos vêm celebrando o florido balcão de Julieta, o romantico balcão das serenatas.

Junto ás janellas, fiando, ficavam as castellãs do outróra, á espera do esposo e sonhor que para a guerra partira...

Pelas sevéras janellas de grade olham os sentenciados a liberdade perdida...

Através os ferros das janellas, nos hospicios, contemplam os loucos... os outros loucos que andam á solta...

Pelas janellas, nós olhamos a vida...

....

Daniel de la Vega escreve sobre as portas, as portas que mudas e indifferentes deixam passar o Destino.

— As portas que "gritam" — diz elle — são cortezes... Annunciam discretamente que se vão abrir, que vae ser violado o interior do aposento que ellas guardam.

Assim, tratam de suavizar surpresas desagradaveis, dolorosas surpresas... Dão tempo para que se occulte a flor que ficou entre as paginas de um livro, a carta que se relia, o lenço humido de lagrimas... e a nossa alma, que nos faz companhia quando estamos sós...

Mas existem tambem as portas indiscretas, eternamente mudas, que se abrem traçoeiramente sem um murmurio... Por ellas passam crimes e vinganças...

Por ellas passam, no silencio das noites, sombras todas brancas, os espectros gelados, os fantasmas...

São portas criminosas; amigas dos ladrões e dos máos espiritos...

São as portas por onde passam os casos mysteriosos da além-tumulo e de bruxedos...

Foi por uma dellas que entrou, sem duvida, no silencio de uma noite fria, o corvo todo negro, o corvo de Edgard Poe... A ave agoureira que tão tragicamente repete estas palavras que á gente custa tanto pronunciar: Nunca mais!

As portas que "gritam", que dão signal — diz ainda Daniel de la Vega — são, sem duvida alguma, humildes portas plebéas.

Não aprenderam a difficil e delicada arte da diplomacia...

Essas portas barulhentas foram construidas por simplorios carpinteiros irrespeitosos e tagarelas em tardes cheias de sol, de risos de creanças, em tardes de bom humor...

E essas portas gritam, falam, gemem e chamam....

Não guardam segredos, não respeitam mysterios...

Por ellas não se atrevem a passar, visitantes indiscretos; por ellas não passam nunca fantasmas e ladrões!

As outras, as portas silenciosas, são mais serviçaes talves, mas são tambem muito mais perigosas...

São instrumentos do mysterio, das trevas, do crime e da mentira...

Não annunciam, não contam, não avisam, não revelam! Têm astucias femininas e sabem, muito bem, guardar o segredo que entre ellas se foi abrigar.

Estas, são, assim como as janellas e o florido balcão de Julieta, as discretas confidentes, as amigas, as cumplices dos ladrões... dos namorados e dos amantes.

Deviam ser processadas — accrescenta o escriptor estrangeiro: são portas alcoviteiras, criminosas portas...

Processadas? talvez...

Mas pelos austeros juizes... que são homens,.. as portas alcoviteiras seriam, certamente, ansolvidas...

CLAUDIA

Maio 928.

UMA EXPOSIÇÃO COLONIAL — EM TURIM —

Turim, a antiga e historica capital do Piemonte e do reino da Sardenha, deverá inaugurar breve uma interessante exposição colonial para celebrar o quarto centenario do nascimento de Manuel Feliberto, duque da Casa de Saboia, e tambem o decimo anniversario da victoria das armas italianas contra os imperios centras, isto é, o crespusculo de uma antiga grandeza e a aurora de uma nova epopéa, como foram synthetizadas as duas ephemerides.

O principe Manuel Filiberto bem merece o qualificativo de libertador e restaurador da grandeza do Piemonte. Nasceu em Chambery (França) a 8 de julho de 1528 e falleceu a 30 de agosto de 1580.

Foi aproveitado para esse certamen o bello parque Valentino, á margem do Pó, onde foram construidos magnificos pavilhões de agricultura, caça e pesca, alimentação, chimica, das modas, etc., e outros das colonias italianas de dominio directo.

A MORTA

(Por JOSE' FRANCÉS)

QUANDO despertei ia alta a manhã.

O sol batia na cama e punha raios alegres sobre os velhos moveis do aposento. Cantava no jardim a passarada e cantava a voz de uma mulher.

E' sempre um gozo de renovação, de prolongação de nossa alma, o despertar num ambiente desconhecido, numa cidade ignorada onde chegamos na noite anterior, encontrando o silencio e a paz das casas fechadas, da gente adormecida e dos campos occultos pelas sombras. Só depois desse primeiro momento, vem á consciencia, a "tomada de posse espiritual". E dessa primeira impressão das coisas depende muita vez, como da primeira impressão das pessoas, o effeito definitivo. Raramente se engana a alegria que sentimos ao abrir uma janella que dá sobre um campo florido. A tristeza que nos causa uma rua desolada, uma paysagem sombria, enuvia a alma por muito tempo.

Dessa vez, a primeira impressão foi de uma envolvente doçura. Só a paysagem austriaca possue o encanto grave que deleita o olhar e trás ao coração uma suave melancolia.

Sob o velho balcão de pedra, coberto de musgos, estendia-se o jardim. Jardim enorme, sombrio, que subia e descia com as ondulações do terreno. Longe, a montanha ainda envolta em brumas. E do outro lado rugia o mar.

Bello sitio para repouso, para o repouso longe da cidade que meus nervos exigiam. Ao cabo de muitos annos, graças a dom Sergio Canêdo, o proprietario da chacara, eu tornava á romantica doçura da Austria onde havia passado a minha infancia.

Desci á sala de jantar grave e senhorial, com suas paredes cobertas de tapeçarias.

A' rapariga que me servia perguntei por dom Sergio.

— Fazem já tres horas que está "Na Morta". Ordenou que o avizasse quando o senhor descesse.

— Está *Na Morta*? Que é isto? isto?

Ella fitou-me assombrada, os olhos claros muito abertos.

— Não sabe? *A Morta* é... Olhe ali...

Mostrava com o braço um ponto invizivel na profundidade do jardim immenso.

— Quer que previna?

— Não; guia-me até lá.

Aquelle nome *A Morta*, havia-me intrigado; na vida mysteriosa de meu hospede, parecia uma promessa enigmatica.

Saimos da casa. Atravessamos o jardim, seguimos por um atalho, galgamos uma escada de pedra, ao fim da qual appareceu, levemente curvada, a figura de dom Sergio que me estendia as mãos.

— Bom dia, dorminhoco...

Que estranho sitio aquelle! Era uma especie de terraço no alto de uma pequena collina. Cercava-o uma balaustrada de pedra coberta de madresilva. Um banco circular fixado á balaustrada tomava toda a volta. No centro havia um salgueiro, e ao pé do salgueiro uma lapide de marmore com um nome:

— *Olvido*, e uma data: 15 de setembro de 1909.

Parecia uma gravura romantica do seculo XIX, e instinctivamente fitei dom Sergio, esperando vel-o de meia cabelleira, de caçções curtos e peruca.

Dom Sergio sorriu, com o seu sorriso doce e viril.

— Então, dormiu bem?

— Muito bem. Isto é delicioso. *Isto?*

E mostrou o sitio onde estavamos.

— Não. Tudo. O jardim... O campo... Este monte...

— Faremos passeios.

Não pude mais conter-me.

—Isto é "A Morta?"

Muito pallido respondeu:

— O sitio é chamado assim.

— Mas, sob esta louza, ha algum enterrado?

— Sim: minha mulher.

— Oh! Não sabia que era viuvo.

— Não sou viuvo.

Olhei-o estupefacto.

— Ande. Vamos ao jardim. Verá como é lindo!

III

Durante dias não tornamos a falar da *Morta*.

Uma tarde chuvosa, achavamo-nos na sala de jantar; deante de nós estendia-se sombrio o jardim. Longe, cantava a voz de um camponez.

Invadido pela melancolia do crepusculo, dom Sergio e eu permanecíamos em silencio.

Por fim, elle falou:

— Contaram-lhe a historia da *Morta*?

— Não. Quem m'a havia de contar?

— Qualquer pessoa: os creados, a gente da redondeza. Todo mundo a sabe...

— A ninguem interroguei.

— Não teve curiosidade!

— Tive, respeito, dom Sergio.

Silenciosamente apertou-me a mão agradecendo. Depois, numa voz rouca e lenta, dom Sergio narrou-me sua historia romantica:

Casára-se quinze annos antes com uma parente pobre que vivia em Oviedo. Chamava-se Olvido Velasquez; tinha uma voz suave, cabellos louros, olhos negros; era muito branca. Sergio fôra sempre um homem concentrado e severo. Amava a esposa, mas parecia gostar mais ainda do era frivola...

No entanto a vida de dom Sergio mudou. Abriu a casa, convidou amigos, deu festas. E Olvido ria como uma louca, e Sergio sorria, um pouco triste.

Um dia, foi avisado por anonymo, de que seu lar corria perigo. Fez então uma viagem de tres peias. Quando tornaram á chacara, elle disse á mulher que estavam terminadas as festas e as recepções.

Olvido pareceu resignar-se, e dois mezes depois, a doze de setembro, desapparecia de casa.

O marido soube porque e com quem ella desapparecera; então enterrou a sua lembrança no alto da collina...

Plantou um salgueiro que desse sombra á lapide, e todos os dias passava horas a contemplar a tumba sem morta...

IV

Bruscamente, fui despertado por dom Sergio. Parecia febril, tomado de uma grande emoção:

— Depressa! Vista-se!

— O que ha?

— Ella voltou! Está aqui...

— Quem? indaguei:

— A Morta!

Minutos depois desciamos ao jardim. Era setembro; fazia frio...

— Venha! Depressa!

Antes de chegar ao terraço vi um corpo negro caido sobre a louza branca.

Um rosto livido; uns olhos abertos e extaticos...

Dom Sergio, de pé, sem ousar tocal-a, interrogou-me:

— Viva?

— Piedosamente cerrei as palpebras vazias:

— Não. Mas...

— Vim, como todas as manhãs e encontrei-a aqui estendida.

— E como veiu ella?

— Quem diz que veiu?

Um arrepio correu-me pelo corpo. Fitei meu amigo...

— Sim. Quem sabe se esteve aqui dentro e saiu para pedir-me perdão?

— Oh! dom Sergio, que loucura!

V

O medico assegurou que ella morrera duas horas antes. Do coração.

Vinha em busca do marido e encontrára a tumba ignorada!

Saberia ella que haviam enterrado alli a sua lembrança e quiz que lhe sepultassem tambem o corpo?

Nunca se poude averiguar o mysterio. E dom Sergio não procurou desvendal-o...

SERGIO THOMAS

MAIO, 1928.

NOVIDADES PARISIENSES

ASSUMPTOS FEMININOS

MODELOS E CURIOSIDADES

O Collar da Rainha

A HISTORIA do processo do roubo do celebre collar de brilhantes aos joalheiros da côrte franceza, que tão profundamente excitou as paixões partidarias e aviivou os odios politicos no findar do seculo XVIII, precedendo d'alguns annos a Revolução, interessa vivamente pela alta posição social das personagens que nelle figuram ou por elle attingidas na sua reputação, pela complexidade dos incidentes e pelas contradictorias explicações que da urdidura do furto dão os documentos e as memorias do tempo.

A critica moderna isenta completamente a infeliz rainha de França, não só da participação no audacioso roubo dos brilhantes, como tambem de qualquer intervenção, mais ou menos directa, em deliberada intriga para macular a reputação do cardeal de Rohan.

Mas este principe da Egreja, tão elegante nas suas vestes purpurinas, espirito arguto, embaixador intelligente, vivendo num luxo extonteador, que esbanjára na côrte de Vienna d'Austria quando ministro junto della, ou deslumbra os seus hospedes, quando os recebe no seu castello feudal em Saverne, affeito ao convivio e á intriga dos salões, fica offerecendo agora, visto á distancia dum seculo, o triste espectaculo dum hypnotizado pelas artes magicas de Cagliostro, um suggestionado inconsciente pelos ardis duma ladra acumpliciada, um enfeitiçado, como se dizia nos tempos antigos.

No anno de 1785, espalhou-se em Versailles a noticia de que o grande collar de brilhantes, tão falado por toda a Europa durante dez annos, tinha desapparecido, e as suspeitas do roubo audacioso cahiram sobre uma tão alta personagem que ninguem ousava pronunciar-lhe o nome, senão em voz baixa, muito em segredo.

A famosa joia fôra primitivamente trabalhada por ordem do rei Luiz XV para presentear a formosa condessa Dubarry. Infelizmente para a condessa, e ainda mais para os joalheiros da côrte, o rei morreu quando estes tinham conseguido completar o collar; de sorte que em vez de receberem os dois milhões de francos, preço da sua obra, os joalheiros encontraram-se apenas com o collar entre mãos.

Por essa occasião, tentaram inutilmente desembaraçar-se do custoso objecto d'arte. Como era natural, dirigiram-se aos successores de Luiz XV sobre quem tinham, pelo menos, o direito de reclamação moral. Não obstante o joalheiro Bohmer, o mais velho dos dois socios, ter por repetidas vezes levado o collar a Versailles, e louvado a sua belleza aos olhos da rainha, Maria Antonietta, embora admirando a famosa joia, esta recusára persistentemente ser sua compradora.

Bassenge, o outro socio, partiu por sua vez em viagem a todas as côrtes da Europa, á procura de qualquer princeza vaidosa ou rica bastante para pagar justo preço pelo collar proposto a madame Dubarry.

Talvez a unanime recusa das rainhas tivesse alguma relação com o facto do collar ter sido encommendado para a condessa; certo é, porém, que Bassenge voltou, como tinha partido, e os afamados brilhantes, que por aquella occasião adquiriam celebridade européa, voltaram a descançar na segura joalheria em Paris.

E eram termo de progressiva despeza para Bohmer e Bassenge. Para poderem colleccionar os 630 brilhantes, de que se compunha o collar, haviam-se empenhado e compromettido extremamente o seu credito. A um credor, Baudard, thesoureiro geral da armada, deviam um milhão de francos, e este insistia pelo pagamento. Que haviam de fazer?

Bohmer encarregou-se do ultimo appello a Maria Antonietta. Pouco satisfeito com a recusa, foi então recebido, desgostoso e [illegible] dificuldades financeiras, que soffria ou fatigado com o grande trabalho que tivera em o seleccionar, [illegible] a causa, dizia-se que o seu espirito ficára profundamente affectado. Um dia encontrou a rainha, passeiando nos jardins do Trianon com a sua confidente madame Campan, e deitou-se lhe aos pés.

— Ou sua magestade consente em comprar o collar, ou me vejo na dura necessidade do suicidio! — exclamou suffocado em lagrimas. — [illegible] um homem completamente arruinado.

— Não tenho responsabilidade dessa triste situação — respondeu a rainha. Parece-me extraordinario que não [illegible] os brilhantes separadamente.

Com este justo conselho ella despediu o infeliz ourives; mas o seu conselho não foi seguido. Pouco tempo depois, quer dizer, no fim do anno de 1782, o embaixador portuguez em Paris, então como agora centro da moda feminina, recebeu instrucções para encommendar o enxoval para o proximo casamento da infanta de Portugal, D. Marianna. Fez a encommenda a Rosa Bertin, celebre modista da rainha, e ao mesmo tempo contou-lhe que pensava comprar o collar em nome do seu augusto amo, para presentear ao noivo.

Mademoiselle Bertin não se esqueceu de ir contar o caso á rainha Maria Antonietta, a qual recebeu a noticia com frieza pelo menos apparente.

Mas nunca é prudente julgar os sentimentos das mulheres, mesmo rainhas, pelas suas palavras. Maria Antonietta mandou chamar Bohmer; e, quando elle chegou a Versailles, encontrou sua magestade que lhe disse em tom aspero, denunciando mal sentida censura:

— Estou muito satisfeita em saber que vendeu o seu collar.

O joalheiro abriu os olhos com espanto.

— O meu collar, minha senhora?

— Sim o collar que o sr. de Souza vae mandar para Lisboa.

...continuaram a andar pelas alamedas...

— Perdão, minha senhora: mas eu asseguro a vossa magestade que nada sei das intenções do sr. de Souza a tal respeito.

Maria Antonietta voltou-se para mademoiselle Bertin, que estava presente e reprehendeu-a bem severamente com um simples olhar.

Não seria de admirar que este incidente deixasse no espirito de Bohmer a impressão de que Maria Antonietta não era tão indifferente á fascinante belleza da custosa joia como até então fizera acreditar.

Não devemos occultar que as memorias da modista Bertin são julgadas apocryphas, para conservar assim a imparcialidade da narrativa.

Pouco tempo depois um amigo de Bohmer, encontrando-o em Versailles, perguntou-lhe se ainda não tinha comprador para o collar.

— Infelizmente ainda não — respondeu Bohmer. Tem sido para mim um tão pesado encargo, que de boa vontade daria cem luizes a quem me encontrasse comprador para elle.

O amigo escutou-o com attenção. Não era a primeira vez que o joalheiro offerecia uma boa commissão a quem se encarregasse de vender o collar. Achet, assim se chamava o amigo de Bohmer, explicou que seu genro, Laporte, tinha conhecimento com uma senhora, que era intima da rainha, e que se elles podessem interessar esta senhora influente, talvez fosse possivel que levasse Maria Antonietta a comprar a joia, tantas vezes recusada.

Bohmer concordou jubiloso com esta idéa e perguntou o nome da senhora e a sua morada. Achet em confidencia, explicou-lhe que era a condessa de la Motte.

Joanna de Saint Rémi de Valois, de la Motte, era então uma personalidade bem conhecida, tanto em Versailles como em Paris. Annos antes mendigára na estrada de Passy, pés descalços, [illegible], o brilho estranho da fome nos seus bellos olhos azues. Descendente bastarda dos Valois, recebia uma pequena pensão da côrte, e seu marido, o conde de la Motte, pertencia á guarda pessoal do irmão do rei, o conde d'Artois, irmão mais novo de Luiz XVI.

A condessa e o marido viviam em Versailles, onde tinham uma bella residencia, mas como se sabia que não tinham sufficiente poder, dizia-se que parte dos seus rendimentos procediam do cardeal de Rohan, para quem a intimidade da condessa era poderosa.

A intimidade da condessa com a rainha, não era em geral conhecida, sendo mais particularmente falada, do que abertamente notada. Diz-se que sua magestade recebia muitas vezes a condessa no retiro do Petit-Trianon, aquelle palacio em miniatura, onde Maria Antonietta punha de parte as restricções da etiqueta e gozava da sociedade das amigas intimas.

Infelizmente a rainha não era muito particular na escolha dos caracteres daquellas que ella honrava com a sua intimidade. A duqueza de Polignac, sua predilecta, tinha sido arrancada á pobreza pela protecção da rainha, e mesmo a princeza de Lamballe era considerada uma aventureira pela nobreza orgulhosa de Versailles. A unica differença que havia entre estas damas, algumas das quaes seguramente de vida pouco virtuosa e a condessa de la Motte, era que aquellas eram recebidas publicamente na côrte, emquanto que a condessa, dizia-se, entrava á meia noite, a porta do Petit-Trianon.

Em todo o caso, mal se explicam ou sequer se comprehendem muitos incidentes deste complicado processo, sem admittir esta intimidade da condessa.

Naquelle tempo, bastava que alguem fosse visto sair dos aposentos particulares da realeza, para que esse feliz individuo fosse assediado por pedidos de patrocinio e de auxilio pelo formigueiro de pretendentes que invadiam os limites da côrte. A condessa de la Motte não seria a primeira e a unica pessoa que encaminhasse um negocio pela sua valiosa ligação com o Petit-Trianon.

Poucos dias depois da conversação entre o joalheiro e Achet, os dois dirigiram-se a casa da condessa, levando o collar.

A descendente dos Valois, nova e sympathica, de physionomia alegre e aberta inculcando sinceridade, sorriso encantador, voz meiga e insinuante, recebeu-os gentilmente, no mesmo tempo que os seus olhos admiravam pela primeira vez a magnifica joia que tentára rainhas.

Mais de seiscentas pedras da mais pura agua, a maior dellas do peso de quarenta e cinco grãos, achavam-se reunidas e produzia um deslumbrante trabalho de malha. Havia fios, pingentes, presilhas e borlas de brilhantes, que deveriam caír sobre os hombros de quem o uzasse e sobre o collo, semilhando correntes de luz. Era realmente mais uma *rivière* de brilhantes do que um collar, uma scintillante via-lactea, um festão de estrellas.

Logo que Achet encetou a conversação observando que estava seguro de que a rainha desejaria possuir a explendida joia, a condessa replicou:

—Nada sei a esse respeito nem posso comprehender porque se dirigiu a mim. Asseguro-lhe que não tenho ensejo de o servir junto da rainha, nem tenho a honra de me approximar della.

Por prudencia a condessa negava em publico a amizade que a rainha lhe dispensava em particular. Achet respondeu com um sorriso:

— Minha senhora, não viémos aqui para devassar os seus segredos, e ainda muito menos mostrar-lhe duvidas sobre o que nos diz: mas, creia-me, estou bem informado, sei o que se passa por Versailles, e quando tomei a liberdade de lhe apresentar este meu amigo foi convencido de que ninguem na côrte estava mais em situação de nos prestar o serviço que solicitamos.

A condessa acceitou esta explicação; e tendo salvo as apparencias, prometteu vêr se poderia fazer alguma coisa em seu favor.

Referem outras memorias do tempo que a condessa Joanna, recebendo nos seus salões uma sociedade escolhida, não occultava, antes punha bem em relevo, os favores que recebia da rainha.

Passava-se isto por dezembro de 1784. Decorrido pouco tempo, os ancianos joalheiros receberam um aviso da condessa, dizendo-lhes que a rainha desejava o collar, e que podiam esperar em breve ouvir alguma coisa de definitivo a este respeito. Em janeiro do anno seguinte, a propria condessa acompanhada por seu marido, veiu ás sete horas da manhã á ourivesaria do *Grand Balcon*, com uma importante communicação para Bohmer e Bassenge.

Foi Bassenge desta vez que recebeu a bella Valois, e ella annunciou-lhe que em poucas horas uma alta personagem da côrte, o cardeal Luiz René Eduardo de Rohan, principe bispo de Strasburgo, capellão-mór e esmoler-mór de França e ainda investido em outras dignidades, havia de ir á loja do *Grand Balcon* ajustar a compra da grande joia.

Bassenge apressou-se em significar á condessa a sua gratidão, mas ella anticipou-se ás suas intenções repellindo-lhe os protestos de agradecimento — Desejo que o senhor comprehenda que eu não tomo parte, nem intervenho nesta transacção, declarou positivamente accrescentando ainda — "Como sua eminencia o cardeal, comquanto muito digno, está extremamente endividado, recommendo-lhe que não o deixe levar o collar sem alguma segurança de que seja pago."

Feita esta advertencia os de la Motte retiraram-se.

Justamente na occasião designada pela condessa, o senhor de Rohan appareceu, e informou os joalheiros, sob o mais stricto segredo, que elle tinha sido encarregado pela rainha da compra do collar.

O cardeal de Rohan era um dos mais conhecidos personagens de França, e um typico prelado daquelle tempo, que recebia tudo quanto a Egreja lhe podia dar em opulencia ou em poder e muito pouco dava em troca na fórma de caridade e no comportamento de vida. Tinha sido embaixador de França em Vienna, e tinha offendido profundamente Maria Antonietta, com as celebres descripções de sua mãe, Maria Thereza como, "tendo na mão um lenço, para enxugar o pranto derramado sobre as desgraças da Polonia, mas na outra mão a espada promota á retalhar a Polonia ao sabor das suas ambições conquistadoras."

Tornara-se tambem culpado da loucura de repetir á imperatriz de Vienna as historias de escandalos que sobre sua filha corriam em Versailles.

Portanto, quando Rohan voltou para França esperando ascender á posição de primeiro ministro, encontrou na rainha uma inimiga implacavel. Os verdadeiros e importantes serviços que elle fez á França, durante a sua missão, ficaram esquecidos e obscuros, e o cardeal achou-se aos quarenta annos excluido da côrte, e ao cabo da sua carreira.

Alguns annos se passaram assim, e o cardeal não perdia ensejo que se apresentasse para conseguir a sua reintegração no favor da rainha.

O preço do collar nesse tempo desceu a um milhão e seiscentos mil francos. Foi combinado entre o cardeal e os joalheiros que esta somma seria paga em quatro prestações de 400.000 francos, vencendo-se a primeira no proximo agosto. Depois seguiu-se a questão de garantias.

— O collar não é realmente nosso, explicou o sincero Bassenge. O senhor Baudard, a quem devemos um milhão de francos, não permittirá que o deixemos sair do nosso poder sem lhe mostrarmos qualquer documento do verdadeiro comprador.

Em resumo, os joalheiros exigiram-lhe a assignatura da rainha. A exigencia tardou algum tempo a ser satisfeita, mas antes do fim do mez, o cardeal voltou á loja do *Grand Balcon*, com um contrato escripto pelo seu proprio punho, e authenticado pela real assignatura "Maria Antonietta de França".

Um simples exame visual do documento seria sufficiente para os satisfazer; porém Bohemer e Bassenge lembraram-lhe fazer uma copia emquanto que elle ficaria com o original em seu poder.

O collar, que tinha estado pendurado, como uma mó, em volta dos pescoços dos infelizes joalheiros durante dez annos, foi finalmente entregue a sua eminencia.

Quinze dias depois os socios agradecidos convidavam a condessa. A descendente dos Valois condescendeu em jantar com os joalheiros, porém recusou a muito liberal commissão que lhe offereceram com o fundamento de que nada fizera para effectuar a venda, nem era habito seu receber presentes por qualquer serviço prestado.

Em breve correu a noticia de que a celebrada joia tinha afinal encontrado comprador. Por pedido do cardeal, Bohmer e Bassenge respondiam a todas as perguntas curiosas que o comprador fôra o sultão da Turquia para a sultana favorita.

Neste meio tempo, dois dias depois da venda do collar a Rohan, sua emminencia encontrou por acaso os dois joalheiros em Versailles: "Então, senhores", disse-lhes, "fizeram já os seus agradecimentos á rainha por ter comprado o collar?"

Os dois olharam um para o outro, concordando que se tinham esquecido de o fazer, pelo que, o cardeal os arguiu asperamente.

E coisa curiosa, esta mesma scena repetiu-se, com pequenas variantes diversas vezes durante os mezes que se seguiram. A rainha ainda não tinha apparecido em publico com o collar, e Bohmer e Bassenge ainda não tinham dado o prudente e logico passo recommendado pelo cardeal de agradecerem a sua magestade a compra do collar.

Afinal em junho o cardeal pro-

...mandára destruir uma edição...

curou pessoalmente os joalheiros para lhes entregar uma carta da rainha para elles, pedindo-lhes a reducção de 200.000 francos no preço do collar, sem o que se viria forçada a envial-o.

Foi um choque para Bohmer e Bassenge. Comtudo acceitaram esta nova proposta e então escreveram a seguinte carta, dictada pelo cardeal:

"Minha senhora: — Somos extremamente felizes em considerar que a nossa aquiescencia ás ultimas condições que nos foram propostas, e ás quaes nos submettemos com dedicado zelo, será recebida como uma nova prova da submissão e respeito ás ordens de sua magestade; e temos o mais verdadeiro jubilo em pensar que o mais bello collar do mundo será usado pela melhor e a mais bella das rainhas.

12 de julho 1785 — *Bohmer e Bassenge.*"

Esta carta foi entregue á Maria Antonietta pelo proprio Bohmer quando ella voltava da missa. A rainha levou-a para a bibliotheca, e, depois de a ter lido, mostrou-a a madame Campan.

— Já advinhou os enigmas no *Mercurio* desta manhã? Talvez possa descobrir a significação deste outro. Aquelle doido de Bohmer entregou-me esta carta agora mesmo.

Madame Campan não tinha ainda podido interpretar a carta, já sua ama a amarrotava e queimava numa vela accesa para sellar cartas. E rematou o assumpto, dizendo:

— Quando vir o Bohmer será melhor pedir-lhe explicação deste caso.

Antes que se realizasse o encontro de Campan com o joalheiro, o cardeal voltou ao *Grand Balcon*, com ar inquieto, dizer que a rainha agora pedia um addiamento do primeiro pagamento por dois mezes, mas entretanto offerecia 30.000 francos por conta. Para consolar os joalheiros, sua eminencia assegurava-lhes ter elle proprio visto nas mãos da rainha notas no valor de 700.000 francos que seriam applicados ao pagamento da divida: e repetia este facto a Baudart o principal credor, que tambem pelo seu lado andava afflicto.

Bohmer e Bassenge acceitaram com relutancia os 30.000 francos

No dia 3 de agosto Bohmer foi convidado a ir passar a tarde em casa de Crespy, sogro de madame Campan. Participou ao cardeal este convite, pelo que sua eminencia o aconselhou a ser discreto e nada dizer á Campan sobre o negocio do collar, porque ella não entrára no segredo.

Mas o conselho não foi seguido. Madame Campan aproveitou o primeiro ensejo que teve para transmittir a Bohmer o recado da rainha.

— Sua magestade deseja saber a explicação daquella sua carta mysteriosa, que lhe entregou no outro dia.

Bohmer ficou como petrificado.

— Aquella carta! Diz-me que a rainha não comprehendeu a significação daquella carta?

— Eu tambem a li, disse madame Campan, e do mesmo modo não a comprehendi.

— Ah! isso não me surprehende. Ha um certo mysterio num negocio ao qual está alheia, todavia, se me concede um momento, explicar-lhe-hei tudo.

Madame Campan, surpreza e curiosa por sua vez, evitando a numerosa sociedade que estava nas salas, e tomando o braço do joalheiro, desceu com elle a uma das aléas do jardim. Ali, Bohmer relatou-lhe o que se passava.

— Trata-se do grande collar de brilhantes, explicou. Sua magestade afinal mudou de intenção e decidiu-se a ficar com elle.

— Mas o senhor deve estar enganado, exclamou Campan. Tenho a certeza de que a rainha não tomou tal resolução.

— Mas affirmo-lhe que ella autorizou o cardeal de Rohan a compral-o em seu nome.

— Impossivel! O senhor está illudido. A rainha nem uma só vez falou com o cardeal depois que elle voltou da Austria, e ninguem ha menos bem visto na côrte do que elle.

— Pelo contrario, quem está illudida é a senhora; e tanto que a rainha deve vel-o então particularmente, porque foi a sua eminencia que ella deu 30.000 francos que me foram pagos por conta. Por signal que os tirou na presença do cardeal de dentro duma pequena secretária em porcelana de Sèvres, perto do fogão, no seu *budoir*.

— Quem lhe disso isso, sr. Bohmer?

— O proprio cardeal. Além disto, tenho em meu poder contrato assignado pela rainha, o qual tenho sido constrangido a mostrar aos meus credores, afim de lhes obter demora nos pagamentos, attendendo aos pedidos da rainha.

Assombrada por estas revelações, madame Campan extremamente dedicada á rainha, assegurou a Bohmer que era victima dum abominavel estratagema, e que a rainha nem tinha o collar nem podia ter tido nenhuma conversação com Rohan sobre tal assumpto. Bohmer confessou tambem, por seu lado que algumas duvidas lhe atormentavam o espirito, principalmente porque a rainha nunca havia apparecido na côrte com o collar; e assim os dois continuaram a andar pelas alamedas do jardim, discutindo o negocio, formulando hypotheses, apurando pormenores, e tão embebidos que, diz madame Campan nas suas memorias, nem sequer presentiram que uma tempestade se formára no céo e sómente se aperceberam della quando grossas e pesadas gotas de agua começaram a cair dentre as folhas das arvores sobre as suas cabeças descobertas.

Naquella mesma occasião, por uma singular ou significativa coincidencia, entrevista semelhante se estava dando em Paris entre a condessa de la Motte e o socio de Bohmer. Instado por um recado para ir a casa de la Motte, Bassenge foi recebido só pela condessa num quarto onde não havia mobilia alguma.

Logo que elle entrou, a condessa dirigiu-se-lhe com voz firme e muito serenamente lhe disse:

—Mandel-o chamar para lhe participar que tem sido enganado: a palavra "approvo", e a assignatura escriptas no papel que contém as condições da venda do collar, são falsificadas, a assignatura da rainha é falsa.

Pelo que diz respeito ao resto, o cardeal, o senhor sabe, é muito rico; melhor será ir ter com elle e insistir em tornal-o pessoalmente responsavel.

O pobre Bassenge mal podendo acreditar no que ouvira, saiu precipitadamente e em seguida foi discutir o assumpto com o cardeal que pela sua parte mostrou extrema perturbação quando teve conhecimento da declaração da condessa de la Motte. Comtudo assegurou Bassenge de que elle tinha em seu poder o contrato escripto pelo proprio punho da rainha, e despediu-o completamente confiado e sereno.

Mas, quando Bohmer voltou de casa de Crespy, e no dia seguinte contou a sua conversa com madame Campan, os dois socios começaram de vêr o caso muito grave. Ou eram victimas duma fraude de audacia nunca vista, ou então a rainha estava jogando um jogo muito perigoso, no qual egualmente deveriam ficar vencidos. Bohmer correu ao Petit-Trianon e sollicitou uma audiencia á rainha, que lhe não foi concedida. Foi ter em seguida com o cardeal, mas este não poude ou não quiz accres-

(Conclue no proximo numero)

Doutrina Christã

O Decálogo

Foi o decalogo o primeiro ensino que pela doutrina se ministrou ao povo, como é hoje o que primeiro se ensina em todas as escolas dominicaes das egrejas christãs.

Os dez mandamentos, ou o decalogo, foram promulgados antes que os evangelhos fossem escriptos, antes, portanto, que a doutrina christã fosse espalhada por toda a parte.

Não deixa de haver razão nesse facto: o homem que quer viver, segundo a doutrina, precisa viver segundo o decalogo, isto é, afastando de si *todos* os males que nelle constituem o inferno de sua alma, pois o que é contrario ás boas obras, ou ás obras da caridade, é como se fosse o mal, porque o mal é opposto ao bem. E para que o homem esteja no bem é necessario que antes de tudo, tenha elle afastado de si *todos* os males. E' o que significa em sentido espiritual a palavra — decalogo, pois *dez* quer dizer *todas as coisas*.

Quem evita todos esses males como peccados e os tem em aversão, torna-se puro e em condições de praticar o bem. E' natural que o bem, para ser — o bem, nasça de um coração ou de um intimo purificado.

O Senhor disse: Phariseu cego! limpa primeiro o interior do copo e do prato para que o exterior se torne tambem limpo. (Math. XXIII, 26).

E sómente póde o homem ter o seu interior purificado, quando ha cessado de praticar os males, segundo os preceitos do decalogo.

Bem se vê, pois, que antes de poder elle fazer o bem, de maneira que o bem que pratica seja verdadeiramente um bem, deve purificar-se, limpando primeiro o interior para que o exterior fique limpo, como recommendou o Senhor ao phariseu.

Foi para isso que o decalogo se promulgou em primeiro logar, e os mandamentos são dez para significar que os males a evitar são *todos*, sem ficar nenhum...

E é, tambem, significativo que no decalogo nenhum bem se ensine a praticar e só se recommende que se evitem os males, pois o homem ha de ter sempre necessidade de se purificar para praticar o bem, isto é, ha de evitar primeiro os males indicados nos dez mandamentos, para depois ir fazer o bem.

Assim se explica que antes de Moysés escrever a Biblia e antes dos prophetas falarem, já o decalogo estava promulgado, já tinham sido indicados os caminhos para se evitarem os males.

Ainda se anda muito ás cegas sobre a excellencia e efficacia das bôas obras ou os bens da caridade: poucos sabem o que ellas vêm a ser. E isso é natural que occorra entre os que separam a fé da caridade, pois é essa a doutrina dos protestantes que apregoam ser a fé só o que nos salva.

E sendo necessario no entender delles ter a fé só para se salvar, claro fica que se póde dispensar o exercicio do bem ou a pratica dos bens da caridade.

Não ha doutrina mais perigosa.

Outro erro está na ignorancia do modo como taes bens se fazem: e muitos ou a maioria suppõe que a caridade é exercida na esmola que se dá ao pobre, ou indigente, á viuva, ao orphão, visto que a Biblia recommenda que se faça isso.

E porque o Senhor, disse ao rico:

— Se queres ser perfeito, vende tudo quanto tens e dá-o aos pobres e terás um thesouro nos céos (Marc. X, 21-Math. XIX, 21), julgam muitos que todos os seus bens materiaes devem ser repartidos com os pobres. E' commum ver dessas philantropias; mas taes actos não são os que o Senhor recommendou ao rico para que este o seguisse e carregasse a sua cruz.

Vender tudo quanto tem não é dissipar os bens possuidos e sim deixar todas as praticas religiosas que são puras tradições, pois, o rico a quem o Senhor recommendou que vendesse os seus bens era um judeu. Nessa passagem da Palavra o sentido da riqueza, que elle possuia, está significado na tradição religiosa, pois o judeu affirmára que seguia os preceitos do decalogo, como quem assegurava que era rico do ensino doutrinario e dos preceitos da lei que elle estava a cumprir e a satisfazer.

O que faz que muita gente ande por ahi a dar com o martello em secco, citando erradamente passagens da Palavra cujo sentido só conhecem pela lettra, vem do desconhecimento do sentido espiritual com que o Senhor prégou a sua doutrina.

Vender tudo é deixar todas as praticas erradas, e *que tens* ou *que possues* significa — os bens proprios, como o amor de si e o amor do mundo, que o homem colloca acima do amor de Deus.

O Senhor recommendou, tambem, ao rico que o seguisse. Mas seguil-o não é acompanhal-o materialmente e sim reconhecel-o como verdadeiro Deus e ser conduzido por Elle.

Recommendou que carregasse a sua cruz, e não é de crêr que ao rico fosse dada uma cruz para ser carregada, naquella época em que a cruz tinha um fim unico e especial.

O sentido espiritual da expressão é adequado, pois carregar a cruz é combater todos os males. Foi para combater os males tomados aos seus hombros que Jesus carregou tambem uma cruz.

Nessa mesma passagem ha uma promessa feita ao rico, se elle vendesse tudo quanto possuia: era o encontro de um thesouro no céo, o que confirma a explicação acima quanto ao sentido de *riqueza*.

O thesouro no céo não será, por certo, uma somma pecuniaria reservada a quem tiver sido rico de dinheiro nesta vida e fizer a caridade dando moedas para recebel-as depois no céo.

Os thesouros no céo, são as graças que o Senhor concede em maior ou menor conta, conforme as obras da caridade, pois Elle disse "a cada um segundo as suas obras". Essas graças Elle as concede egualmente ao que tiver vendido todos os bens possuidos, isto é, ao que houver deixado o amor de si e do mundo por amor d'Elle. "Como o Pae me amou, disse Elle, tambem eu vos amei a vós; permanecei neste meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pae e permaneço no seu amor." (João, XIV, 9, 10).

Se as obras que o homem faz são delles, ou elle as faz tendo em vista uma recompensa, ellas não serão reconhecidas por boas aos olhos de Deus, que vê taes obras como vê o homem, — desde os seus intimos até os extremos.

Essas obras de nada devem valer: ellas não accumulam thesouros no céo como dizia o Senhor aos discipulos: eis por que as esmolas de caridade annunciadas ao publico, como satisfação de consciencia dada á sociedade de nada valem, nem a quem as dá, nem a quem as recebe.

Do egual modo os actos de philantropia preconizados em jornaes só com o fim de engrandecer a acção do doador, longe de o favorecerem, antes o prejudicam, porque elle se torna rico, mas rico de praticas erradas e rico dos proprios bens, que não é capaz de vender para acompanhar o Senhor carregando a sua cruz.

Quem assim permitte que se faça, usando do seu nome só tem um merito: o de confessar que está longe de seguir os preceitos do decalogo e é incapaz de praticar as obras de caridade.

(A concluir)

L. DE ASSIS

Destino tragico

Nos archivos da historia ha paginas, desvanecidas pelo mysterio, dobradas pela fatalidade, como se vincam as folhas dum volumoso processo para busca de documentos interessantes, paginas que despertam intensa curiosidade, onde largas manchas de sangue ennegrecido apagam a leitura da verdade, mas onde ficam ainda indicios de cumplicidades affectivas, que surprehendem pela estranheza da acção, ou restam memorias de tragicos destinos que assombram pela grandeza da desventura. No artigo que segue, registram-se alguns trechos da vida de Maria Stuart, cuja existencia accidentada e complexa, até na sua horrorosa execução, suggere os mais desencontrados commentarios e provoca os mais oppostos juizos, consoante o imperio das doutrinas que debatem o conflicto da responsabilidade criminosa e da criminalidade inconsciente, fundidas divinamente no supremo perdão do Nazareno: — Porque muito amou e muito soffreu...

ENTRE os acontecimentos mysteriosos e tragicos da historia, figura aquelle que sobresaltou a população de Edimburgo pouco depois da meia noite de 9 de fevereiro de 1567.

A historia desta noite prende-se a outro acontecimento não menos horroroso, dado exactamente onze mezes antes: uma vingança exercida em condições extraordinarias, em Holyrood, antigo palacio dos reis escossezes. Principiemos por este.

De tarde, ao anoitecer, e num pequeno gabinete, communicando com o quarto de dormir, a nova e formosa rainha da Escossia celava com dois convivas da sua mais dilecta amizade.

Todos conhecem retratos de Maria Stuart. Diz-se que tinha formosos olhos azues e bellos cabellos castanhos: feições de de-

Ruthven entrou altivo...

licada perfeição, molduradas numa coifa branca, dando a toda a sua physionomia um ar de freiratica seriedade e tristeza. Aos vinte e quatro annos Maria Stuart era a mulher mais encantadora do seu tempo. A magia da sua formosura sobreviveu através dos seculos, de envolta com a calumnia, com os crimes, como a magnificencia dos cabellos castanhos escuros em formoso contraste com a suavidade dos olhos azues. Nenhuma mulher encontrou mais admiradores depois da morte do que esta rainha.

Ella sentara-se num canapé encostado á parede da alcova — um pouco afastada, comquanto a porta a separasse apenas do quarto principal. Ao lado della sentára-se a fascinadora e perigosa condessa de Argyll, uma das poucas senhoras escossezas, que pelas suas maneiras fazia lembrar a Maria Stuart as da côrte franceza, onde passara a sua juventude e onde fôra educada.

O terceiro conviva da ceia era um italiano, David Rizzio.

Tres annos antes, um musico saboyano chegára ás gelidas praias da Escossia; e o porteiro de Holyrood, tendo-se compadecido do expatriado, permittiu por caridade que elle passasse a noite deitado num caixão que estava na loja da entrada. Agora, aquelle estrangeiro desterrado era o favorito da rainha, seu secretario, influindo poderosamente na politica e na administração da Escossia.

Os orgulhosos capitães, com antepassados que haviam feito guerra á corôa, os crueis Borderers, em cujas veias corria o sangue de homens que mataram reis, achavam-se dominados pelo brilhante estrangeiro; e até um Parlamento se reunira com o fim de passar sentença de morte ao proprio meio irmão da rainha, para que os dominios delle podessem ser dados a Rizzio.

Para o rancoroso espirito de um Douglas e de um Ker, nenhuma explicação plausivel poderia ter o procedimento da rainha. Eram rudes em demasia para comprehender subtilezas de sentimento e muito menos ainda para as justificar. Todavia para a rainha, meio franceza pelo nascimento, e toda pela educação e pela sympathia, com as lembranças dos felizes dias da sua mocidade passados em Amboise e no Louvre, como noiva e rainha de França, e agora naquelle frio e triste reino do norte, o gracioso

A rainha collocou-se entre Ruthven e Rizzio...

e perfeito meridional deveria terlhe apparecido como uma visão luminosa e ineffavel.

Mas não foram só os Mortons e Ruthvens que votaram odio de morte ao favorito Rizzio. Pouco tempo antes, tinha chegado ao reino um bello mancebo, do proprio sangue real, primo da rainha, lord Darnley, Henrique Stuart, o qual partira de Inglaterra com o expresso fim de conquistar a estima da rainha.

A viagem deu a Darnley o resultado que esperava; e o "grande rapaz", de dezenove annos, para quem a natureza fôra prodiga em belleza e avara em intelligencia, captivou o coração e obteve o amor de Maria Stuart. E nella o coração era tudo, ou pelo menos o dominador absoluto dos seus actos; por isso deu a sua mão ao recemvindo, do que depois se arrependeu amargamente.

Darnley era uma dessas infelizes creaturas dotadas da sêde do mando, ambiciosas e mediocres, sem um vislumbre da faculdade de governar.

Um homem póde ter nascido czar da Russia, mas se não possuir a faculdade de o ser, tornar-se-á em pouco um instrumento nas mãos do seu ministro; e póde principiar como um estrangeiro desprezado, mas se possue realmente as faculdades necessarias acabará por dominar um reino. O pobre Darnley não sabia isto; ou illudira-se pensando que lhe bastava conseguir do sua mulher a frivola cerimonia de lhe collocar a corôa matrimonial na cabeça para ser rei da Escossia.

...procurando caminho por entre os tumulos...

A decepção e o despeito acirravam-lhe odio contra Rizzio.

Mas Darnley era um covarde, e sua mulher apercebeu-se disso; comtudo não se lembrou de que um covarde desesperado é o mais perigoso de todos os inimigos.

Succedeu portanto que bem depressa ella o desprezava; e naquella noite, como em muitas outras anteriores, o marido da rainha não era do numero daquelles que ceavam juntos em tão cordeal intimidade no seu gabinete particular.

Havia mais tres pessoas no quarto, mas essas estavam como cortezãos de serviço, não como convivas: o medico francez da rainha e dois moços cavalleiros escocezes, mais ou menos relacionados com a casa real.

A ceia estava ainda na mesa quando a porta do quarto se abriu. Maria Stuart admirou-se da ousadia indiscreta e de vêr entrar o marido visivelmente perturbado e excitado. Encaminhou-se cambaleando até o canapé onde ella estava sentada e collocou-se ao lado della.

A rainha olhou para elle surpresa, e perguntou-lhe se já tinha ceiado. A unica resposta de Darnley foi passar-lhe o braço em volta da cintura e beijar-lhe a face.

Era o beijo da traição. Subito reabriu-se a porta do gabinete e o terrivel Ruthven, o homem mais implacavel da familia do grande Douglas, entrou altivo, de armadura afivellada, punhal á cinta.

A' vista deste homem, de quem ella ouvira ultimamente falar como dum condemnado e que se tinha levantado doente da cama para exercer a vingança dos nobres, a rainha adivinhou a tremenda conjura. Arremessando ao homem que a acabára de beijar a simples palavra "Judas"! Maria Stuart dirigiu-se a Ruthven, interrogando-o: — Para que veiu aqui?

Ruthven indicou-lhe a victima com gesto severo:

— Deixe sair esse homem. Demais tem aqui estado.

— O que fez elle? Está aqui por minha vontade, protestou a rainha. E voltando-se do homem severo e forte para o fraco e covarde, perguntou ao marido:

— O que quer isto dizer?

— Nada, balbuciou tremulo lord Darnley.

Mas Ruthven cortou cerce o dialogo. Em poucas e crueis palavras — palavras que insultaram Maria Stuart como mulher e como soberana — declarou-lhe que os dias do seu favorito estavam findos e avançou para o agarrar.

Então seguiu-se uma scena confusa. A rainha com toda a altivez da sua natureza generosa, collocou-se entre Ruthven e David Rizzio que se chegou á saia cobrindo-se com ella. Os tres servidores tentaram agarrar Ruthven, que desembainhou o punhal e chamou pelos companheiros que esperavam fóra da porta. Um dos conspiradores apontou uma pistola ao peito de Maria Stuart, um outro derrubou a mesa, e se a condessa de Argyll não tivesse levantado rapidamente um candelabro tudo teria ficado na escuridão.

Foi preciso usar da força para arrancar Rizzio de junto da rainha, cujo vestido lhe servia de fragil abrigo e que só em ultimo esforço abandonou. Ruthven ordenou a Darnley que segurasse sua mulher para que o homem que tinha acabado de lhe apontar a pistola, ficasse livre e pudesse enlear em volta do corpo de Rizzio uma corda afim de o arrastarem para fóra do quarto, entre gritos de soccorro que só chegaram aos ouvidos de Maria Stuart.

Alguns minutos depois um cadaver despedaçado, apunhalado cruelmente, era transportado para a loja do porteiro e mettido num caixão que ali estivera durante tres annos ainda collocado no mesmo logar; e o lacaio escocez, olhando para elle com aquelle malicioso instincto moralista proprio da sua classe, e imitando na reflexão um dos "clowns" de Shaespeare, observou:

— Eis o destino fatal; porque este caixão foi a sua primeira cama quando entrou neste palacio, e agora ali está de novo deitado para sempre.

Ruthven escreveu depois uma narrativa, singularmente nitida e vivida, de toda esta scena extraordinaria, na qual elle representou o primeiro papel. Tão alquebrado ficou da lucta, que mal Rizzio desappareceu do quarto, caiu desanimado numa cadeira na presença da rainha e com ironia pungente desculpou-se da infracção de etiqueta á mulher a quem acabara de arrancar Rizzio pelas suas proprias mãos. Relatou tambem o dialogo, a conversa havida em seguida e na sua presença, entre Maria e Darnley.

Este, exultando no seu triumpho, fez um covarde uso da opportunidade, insultando e censurando a mulher que o desprezára por tanto tempo.

— Covarde! Para isto te levantei do pó! Foi a unica resposta de Maria Stuart.

E notando em seguida que o marido tinha vazia a bainha do punhal, perguntou:

— Onde está o teu punhal?

— Não sei, respondeu.

— Ha de saber-se depois, retorquiu ella. Sair-te-á caro se por ti foi derramado o sangue de David! Pobre David! Bom e fiel servidor! Que Deus tenha compaixão de sua alma!

Estas palavras arrancadas pela dôr ao espirito altivo da princeza, profundamente ultrajada, foram os primeiros prenuncios da tempestade que deveria desencadear-se onze mezes depois.

Ruthven retirou-se cheio de pavor, deixando juntos mulher e marido. Adivinha-se, mais do que se sabe, o que se passou durante as quarenta e oito horas seguintes entre Maria Stuart e o mancebo desprezivel, com quem casára. Não é preciso ter conhecimento profundo da natureza humana para calcular quanto esforço e dominio sobre si propria deveria ter empregado uma mulher formosa e altiva, como esta, para aturar uma creatura de tão insignificante espirito e de tão miseravel procedimento, como a da especie de Darnley. A' meia noite do segundo dia depois do assassinato, Maria Stuart e o marido desceram furtivamente até os subterraneos abobadados do palacio de Holyrood, dos quaes uma passagem secreta dava communicação com a crypta da arruinada abbadia. Procurando caminho por entre os tumulos, e guiados por um creado fiel, chegaram por fim a um ponto onde os esperavam cavallos apparelhados e fieis amigos juntos.

Ruthven e os seus amigos haviam conspirado contra Rizzio em nome de Darnley. O fito da conspiração, verificado o seu exito, tinha sido collocal-o no throno ao lado de Maria Stuart como rei. Mas com o marido e a sua fuga, em companhia della, reduzia-se a inquietude e revoltante dum assassinato tão completo a conspiração. Maria Stuart persuadira-o de que ella só poderia fazer mais por elle do que toda a liga dos Douglas, e por isso abandonava completamente os amigos.

Dentro duma semana a rainha da Escocia voltava a Edimburgo á frente de tropas aguerridas. Os assassinos de Rizzio fugiram; os restantes conspiradores foram perdoados. Mas Darnley não recebeu em premio a corôa tão ambicionada. Ao contrario, encontrou o desprezo e a suspeição por toda a parte. Deixára escapar uma declaração solemne perante o conselho privado de que não tinha tomado parte na morte de Rizzio. Ruthven replicou, pondo perante os olhos da rainha uma carta devidamente sellada, na qual Darnley tomava sobre si

Viu Hoy e Hepburn junto da polvora...

toda a responsabilidade da conspiração.

Que effeito produziria em Maria Stuart este documento? A resposta é dada por um outro escripto em Craigmiller, no mez de dezembro seguinte, o celebre compromisso dos lords.

Neste intervallo, marido e mulher viveram separados. Nascera o futuro James VI da Escocia e I da Inglaterra, mas Darnley não esteve presente ao baptisado do filho. Quando Maria Stuart esteve á morte em Jedburgh, elle appareceu um dia e retirou-se no seguinte. Chamado perante o conselho, onde tinham assento Moray, Argyll e Maitland — todos a quem elle havia traido — e perguntado sobre a causa do seu descontentamento não soube responder. Desamparado pela rainha, o odio que lhe votavam os nobres, o desgraçado viajava repetidas vezes atravéz da Escocia, com poucos creados ao seu serviço, e começou a temer pela propria vida.

Em dezembro, houve uma notavel conferencia entre a rainha e alguns dos principaes lords. Moray, Argyll e Maitland desejavam obter o perdão de Morton que depois do assassinato de Rizzio fôra desterrado. Pensaram que o melhor meio seria libertar a rainha de Darnley, e foram procural-a, acompanhados de lord Huntley, e do homem cuja influencia prejudicial crescia naquelle tempo [illegible] sobre as paginas da vida de Maria Stuart, o perverso conde de Bothwell.

A rainha já tinha appellado para Roma para obter o divorcio de Darnley. Fôra-lhe, porém, recusado. Quando os cinco lords lhe foram expor os novos projectos, a sua primeira resposta foi que reflectiria nas consequencias do divorcio sobre os direitos de seu filho, e ella o abandonaria. Maitland de Lethrington, replicou:

— Minha senhora, nós que aqui estamos, os principaes da nobreza de vossa Graça e do vosso conselho, acharemos meio de que sua majestade se desembarace delle sem prejuizo do seu filho; e, comquanto lord Moray seja um pouco mais escrupuloso como protestante, do que vossa graça é como catholica estou certo que

PIANOS STEINWAY & SONS

A MARCA mais afamada entre os pianos allemães Facilitamos as vendas a prazo longo com uma pequena entrada.

Carlos Wehrs & C.

47, RUA DA CARIOCA, 47

elle tapará os olhos com as mãos, olhará por entre os dedos, e não verá o que fizermos nós, nem dirá tal cousa.

Naquella epoca, e na Escocia, semelhantes palavras podiam ter uma interpretação: a rainha respondeu:

— Desejo que nada façaes por que qualquer fórma possa empenhar a minha honra ou consciencia; portanto peço-vos que deixeis antes a cousa como está, esperando que Deus em sua bondade lhe porá remedio. Julgando prestar-me um serviço, podereis fazer, conforme os vossos desejos; pelo contrario, resultará a cousa contra mim.

Se lord Maitland offerecera indirectamente os seus serviços a Maria Stuart [illegible]:

— Minha senhora, deixe-nos guiar o negocio entre nós; vossa graça nada mais verá de que o que fôr bom e approvado pelo Parlamento.

Eram ambiguas estas palavras; Moray, a quem os [illegible] Maria Stuart engrandeceram como homem de immaculada honra, jurou depois que nunca tinha [illegible] alguma de deshonroso proposito. Aos seus ouvidos, portanto, as ultimas palavras de Lethrington não insinuavam projectos de assassinato. Aos da rainha, igualmente poderiam não significar apenas qualquer processo de divorcio parlamentar.

Logo depois de terem saido da presença da rainha Argyll, Huntley, Maitland e Bothwell assignaram o seguinte compromisso:

"Que por justos motivos era julgado conveniente e proveitoso para o bem commum, pela nobreza e lords abaixo assignados, que tal um moço [illegible] não reinasse ou exercesse dominio sobre elles; por isso [illegible] qualquer [illegible] tomasse a responsabilidade de o fazer, [illegible] e ajudado por todos [illegible] como se [illegible]".

[illegible]

cooperar no assassinato se tivesse a segurança de que a rainha realmente o desejava, nunca teve essa segurança. Pelo contrario, recebeu um mensageiro de Maitland, um dos signatarios do compromisso de Craigmiller, para este fim expresso: — Diga ao conde de Morton que *a rainha nada quer ouvir* sobre o assumpto que lhe foi designado.

Nesta mesma occasião, quando Bothwell instava com Morton para que se juntasse com elle no premeditado proposito e Morton pelo seu lado procurava informar-se das disposições da rainha, Bothwell, tinha na sua algibeira, affirmou-se depois, cartas de Maria Stuart dirigidas a elle, confessando-lhe um amor louco e instigando-o ao crime por phrases como estas:

"Eu poderia quasi ter tido do delle; mas não receias, o plano ha-de leval-o á morte... Considera-se não poderás intentar meio mais secreto pela medicina... Elle suspeita grandemente e comtudo confia em mim. Tu és a causa disto; por minha particular vingança não o faria."

Assim, pelo menos, foram as convicções dos historiadores que condemnaram Maria Stuart; todavia deve notar-se que Bothwell, consentindo a Morton ver uma só destas cartas, teria bem facilmente obtido a sua adhesão e ter-lhe-ia dado bem clara a segurança que aquelle tanto reclamava. Raras vezes se encontrará na historia secular uma fabula mais inverosimil, e que mais confiadamente houvesse sido acceita.

Morton era talvez o peor inimigo de Maria Stuart. A opinião de muitos designa Morton como autor das celebres *cartas do cofre*, prova apresentada da connivencia e culpabilidade da rainha na morte do marido; e, curioso caso, foi o proprio Morton que inconscientemente testemunhou as proprias falsidades.

Emquanto Bothwell tentava baldadamente persuadir Morton em Edimburgo, Maria Stuart estava em Glasgow á cabeceira do leito de seu marido doente.

A primeira conversação entre elles foi descripta no depoimento do creado de Darnley, feito depois da morte deste. E', portanto, uma informação de inimigo de Maria Stuart.

Começou de arguir o marido por ter dado ouvido ás calumnias que contra elle se levantavam. Depois, com serenidade, perguntou-lhe qual era a causa da doença ou a que a attribuia.

Suspeitava acaso Darnley que tinha sido envenenado por instigações da mulher que estava ao seu lado? Eis a resposta delle: — Tu és a causa da doença. Só vem de ti que não perdôas as minhas faltas quando dellas me arrependo.

O principe continuou ainda admittindo que tivesse sido culpado, e entregando-se á clemencia de sua mulher, Maria Stuart escutou-o bondosamente; e deu-lhe esperanças de reconciliação. Darnley supplicou-lhe que o abandonasse. Ella respondeu que as suas boas relações deviam ser conservadas em segredo para os lords.

Darnley tivera conhecimento, embora vago, do compromisso de Craigmiller. Talvez presentisse que a sua unica esperança de salvação deveria residir num appello á boa indole de sua mulher. Esta ficou em Glasgow até que elle se achou bom para emprehender viagem, e depois partiram juntos para Edimburgo.

Se os depoimentos dos creados, que depois testemunharam contra a rainha, contêm uma parcella de verdade, durante todo este mesmo tempo Maria Stuart esteve em communicação com Bothwell. Foi este quem veiu ao seu encontro ás portas de Edimburgo, e quem os conduziu a Kirk-a-Field.

Era esta celebre construcção de fórma quadrangular, e fôra occupada anteriormente por um convento de dominicanos, tendo ao lado uma egreja arruinada. Estava fóra dos muros da cidade. O quarto de dormir de Darnley foi escolhido no primeiro andar no flanco oeste, e um outro quarto justamente por baixo deste para a rainha.

O historiador Froude poz em relevo propositado um incidente que occorreu quando a rainha foi ver pela primeira vez o seu quarto. Achou que a cama estava num logar menos apropriado ou errado, e zangada ou impaciente ordenou que a mudassem. Froude concluiu que o motivo da mudança era já uma premeditada deliberação de conservar livre o espaço directamente correspondente á cama de Darnley no quarto superior, e destinado a ser ahi collocado o barril de polvora cuja explosão o havia de matar. O historiador talvez desconhecesse que a posição das camas naquelle tempo estava sujeita a um estricto codigo de etiqueta. Uma senhora da côrte de Francisco I, escreveu um tratado sobre este grave assumpto, no qual reprova severamente a presumpção de certas damas flamengas que collocavam as suas camas defronte do fogão, posição exclusivamente reservada ás camas de pessoas coroadas. Maria Stuart era uma rainha; seu marido um simples lord, e portanto, se a cama de Darnley tinha sido correctamente collocada, era sem duvida uma falta pôr a della num logar correspondente no quarto em baixo. Era natural que a viuva de Francisco I se apressasse a notar o erro e a ressentir-se da indelicadeza commettida.

Como usualmente succede os accusadores exaggeram o libello e se contradizem. Na mesma pagina, o mesmo historiador, depois de affirmar a premeditação na mudança do leito, declara que o plano primitivo do crime não era o de fazer saltar Darnley por meio de explosão, mas persuadil-o capciosamente a ir fóra da cidade como passeio ou exercicio, e então matal-o. Mas houve mudança de intenção *porque aquella poderia ser conhecida*.

Finalmente chegou aquelle memoravel domingo, 9 de fevereiro de 1567. A rainha Maria Stuart dormira alternadamente durante aquella semana em Kirk-a-Field e Holyrood. Nesta noite havia festa e baile de mascaras no palacio, por occasião do casamento de uma das damas da rainha, e ella promettera comparecer. Todavia, depois da ceia, veiu passar algumas horas ao lado de seu marido doente. Bothwell estava presente, bem como Argyll e Huntley, tres dos que haviam assignado a obrigação de tirar a vida a Darnley. Emquanto estavam no quarto deste, em cima, diz-se que os ouvidos finos de Bothwell perceberam ruido no quarto de baixo, e desceu para admoestar os imprudentes e recommendar silencio. Viu uma pilha negra de polvora dispersa no chão, e Hoy e Hpburn de pé junto della, esperando que tudo estivesse quieto no andar superior. Bothwell voltou subtilmente para o quarto de Darnley. Os outros prepararam-se para sair. Era meia noite dada.

Maria Stuart lembrou-se repentinamente de que tinha promettido estar presente no baile de mascaras, e despediu-se affectuosamente do marido. Beijou-o, e enfiou-lhe no dedo um annel. Depois encaminhou-se para a porta do quarto, e pronunciou estas palavras:

"Foi justamente por este tempo no anno passado que Rizzio foi morto."

Recordação casual ou aviso propositado? Estranha coincidencia, que affecta ser presentimento, ou delação involuntaria que nasce do remorso?

Quatro pessoas ficaram a dormir naquelle torreão do velho mosteiro: Darnley, o pagem que dormia aos pés da sua cama e mais dois creados. Por uma hora ainda o doente solitario conversou, e leu elle proprio para adormecer. Depois tudo caiu em silencio.

A's duas horas uma forte explosão acordou a cidade de Edinburgo, e toda a ala oeste de Kirk-a-Field caia em ruinas. Entre os escombros encontraram-se caidos os corpos dos dois creados, um feito em pedaços, o outro ainda com vida. Mas nem o cadaver de Darnley, nem o do seu pagem ali foram encontrados. Os seus corpos foram descobertos debaixo de uma arvore no jardim, a quarenta jardas de distancia, estrangulados, sem signal algum de fogo ou queimadura, com as roupas no chão junto delles. De como vieram ali parar, e do modo como elles haviam sido assassinados nunca houve explicação.

Hay e Hepburn declararam depois que effectivamente esperaram até que tudo estivesse silencioso no quarto superior para deitar fogo ao rastilho preparado e fugiram da casa fechando á chave as portas que iam deixando para traz. No jardim encontraram Bothwell e alguns mais; vigiaram até que a construcção voasse em estilhas pela explosão e depois vieram-se embora. Um chronista contemporaneo regista o boato de que os agentes de Bothwell estrangularam primeiramente Darnley e o pagem nas suas camas, trouxeram para fóra os corpos, e depois voltaram para fazer a explosão na casa. Uma outra versão conta que as duas victimas foram arremessadas pela violencia da explosão para o ponto onde foram encontradas, e que ali tinham sido estranguladas pelos assassinos.

No velho registro de mortos da parochia de Canongate que está guardado na repartição do Registro Geral em Edimburgo, a morte de Darnley está assim registrada:

"Sua Graça o Rei morto por uma explosão de polvora, em Kirk-a-Field em 10 de fevereiro de 1567." Foi esta a versão official.

A todas estas narrativas falta uma explicação logica, deduzida naturalmente dos factos. O fim da conspiração fôra para matar Darnley; a explosão na casa fôra o meio adoptado para attingir aquelle fim. E' portanto incrivel que os assassinos tivessem matado primeiro a sua victima, depois levado-a para fóra de casa, e depois voltassem a effectuar a premeditada explosão. Por outro lado, se a explosão tivesse realmente arremeçado os dois corpos, quarenta jardas pelo ar, seria impossivel que disto não tivessem apresentado signaes, muito mais inverosimil ainda terem sido achados juntos e em relação ás roupas encontradas ao lado delles o caso assumiria as proporções dum milagre.

Quando Hay e Hepburn accenderam a mecha e fugiram, fechando á chave as portas por onde iam passando, certamente imaginaram que a victima visada ainda estava no quarto superior. Estavam porém enganados. Darnley e o pagem, cheios de pavor, tinham-se já levantado; e, levando comsigo os factos que não haviam tido tempo de vestir completamente, desceram na ponta dos pés os degráos da fatal escada, passaram por deante da porta do quarto onde os dois assassinos vigiavam o montão de polvora, e sahiram da condemnada casa.

Não encontraram cá fóra melhor destino. Esperava-os infelizmente aquelle grupo de crueis e implacaveis homens que de pé aguardavam a explosão para ficarem seguros da sua obra. Inutilmente os dois fugitivos procuraram abrigo na escuridão da noite fria; as suas fórmas fluctuando no jardim feriram certamente a vista aguda do deshumano Bothwell e dos seus companheiros de conspiração.

Mas porque aquella fuga imprevista, subita? Por que aquelle pavor?

Procure-se uma explicação naquella ultima e significativa phrase pronunciada por Maria Stuart quando deixou o quarto do marido: "Foi justamente por este tempo no anno passado que Rizzio foi assassinado."

Que pensamentos lhe revolveriam o espirito, que sentimentos lhe agitariam o coração quando pronunciou aquellas palavras? Póde haver quem acredite que ellas eram pronunciadas com a satisfação de vêr finalmente chegada a hora da vingança tão longamente addiada. Mas aquelles que consideram a rainha Maria Stuart não inteiramente um monstro, mas ainda uma mulher poderão dar-lhes outra menos cruel e perversa interpretação. Podem julgar que ella tivesse sido sensivel ao arrependimento de seu marido, um rapaz de bello physico, no verdor da mocidade ou de se ter arrependido pela sua parte de ter discordado delle.

A rainha poderia ter sabido o o que se estava preparando. Poderia temer-se do implacavel Bothwell e a quem não sabia resistir. Poderia ter mesmo consentido; mas o seu coração de mulher tel-a-ia no ultimo instante movido a dar aquella secreta advertencia ao homem cujos labios tinham acabado de se unir aos della.

Talvez reflectindo naquellas palavras Darnley e o pagem as tivessem considerado como aviso, e por isso tentaram fugir. Em todo o caso o mysterio subsiste.

Taes os factos daquella memoravel noite, e tal a explicação que delles é possivel conjecturar. A critica historica moderna não isenta inteiramente a rainha de culpabilidade no assassinato de Darnley; ao contrario accusa-a de cumplicidade. Todavia numerosos escriptores defendem-lhe o procedimento; ou descendo a analyses subtis de psychologia sentimental e acceitando, como justificação, os impulsos fataes, deterministas do temperamento, attenuam-lhe a responsabilidade que se acoberta com a inconsciencia, e separam-lhe nos actos praticados a influencia natural do meio, da educação, e da época em que a vida dum homem era coisa levemente considerada. Como explicação final dos acontecimentos da noite de fevereiro, encontram no aviso, que ao ultimo instante deixou cahir dos seus labios, uma demonstração de arrependimento, embora tardio, da fraqueza anterior em ter consentido.

Mas no mez de maio seguinte, Maria Stuart casava em terceiras nupcias com o conde de Bothwell, apontado publicamente como o assassino de lord Darnley.

Quando estes requintes de voluptuosidade cruel infamam a personalidade humana, grande benevolencia do juizo é remettel-os para os dominios da pathologia mental, no vastissimo capitulo das perversões sexuaes.

Em todo o caso, as torturas moraes que experimentou aquelle espirito, até no supremo instante em que a sua gentil e formosa cabeça rolou no cadafalso, sómente ao segundo golpe do carrasco, foram-lhe castigo doloroso e punição cruel. Extraordinario destino de mulher e de rainha.

O homem extraordinario

Alain Gerbault quasi completou a volta do mundo

Poucos têm realizado uma viagem de propaganda de sua patria, tão efficaz e suggestiva como este ousado francez Alain Gerbault, cujo nome é popularissimo nas ilhas do Pacifico, onde se o conhecem, antes de tudo, é como navegante de provada audacia e habilidade, sem lhe desconhecer, porém, as grandes aptidões de tennisman e em segundo plano de footballer e aviador.

[illegible] não podia ter enviado a França, á longinqua Oceania.

Saiu de Nova York em novembro de 1924, sozinho, a bordo de seu "Zirecrest", barquinho de 11 metros e cuja maior largura é de 2m, 60.

Dissemos sozinho, mas na verdade Gerbault contava com a valiosa companhia de sua vontade e coragem, a parte de sua cabine, de um lavatorio, de arroz, batatas, de um esquentador de petroleo e de uma lampada a kerozene e que tambem vão a bordo.

Claro está que para triumphar na extraordinaria viagem emprehendida por Alain Gerbault são necessarias algumas qualidades, das que nós todos podemos vangloriar-nos: sciencia completa de navegação, fundada em sólidos e grandes conhecimentos de mathematicas, na resistencia physica e perseverança, ademais de algumas condições de ordem organica, como ter boa vista — demonstrada por Alain nas suas tres victorias obtidas quando tomava parte numa esquadrilha de caça — e ouvido de excepcional firmeza.

Com effeito, não esqueçamos que, nesta empresa gigantesca, o homem fica entregue aos seus recursos exclusivos, pelo qual todos os sentidos devem estar sempre alerta, para descobrir o perigo longinquo ou a salvação.

Com isso, e certas qualidades de misantropo, este solitario dos mares pode intentar a volta do mundo com probabilidades de exito.

CINCO MEZES PARA CHEGAR A COLON

Foram-lhe necessarios quasi cinco mezes para chegar a Colon e atravessar o canal de Panamá. E eil-o em frente do Pacifico immenso. As ondas não o afastam e se interna animosamente nellas. Começa a sua grande travessia; a sua primeira escala será Gallapagos, aonde chega em julho de 1925. A partir de então, parece achar especial deleite em abordar a uma infinidade de pequenas ilhas oceanicas, talvez movido pelo seu amor exotico.

Em outubro chega a Gambier, centro dos pescadores de perolas, onde é recebido com todas as honras. No principio de 1926 chega ás Marquezas. [illegible] deslumbradora dos tropicos, o sol, a calma do mar, e a solidão, esta ultima sobretudo.

Communica, então, a sua amiga da patria que [illegible] tará a seus ilhotes, para viver definitivamente nelles. Porém, Gerbault fixar, para sempre, residencia em um logar determinado do mundo? Duvidamos. Tanto assim, que depressa abandonou essas formosas ilhas e desprendendo-se dellas, quiçá para sempre; pois mezes depois chegou a Jabiti.

Aquella culminou os anhelos do grande marinho. Agora está em pleno Pacifico, com suas ondas barulhentas que simulam a respiração compassada de um gigante cansado de tanta agitação, com suas ilhas de coral e suas lembranças de Soti que despertam.

Aquillo bastou para fazer a Gerbault o homem mais feliz do mundo.

VIAJANTE CURIOSO

E' claro que tampouco faltou a este sonhador da navegação, o viajante curioso e advertido que se diverte com os homens e coisas raras que vão desfilando ante seus olhos no grande cruzeiro. Em Jabiti chega a conhecer a famosa rainha Maran viuva de Pomaré V, o mesmo que fôra levado a Paris por occasião da Exposição Universal e cujo nome se tem feito, na verdade, legendario. A soberana o acolhe deferentemente. E como Alain quizesse ser amavel com ella, escreve a um de seus amigos de Paris encarregando-o de uma commissão. Em pouco tempo a rainha recebe um film e a competente machina para projectal-o.

Ante seus olhos assombrados apparece uma menina que move com ancia seus bracinhos: é a princeza Iokan-Pomaré, bisneta da rainha e parisiense de nascimento que desde muito a reclama.

Porém, Gerbault voltou a navegar. Trez mezes depois, em outubro de 1926, chegou ás ilhas de Wallis, onde o casco de sua embarcação soffrera tão séria avaria que, se não se auxiliasse ao audacioso navegante, este deveria ficar sempre na ilha.

Opportunamente surge-lhe o soccorro do cabo. Alain telegraphou para Paris ao seu amigo Albarran. Este corre immediatamente ao Ministerio da Marinha. M. Hygues o recebe! "Alain Gerbault soffreu um sério contratempo!" "Onde?" — "Nas ilhas Wallis".

Uma hora depois se telegraphou a Jabiti, e dahi o cabogramma se transformou em radiogramma. O cruzeiro "Cassiopér", que navegava pelo Pacifico, não muito longe das ilhas onde se havia inutilizado o "Zirecrest", recebe ordens de ir em auxilio de Gerbault. Ainda desta vez o pratico esqueceu o sportman que com tanta gloria havia passado os mares de varias latitudes.

DEPRESSA TRAVOU AMIZADE

Com tudo isto, Gerbault não perdia tempo, pelo contrario, havia entrado em relações com os naturaes, que se desalojaram para agasalhar o homem como elles — maritimos de profissão — consideravam-no pouco menos que um Deus. Alain passou cinco mezes com os seus ardorosos amigos, que por nenhum preço consentiam que elle partisse logo! Diz-se que até offereceram coroal-o rei. Gerbault abandonou, finalmente, a ilha "com tristeza", segundo escreveu, pouco depois, a um amigo. E' assim que em maio encontramol-o nas ilhas Fidji. Aqui entra de novo em contacto com a civilização com os inglezes. O campeão de tennis, que não o esqueceu por completo, experimenta alguma satisfação, participando em varios matches que o concertam. Deixou logo as ilhas para internar-se no estreito de Sorres. Chega á ilha Hudi, formosa porque o homem nunca póde tomar posse inteiramente della; os termitas desfrutam a sua posse, destruindo as habitações dos moradores chegados á costa. Em setembro faz escala em Simor e se lançou no oceano Indico.

Dois mezes depois abordou a Simevião, realizando assim a travessia mais comprida que jámais um maritimo sozinho fez. Quatro mil milhas com um mar difficil, lutando a miude contra muitos adversos, quando não, sacudido por tempestades mais perigosas que as do Atlantico. Alain, porém, não póde esquecer o encanto inegualavel do Pacifico tropical. Na Reunião, recordou que, ademais, de tennisman e navegante, é jogador de football, a convite de certo club local, actuou como centro deanteiro em um match.

Um mez mais tarde chegou a Durbau, na Africa, depois de arrostar a borrasca mais violenta que soffreu o "Zirecrest" em toda a viagem. Dahi partiu para o cabo da Bôa Esperança, afim de voltar por Santa Helena.

UMA REFLEXÃO TRAGICA

Sozinho a bordo, Gerbault teve, todavia, que lutar com os recifes traiçoeiros, um dos perigos constantes que o cercam na formidavel viagem. Isso sem contar outro de maior importancia ainda: a doença e quêda inopinada no mar. Um movimento em falso, uma onda que esbarre no poente e tudo está perdido. O mesmo citou esse seu livro: "Só no Atlantico" a seguinte phrase do diario de bordo:

"Vou ao extremo de Wallis; voltarei?"

Todos os dias deve submetter-se a um trabalho intenso, observador; attender ao timão e á manobra; reparar as velas e o apparelho; pescar para não esgotar a provisão de alimentos; rectificar a derivação da noite, pois quando dorme, o leme amarrado, não tem a mesma precisão que se o manejar pessoalmente; e o mar que o rodeia de todos os lados. Então é quando Alain philosopha.

Recordamos uma de suas tragicas reflexões, no momento que retirava um peixe dagua: "Pensava com um sorriso na minha superioridade actual, mas da qual talvez os peixes tomarão algum dia vingança."

PAGINA INFANTIL

ATÉ OS REIS DOS ANIMAES BRINCAM

Para uma grande festa aquatica appareceram todos os convidados e mais o Sr. Leão e a senhora Leôa que, embora comparecendo, não puderam ser vistos. Onde estão o Sr. Leão e a senhora Leôa?

Quantos erros ha neste desenho?

O artista, ao desenhar este quadro, commetteu sete erros de palmatoria, que lhe custaram a expulsão da escola. Quem é capaz de descobrir e enumerar estes sete erros?

QUEM VEM AJUDAL-O?

Este gury perdeu-se dentro do labyrintho e não póde achar o caminho da saida. Quem será capaz de lhe mostrar o caminho que o conduza para fóra?

Dasappareceu sem ser comido

Os leões são animaes ferozes, mas, quando feitos de sorvete ou manteiga, derretem-se todos ao sol, sem que ninguem os espante...

Uma lição de botanica que acabou em gato

Aqui estão as hastes — *Agora os calices* — *Depois as petalas*

Aqui os carpellos — *E as folhas dos carpellos* — *Mas, Miau!... Miau!... O desenho estava de cabeça para baixo...*

Revelações recentes e sensacionaes sobre grandes thesouros occultos nas ruinas do Perú

Dos incas aos jesuitas, e de Pizarro aos dias de hoje

Um memorial escripto, considerando o Peru' a mais rica nação em thesouros; velhos mappas, organizados com o fim de indicar o esconderijo onde os jesuitas enterraram as suas riquezas em 1769; e, finalmente, as aventuras dum explorador morto, encontradas nas margens do rio Sacambaya, ha alguns annos, com um crucifixo de prata e um pergaminho, do tempo dos jesuitas, avisando e ameaçando a aventureiros e caçadores de thesouros occultos, fazendo-lhes ver que encontrariam uma morte horrivel, se porventura violassem aquelles logares, eis o que veiu aguçar a curiosidade do mundo para a mais sensacional e interessante caça de thesouros occultos, dos tempos modernos.

A expedição, custeada por um grupo de especuladores inglezes, irá á localidade chamada Gaichani, sobre o Sacambaya, perto da cidade boliviana de Inquisivi, na cordilheira dos Andes.

Terá a expedição como guia, um antigo manuscripto que já servira ao explorador Progers quando o mesmo encontrára a cruz dos jesuitas e o aviso. A ameaça mysteriosa apavorou tanto os nativos da expedição de Progers, que os mesmos se recusaram a proseguir, obrigando-o a voltar á Inglaterra. Lá, ao organizar uma nova e maior expedição, foi surprehendido pela morte.

O manuscripto calcula o thesouro de Gaichani em cerca de 450 milhões de contos.

Qualquer objecção que se possa fazer á estes dados, não altera, porém, o facto de que, o Alto Peru', foi, pelos tempos da

A entrada do tunnel onde foi achada a cruz e o aviso escripto em pergaminho.

descoberta da America, a mais rica terra do mundo.

* * *

Trinta annos depois do feito de Colombo, Francisco Pizarro invade e conquista o Peru', o imperio do Sol, destroe a gloria dos Incas e leva os soldados hespanhoes a um verdadeiro *El Dorado*. Ali os hespanhoes acharam ouro além das suas mais optimistas supposições, de melhor qualidade e mais facilmente encontrado. Havia tambem muita prata e pedras preciosas.

Os avidos conquistadores, loucos de ganancia, atiraram-se ás riquezas; Atahualpa, o ultimo dos Incas, culto e benevolente, foi aprisionado. Enfrentado com um *"a bolsa ou a vida!..."*, ao dar uma fortuna calculada nuns 120 mil contos, como resgate da sua pessoa, foi miseravelmente apunhalado para que a sua liberdade não servisse de estorvo a futuras pilhagens.

O templo do Sol, em Cuzco, a cidade imperial, foi despojada das suas infindas riquezas, que eram jogadas ao azar da sorte, pelo lançar de dados, em orgia.

O proprio idolo do Sol, arrebatado por um soldado, foi perdido no jogo numa só noite. Fortunas, segundo essas lendas, eram ganhas e perdidas á luz de archotes, em meio de brigas e disputas sanguinolentas. Mas, ainda assim, os Incas, revoltados e aterrorisados pelas violencias, conseguiram salvar o seu maior thesouro — a cadeia de ouro de Huaynac Capac — com 230 metros de comprimento, que só a custo podia ser carregada, por 200 homens. Essa corrente, segundo uma tradição, foi jogada no lago Orcos, perto de Cuzco.

Quando Cuzco, a imperial, foi despojada, e o seu templo Coricancha, onde, em receptaculos de ouro se queimava o fogo sagrado nas festas do Sol, tambem reduzidas a nada, os hespanhóes começaram a procurar ruinas. Muitos nativos eram submettidos a torturas, para dar informações e indicações, um procedimento de que muito injustamente eram accusados os jesuitas, pelos seus inimigos.

Ao longo da parte mais oriental das encostas dos Andes, foram, naquelles tempos, achadas e exploradas, em segredo, quantidades fabulosas de prata.

Nesses tempos, Potosi era uma cidade de luxo e esplendor, todos com excepção dos pobres, indigenas, que eram obrigados a pagar a *"mita"* — uma taxa de trabalho em minas — todos, menos esses, eram gente rica. Diz-se que as festividades, ali, offuscavam em brilho e riqueza as da Roma antiga. Oito milhões de dollars (64 mil contos) foram gastos nas festas da coroação de Felippe II. Em certa época, as arcas contiveram fortunas calculadas nuns 40 milhões de dollars, de propriedade do povo.

Emquanto isso, os pobres indigenas, nas minas, morriam ás centenas. Oitenta por cento dos que cairam sob a lei da *"mita"* pereceram, e calcula-se em perto de oito milhões de indigenas os sacrificados ao deus da prata, em Potosi.

Os nativos, indigenas e aborigenes, já sabiam do valor do ouro, como um metal precioso, antes da vinda dos hespanhóes. Mas, como não eram avaros, com elle obsequiavam os seus monarchas e enriqueciam os seus templos. O ouro era achado nas rachaduras das rochas, ás margens dos rios, e nas cachoeiras.

Os jesuitas não foram os primeiros missionarios que aportaram ao Peru'.

Dominicanos, Franciscanos e Augustinianos, já eram ricos, antes da chegada dos jesuitas, em 1568. Mas os jesuitas dentro as outras ordens, estabeleceram as outras ordens, e estabeleceram escolas, egrejas e missões, em quasi todas as cidades e povoações.

Em Cuzco, construiram, nas ruinas dum palacio dos Incas, a "casa das Serpentes" e, no lago de Titicaca, abriram grande collegio, onde os nativos eram ensinados e iniciados como evangelizadores, na sua propria lingua, a *"quichana"*. Foi ali que os jesuitas fundaram a primeira machina de impressão da America e espalharam o ensino superior de sciencias, pesquizas linguisticas, geographicas e historicas.

Os jesuitas muito fizeram pelos nativos do Peru'. Além de educal-os e christianizal-os, zelaram-lhes pelos interesses, do melhor modo possivel, e os defenderam contra os hespanhóes escravocratas.

Um jesuita, o padre Valdivia, fez uma viagem de retorno á Hespanha, para obter de Felippe III a emancipação dos opprimidos. Na sua volta, libertou 10.000 indigenas. E', porém, interessante notar-se que até o anno de 1800 havia cerca de ... 40.000 escravos no Peru'.

Foi por meio dos jesuitas que a casca de quina (quinino) foi introduzida na Europa, o que constituiu um grande avanço na medicina.

Que os jesuitas possuiam grandes riquezas no Perú', não se póde negar. As riquezas das ornamentações architectonicas das suas egrejas e collegios, são famosas.

O padre jesuita Pierre Lozano, ao referir-se aos seus superiores, sobre a destruição de Lima e Callão, pelo terremoto de 1746, não póde conter a magua perante a grande perda de tanta riqueza jesuitica.

Os jesuitas eram accusados de explorar minas em varias partes da America. O bispo Polafox disso os accusou ao papa Innocencio X. No Brasil, em 1740, os jesuitas foram apontados como exploradores de minas de ouro, no Paraguay.

As lendas de remessas desse metal, do Peru' para a Hespanha, são fantasticas. Essa época correspondeu áquella em que nós, no Brasil, mandavamos o ouro de Minas Geraes para Portugal.

Quando os jesuitas procuravam interpor-se entre os nativos e os hespanhóes, esse proceder, que só visava evitar que a corrupção dos ultimos os contaminasse, era tomado como um expediente para reter os segredos sobre thesouros escondidos.

* * *

No tempo de Carlos III, quando por um edicto os jesuitas foram banidos das suas missões e egrejas, tiveram que enfrentar o problema de dispor das suas riquezas. Segundo se acredita, não tiveram outro recurso senão enterral-os em logares seguros e secretos.

Póde ser, com certeza, admittido que partes do Peru', como, por exemplo, essa que a expedição ingleza que ora se organiza pretende explorar, tenham sido antigamente muito ricas. Ao abandonar os seus penates, os jesuitas tiveram que fazer qualquer coisa com os seus thesouros.

E é bem possivel que, de tudo isso, indicios e pistas tenham caido nas mãos dos organizadores da "Sacambaya Exploration Company".

64 CIDADES EM BICYCLETA

SOLUÇÃO

A base da solução é que, ao fazer a terceira tirada recta, o cyclista avançou além da vigesima segunda cidade, para apanhar o alinhamento da grande diagonal, de cuja extremidade desvolveu um itinerario involutivo até ao ponto que fez a pequena diagonal até á estrella.

CONTO INFANTIL

O sonho das Flores

A. di Carlo

— Mamãe — pergunta Totita — para onde vão as flores no inverno?

— Dormem na terra, querida; levemente cobertas por tenue véo de geada. Em redor tudo é silencio e ellas repousam tranquillas.

Quando finda o inverno e funde-se no ar a doçura da primavera, o bom Deus approxima-se dellas, ergue-as levemente e diz-lhes:

— Acordae, erguei-vos, filhas minhas!

— E então, o que se passa, mãezinha?

— As flores despertam e abrem á luz seus olhos claros.

Ah! exclama Totita. E depois de uns momentos de meditação:

— Sabes, mãe? Eu gostaria de ser uma flor.

— Tu és flor, minha querida. E' preciso porém que dês a ti mesma o teu perfume.

— Como fazer? interroga admirada a pequenita.

— Ouve, Tota: aquelles que estudaram as flores, ensinam que, como todas as plantas, ellas absorvem na terra as substancias que esta lhes proporciona. As flores, assim como os frutos, saem da terra como por encanto, aproveitando os elementos que lhes fornece essa mãe admiravel.

No doce aroma de uma rosa ou de uma violeta não se sente o cheiro da terra; tão grande é o poder de transformação operado em cada uma dessas flores. Teu rosto, filhinha, é tambem uma flor. Se tua alma fôr bôa, á medida que avançares na vida, irás dando aos que te cercam tua graça e teu perfume. Todos nós ao nascer trazemos nobres germens que conduzem ao bem, e do emprego que delles fazemos somos os unicos responsaveis.

Quantas opportunidades se nos offerecem para podermos dar o perfume da nossa bondade, quantas occasiões que desprezamos!

Podemos falar com carinho e não o fazemos; pedir perdão, e não nos atrevemos. A bocca não foi feita apenas para comer, mas tambem para um fim mais nobre: para uma palavra doce e sincera, affectuosa e delicada.

Devemos aprender a vencer a vontade que dorme em nós como as flores sob a terra na estação do frio.

O principal é começar, minha filha, e verás então como tudo se alcança.

Tu, que apenas surges neste mundo, pódes, minha Totita, principiar essa arte, de todas a mais formosa, a arte de dizer palavras delicadas, de falar com carinho.

Tua mestra e eu t'o ensinaremos.

Deixa que brilhem sempre em teu rosto, minha filha, a suavidade, a graça, o perfume e a belleza dos bons sentimentos que, sem duvida, existem em ti, e que como as flores, só aguardam — com os annos — o momento de despertar.

E, lembra-te sempre das flores, Totita!

Traducção de VERA CRUZ.
Maio, 928.

Livros e Livrécos de Alencar

Trabalho lido na Academia Pedro II pelo membro Alves Campos, occupante da cadeira patrocinada pelo escriptor cearense, cujo 99° anniversario de nascimento passou a 1° deste.

ALVES CAMPOS

José Alencar

NO SENTIDO da multiplicidade de complexissima é a obra alencariana. Abrange todos os ramos da actividade humana. Vae da cidade ao campo, do suburbio á roça, da mais pueril fantasia ao mais sombrio dominio das reflexões. Explora as lendas e tradições como rebusca os factos e verdade historica nos poeirentos e rotos alfarrabios de velhos archivos.

Uma intelligencia fogosa enobrecendo gerações.

Após as primeiras tentativas no terreno novellistico enveredou o autor de "Ubirajára" para o campo do romance historico. Perlustrara Scott, Dumas, Chateaubriand e Cooper. Aquelle segundo, Dumas, em seus romances historicos desprezava a exactidão dos scenarios e dos costumes, para gozar os feitos anedoticos e as intrigas e mexericos de alcova. Amava as perversidades dos *porconnières*. Um dialoguista.

Scott conservava-se na reconstituição do meio e dos modos para nelles fazer mexer seus bonecos de andar e sentimentos modernos. Quasi um discipulo dos velhos estylistas da carvoeira Inglaterra. Um inglez authentico.

O processo do autor de *Ivanhoé* lhe trouxe larga repercussão. Na França, na Italia e em Portugal tres mestres se nos deparam: Hugo, Manzoni e Herculano.

E Alencar, muito embora familiarizado com esses varios e multiplas maneiras de romancear a historia, não poude — dominado pelo seu espirito altamente fantasista — ... influenciar por Walter Scott, bastante se distinguindo do mestre por aquelles mesmos motivos. Paulo Setubal, hoje, emprehendeu uma obra apreciavel. Fundiu os methodos. Abre e revolve regulares bahús velhos.

A Alencar coisa diversa succedeu. Eternamente fantasista e contemplativo impossivel lhe era discretear por entre acanhados limites. Um ansioso de enormes télas.

Necessitava de oxigenio. De muito oxigenio.

Assaltavam-lhe, logo, em borbotões, os periodos falsos, minando-se dahi as inverosimilhanças que, a cada passo, se nos entremostram em "O Guarany", "Sertanejo", "Til", "Diva", "Luciola" e "Gaúcho", "As minas de prata" e em quejandos.

Historicos e não historicos.

E' nos grato recordar scenas que se passaram, o movimento despertado em o surdimento do "O Guarany". Entregou-o Alencar, á publicidade, em folhetins do "Diario do Rio de Janeiro", em 1856. Quem nos relata taes *reminiscencias* é Taunay no livro assim intitulado:

"Relembrando, sem grande exageração, o celebre verso *Tout Paris pour Chimène a les yeux de Rodrigue* o Rio de Janeiro em peso, para assim dizer, lia o "Guarany" e seguia commovido e enleiado os amores tão puros e discretos de Cecy e Pery e com estremecida sympathia acompanhava, no meio dos perigos e ardis dos bugres selvagens, a sorte varia e periclitante dos principaes personagens do captivante romance, vazado nos moldes do indianismo de Chateaubriand e Cooper, mas cujo estylo é tão caloroso, opulento, sempre terso, sem desfallecimento e como perfumado pelas flores exoticas das nossas virgens e luxuriantes florestas.

"Quando a São Paulo chegava o correio, com muitos dias de intervallo, então, reuniam-se muitos e muitos estudantes numa *republica*, em que houvesse qualquer feliz assignante do "Diario do Rio de Janeiro", para ouvirem, absortos e sacudidos, de vez em quando, por electrico fremito, a leitura feita em voz alta por algum delles, que tivesse orgão mais forte.

E o jornal era depois disputado com impaciencia e pelas ruas se viam — agrupamentos em torno dos fumegantes lampeões da illuminação publica de outróra — ainda ouvintes a cercarem avidos qualquer improvizado leitor."

Gloria maior não poderia ambicionar outro qualquer autor.

Ahi creou elle seu indianismo. Bem melhor que o já existente. Seus indios são fortes e intelligentes. Quiçá intelligentes em demasia. Indios brasileiros dentro do Brasil. Falam nosso idioma. Simples e claro, sincero e correntio.

Jámais ajudaram missa, isto é, nada entendem de latim. Não conhecem sachristias. Nem bancos de longinquas e civilizadas universidades. Ignoram a arte de collocar pronome, tão discutida e tão mal sabida. Os indios de Alencar não comprehendem Camões e suas estrophes.

Graças a Deus!

Da selva demos um salto á cidade, mas conservemos nosso espirito no doce remanso das florestas — mais salutar e vivificante que o buliçoso e infectado *vaevem* das capitaes. Sigamos o exemplo de Carlota que, amando nesta Sebastianopolis, foi se casar na egreja florentina de Santa Maria Novella, porém, ainda lá, cariocamente.

A sonata de Kreuse principiou num *vagão* ferrocarril. O amor tuberculoso da tysica Carlota, nasceu num *omnibus* da pacata e imperial Rio de Janeiro.

Desilludida das gemmadas nacionaes com que fortificaria seus pulmões cavernosos, Carlota buscou paralyzar a acção dos pequenissimos e demoniacos Kochs, aspirando a plenos peitos os ares frios de Napoles. Um bello dia surgiu por aquellas plagas o mancebo apaixonado, que daqui se abalára.

E em Florença um sino bimbalhou.

Isto tudo em *Cinco minutos*.

Quasi no mesmo genero é a *Viuvinha*. Estes romances lyricamente á Lamartine e a George Sand, patentearam o paysagista que culminaria em *Iracema*.

O *Demonio familiar*, comedia em 4 actos, e *Verso e reverso*, em 2 actos, simples e sem emaranhado de enredo — o que succede com a totalidade de suas peças theatraes, — subiram á scena no Gymnasio a 28 de outubro e 5 de dezembro de 1860 anno da publicação, em um volume, daquelles dois ultimos romances de que vimos de tratar.

A melhor de suas comedias — *O Demonio familiar* — versa um assumpto mal visto: prova a maldade hereditaria do negro. Ou busca provar.

Alencar, filiado do partido conservador, chegou até a discursar e escrever contra a abolição total da escravatura. Sómente contra a abolição total, de uma só vez. E' bom que se note, pois foi elle, quando ministro, que prohibiu as vergonhosissimas scenas da venda de escravos em hasta publica. Os deprimentes e nunca assás verberados leilões do Vallongo, de tão triste e negra memoria. Data deste acto de 15 de setembro de 1860.

Acerbas criticas castigaram Alencar por causa do seu *moleque endiabrado*. De uma sensibilidade delicadissima doia-lhe qualquer dito jocoso a respeito de sua obra. E o *Demonio familiar* muitas diatribes lhe aprompotou.

Contrariedades e traquinadas.

De uma feita discutia-se na Camara um parecer de Pinto de Campos sobre o elemento servil. Ouviam-se de algumas pessoas que o tal parecer fôra elaborado por José Feliciano de Castilho — a *gralha immunda* — e, mais tarde *depurado e escoimado de excessivas digressões e reminiscencias historicas pelo Visconde do Rio Branco*, Alencar, inimigo de Castilho, notando no referido trabalho a expressão *vaga Venus* lembrou-se de ridicularizal-o, através Pinto de Campos, e inqueriu:

— Quem é essa *Vaga Venus*?

Só o illustre relator, Monsenhor Pinto de Campos, nol-o podia informar.

Pinto de Campos, um polemista de irreverentes batinas, retrucou:

— Ninguem a conhece mais do que v. ex. E' mãe daquelle seu *Demonio familiar*, o tal moleque endiabrado.

Ainda nesse tempo escreveu a comedia em 5 actos — *O Credito* — versando sobre um thema já por demais explorado por Molière, Balzac e Dumas — o dinheiro.

As Azas de um anjo, comedia em 4 actos pro e epilogados representada em 1858, só veiu á luz dois annos após. Gira em torno da regeneração duma mulher. Cheinha de romantismo. De immoralidades, segundo a critica officiosa que o prohibiu com um *Não*, do Conservatorio Dramatico.

Bonecos artificialissimos.

De céra misturada.

Desviando-se do humorismo, Alencar encenou em 1860, *Mãe*, seu melhor drama, impresso dois annos após.

Em Luciola, como em Diva, legou-nos o autor o maior attestado de suas nullas qualidades de psychologo, traçando o retrato psychico dessas duas mulheres impossiveis e irrealizaveis, notadamente Luciola que excede Marion Delorme, de V. Hugo, Marguerite, de Dumas; e essa famigerada heroina do abbado Prévost. Annote-se que Diva é o reverso de Luciola.

Ainda assim ficticia. Uma é a pudicicia em altissima dóse, outra o erotismo bestial e a abnegação sobrenatural, divinatoria.

O conselheiro Lafayette, talvez inimizado por questiunculas forenses com o popular escriptor, escalpelou rudemente, a fogosa e exquesita Luciola. A par das injustiças, muita verdade escreveu.

Houve acertos.

Ambas as novellas, traziam a assignatura G. M. Surgiram os *consta e dizem*. Desde logo attribuiram-nas a Gaspar Vianna, que negava a paternidade com visivel pezar e *certa frouxidão*.

Voltou Martiniano de Alencar a romancear a historia em *As minas de prata*, com melhor base nos documentos. Romance movimentadissimo e que movimenta o leitor.

Enscenação e machinaria; trucs e magicas; complicações e emaranhamentos.

A. Henriques Leal accusou a Alencar de relaxado no estudo da lingua e descuidado na linguagem e estylo. Em parte sobejam razões ao autor de *Locubrações*. Quanto ao descuido da linguagem e descaso de estylo. Talvez devido aos multiplos affazeres do escriptor que se via obrigado a trabalhar precipitadamente. Não concordamos entretanto com H. Leal quando o taxa de pouco conhecedor da lingua. E a melhor defesa disto está na propria obra alencariana.

O primeiro volume de *As minas de prata* é todo vasado em rigorosa linguagem quinhentista.

A gloria maxima do escriptor como paysagista eximio e estylizador nervoso e calmo — se assim é nos licito exprimir — do fundador do estylo mais tarde aperfeiçoado inimitavelmente por Euclydes da Cunha, a sua gloria suprema reside em *Iracema*, incomparavel poema em prosa.

E' a reproducção duma lenda cearense. Vivida em plena selva.

Um critico, talvez querendo-a elogiar, comparou-a a *Daphinis e Chloé*, de Longus e a *Paulo e Virginia*, de Saint-Piérre.

Iracema foi sagrada por toda uma nacionalidade e, hoje, vive no coração do povo.

Não é mais a lendaria Iracema. E' a caboclinha no frescor dos annos. E' a sertaneja innocente e meiga, meiga e amorosa. E' essa menina-moça, que arrepanha a saia de chita entre as coxas morenas, quando lava roupa á beira do riacho; ou limpa os pés, esfregando um sobre o outro, á margem do corrego.

Ah! sertaneja de minha terra, tens veneno nos olhos e peccado nos labios... Mas teu coração é puro!

Dentre os muitos escriptores e jornalistas que consagraram versos e chronicas a Iracema, basta recordar Machado de Assis, Luiz Delphino, Saldanha Marinho, L. Guimarães Junior, Q. Bocayuva, Taunay, J. Patrocinio, Cardoso de Menezes e Carlos de Laet. Leiamos estes versos do Machado de Assis:

"Naquelle eterno azul, onde Moema,
Onde Lyndoia, no temor dos annos,
Ergue os olhos placidos e ufanos,
Tambem os ergue a limpida Iracema.

Ellas foram nas azas do poema,
Cantadas pela voz de americanos,
Mostrar ás gentes de outros oceanos
Joias de nosso rutilo diadema.

E quando a magna voz inda afinavas,
Foge-nos como se a chamar sentiras
A voz da gloria para que esperavas.

"O cantor do Uruguay e o dos Tymbiras
Esperavam por ti; tu lhes faltavas
Para o concerto das eternas lyras."

Em Arthur Motta encontramos estes versos de Affonso Celso Junior:

"A patria n'angustia extrema
Chorou ao vel-o partir.
Como a olvidada Iracema
Sentindo o amado fugir!
E agora... delle a memoria
Nos fundos mares da historia
Deslisa calma, ideal...
Como o batel dos gentios
Nos verdes mares bravios
Da sua terra natal..."

Provas de seu grande talento e patriotismo deu-as nas celebres *Cartas de Erasmo*, levemente pessimistas e ironicas. Tão forte alardo provocaram na côrte que eram de leitura obrigatoria. Em numero de dez, a primeira surgiu a 17|11-865 e a ultima em 24|1|866.

Por occasião da representação de *As Azas de um anjo*, alvejaram-no com as mais acerrimas criticas pelo máo desfecho que déra a sua peça. Propositalmente, com o intuito de sanar tal falta, escreveu o autor outra comedia em 4 actos — *A expiação* — em que procura desfazer aquella impressão, imprimindo nova e differente movimentação ás personagens.

Em *O Gaúcho*, de Senio, deparamos, talvez, o romance mais desvirtuado do autor do *O Garatuja*. Sentimentos do homem e costumes do povo foram malbaratados. Até os animaes de Manoel Canho praticam exoticidades.

Seus cavallos vexariam os animaes dítos intelligentes de Febre, Leroy, Jacobiot, etc.

Paysagens boas e exactas.

As dos pampas. João Pinto da Silva, o admiravel burilador de optimos livros de cultura, acredita-as as melhores até hoje descriptas.

Obra de imaginação e leitura bem attesta a pujança do seu talento e espirito.

Mucio Teixeira, em seu livro *Os Gaúchos*, primeiro volume, ao em vez de, como bom riograndense e escriptor, pintar elle mesmo os pampas de sua terra, esquivou-se a essa tarefa grata transcrevendo longo trecho da obra de José de Alencar, após emittir o bonançoso conceito:

"José de Alencar, que escreveu o seu romance — *O Gaúcho* — com a imaginação no serviço da outiva, apezar disso, conseguiu pintar ao vivo o Pampa riograndense."

Um caso de feitichismo num romance bastante infantil apresenta-nos *A pata da Gazella*.

Um supposto pé feio que afasta um namorado e apaixona outro. Ha um sapatinho perdido, como naquella historia que a gente aprende quando tem que dormir cedo, por causa de tútúmarambaia.

Já provára Alencar, por essa época, os dissabores politicos, que tantos prejuizos trouxe ao nosso escriptor e ás letras nacionaes.

Esses dissabores reflectem-se em seus livros, traduzindo-se, ora em ironia picante como na *Guerra dos Mascates*, ora em pessimismo mais ou menos accentuados como em *O Gaucho*, *A pata da Gazella*, *Guerra dos Mascates*, *Garatuja* e *Senhora*.

Onde Martiniano de Alencar primou pela fidelidade á historia foi em O *Garatuja*, publicado em 1873, e, que, com as *Memorias de um sargento de Milicia*, de Manoel de Almeida, constituiram, talvez, consoante acertadamente diz Arthur Motta, as primeiras manifestações do romance naturalista no Brasil.

Em *Senhora* e em *Sonhos douro*, este saido antes daquelle e um dos mais lyricos romances do autor. Alencar nos fornece seus dois melhores retratos psychologicos de mulher — Guida e Aurelia.

A respeito desta escreve Taunay, o que, com justiça, poder-se-ia applicar a varios outros livros nacionaes:

"Fosse esse livro, *Senhora*, escripto em francez e assignado por nome conhecido nas letras parisienses e houvera logo feito a volta do mundo grangeando ao seu autor reputação universal."

Nada mais exprime que o pensamento nacional. Pelo menos hoje todos nós dizemos isso.

De leve rusticidade e um tanto mediocre é o *Tronco do Ipê*. Ha passeios infantis e historias da carochinha.

Quasi edição Quaresma.

Um livro vitrina, que parece mais porta de Santa Casa de cidadella do interior é o *Til*. Authentico expositor de imbecis, idiotas e aleijados.

Optima fonte de inspirações para o dr. Austregesilo...

Alencar estende sua mão ao realismo. Quiz ver os rostos sem pó, nem carme, nem tenuissimos véos.

Rasgaram-se suas luvas de fina pelica, com que segurava a delicadissima penna que tantos primores traçára.

As moçoilas da época adivinharam a perda do seu predilecto.

Agora não mais leriam seus romances na sala de jantar ou no quarto, á vista de todos.

Necessitavam novamente volver aos autores que só se leem nos banheiros, ás escondidas.

ABREU CAMPOS

Correio Agricola

AVICULTURA

Da vantagem de uma alimentação rica em proteina

Os dois pintos são da mesma edade, representando cada um, lotes de cem pintos, que experimentalmente foram alimentados diversamente: — o grande, com rações balanceadas ricas em proteina e o pequeno com alimentos hydrocarbonados, pobres em proteina.

DAS materias alluminoides as que mais interessam aos avicultores são as denominadas proteinas, quer de origem animal, quer de origem vegetal, que contêm grande quantidade de enxofre e 17 °|° de azoto.

A nossa gravura representa de modo insophismavel a vantagem das rações balanceadas, mas ricas em proteinas.

PARA OBTER BOAS — SEMENTES —

(Do A. B. C. do Agricultor, pelo dr. Dias Martins)

Um meio seguro de obter boas sementes é fazer uma pequena plantação de milho, de arroz, de feijão, de algodão, por exemplo, o mais distante que fôr possivel das outras plantações, eguaes á ellas, afim de não haver mistura do "pollen" ou pó das flores, por meio do qual as plantas procriam ou multiplicam-se dentro das flores; e, si não houver essa separação, as diversas plantações de milho, de algodão, etc., ficarão muito misturadas, "mestiçadas", e o que muito as prejudica e mais ainda ao agricultor.

Ahi nessa pequena "roça" serão plantados somente os melhores grãos, das melhores espigas, dos melhores cachos e das melhores vagens. Esta plantação será feita todos os annos, que assim fazendo, o agricultor terá sempre as melhores sementes. Quando as plantações soffrerem sêcca, geada ou molestia, se estiolherá sementes nos bons agricultores visinhos, cujas culturas não tiverem sido damnificadas.

Escolhidas as sementes é preciso conserval-as, até serem plantadas.

E' util ficar sabendo que os grãos provenientes de boas sementes conservam-se muito bem, o que já não succede com os grãos provenientes das sementes ruins, que são muito atacados pelo caruncho e outras pragas.

Só por causa do estrago dos grãos, o agricultor que guarda a colheita de milho ou feijão, esperando bom preço, tem muito prejuizo, devido quasi sempre á semente ruim.

O milho para sementes póde ser conservado em espigas; bastando fazer atilhos e pendural-os em lugar bem claro, ventilado, sob a acção do "fumeiro".

Os grãos de milho, de feijão, de arroz, devem ser conservados em camadas da grossura ou espessura de 20 cent., mais ou menos, ou seja um palmo mais ou menos, collocados em assoalhos ou ladrilhos, ou em pannos sobre o chão batido, tudo bem secco, bem limpo, bem liso e bem ventilado.

Essas camadas devem ser muito bem remexidas, duas vezes por semana, e menos vezes, á proporção que os grãos forem seccando mais.

E' da maior conveniencia, para evitar prejuizos, não guardar grãos em saccos, mesmo por pouco tempo, como é costume de muitos, mas sim em camadas de 20 cent., mais ou menos, como já ficou dito, tudo com o fim de evitar os carunchos e os gorgulhos.

Epoca da fenação

CONSELHOS UTEIS

"O serviço de fenação que se é obrigado a fazer em épocas diversas, pela necessidade de preparar sufficiente quantidade de forragens para os animaes estabulados durante o tempo frio, deve continuar até ser fenado todo o capim de que se dispuzer, sendo que o feno produzido no Brasil, nos mezes de março a maio, é o de melhor qualidade e mais aromatico.

E' pois de opportunidade darmos algumas linhas sobre o assumpto.

Sem entrar na technica do córte e da fenação das forragens verdes, lembraremos aqui alguns principios essenciaes, mais particularmente applicaveis ás condições do Brasil.

1º) O capim deve ser cortado no estado em que apresenta a maior quantidade total dos elementos digestiveis, o que — sem entrar em explicações — se dá geralmente no principio da florescencia.

2º) O capim destinado a ser fenado deve, naquelle periodo de sua vegetação, apresentar um comprimento sufficiente para permittir a facilidade do trabalho e na confecção de médas solidas. Os capins curtos (de menos de 0,50 m.) e lisos, uma vez fenados, não têm cohesão, de modo que é mui difficil carregar as carroças e fazer médas.

3º) Deve-se, em egualdade de valor nutritivo, preferir um capim que venha florescer numa estação secca (fim de março, abril, maio) de modo a ter mais probabilidade de tempo favoravel á fenação. Neste respeito, os capins "gordura" (ou Catingueiro roxo) e "Jaraguá" (ou provisorio) são inestimaveis, por causa de sua longa vegetação.

4º) No Brasil, não se póde em geral fazer feno de boa qualidade sem amontoar o capim cada tarde, antes de entrar o sol, e espalhal-o novamente de manhã, até ficar bem secco, isto por causa do sereno e do orvalho abundante que descoloram e desaromatisam o capim que ficar exposto toda a noite á sua acção.

5º) Entre as differentes ordens botanicas que podem fornecer fenos, distinguem-se, como forragens, as leguminosas (alfafa, trevo, etc.) e as gramineas (capins diversos, como o gordura, o jaraguá, e tantos outros). Os primeiros são mais ricos em "proteina", portanto, mais proprios para o gado novo, ainda em crescimento, e para as vaccas leiteiras; os segundos, mais ricos em "hydrocarbonatos", são mais apropriados á engorda, ou á producção de calorico. As leguminosas são de cultura difficil e exigem, para sua fenação, cuidados mui particulares, sob pena de perderem-se as folhas que são justamente a parte mais nutritiva; as gramineas, ao contrario, são de cultura facilima, são frequentemente espontaneas, de producção abundantissima e de fenação simples. Por todos estes motivos, devem ser preferidas nas fazendas de criar, onde o unico objectivo é colher e armazenar reservas forrageiras para o inverno, as gramineas, cuja composição e valor nutritivo se adaptam melhor ao fim visado. As leguminosas, e particularmente a alfafa, devem ser cultivadas só em areas relativamente pequenas, e seus fenos reservados ao trato dos touros e das crias novas.

6º) A boa fenação do capim requer um tempo secco e claro. Deve-se notar, porém, que o sol mui quente é prejudicial, porque o calor intenso volatiza, não só a agua, como tambem os oleos essenciaes que encerram os aromas e constituem, parte ao menos, das graxas nutritivas. No Brasil, em regra geral, o sol é excessivamente quente, de onde a necessidade de precaver-se contra seus effeitos nocivos.

O melhor modo de se fazer o feno nessas condições é, quando se pode contar com um periodo sufficiente de tempo bom, deixal-o estendido em camadas finas no chão um dia (ou dois, si o capim é de seccagem difficil, como o "gordura") e depois deixal-o amontoado em médas pequenas (de 2 a 3 m. de altura e outro tanto de largura), durante dois ou tres dias. O feno então "sua", é dizer, que a massa esquenta um pouco, e pelo effeito do calor, a agua de composição se vaporisa e se armazena nos interesticios da méda. Abre-se então a méda e se espalha o feno em roda, em montes pequenos, fofos, de modo a arejar e refrescar o feno, sem todavia expol-o muito á acção do sol. De tarde fazem-se de novo as médas, que ficam nesta fórma uns cinco ou seis dias ou mais, o prazo dependendo do aquecimento da massa. Logo que o feno começa a esquentar de novo e a "suar", espalha-se mais uma vez, sempre em montes pequenos e fofos, e assim alternativamente, até que fique bem secco, o que em geral requer só tres semanas. E' deste modo que se consegue o feno mais aromatico e mais nutritivo, mas leva mais tempo que espalhando todos os dias em camadas finas.

Prompto o feno — o que se conhece pelo facto do capim ser completamente murcho, bem aromatico, não dar, quando amassado na mão, sensação alguma de humidade, e, sendo fortemente apertada a haste, perto de um nó, não largar o succo — pode dispôr-se em uma só grande méda, puxando o capim para traz, até o proximo nó, não apparecer o menor vestigio de agua na ponta da unha — trata-se de armazenar o feno.

A CULTURA DA CASSIA

Na China, diz H. Semler, que é um dos principaes paizes productores de cassia, escolhe-se um sólo de encosta, mais pobre do que o destinado á cultura da canella em Ceylão; ás vezes o sólo é tão pobre que mesmo as outras culturas não vingam. Nisto parece estar a explicação da existencia de tanta cassia inferior no commercio; outra explicação acha-se na circumstancia de, nas ilhas malaias e principalmente em Malabar, cultivarem as cassias em sólo excessivamente humido e fertil e colherem até os galhos das arvores [illegible].

O sólo pobre produz uma cassia de melhor qualidade, que se quebra em pedacinhos curtos; no sólo fertil produzem-se galhos espessos, esponjosos, e de côr escura. O problema consiste, pois, em crear uma cassia de qualidade "mediana", [illegible].

Para esta cultura, os chins preferem um sólo silicioso misturado com humus, mas este em quantidade tão mesquinha, que o sólo não póde preencher sua funcção de alimentar as arvores.

Ainda não se chegou a um accordo sobre si as cassias são mais resistentes ao clima frio do que as canelleiras. Quanto á especie "Cin-tamala", é ella mais resistente ao frio, porque é originaria do Nepal e das montanhas limitrophes. Ali não são raras as geadas no inverno. Nas provincias da India não ha geada, porém as amplitudes da temperatura são muito maiores do que na patria da canelleira. [illegible] merece attenção, porque na India meridional, [illegible] as precipitações atmosphericas são menores do que em Ceylão e estão limitadas a uma só estação chuvosa, emquanto nesta ilha ha duas estações humidas. Daqui se deve inferir que nas regiões de chuvas moderadas e de secca prolongada a cultura da cassia possa ser introduzida com maior esperança de successo do que a da canelleira. Si até agora ainda não ha experiencias neste sentido, a causa está na attenção exclusiva que se tem prestado á canelleira, [illegible].

Como se demonstrou acima, a cassia tem um valor muito mais importante no commercio do que a canella. Por que não tem sido [illegible] esta cultura? Está provado que ella póde proporcionar renda. Seria conveniente ensaiar a cultura de todas as especies, porque entre ellas haveria maior probabilidade de exito na escolha.

[illegible] para as flores de cassia, porque ellas [illegible] explorações [illegible] semelhante ao do carvalho [illegible] é indispensavel. Em geral as arvores [illegible] tamanho do cravo da India. [illegible]

PROPHYLAXIA VETERINARIA AUTOCHTONE

Delenda Ixodus

(Especialmente para o «Correio da Manhã»)

HA quatrocentos e vinte e oito annos que o Brasil foi descoberto, quando o escrivão da frota de Pedro Alvares Cabral, de regresso á não almirante, após ligeira inspecção ás adjacencias do Monte Paschoal, exultou a "terra dadivosa" (... "em se plantando, nella tudo dá"), faltou a presença do nosso sabido caboclo, para, na sua proverbial ingenuidade, chamar a attenção de Pero Vaz de Caminha:

"Pois sim, é que mercê não conhece a formiga sauva e o carrapato"!...

Delenda formica!

Delenda ixodus!

Duas legendas que devem ter preoccupado desde o primeiro casal de botocudos installados em nossa terra até os mais densos centros agro-pastoris de nossos dias.

Criar, sem saber e sem querer defender a criação dos parasitas hematophogos (protozoarios ou metazoarios) que, vivendo á custa do sangue dos nossos animaes domesticos, mil e muitos males lhes causam, inoculando-lhes lethiferas molestias e sugando-lhes o nobre sangue — é mesmo que jogar fóra o dinheiro, é viver a trabalhar sem apparecer o resultado, equivale, mais ou menos, a viver toda a vida a criar gado atôa, ás cegas, pelludo, enfezado, rachitico, valendo cada vez menos; — não passa emfim, de prejuizo ou invez de lucro, o alimento consumido, fubá de milho, alfafa, capim, por mais rico e substancioso, é transformado em parasita malfeitor, que prolifera assustadoramente, cada vez mais.

Malaventuradamente, pouco se ha feito, até aqui, sobre tão importante objecto; nem ao menos generalisadamente se curou o criador de attenuar, tanto quanto cabia na alçada do possivel, os malsinantes aggravos dos carrapatos, hoje tornados em crise pecuaria brasileira, que pela cessação de desenvolvimento zootechnico dos rebanhos authoctones, ora não póde rivalizar com os de outras nações pastoris.

Não devemos contar sómente com o auxilio do Estado. O particular produz e o Estado o orienta, protegendo sua actividade.

Daqui ha poucos annos, é mister que ninguem se illuda, essa cessação será completa, attento o afinco portentoso com que nos tem trabalhado o carrapato, e então o criador brasileiro que, fascinado de anno em anno pela esperança enganadora de que a situação durará sempre como até aqui (e já começamos a sentir a crise), fechou os olhos ao porvir, achar-se-á lançado inopinadamente na posição mais afflictiva, reduzido a não dispôr em um só dia, por assim dizer, um methodo de criação que segue de seus bisavós ou tataravós; — e subitamente, portanto, inevitavelmente a uma subita revolução operada na industria pastoril nacional.

A necessidade de augmentar o rendimento e de obter animaes de primeira qualidade, a exemplo de outros paizes, pelo cruzamento das raças rusticas, não especialisadas, com linhagens finas, muito melhoradas, implica em combater o agente transmissor da "tristeza" (piroplasmose e anaplasmose), "porque a resistencia das raças indigenas diminue com a refinação. No momento em que os productos mestiços ou puros nas zonas infestadas, percebe-se francamente a gravidade e importancia dos carrapatos, incumbidos do fatidico "disseminium" de funestas hemo-parasitoses."

Deveras, baldada qualquer importação de animaes de finas raças para a melhoria zootechnica dos rebanhos aborigenes, desde que a sua prole soffrerá infallivelmente o [illegible] implacavel do carrapato.

Na imminencia de semelhante crise, que hoje já se vem annunciando, suspensa sobre a cabeça dos nossos criadores como uma nuvem carregada de tempestade, não tinhamos acaso direito de ir assim preparando gradualmente a indispensavel substituição da industria pastoril archaica e senil do Brasil, [illegible] forçada pela concorrencia da industria zootechnica exotica, moldada na mais rigorosa conquista das modernas? Não tinhamos, porventura, direito, sem perda de tempo, de previnil-a, ao menos de diminuir suas consequencias indeclinaveis, por meios [illegible] e convencessem o criador patricio?

Nenhum só instante este objectivo foi perseguido tão vivamente como na prospera Republica Argentina, os E. U. da America do Norte e todos quantos olham em torno de si e dahi estendem as vistas para o futuro, — nenhum momento o governo não fixou a attenção geral dos criadores nacionaes, inegavelmente dignos e operosos, mas baldos de advertencias que lhes quebre a materialidade e a insciencia, tirante as felizes excepções.

Partes do corpo preferidas pelos exodos, que as infestam em demasia extrema.

Não póde o criador precaver o seu rebanho contra tão poderoso factor impediente da producção rapida e economica? Combatendo o carrapato não criaria rebanho muito mais productivo e regular?

As photogravuras mostram os carrapatos em varios estados do seu cyclo vital sobre os hospedeiros (bovinos).

Por essa longa costa de nossa terra abençoada, quantos e quantos animaes de nobre extirpe têm sido introduzidos, sem medida, cujo numero existente deveria seriamente alegrar-nos, mas que na realidade não apparecem nas estatisticas dos frigorificos e matadouros. Por que essa fallencia inofuscavel? direis. E nós responderemos: o culpado, em grande parte, é o terrivel acaro!

Todavia, nem mesmo a despeito do amparo do Estado, que auxilia a construcção dos banheiros carrapaticidas, o criador patricio na mór totalidade dos casos continúa na apathia a respeito de uma questão que, mais que qualquer outra, deveria interessal-o directamente, como é a da luta contra o carrapato, que é a peleja pelo seu proprio dinheiro, esvaido pela ladra proboscida do lethifero ecto-parasita hematophogo em apreço.

Ha poucos annos, no tempo da ultima guerra, a exportação das carnes frigorificadas provocou no Brasil movimento commercial notavel, formidavel, inesperado mesmo. As estatisticas officiaes mostram, effectivamente, a importancia da exportação nos portos de Santos e Rio de Janeiro:

	Toneladas
1915	8.513
1916	33.660
1917	66.452
1918	60.508
1919	54.094

"De 1918 a 1922 diminuiu a nossa exportação de carnes e de 1922 a esta parte não mais attingiu as cifras que eram de esperar. O motivo?

Porque os paizes de ultra-mar já comprehenderam que a criação brasileira precisa organizar-se para novo progresso. Na concorrencia commercial domina quem contar com a melhor organização. Devemos, pois, envidar todos os nossos melhores esforços para manter o mercado de carnes frigorificadas brasileiras no exterior.

"A questão "criação", até aqui secundaria, accessoria, no Brasil, passou a plano superior, não sómente em si, mas tambem como elemento importante ligado ao desenvolvimento da prosperidade geral.

"A experiencia, com effeito, provára sobreabundantemente que a carne, como alimento, é factor poderoso da actividade dos povos; traz, de uma parte, a quantidade de materias proteicas necessarias para a edificação do equilibrio azotado; de outra parte, fornece um excitante particularmente favoravel ao esforço muscular sustentado, continuo.

"As pesquizas de physiologistas eminentes: Voit e Pettenkofer, Kumagava, Hirschfeldt, Mori Tsuboiet, Murato, Lapicque, etc., estabeleceram o minimo de proteides que deve entrar diariamente na racção alimentar. Esse minimo póde ser procurado em duas origens sómente, na carne do gado e na do peixe, pois o coefficiente de assimalação das albuminas vegetaes é sensivelmente inferior a das albuminas dos animaes. A alimentação não poderia ser, pois, unicamente ou quasi unicamente hydrocarbonada ou gordurosa. Si o Brasil quer ser grande paiz industrial, como permitte a riqueza inextinguivel de seu subsólo em mineraes os mais diversos, urge que se prepare desde então para alimentar ricamente a machina humana. O trabalhador, obrigado a supportar o trabalho tão arduo da metallurgica, exige racção alimentar rica em albuminas animaes, abundante e barata. Egualmente para obreiro agricola, que sendo fortemente nutrido, seu rendimento se torna muito mais elevado" (Maurice Piéttre, aula inaugural do curso de inspecção de carnes na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria).

Como vê o fazendeiro amigo, não é com o gado enfezado, pelludo e de musculatura rija que o Brasil será o que tem de ser em materia de alimentos de origem animal; por causa do carrapato não haverá carne que preste para dar força e vigor ao trabalhador agricola mineiro; com musculatura anemica e rigida não é que a patria concorrerá com a carne macia do gado melhorado dos paizes dalém fronteira. E nem se esqueça que, com papel saliente, o malfeitor carrapato é que produziu a instabilidade no commercio de carnes com as demais nações do orbe, ora impedindo a importação de reproductores selectos, ora dizimando sua melhorada descendencia mesclada.

Não é só com rapadura, mingáus de raizes e tuberculos, caldo de leguminosas, farinha secca, coscús de milho, feijão, batata doce e aipim cosido, que se faz homem de trabalho e familia vivaz. Dahi resulta que a casa onde não ha leite para beber e carne bôa para comer, é a habitação a mais triste, porque lhe falta a propria vida!

Quanto gado não tem acabado o carrapato e os parasitas que elle inocula nos animaes, matando vaccas leiteiras e touros reproductores, abatendo a nossa propria fortuna rural e estorvando a prosperidade agricola?

Observando um bovino coberto de carrapatos engorgitados, o criador deve lembrar-se que ali estão litros de sangue, o seu proprio capital, que é a saude do gado. Recordar-se-á que naquelles carrapatos está o sangue que podia ser transformado em leite, está o sangue que amanhã seria musculatura pujante, sangue que é o suor do labor que teve na plantação das pastagens, das forragens, hoje tornadas em parasitas damninhos!

Combater o carrapato é zelar pela prosperidade agricola, a base da fortuna publica; o augmento da prosperidade engrandece, e o Brasil, amplo e amado, precisa do concurso de todas as castas sociaes, que o enriqueçam, pelo labor e pela intelligencia.

E' providencia que urge, portanto, em muito breve, não ter complacencia com esses inimigos da producção rapida e economica.

A patria espera, exige de cada um que encare os problemas nacionaes sem principios subalternos, anachronicos e condemnaveis, para a tornar respeitada e forte, forte e intangivel, intangivel e feliz. Voltemos um pouco os olhares para os themas da nossa zoopathologia.

Abaixo os ixodos!

Delenda ixodus!

AMERICO BRAGA

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos, desse modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO."

Sr. Claudio Peres — S. Paulo. — Com o nome de oleo negro, a que se refere a sua consulta, é encontrado na Europa o producto que se extrahe das sementes nas frutas da *Guisotia oleifera*, da familia das compostas, que é uma planta annual da Costa Oriental da Africa. Sua percentagem em oleo varia de 40 a 45 °|°. Seu oleo é amarello pallido, muito fluido, limpido e de um sabor agradavel, brando e semelhante ao oleo de nozes.

Como oleo seccativo tem pouco valor na Europa. Na India onde cultivam esta planta em maior escala sob o nome de *ramtil* seu oleo é empregado na cozinha e na illuminação. E' ahi muito barato, porque a cultura é muito facil. Depois das primeiras chuvas de julho terem molhado bem o solo, lavram uma só vez o terreno sem estrumal-o e passam a grade para espalhar as sementes da *Guizotia* a lanço largo. Tres mezes depois cortam as plantas maduras, e depois postas a seccar ao sol, durante alguns dias, afim de serem debulhadas. Suas sementes são tratadas como as da colza.

Sr. José Coelho. — Nictheroy — Em geral os livros sobre a avicultura se destinam aos criadores experimentados. As publicações nesse sentido são muitas e todas ellas interessantes.

No seu caso, porém, e de accordo com o que nos pede, aconselhamos o Tratado de Avicultura de Feliciano de Moraes ou a "Cartilha Avicola" que o senhor consulente poderá encontrar na Cooperativa Avicola, á rua Sete de Setembro 3 A, ou ainda na Sociedade Brasileira de Avicultura.

Sericicultura

Dos ovulos ou sementes do bicho da seda

TRATANDO dos ovulos ou sementes do bicho de seda, o senhor Amilcar Sovassi, director da Estação Sericicula de Barbacena, diz o seguinte:

"Os sirgos ou lagartas do bicho da seda nascem de pequenos ovulos.

Dentro do ovulo, o bicho da seda tem uma vida latente, que póde prolongar-se por muito tempo, desde que se evite a sua suffocação.

O criador deve sempre fazer com que o nascimento dos ovulos coincida com a época em que as amoreiras estão revestidas de folhas tenras, isto é, da 2ª quinzena de julho em diante, porque as lagartinhas, de accordo com o seu desenvolvimento, vão encontrando uma alimentação mais adequada, á medida que as folhas da amoreira vão passando por todas as phases de seu crescimento.

Após o periodo de descanso, logo que as amoreiras começem a brotar, para a sua vegetação annual, é necessario que se preparem os ovulos para a incubação, operação essa que deve ser feita por quem seja entendido no assumpto. A descollagem dos pannos a que os ovulos adheriram deve ser feita da seguinte fórma:

Na vespera do dia para tal fim destinado, collocam-se uns dois ou tres vasos cheios de agua fresca, os quaes devem passar a noite neste logar, afim de se harmonizar o grão de sua temperatura com o do aposento. No dia seguinte, molham-se os pannos nessa agua; o banho não produz nenhuma reacção nos ovulos. Molhados os pannos durante uns dez minutos, no maximo, retiram-se da agua e collocam-se sobre uma mesa afim de se proceder a descollagem, usando para esse mister uma faca de madeira, com a qual raspa-se o panno afim de despregar os ovulos. Os ovulos desprendidos dos pannos caem, os fecundados ficam no fundo do vaso. Uma ou duas horas após, devem-se retirar os ovulos do vaso porque ficam prejudicados se permanecerem por mais tempo. Depois, friccionam-se os ovulos, levemente, entre os dedos, para desembaraçal-os de todas as impurezas, e ao mesmo tempo despregando os que estiverem agglomerados. Isto feito, deixa-se repousar a agua durante um quarto de hora mais ou menos, para que os ovulos não fecundados venham á tona; inclina-se levemente o vaso e escôa-se a agua, que por sua vez leva as impurezas, e ficam no fundo sómente os ovulos bons.

Proceda-se, em seguida, a varias lavagens, sempre com agua, cuja temperatura esteja egual á do ambiente onde é feita a operação; e verificar-se-á o trabalho completo quando a agua sair limpa do vaso.

Dahi retiram-se os ovulos que são collocados, em camadas leves, sobre um panno de linho. Verificando-se que os ovulos estejam bem enxutos, serão collocados em um saquinho, onde serão conservados até a occasião de serem incubados. A incubação realiza-se elevando progressivamente a temperatura, e para isso usam-se varios processos, sendo preferivel o da incubadora, figura n. 68.

Não se deve tambem ser apressado em fazer nascer as lagartas do bicho da seda logo aos primeiros rebentos da amoreira, sem primeiramente ter certeza de que passou o inverno, e assim não caia mais geada, pois, do contrario, faltará folha e o criador será obrigado a pôr fóra a sua criação ou importar folhas de outros logares, o que se tornaria dispendioso.

Existem varios processos para obter-se a eclosão dos ovulos, isto é, o nascimento das lagartinhas.

De todos o mais recommendavel é o da utilização da incubadora, que, pela distribuição de egual temperatura, estabelece a eclosão simultanea dos ovulos a ella submettidos, de maneira que se consegue uma criação mais ou menos uniforme, sem os inconvenientes das varias edades dos bichos de uma só cultura.

No interior da incubadora deve ficar um thermometro.

Em seguida, accende-se uma lampada a alcool, collocada sob a caldeirinha.

O grão de calor será augmentado de dia para dia, gradativamente, até 22 Reaumur ou 27 1|2 centigrados.

Para a continua renovação do ar na incubadora, devem-se conservar constantemente abertos os furos que ha no fundo da mesma, e a tampa de cima tambem semi-aberta, o que servirá para extinguir não só a humidade que se evapora dos ovulos como tambem o acido carbonico que se póde desenvolver.

Durante as horas mais quentes do dia, convém abrir as janellas do commodo, onde estiver a incubadora.

Não se receie que, no correr da incubação, os ovulos soffram oscillação de temperatura.

Quanto mais derramados estiverem os ovulos, isto é, quanto menos agrupados estiverem elles melhor a sua eclosão.

O mais facil, pratico e simples processo caseiro para obter-se a eclosão dos ovulos consiste no seguinte: os pannos a que estão adherentes os ovulos são envolvidos em um largo panno de linho limpo; em seguida, collocam-se os mesmos assim acondicionados, no entremeio de cobertores de lã, convindo agasalhar tanto quanto possivel o quarto.

Logo se perceba que as sementes branqueiam, enchem-se algumas botijas de agua quente e se collocam ao redor do envolucro.

A essa temperatura, as lagartinhas todas nascem.

Tomam-se então os pannos de linho, nos quaes se vêem pequeninos vermes pretos, e, com uma penna limpa de gallinha ou com uma faca de madeira, faz-se a raspagem do panno, de maneira que as lagartinhas caiam nas esteiras do castello, as quaes devem estar forradas de papel pardo de embrulho.

Sobre as esteiras, collocam-se folhas tenras de amoreira, ou melhor, folhas picadas com facão, á guiza de couve.

O nascimento das lagartas se dá ordinariamente das 6 horas da manhã por diante até ao meio dia; nas demais horas, quasi nenhum nascimento occorre.

Quando se choca grande quantidade de ovulos, convem não misturar as lagartas nascidas de um dia com as nascidas no dia seguinte, afim de obter-se regularidade na criação do bicho.

O facão empregado no córte das folhas de amoreira não deve ser usado para cortar cebolas, alhos, salsa, etc.

Em substituição ao facão, existe o "corta-folhas", apparelho apropriado e muito util para os sericicultores.

AS RAÇAS LEITEIRAS

QUARENTA E TRES LITROS POR DIA

Vacca campeão, na producção de leite, da raça Holstein — Friesian.

Desta raça existem, nos Estados Unidos, 528.621 *animaes registrados.*

Essa vacca produziu, durante um anno, 15.805 litros de leite com 609 kilos de gordura.

Esta raça já está largamente introduzida no nosso meio, particularmente nos Estados centraes e sul, tendo provado perfeitamente bem.

PREMIO DE BELLEZA — Uma comedia do Programma Serrador

Colleen Moore e Lloyd Hughes, apparecem aqui em uma scena de "Premio de Belleza", uma comedia do Programma Serrador, que estará em exhibição, dentro de poucos dias.

O CAMPONEZ ALEGRE, a opereta de Léo Fall, no cinema

Werner Krauss, o grande artista dramatico allemão, no film do Prog. Serrador

O programma Serrador apresentará amanhã na téla, no Gloria, o notavel actor germanico Werner Krauss, na interpretação do protagonista do bello film: "O Camponez Alegre", ao lado da interessante "estrella" Carmen Boni. Este film descripto da simplicidade da vida camponeza do centro da velha Allemanha, foi extraido da celebre opereta do mesmo titulo e para cujo poema escreveu musica inspiradissima o mallogrado compositor Leo Fall. Como homenagem ao grande compositor viennense, autor de outras obras primas como "A Princeza dos Dollares", a orchestra do Gloria executará durante a exhibição do film os trechos mais bellos e emocionantes da adoravel partitura.

O entrecho de "O Camponez Alegre", baseia-se em motivos bucolicos.

Em uma das mais bellas aldeias allemãs, vive Mathaus Reuther, (Werner Krauss), conhecido em dez leguas em redor pela alcunha de — "O Camponez Alegre". Alegre como elle só! Tinha uma philosophia especial: "Tristezas não pagam dividas". Se dividas tinha que as confirmasse o prestamista da aldeia, o seu compadre; o Burgomestre (Leo Peukort), um "Mussolini de bitola estreita" e bolsa larga... Mathaus tinha dois filhos: Stefan, (Mathias Wiemann), que elle mandára estudar para padre e que para padre não tinha querença; e Annelisse (Carmen Boni), uma "cara aberta" como seu pae. O burgomestre, esse tinha um filho, o Hans Brausewetter), rapazola manhoso como camponez que era tambem e "filho de pae endinheirado"...

O Camponez Alegre era amigo de toda a gente e amicissimo da boa cerveja. Bebia aos quintos para não perder tempo... e quando bebia dava-lhe para cantar. Cantava por todos os póros e se mais póros no corpo tivesse mais elle porejava quando se encervejava! Era um bom homem. Por elle é que o mal não desceria ao mundo. Quando se aborrecia, pensava um bocadinha e para resolver o assumpto pegava do harmonium e — zás! — era musica gratuita! E todos os da aldeia e era precisamente nesse momento wagneriano qu elhe pediam dinheiro emprestado! E como elle não o tinha e jámais soube dizer que — "Não" — ia ao compadre — burgomestre pedil-o. O compadre descompunha-o e ia augmentando os debitos. Mathaus ia passal-o a quem lh'o pedira e... nunca mais o via!

Ora, o filho de Stefan, o tal que estava no seminario, vinha a férias. Mas, jurara aos deuses terrestres não mais querer saber dos seus collegas celestiaes e... não quiz ser mais estudante de theologia. Vira uma vez um medico livrar da morte alguem e metteu-se-lhe na cabeça estudar medicina! A nova estalou como uma bomba em casa do camponez. Entristeceu... Mas, estava lhe na massa do sangue! dali a minutos cantou qualquer coisa e... somma e segue!

Stefan deitou-se aos novos estudos e dentro em pouco estava o — Senhor doutor-medico cirurgião! Pae e padrinho conformaram-se. Mas estes ultimamente não se viam com bons olhos. Esse collapso de relações entre o Camponez e o Burgomestre ia provocando um conflicto, não diremos internacional, porque a aldeia era pequena, mas uma série de sopapos entre os litigantes. O peor é que esse resfriado amigo transtornava os planos do filho do "Mussolini" da aldeia, que queria á viva força casar com a filha do Mathaus, a Annelisse, uma guapa rapariga, franca e desempenada, alegre como o bom do velho.

A birra dos velhos impedia o casamento. O rapaz foi para a cavallaria e não tinha pensamentos se não para Annelisse. O burgomestre não consentia no enlace. Por que? Por que o pae da pequena devia-lhe dinheiro! E quem pagava "o pato" eram os dois enamorados. Mas, Stefan, por seu turno, já mettido na sociedade enamorara-se da filha do reitor da Universidade, Friedl (Simone Vaudry). A creaturinha gostava delle e convenceu o pae a que consentisse nos esponsaes. A pequena era cortejada pelos estudantes e como lhe désse para só gostar de Stefan, as invejas atormenteram o futuro noivo. E quando chegou o dia do casamento, o pae de Stefan não foi convidado, por ser um simples camponez! Entrementes, o burgomestre perseguido pelo filho, fez as pazes com Mathaus e como premio de ceder a filha ao seu "garoto" pagou-lhe outras dividas que elle tinha espalhadas...

Padrinho e pae de Stefan appareceram no jantar de nupcias. Esse caso foi sensacional. Gente affeita a não pizar tapetes e oleados, ora se enrolava naquelles; ora escorregava por estes! Risadas e humilhações. E os camponezes impavidos! Por fim, como não ha mal que não dê em bem, ficou tudo amigo e o Camponez Alegre, se ali mesmo não pegou do seu harmonium e cantou seu vasto repertorio, é porque não o tinha á mão e teve certo acanhamento de fazer-se ouvir num meio postiço e cheio de esquisitices de gente da cidade.

Werner Krauss, uma das glorias do cinema allemão, apresenta-se, amanhã, no Gloria, em "O Camponez Alegre", um amavel estudo caracteristico e um film encantador.

Que é mais forte no homem: o seu mysticismo ou a sua animalidade

Diversas scenas do film da United Artists — "Ballarina Diabolica" em que vemos Gilda Gray e Clive Brook, os principaes interpretes. "Ballarina Diabolica" é um lindo conto que se passa no Oriente fascinante e mysterioso.

O que fala mais alto em um sêr humano, a espiritualidade, a sua tendencia ao infinito, para as coisas divinas ou a animalidade que dorme no seu intimo, dominada pela civilização que, durante seculos, modificou tornou o homem uma creatura racional? Que tem mais força? Os instinctos despertados, subitamente, por uma visão lubrica, por uma scena de sensualismo ou o sentimento puro, os desejos de alcançar e comprehender os mysterios da Fé? Como explicar então, que num convento dos Grandes Lamas, onde só devia evolar-se a prece fervorosa, oração de crentes que se prostram reverentes ante o Idolo, pudessem aquelles sacerdotes da Fé transformar-se, repentinamente, em animaes, cobiçando o corpo de uma mulher linda e fascinadora? Sobre o tumulo da Vestal que peccára, Takla, a noiva dos Deuses, dansa o seu bailado diabolico, divino e humano, puro e sensual... Uma multidão de padres, os conservadores da Fé e da religião budhista dos Grandes Lamas, os adoradores do Deus Negro; homens rusticos dominados pelo extase, murmuram preces sinceras, votos ardentes de castidade prendem-nos ás 'ela severas do mosteiro. E' com fervor de mysticismo que aquelles homens corpulentos, fortes, ignorantes e rudes admiram os lubricos volteios da dansarina do templo, a noiva dos Deuses, aquella que applacava a colera dos seu celeste esposo — O Deus Negro. Eil-a que vae, volta, rodopiando, colleando, serpenteando com o seu corpo esculptural e perfeito, ao som dolente dos cymbalos e maracás... Subito, deante do Idolo, estaca e com os seus admiraveis braços roliços, arranca da cabeça a enorme e hedionda mascara que a cobria... Era uma mulher branca e formosa!

A sua bôca sorridente promettia paraizos, noites de gozo infindo... e continúava a dansar sempre... Aos poucos, porém, a expressão physionomica dos seus fanaticos vae mudando: ao extase da adoração substituem-se os fremitos de uma animalidade desejo que prende os homens ás incontida, ao mysticismo, a brutalidade de inconfessaveis desejos desencadeados...

E quem assiste a este espectaculo não póde deixar de exclamar: mas são homens em extase religioso ou animaes cobiçando uma presa...

Assim é a maior parte das scenas de "Ballarina Diabolica", uma producção da United Artists que se desenvolve de maneira interessante o thema de que tratamos nestas linhas. O film mostra bem claro o entrechoque das paixões humanas, do coisas terrenas e a sua tendencia ao divino, ao infinito... Que fala mais forte em um sêr humano, o seu mysticimo ou a animalidade que dorme no fundo da sua alma?

Deliciar a vista em scenas magnificas, conhecer a vida no alto Thibet e os seus costumes curiosos, gozar de toda a belleza que Gilda Gray offerece com a sua primorosa interpretação encontrareis, leitores e "fans", em "Ballarina Diabolica", um film da United Artists que o Odeon principia a exhibir, amanhã.

A ACTIVIDADE NOS STUDIOS DA UNITED ARTISTS

Ernest Lubitsch será o director do proximo film de John Barrymore, o maior artista dramatico americano e um dos mais queridos astros da constellação da United Artists. Lubitsch volta, assim, a fazer parte da United, para onde elle dirigiu o seu primeiro film americano — "Rosita" — com Mary Pickford na protagonista. "The last of Mrs. Cheyney" é o titulo provisorio desse trabalho, que foi adaptado de uma peça theatral de Frederick Lonsdale.

Lubitsch está em Hollowood collaborando com Hans Kraly no scenario do film, resultando desse trabalho, certamente, uma obra perfeita.

Hans Kraly foi o scenarista da maioria dos films de Ernest Lubitsch e essa combinação tem produzido os melhores resultados.

E' bem provavel que Camilla Horn seja a "leading-woman", figurando assim pela segunda vez ao lado do bello artista John Barrymore.

"Tempest", que elle já terminou, está sendo ultimado nos laboratorios do studio, devendo breve, estrear em Nova York.

William Boyd será o galã de Lupe Velez, a estrella mais nova do elenco da United Artists. Lupe, não ha quem ignore, foi todo o encanto e a seducção de "O Gaúcho", a admiravel producção de Douglas Fairbanks.

Lupe será a primeira figura de "La Paiva", que Hans Kraly está scenarizando para o director Sam Taylor. Este ultimo se encarregou dos trabalhos: "Meu Unico Amor", com Mary Pickford e "Tempest" com John Barrymore.

Este film tem a sua historia... Gloria Swanson ia ser a estrella, David Griffith ia dirigir, Estelle Taylor, por sua vez, foi convidada para o papel... mas a felizarda é Lupe Velez, a mexicana, cujo progresso na carreira da téla foi dos mais rapidos.

⁂

Samuel Goldwyn já contratou o novo galã para Vilma Banky, estrella dos seus grandes films. Chama-se elle Walter Byron e é artista do theatro inglez. Samuel o productor associado á United Artists, na sua ultima viagem ao Velho Mundo, o viu e immediatamente o fez tirar "tests", cujo resultado foi dos mais satisfactorios.

A indicação de Byron foi feita pelo ex-galã de Vilma Banky, Ronald Colman, que é amigo de Walter Byron desde os tempos em que vivia em Londres.

⁂

Edwyn Carewe, o director de "Resurreição" e "Ramona", annunciou que o proximo galã de Dolores del Rio será Le-Roy Mason, um illustre desconhecido. Le-Roy era um humilde extra, quando Carewe o viu e ficou interessado na sua personalidade artistica. Fizeram-se diversos "tests", agradando immenso ao grande director que o poz sob contrato, por longo tempo.

Edwin Carewe espera fazer deste novo artista um nome famoso, assim como deu popularidade a Dolores del Rio. Le Roy Mason apparecerá em "Revenge" onde tambem figuram Dolores del Rio, Rita Carewe, filha do director, o José Crespo um astro hespanhol, que tem a sua primeira opportunidade no cinema americano.

⁂

Herbert Brenon, o grande director de "Lagrimas de Homem", um film que bateu os ultimos recordes dos cinemas do Quarteirão Serrador, empunhará o megaphone na proxima producção de Ronald Colman. Este astro, outrora companheiro de Vilma Banky em uma serie de films famosos, apparecerá de agora em deante encabeçando o elenco de seus proprios trabalhos.

Para elle, o conhecido productor Samuel Goldwyn, na sua ultima visita á Europa, procurou uma bella artista para sua "leading-woman", não se sabendo até agora se a busca foi infrutifera. [illegible] film de Ronald e Vilma Banky — "Two Lovers", constituiu o mais grandioso exito destes ultimos tempos em Nova York, elogiando a imprensa americana, a direcção de Fred Niblo e o trabalho do querido par do cinema — os amantes da téla.

⁂

Sally O' Neill, uma figurinha irrequieta de mulher, acaba de ser contratada por David Wark Griffith, o pae do cinema, como o chamam os americanos, para um dos papeis de "A Batalha dos Sexos", Phillys Haver, Jean Hersholt e Belle Bennett figuram no elenco.

⁂

A continuação de "Os Tres Mosqueteiros", "Vinte annos depois" vae ser filmada por Douglas Fairbanks, actualmente na Europa, em viagem de recreio com Mary Pickford. O departamento de scenario da United Artists entregou esse trabalho a Jack Cunningham, especialista no assumpto e um dos auxiliares de Douglas. Estão sendo aproveitados parte das "Memorias de D'Artagnan" e outros livros que relatam feitos da vida do grande mosqueteiro de sua majestade, o rei Luiz XIII.

"O Gaucho" e "Moderna a seu Modo", duas producções de valor, no São José — amanhã —

Ninguem, por certo, esquecerá jámais as façanhas que na téla têm apresentado o incomparavel Douglas Fairbanks, se já teve occasião de o apreciar, em todas as suas mil habilidades de cavalleiro, espadachim ou acrobata. Pois, ha ainda maior razão para ninguem esquecer tambem que o mesmo destemido aventureiro, desta vez chefiando um bando de terriveis homens entregues ao saque e ao crime, se achará desde amanhã no theatro São José, nesa pellicula de emoção, perigo e aventura que é "O Gaúcho", super-film da United Artists. Em "O Gaúcho" vemos tudo quanto se póde imaginar de sensacional, desde as lutas de conquista e saque, onde a audacia, a sagacidade de um homem intelligente são as principaes maneiras de o tornarem vencedor, quando investe á frente de seu bando á procura de ouro ou de predominio, até o mystico entrecho que serve de base ao desenvolvimento da vida do valente El Gaúcho, o rei dos pampas, que tinha em suas mãos a vida, a fortuna, e até mesmo a admiração, de quantos delle se approximavam. São aventuras estas que têm uma feição muito especial as narradas em "O Gaúcho", ineditas para nós e tambem para a arte do cinema, que até hoje não as tinha apresentado da maneira como a United o faz.

Douglas Fairbanks, o herói de "O Gaucho"

Lupe Velez, a mexicana descoberta pelo proprio Douglas, é a morena apaixonada pelo bandoleiro, que o segue para todos os logares, ciumenta, a armar verdadeiros escandalos, quando qualquer sombra de desconfiança surge no seu pensamento, tendo tambem sua parte dramatica e sentimental nas scenas emocionantes do film.

Eve Southern, figurinha de anjo feito mulher, tem a missão santa da virgem salva pelo milagre da visão perpetuada pela lenda, que tronformára um simples povoado na cidade dos milagres, e que conduz o aventureiro, contaminado por molestia terrivel, á conversão. Muitos outros artistas de escol tomam parte nessa pellicula assombrosa de movimento o interesse que a United realizou, para gaudio de quantos admiram o verdadeiro cinema e que desde amanhã o São José apresentará juntamente com a comedia de Marie Prevost "Moderna a seu modo", sendo esta apenas vista na "matinée". Hoje o ultimo dia de "Lagrimas de Homem" da United Artists, com H. S. Warner, e na "matinée" acompanhada de "Ama-me como eu sou", com Esther Ralston, da Paramount. No palco, continúam com espantoso successo as representações de "Comigo é só no taxi", de Gastão Tojeiro, que hoje a companhia Zig-Zag apresenta nas sessões de 4, 8 e 10.20

Emil Jannings, no Rialto, apparece em seu extraordinario film "A Ultima Ordem"

O publico carioca não se satisfez ainda do "A Ultima Ordem", o drama inegualavel de Emil Jannings que hoje está no cartaz do Capitolio e que desde segunda-feira passada é o maior acontecimento cinematographico do Rio. Ainda as nossas platéas não se dão por satisfeitas, depois demais de uma semana de exhibição, e é preciso permittir que ellas continuem a admirar um trabalho que conquista apenas o premio que é justo, que não têm recebido até agora mais do que glorias merecidas. Foi por isso que, precisando do Capitolio para lançar, amanhã, "O Jardim de Allah", um grande film da Metro Goldwyn, a Paramount resolveu que "A Ultima Ordem" continue a sua gloriosa carreira no Rialto, cinema que para as nossas platéas é tão querido como qualquer outro.

Isso, ao que nos parece, não motivará um interrupção do exito do grande trabalho de Emil Jannings. No Capitolio, como no Rialto ou ainda em qualquer outro cinema, a obra monumental que lembra uma das maiores tragedias da historia e que conta a odysséa de um patriota extremado terá sempre publico para applaudil-a e poderá reunir sempre multidões que delirem em a vendo. A fama do film se espelha sempre mais e é sempre maior o interesse que por elle manifestam aquelles que amam ver na tela algo que intimamente fale á alma e que tenha um significado um pouco além do banal, um pouco mais profundo do que a materialidade.

A platéa do Rialto verá, pois, a partir de amanhã, a mesma apotheose extraordinaria que foi feita á "A Ultima Ordem", no Capitolio e que é a consolidação da fama de Emil Jannings, o artista inegualavel, o mago maravilhoso da téla.

LOURAS... LOURAS... — Qual é o homem que não gosta de um lourinho?

Ruth Taylor, antiga banhista de Mack Sennett, que encarna o papel de Lorelei em "Os Homens preferem as Louras", adaptação cinematographica do livro famoso de Anita Loos.

Está marcada para muito breve a exhibição, entre nós, de "Os Homens Preferem as Louras", uma encantadora comedia de fundo social, extrahida do celebre livro de Annita Loos "Gentlemen Prefer Blondes", uma das obras de maior successo nos ultimos tempos nos Estados Unidos. Esse film, que é uma obra já famosa, uma obra que está conquistando applausos onde a exhibem e despertando o interesse daquelles que vêm annunciando, servirá para apresentação da mais linda loura dos Estados Unidos, de uma pequena que só foi escolhida depois de um complicado concurso ao qual concorreram cerca de duzentas pequenas de cabellos de ouro.

Enquanto, porém, não chega a época do nosso publico admirar o film e travar relações directas com a encantadora protagonista delle, parece-nos que seria oportuno dizer alguma cousa sobre Ruth Taylor, a feliz e maravilhosa premiada, essa pequena que foi alvo de uma preferencia mais do que justa, uma vez que ella, além do louro dos cabellos, tem ainda o dom de maravilhar, de seduzir.

Ruth nasceu em Grand Rapids, Michigan, aos 13 dias de Janeiro de 1907, que coisa rara é saber-se a edade de uma estrella. [illegible] depois, para Oregon, onde come[illegible] muito mais tarde. Em 1925 após [illegible] Lincoln High School de Rose City, dedicou-se a futura pequena ao estudo de danças, com o intuito secreto, tal vez, de vir a fazer carreira no palco. Pouco depois do começado o curso foram tão rapidos os seus progressos, que ella logrou apparecer ao lado de Earl Lorimore, actualmente um dos maiores dansarinos de Broadway.

Pouco tempo, porém, a dansa teve fascinação sobre miss Taylor. O cinema passou a ser o seu sonho dourado e tanto pediu ella á mamãe, uma velhinha compassiva e boa, que afinal lá foi a familia para Hollywood, onde Ruth devia tentar carreira na téla. Foram fracos os seus primeiros passos na scena muda. A principio não conseguiu mais do que uma "pontinha" em um film da Universal. Depois figurou, como extra, em films de Mack Sennett, trabalhando com Ben Turpin e Harry Langdon.

A grande opportunidade para Ruth Taylor chegou quando a Paramount, desejando filmar "Os Homens Preferem as Louras?", abriu um concurso para a escolha de uma loura que reunisse certos ares de innocencia, um pouquinho de labia e mais outros requisitos. Miss Taylor foi a escolhida entre quasi duzentas candidatas que se apresentaram. Teve o seu logar na grande adaptação do livro de Annita Loos e creou, com aquelle trabalho, uma interpretação que a consagrou "estrella", que tem sido applaudida em todo o territorio americano e que vae constituir um grande acontecimento cinematographico, quando a Paramount exhibir entre nós essa comedia genial.

Colleen Moore... — em MÃOS LENÇOES...

Colleen Moore, irrequieta, encantadora e graciosa, despede-se, hoje, do Imperio, depois de haver deliciado os seus admiradores com a esplendida comedia "Mãos Lenções", da First National.

A TIFFANY-STAHL E A SUA ACTIVIDADE EM HOLLYWOOD —

O Programma Serrador apresentará as suas grandes — producções —

Cissy Fitzgerald, a primeira artista do theatro americano que abandonou pelo cinema, está de uma creança recem-nascida, passou pelo rude golpe de perder o irmão, Edward Kipling. Durante toda a noite em que Kipling, velho artista dos palcos inglezes, esteve agonizando, Cissy não saiu do seu lado, attenta aos seus menores cuidados. No dia seguinte, no studio da Tiffany-Stahl, era chamada para terminar a sua parte em "Senhoras do Club Nocturno", com grande urgencia. A pobre artista teve que enxugar uma parte alegre, que são todas as que interpreta, para o cinema, trazendo o coração enlutado pela perda que acabara de soffrer.

Cissy é veterana no cinema. Quando largou o theatro para o abraçar, era uma das artistas de revista que mais bellas pernas possuia. Foi o encanto da juventude americana de trinta annos passados...

"Os Sinos da Missão", visto por diversos criticos de arte, em Nova York, recebeu elogios sinceros, pelo seu lado artistico e pelas bellezas que contém as suas duas partes. Este é outro film da Tiffany-Stahl feito a côres e, dizem, possuir o encanto de uma téla preciosa de um artista celebre.

Abordando assumptos delicados, em que a poesia, o bom gosto e a composição artisticas são os primeiros ingredientes, a Tiffany-Stahl produz estas pequenas joias e as exhibe em todas as partes do mundo, como prova evidente do valor e da arte no cinema.

Walter Hagen, campeão de golf nos Estados Unidos, teve que abandonar a filmagem de "Green Grass Widows" para assistir e tomar parte no Campeonato Internacional de Golf, realizado em Chicago, ha poucas semanas.

A Tiffany-Stahl fez um seguro de vida para esse sportman no valor de 50 mil dollars, caso lhe succeda qualquer accidente na viagem de volta aos studios da empresa, em Hollywood, e durante o tempo que terá de posar para aquella producção.

Belle Bennett é dessas estrellas que bem merecem se escrever argumentos especiaes para o seu talento e a sua arte. Artista da Tiffany-Stahl, cuja valiosa producção o Programma Serrador adquiriu e distribue para todo o Brasil, ella appareceu em "Stella Dallas" um primor de interpretação. "A Namorada da America", a historia que o grande film, John M. Stahl, vice-presidente da companhia e um dos maiores directores americanos, escreveu será, dentro de poucos dias, começada a ser filmada nos studios de Hollywood.

Lee Moran, comico dos velhos tempos da Universal e companheiro de Eddie Lyons em comedias estupendas, foi accrescentado ao elenco de "Senhoras do Club Nocturno", que George Archainbaud está dirigindo.

Ricardo Cortez e Barbara Leonard são as figuras principaes dessa pellicula da Tiffany-Stahl para o Programma Serrador.

Eve Southern, que arrebatou em "O Gaucho", é agora estrella da Tiffany-Stahl e, muito breve, a veremos em "Ganses Selvagens", um bello trabalho de expressão e interpretação. Eve, actualmente, está posando para "Sappho", segundo annunciou John M. Stahl. Eve, estrella das mais formosas, assim como das mais intelligentes, começou a sua carreira, ha alguns annos em Hollywood, lutando contra todos os obstaculos e nunca desanimando. Foi Edwin Carewe quem a indicou a Douglas Fairbanks para o papel de Joven do Milagre dessa producção de aventuras, vindo assim a bella estrella a receber um contrato valioso que a recompensou do tango, [illegible] Tiffany-Stahl. Agora na vez toma mais vulto nos Estados Unidos, como no resto do mundo, ella tem o seu futuro garantido e a popularidade assegurada, sonho dourado de todos os artistas.

Coisas que muito pouca gente sabe... George Archainbaud, director de renome, é um dos dansarinos de tango mais afamados de Hollywood... A' primeira vista parece pilheria, dizer-se que Archainbaud possa executar com pericia os passos intrincados dessa dansa dos pampas, mas o certo é que elle os faz e admirando quantos o vêm. Durante a filmagem de "Senhoras do Club Nocturno", George não estava satisfeito com o tango dansado por Barbara Leonard e Ricardo Cortez. Saiu do seu canto, junto á camara, abandonou o megaphone, tomou a estrella nos braços e começou a dansar, mostrando a Ricardo como é que se dança um verdadeiro tango... Não é preciso dizer que o famoso [illegible] não gostou muito da lição.

Duas novas historias foram compradas pela Tiffany-Stahl para o seu programma annual. São: "The Million Dollar Dollie" e "Every Inch a Man".

Estas são as ultimas que a Tiffany adquiriu para filmar nos seus studios, offerecendo ainda, brevemente, films adaptados de "Twelve Pound Look", de Sir James Barrie; "Ramsey Milholland" de Booth Tarkington; "The Indiscretion of the Duchess" por Sir Anthony Hope; "The Gun Runner", por Arthur Stringer; "The Luck of Geraldine Laird" por Kathleen Norris; "O Passaporte Amarello", por Abraham Schomer; "Put and Take", novella do director Edmund Goukding; "Helen of London" por Sidney Gowing e "The Floating College" por Stuart Hope. Quatro novellas de Jack London fazem ainda parte do extraordinario programma de producção da Tiffany-Stahl, a empresa cujos artistas são os melhores e mais queridos do cinema.

James Flood assignou contrato com John M. Stahl para dirigir films para a Tiffany-Stahl. O conhecido director começará a sua actividade com a producção "Marriage of Tomorrow".

Tom Terriss fez nova contrato com a Tiffany e já iniciou os trabalhos de filmagem de "The Albany Night Boat". Terriss terminou, não fazem quatro semanas, "As Roupas Fazem a Mulher" onde a graça e o encanto de Eve Southern são elementos sufficientes para garantir o exito do trabalho.

Carmel Myers, a mrs., Paffrey de "Lagrimas do Homem", a julia mais bella de Hollywood, entrou para o elenco da Tiffany, que assim conta todos os nomes de maior fama no cinema e da verdadeira predilecção do publico.

Carmel apparecerá ao lado de Ricardo Cortez em "Prowlers of the Sea", adaptação de uma novella de Jack London, o escriptor mais filmado na America.

NOTICIAS DA UNIVERSAL PARIS

"O Homem que Ri", a super-producção que a Universal Pictures Corporation tirou da obra classica de Victor Hugo, estreou recentemente no Central Theatre de Nova York. Teve recepção enthusiastica por parte da assistencia e dos representantes da imprensa, proclamaram-na digna successora das duas pelliculas anteriores tiradas das obras daquelle grande mestre e lançadas pela Universal — "Os Miseraveis" e "O Corcunda de Notre Dame".

Merry Mac, uma linda bonequinha rechunchuda, de quatorze mezes apenas, acaba de usurpar o titulo de astro mais joven da téla, que até então pertencia ao seu irmãozinho "Chuca-Chuca". Conseguiu-o com a sua primeira apparição na comedia "Buster Minds the Baby" (Chiquinho ama-secca) produzida por Stern Brothers e distribuida pela Universal.

A maneira por que William Wyler dirigiu "Anybody Here seen Kelly", agradou tanto que he valeu um contrato a longo prazo com a Universal. A sua proxima producção será "The Shakedown", tirada de uma historia escripta para a téla por Charles A. Logue.

Carl Laemmle, Jr., ficou incumbido de superintender a producção "The Last Warning", uma pellicula de enredo mysterioso em que Laura La Plante será a progenitora e Paul Leni o director. Trata-se de uma adaptação á téla por Alfred A. Cohn da peça theatral da lavra de Thomas F. Fallon. O assumpto offerece ensejos esplendidos para effeitos photographicos e de luz muito raros, na producção dos quaes Paul Leni, o director de "O Gato e o Canario", "O Papagaio Chinez" e "O Homem que Ri", tem intima satisfação.

A CABANA DO PAE THOMAZ — Será um acontecimento notavel!

ELIZA VAE A LEILÃO

Dentro de pouco tempo, o assumpto de todas as palestras nas rodas da élite carioca será "A Cabana do Pae Thomaz", a obra da grande escriptora americana, Harriet Beecher Stowe, que ha 75 annos vem empolgando todos aquelles que gozaram o privilegio da sua leitura.

Por mais perfeita que seja uma historia escripta, nunca impressiona tanto como quando é bem interpretada a vivida no palco ou na téla. Sabedora disto, a Universal Pictures Corporation ou antes o sr. Carl Laemmle, o seu presidente perspicaz resolveu mandar confeccionar uma pellicula que, pela magnificencia dos seus scenarios, pela capacidade de interpretes especialmente adequados e pela competencia inexcedivel dum director de habilidade comprovada, causaria a admiração do mundo inteiro. Da resolução á execução foi um passo apenas, mas em vista de tratar-se dum emprehendimento vultoso, a sua conclusão de fórma satisfatoria levou mais de anno e meio e custou dois milhões de dollares.

O publico está farto de saber que se a Universal annuncia que uma producção é excepcional, ella não exaggera, portanto não se torna preciso cançar os leitores com uma porção de commentarios. Basta dizer que o apparecimento de "A Cabana do Pae Thomaz", a pellicula que a Universal confeccionou com o maximo capricho, vae ser registrado como um acontecimento notavel no mundo cinematographico.

A RAINHA DO BALNEARIO — Outro exito do cinema allemão

Imogene Robertson ou Mary Nolan, o seu nome actual no cinema americano, será, amanhã, admirada em "A Rainha do Balneario", outro film do consagrado programma Urania. Mary Nolan já é nossa conhecida: vimol-a em "Lagrimas de Homem", no papel da esposa de Kit Sorrell e, amanhã, todos a quererão ver no seu adoravel trabalho do cinema allemão.

O muito procurado Theatro Lyrico que vem sendo explorado pelo "Programma Urania" ou seja o monopolizador dos grandiosos films europeus, muda amanhã novamente o seu cartaz.

Não é da Ufa o presente film mas isto mais uma vez indica que o senhor Grentener, mantém e augmenta, diariamente, o seu raio de acção nos paizes europeus, em especial na Allemanha, de que tem hoje para a Urania todas as exclusividades como acontece neste caso em que "Rainha do Balneario" é producção da "National-Film" de Berlim.

A principal interprete de "Rainha do Balneario" é a encantadora Imogene Robertson que não é nenhuma desconhecida da nossa platéa, pois já alcançou louros na sua primeira apresentação em "Adoravel Pequena".

"Rainha do Balneario" é um lindo romance de uma joven que tem seus sonhos ou ideaes que, para muita gente, não passam de fantasias. E o facto de uma mulher nascer na humildade, não implica a impossibilidade de galgar um dia, posições de destaque nesse mundo cheio de vaidades e preconceitos, geralmente conhecido por sociedade! Assim é que, era um sonho dourado de Michelineuma linda creança de 18 annos e empregada em uma casa de quinquilharias, ser um dia, manequim em uma casa de modas. Sabedora de uma vaga em casa vizinha lá se apresentou mas já tarde, pois estava occupado o logar. Triste pelo acontecido, saiu em demanda do lar e quando atravessava uma das pontes sobre o Sena, na linda Paris, foi atropelada pelo automovel de um fidalgo inglez. Nasce um amor repentino entre os dois em casa do Lord onde tambem vive sua progenitora. Esta, habituada a não conhecer amor entre duas creaturas que não tivessem nas suas veias sangue de egual descendencia, resolveu contrariar o amor do filho e fel-o embarcar para uma longa viagem de recreio.

Desgostosa Micheline, que havia feito varias relações resolve abandonar a residencia daquelle por quem tinha conquistado amor e hospeda-se em casa de pessoa amiga. Ahi, trava relações novas e segue para uma estação balnearia e vendo que havia caido em um laço, resolve partir e ao dirigir-se para a estação de caminhos de ferro é abordada pela duqueza que, mulher experimentada na vida e sabedora do que se passava, resolvera mitigar a desdita daquella joven creatura. Hospedou-se desde esta data em casa de sua nova amiga e ahi poude tranquillamente esperar que um pintor acabasse um quadro que havia começado. Chega então á estação balnearia o Lord e vae visitar a marqueza e ahi encontra aquella creatura que tanto o havia impressionado.

Outros detalhes na vida dos enamorados tiveram um curso rapido, embora movimentado e intercalado de surprezas.

Veiu afinal, o venturoso dia de alegria, de risos e de flores.

A velha matrona ingleza reconhecedora da indole boa e mansa de Micheline e seu filho, Lord Arthur, tambem se convencera de que sua futura esposa era uma mulher virtuosa e que, apezar de nascer num berço humilde, por um capricho da sorte, era digna de seu nome e de collocar-se nas mais altas posições sociaes.

Este é film que o Programma Urania começa a exhibir, amanhã, no seu grande theatro, o Lyrico.

"Berlim - a Symphonia da Metropole" um assombro da technica allemã, será apresentado pelo Programma — Serrador —

"Berlim — A Symphonia da Metropole", é uma super-porducção da "Defa" de Berlim, ideada e dirigida pelo famoso director Walter Ruttmann, que o Programma Serrador apresentará brevemente no Odeon, como sendo a expressão maxima da technica cinematographica em 1928. Não é uma força de expressão affirmar aos nossos leitores que o film acima intitulado, representa um arrojo a que até então ninguem se havia aventurado, pois de ha annos se vinha descutindo a possibilidade de mais tarde ou mais cedo, organizar-se um film em que não houvesse artistas de profissão e que todas pessoas que nelle figurassem fossem artistas de facto!.... Pois, essa audacia foi praticada durante mais de um anno por Walter Ruttmann dirigindo trinta operadores para que elles, aos poucos, e conforme as circumstancias, fossem filmando do natural a vida quotidiana da grande capital allemã.

"Berlim — A Symphonia da Metropole" mereceu os mais amplos conhecimentos technicos de Ruttmann, tendo saido realmente uma obra prima de concepção. Sem scenarios nem decorações, enquadrando os aspectos variadissimos e sempre novos da existencia de 5 milhões de habitantes, lutando, soffrendo, trabalhando, gozando, produzindo e amando, resultou de um estudo perfeito sobre a mentalidade do povo allemão, a mais surprehendente obra cinematographica até hoje realizada! Esses milhões de creaturas humanas foram filmados "sem saber"... O film grandioso saiu sem affectações nem "dóses" como quasi todos os do seu genero. A vida diurna de Berlim com a celebridade inacreditavel do seu movimento collectivo; com o aperfeiçoamento ideal dos seus machinismos; com as nuanças de "vencer na vida" de um verdadeiro formigueiro humano aeicatado por ambições de toda a especie; a vida nocturna da famosa capital com o espendor d esua illuminação; com as manifestações artisticas dos seus theatros, cabarets e music-hall; tudo, mas tudo, foi apanhado "tal como se deu" e "tal como realmente é"!

Harold Lloyd voltará a conquistar novso louros com "O Maricas"

A nós parece que ninguem estranhará o triumpho que, a partir de segunda-feira, alcançará a comedia admiravel que a Paramount exhibirá no Imperio, offerecendo ao publico do Rio uma creação desse comico insuperavel que é Harold Lloyd.

Quem quer que observe com justiça os factores que contribuem para o exito de "O Maricas", inda mesmo que pouco entenda de cinematographia, verá logo que nada ha em tudo aquillo que não seja profundamente natural, extraordinariamente razoavel e racional. Não é só que o film inclua na sua historia, no seu desenrolar, aventuras amorosas que agradam e captivam a todos. Se dizemos que o triumpho de "O Maricas" se nos mostra natural e racional é que estudamos pontos diversos, cada qual contribuindo mais fortemente para esse exito.

Antes de tudo, ha de ver o nome do artista principal do trabalho, que é desses que attraem sempre a um cinema onde appareça uma legião de admiradores sequiosos por se deslumbrarem. Depois, ha o facto de no film nada fugir ao commum, a essa collecção de coisas insignificantes que todos nós sabemos, podem acontecer a qualquer mortal. Mas, o que mais contribue para a victoria da maravilhosa producção comica da Paramount, é, sem duvida, a maneira como Harold consegue fazer de um argumento que nas mãos de outro seria frio e sem vida, uma verdadeira fábrica de gargalhadas.

As aventuras de Harold Meadws, como nol-as conta Harold Lloyd, são verdadeiramente irresistiveis, profundamente fantasticas de hilariantes. Vendo-as, tanto ri o homem que por natureza é risonho, como ri o sério ou ainda o sorumbatico. E' impossivel presenciar as peripecias daquella agitação continua, sem ter o organismo abalançado por uma verdadeira cascata de gargalhadas.

E é por isso que o "O Maricas", mesmo sendo uma reprise, deverá alcançar, no transcorrer da proxima semana, um dos maiores triumphos já vistos em cinema. Por isso ainda é que o publico do Rio affluirá intensamente ao Imperio, ovacionando o maior galã comico da actualidade e gozando horas longas da mais absoluta satisfação.

NOS STUDIOS DA FOX

Maria Casajuana e Marcella Battilini, vencedoras dos concursos em Hespanha e Italia, respectivamente, mudaram de nome. A primeira passa a chamar-se, Martha Alba e a segunda, Lola Salvi. Martha Alba está trabalhando com Lionel Barrymore em "None But The Brave", e LolaSalvi, em "Plastered in Paris" com Sammy Cohen.

Howard Hawks calculou o comprimento da sua producção "The Air Circus", com Sue Carol, David Rollins e Arthur Lake e achou um total de 30.000 milhas, tendo até hoje só um obstaculo. Hawks assegura que este film vae fazer os "fans" levantarem-se das cadeiras de tanto rir.

Richard Rosson e a sua companhia retornaram de Santa Cruz, onde foram filmar as locações de "None But The Brave". Marta Alba, Lionel Barrymore e Warren Burke são os principaes artistas.

R. L. Hough levou Rex Bell e Caryl Lincoln para Arizona, onde foram filmar os exteriores de "Wilde West Romance", o primeiro film da serie desto novo "cow-boy" para a Fox Film.

David Butler está quasi terminando a filmagem de "The New Parade". Elle acaba de chegar em Hollywood, depois de ter percorrido cerca de 10.000 milhas na costa do éste, entre Nova York e Havana, com Sally Phipps, Nick Stuart, Brandon Hurst e Earle Foxe.

F. W. Murnau ainda tem um mez a mais, para dar prompta no celluloide "Os 4 Diabos". E' mais uma producção artistica do grande director allemão. Não é sómente o enredo desta brilhante historia, que marcará, mais uma pagina luminosa no livro da arte silenciosa, mas, o elenco promette egual prestigio na producção. Janet Gaynor e Charles Morton, são as figuras centraes e Nancy Drexel, Mary Duncan, Farrell Macdonald e Barry Norton supportam o elenco.

Henry Lehrmann está dando os ultimos retoques em "Shicken e La King", baseado na revista que está fazendo furor no Broadway — "Mr. Romeo". A "estrella" deste film é Nancy Carrol, a Rosa, da revista "Able's Irish Rose", tambem em franco successo no Broadway. Os outros artistas, mais, como Ford Sterling, George Meeker, Francis Lee e Carol Holloway, tambem tomam parte no film.

Benjamim Stoloff foi para Arizona em busca de locação para "Plastered in Paris", a qual será recomeçada, assim que Sammy Cohen fique bom do tornozelo, que elle injuriou. Lola Salvi, Jack Pennick e um grande elenco, dentro em breve tempo estarão a caminho do deserto, para terminarem esta producção.

Clyde Carruth e Mark Sandrick estão fazendo uma comedia e Gene Forde e Jaspar Blystone, estão dirigindo uma outra provocação comica.

OUTRAS NOTAS DA UNITED — ARTISTS —

Arnold Kent e William Orlamond foram accrescentados ao "cast" de "A Woman Disputed" o film que Norma Talmadge está filmando, sob a direcção de Henry King. Gilbert Roland, novamente, encarna o galã da formosa e celebre estrella americana. Este formoso par apparecerá muito breve, em "A Dama das Camelias", que a United Artists distribuirá em todo o Brasil.

Ha vinte annos, David Wark Griffith dirigia e fazia exhibir, através a organização da Biograph, o seu primeiro film intitulado "Aventuras de Dollie". A producção tinha uma unica parte e, naquella época, fez furor entre os frequentadores dos chamados Nickelodeon.

A ultima pellicula de David Griffith para a United Artists companhia que elle ajudou a fundar, juntamente com Mary Douglas e Carlito, é "A Dança da Vida", onde se verá Mary Philbin, Leonel Barrymore, L. Alvarado, Dully Marshall e William Austin.

Samuel Goldwyn, ao voltar da sua viagem ao Velho Mundo, por onde andou em busca de um astro para Vilma Banky e uma estrella para os films de Ronald Colman, declarou á imprensa americana que fez uma proposta a Lily Damita para que fosse heroina das producções de Ronald Colman.

A linda franceezinha, actualmente estrella de uma empresa allemã, recebeu das mãos do productor um contrato que deverá ser assignado, dentro de mais duas semanas. Lily Damita decidirá, então, se acceita ou não a proposta que lhe fez o poderoso productor americano.

Lily Damita, é uma das mais encantadoras artistas européas, havendo muitos dos seus trabalhos passado nas télas cariocas. A sua carreira profissional teve inicio no corpo de baile da Opera de Paris, passando ella mais tarde a tomar parte em films, chegando a occupar um dos logares de mais destaque na cinematographia do Velho Mundo.

Lily Damita substituirá Vilma Banky nos films do querido e garboso astro Ronald Colman, um dos idolos dos "fans" brasileiros.

Gilbert Roland, que foi galã de Norma Talmadge em "A Dama das Camelias", "A Mulher Cobiçada" e, actualmente filma ao seu lado "A Woman Disputed", teve para este seu ultimo papel os cabellos cortados á moda dos officiaes do exercito austriaco.

O film, que a formosa e celebre estrella Talmadge está posando, é um argumento admiravel que lhe dá opportunidades a mais outro trabalho valioso.

"A Dama das Camelias" foi o inicio do successo e da fama de Gilbert Roland e a parte que elle tem nesse film foi-lhe dada por Norma Talmadge.

O galã que Norma escolheu para seus futuros trabalhos será, dentro de poucos mezes, um nome pronunciado por todas as boccas femininas.

Constance Talmadge seguiu para Nova York em companhia do cunhado, Buster Keaton, e sua irmã Nathalde Talmadge, afim de assistir ás primeiras exhibições da comedia "Steamboat Bill Jr." que Buster terminou, ha poucas semanas. Constance, dentro de breves dias, iniciará o trabalho de "East of the Setting Sun", a sua primeira comedia especial para a United Artists.

A Caddo Productions, que está preparando para o programma da United Artists "Hell's Angels", tomou á First National os contratos de Ben Lyon e Lucien Prival. Ambos estes artistas têm papeis de muita responsabilidade em "Hell's Angels", onde tambem apparecem a formosa Greta Nissen, James Hall, Von Hartman, Thelma Todd e George Cooper.

No silencio do claustro a sombra daquella mulher tentadora perseguia o monge!

Alice Terry, tão bella quanto artista, é a estrella de "O Jardim de Allah", um film que Rex Ingram dirigiu na Europa e mais outro successo artistico do grande director americano. Alice tem como galã Ivan Petrovitch, artista européu.

Por que se convencionou cancellar aos espiritos eleitos de Deus, entregues á quietude de um mosteiro, o prazer do amor?

E' a solução desse problema, o que se poderá encontrar amanhã, em "Jardim de Allah", que o Capitolio estréa.

Pae Adrien, um honesto e virtuoso frade, distribue suas horas durante o dia, entre as obrigações do seu breviario, leituras educativas e a derrubada de arvores seculares, nos jardins do convento. Um dia, entregue a esta ultima tarefa, não repara que a arvore, ao cair, passando sobre o muro que separa os religiosos da vida profana, despenha-se sobre uma joven camponeza, que passava, na occasião. Escutando os gemidos, Pae Adrien apressa-se em soccorrel-a, e, pela vez primeira, após muitos annos, pisa o sólo de habito só pisado pelos pescadores... Acolhe á joven ferida, banha-lhe o rosto pallido com a agua de um regato proximo, e procura fazel-a voltar a si... Pae Adrien é bem intencionado, mas a pequena não lê pela mesma cartilha, e notando que está nos braços do joven religioso, prolonga o desfallecimento, até obrigal-o a estreital-a mais de encontro ao seu peito nobre... e acaba por beijal-o em plena face! Tanto basta para que o honesto e virtuoso frade se compenetre do peccado mortal inadvertidamente praticado, e resolva abandonar as paredes monasticas, trocando-as pela perversão do mundo! E uma existencia nova, de soffrimento — mas de amor! — abre-se a seus olhos extacticos... E o antigo religioso sente o seu primeiro affecto... E' correspondido, e em breve vemol-o casado, feliz, entregue a uma deliciosa viagem nupcial.

A esposa, porém, ignora sua primitiva existencia. E surge o dia em que o segredo se desvenda, nos seus ouvidos, e nos seus olhos surprezos... Ambos comprehendem que a existencia até então levada, não poderá continuar. O religioso praticou um duplo crime, um crime imperdoavel, um peccado cuja redempção exige toda a sua vida futura...

E Pae Adrien volta á sua cella... Abandona esposa, abandona a filhinha querida — e está resolvido a sacrificar todos os dias restantes de sua vida sem ventura, pela reconquista do seu bem estar espiritual...

E' assim, "Jardim de Allah", todo um poema de soffrimento, amor e sacrificio... Ivan Petrovich vae dar-nos uma creação suave, digna de todo o acatamento por parte do nosso publico; e Alice Terry — a interprete inesquecivel de "Mare Nostrum" — será nova e magnifica "performance", em "Domini", a abnegada esposa do antigo religioso.

Metro-Goldwyn-Mayer estréa amanhã, no Capitolio, "Jardim de Allah".

AURORA — Um film que se differencia de todos os demais!

George O' Brien e Janet Gaynor, não são dois artistas em "Aurora"; são duas creaturas que sentem e vivem o grande drama da vida! Em "Aurora" tudo é real, tudo é humano e extraordinario! O genio do director W. F. Murnau, o mesmo que fez "A Ultima Gargalhada", é onde o seu maravilhoso senso artistico cinematographico se exhibiu ahi se mostra em toda a pujança da sua grandeza. "Aurora" é a prova incontestavel de que ha arte num film e que cinema não é simples brinquedo ou passatempo. Intelligencia, Pensamento e Idéa delle são partes essenciaes e "Aurora", uma gloriosa producção da Fox, vae mostral-o.

sagrou John Gilbert e Greta Garbo

sagrou John Gilbbert e Greta Garbo

Greta Garbo, a estrella da Metro Goldwyn, que tem em "O Diabo e a Carne" um trabalho primoroso. John Gilbert é o seu companheiro... é preciso dizer mais alguma coisa?

A Metro possue nesta producção um dos maiores films do anno!

A Paramount vae-nos dar a continuação do seu grande film — "BEAU GESTE"

"Beau Geste", foi, em maio do anno passado, o grande acontecimento da estação. O grande film da Paramount fez delirar o publico do Rio e maravilhou todos aquelles que o viram correr na téla. Jámais, até então, havia apparecido no cinema um film que, como aquelle, tanto reunisse de sentimento, de arte, de emoção e de belleza, como jámais tambem se viu trabalho em que o meio ambiente tivesse tanta fidelidade de copia, tão perfeita reproducção.

Quando, porém, ainda "Beau Geste" não tinha corrido o mundo, já sir Percival Wren, o autor da obra notavel, offerecia á Paramount um outro livro em que voltava a narrar, naquelle mesmo ambiente do deserto, uma outra aventura formidavel, uma serie de outros feitos heroicos, extraordinarios. A esse livro dera elle o titulo de "Beau Sabreur", no que vimos, então major e envelhecido, apparecer em "Beau Geste". Em "Beau Sabreur" Beaujolais nos apparece em todo o admiravel ardor da mocidade fazendo do seu pulso de esgrimista famoso o esteio da lei e deixando que vibre em seu peito um amor que o leva, da vulgaridade da caserna, á mais gloriosa situação entre os seus pares.

Em "Beau Sabreur", ao contrario do que acontecia com "Beau Geste", film no qual as mulheres não tinham quasi participação activa, ha uma mulher que acompanha o film, uma jornalista audaciosa que se mette pelo deserto em busca de sensações e que vem ha ser um dos eixos em torno dos quaes gira a grand machina do drama. Essa mulher é admiravelmente encarnada por Evelyn Brent e é ella a figurinha que altera a cabeça de Gary Cooper, o joven Henri de Beaujolais.

Além desses dois artistas outros muitos de fam trabalham em "Beau Sabreur" e entre elle não podemos deixar de mencionar o snomes de Noah Beery, e Wilson Powell, os dois grandes actores caracteristicos da Paramount, aos quaes couberam papeis de extraordinaria importancia.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Regulou o mercado de cambio, hontem, em condições estaveis. Os negocios foram pequenos, tanto sobre o bancario, como sobre o particular.

O Banco do Brasil sacou a 5 31|32 d. e os outros a 5 61|64 e 5 123|128 d., contra o particular a 6 d. Fechou inalterado.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 61/64 a 5 31/32 ((40$115)-(40$209))	
Canadá	—	8$260
Nova York	8$260 a	8$300
Allemanha	—	—
Paris	$325 a	$327

A' vista

Londres	5 57/64 a 5 115/128 (40$743)-(40$089)	
Nova York	8$335 a	8$360
Paris	$328 a	$329
Portugal	$363 a	$380
Italia	$439½ a	$442
Buenos Aires (peso papel)	3$575 a	3$600
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$160
Suissa	1$607 a	1$620
Hespanha	1$400 a	1$410
Montevidéo	8$600 a	8$660
Dinamarca	2$243 a	2$250
Belgica (papel)	$231 a	$235
Belgica (ouro)	1$164 a	1$179
Suecia	2$237 a	2$251
Allemanha	1$995 a	1$996
Noruega	2$235 a	2$241
Syria e Palestina	—	$328
Hollanda	3$365 a	3$370
Canadá	—	8$340
Japão (yen)	—	3$900
Chile	—	1$040
Austria	1$176 a	1$180
Tcheco-Slovaquia	$248 a	$248½
Rumania	$055 a	$056
Vales ouro, por 1$	—	4$566
Vales, café	$328 a	$329

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$700
Libras (papel)	41$350	41$700
Dollars (ouro)	—	8$460
Dollars (papel)	—	8$420
Pesetas (papel)	—	1$414
Escudos (papel)	—	[illegible]
Pesos argentino (papel)	—	3$610
Reichsmark (papel)	—	[illegible]
Liras (papel)	—	[illegible]
Peso uruguayo	—	8$685

CABO

Londres	5 53/64 a 5 113/128 ((40$950)-(40$707))	
Nova York	8$335 a	8$410
Canadá	—	[illegible]
Paris	$330 a	$331
Italia	$442 a	$444
Belgica (papel)	—	$235
Belgica (ouro)	1$170 a	1$172
Portugal	$367 a	$375

Hespanha	1$406 a	1$410
Hollanda	—	3$380
Tcheco-Slovaquia	—	$250
Suissa	1$616 a	1$617
Suissa	—	1$617
Canadá	—	8$360
Buenos Aires (peso papel)	3$580 a	3$590
Buenos Aires (peso ouro)	3$580 a	3$590
Allemanha	2$005 a	2$007
Japão (yen)	—	3$920
Dinamarca	—	2$260
Noruega	—	2$250
Suecia	—	2$260
Montevidéo	8$620 a	8$655

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 123/128	5 115/128
" Paris	$325	$329
" Hespanha	—	1$396
" Nova York	8$240	8$334
" Buenos Aires (peso papel)	—	1$404
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$160
" Portugal	—	$365
" Italia	—	$440
" Hespanha	—	1$404
" Canadá	—	—
" Hollanda	—	3$368
" Austria	—	1$176
" Suissa	—	1$610
" Montevidéo	—	8$627
" Tcheco-Slovaquia	—	$248
" Rumania	—	$035
" Syria	—	—
Palestina	—	—
" Chile	—	—
" Suecia	—	2$251
" Noruega	—	2$241
" Dinamarca	—	2$245
" Belgica (ouro)	—	1$165
" Vales ouro	—	[illegible]
" Japão (yen)	—	3$915
" Vales ouro, por 1$	—	[illegible]

EXTREMAS

Bancaria	5 61/64 a	5 31/32
Caixa matriz	5 61/64	

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$700
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	$455
Estados (papel)	—	$395
Escudos (papel)	—	$345
Francos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	8$360
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 26.

Hora	Estado do mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
9.30 a.m.	Calmo	5 31/32	6 d.	8$405	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, à vista por £	$ 4.88.25	$ 4.88.23
s/Genova, à vista por £	L. 92.67	L. 92.67
s/Madrid, à vista por £	P. 29.17	P. 29.18
s/Paris, à vista por £	F. 124.02	F. 124.02
s/Lisboa, à vista por 1$000	d 7/64	d 7/64
s/Berlim, à vista por £	M. 20.40	M. 20.40
s/Amsterdam, à vista por £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
s/Berne, à vista por £	F. 25.32	F. 25.32
s/Bruxellas, à vista por £ (ouro)	B. 34.98	B. 34.98

LONDRES, 26.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, à vista por £	$ 4.88.25	$ 4.88.23
s/Genova, à vista por £	L. 92.67	L. 92.67
s/Madrid, à vista por £	P. 29.18	P. 29.18
s/Paris, à vista por £	F. 124.02	F. 124.02
s/Lisboa, à vista por 1$000	d 7/64	d 7/64
s/Berlim, à vista por £	M. 20.40	M. 20.40
s/Amsterdam, à vista por £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
s/Berne, à vista por £	F. 25.32	F. 25.32
s/Bruxellas, à vista por £ (ouro)	B. 34.99	B. 34.98
s/Amsterdam, à vista por £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
s/Stockholmo, à vista por £	Kr. 18.10	Kr. 18.10
s/Oslo, à vista por £	Kr. 18.23	Kr. 18.23
s/Copenhague, à vista por £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 25.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.88.25	$ 4.88.25
s/Paris, tel., por F.	$ 3.93.75	$ 3.93.75
s/Genova, tel., por L.	$ 5.27.00	$ 5.26.87
s/Madrid, por P.	$ 16.74	$ 16.74
s/Amsterdam, tel., por Fl.	$ 40.37	$ 40.37
s/Berne, tel., por F.	$ 19.27	$ 19.27
s/Bruxellas, tel., por B.	$ 13.91	$ 13.91
s/Berlim, tel., por M.	$ 23.93	$ 23.93

NOVA YORK, 26.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.88.25	$ 4.88.25
s/Paris, tel., por F.	$ 3.93.75	$ 3.93.75
s/Genova, tel., por L.	$ 5.27.00	$ 5.27.00
s/Madrid, tel., por P.	$ 16.74	$ 16.74
s/Amsterdam, tel., por Fl.	$ 40.37	$ 40.37
s/Berne, tel., por F.	$ 19.27	$ 19.27
s/Bruxellas, tel., F., ouro	$ 16.96	$ 16.96
s/Berlim, tel., por M.	$ 23.93	$ 23.93

PARIS, 25.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, à vista, por £	F. 124.02	F. 124.02
Paris s/Italia, à vista, por 100 L.	F. 133.87	F. 133.75
Paris s/Hespanha, à vista por 100 P.	F. 425.00	F. 425.00
Paris s/N. York, à vista, por $	F. 25.40	F. 25.40
Paris s/Berne, à vista, por 100 Fcs.	F. 489.50	F. 489.50

BUENOS AIRES, 26.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 13/16	d 47 3/4
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 7/8	d 47 25/32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 7/16	d 50 3/8
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 7/16	d 50 7/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

	Hoje	Anterior
Taxas de desconto:		
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	6 %	6 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	3 15/16 %	4 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 1/8 %	4 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	4 %	4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, à vista por £	B. 34.98	B. 34.98
Genova s/Londres, à vista por £	L. 92.66	L. 92.67
Madrid s/Londres, à vista por £	P. 29.17	P. 29.16
Genova s/Paris, à vista, por 100 Fr.	L. 74.74	L. 74.76
Lisboa s/Londres, à vista (t/venda), por £	Es. 99.00	Es. 99.09
Lisboa s/Londres, à vista (t/compra), por £	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25.

Fechamentos	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	93	93
Novo Funding, 1914	88 1/2	88 1/4
Conversão, 1910, 4 %	62	62
Conversão, 1908, 5 %	97	97 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5%	80 3/4	80 3/4
Bello Horizonte, 1905, 6 %	84	84
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	97	97
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	66	66 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Cammon Stock, 1ª Hypotheca)	26	26
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	263	262 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	207	200
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	66	65 3/4
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	6 1/2	5 1/2
St. John del Rey Mining, Ord.	11/3	11/3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	87/—	87/—
Bank of London and South America, Ltd.	11 1/8	11 1/8
Mala Real Ingleza (Integralizada)	84 1/2	84 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, britannico, 5 % 1929/47	100 7/8	100 7/8
Consols., 2 ½ %	56 5/8	56 3/4
Rente Française, 4 %, 1917	75.30	75.15
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	68.75	69.15
Rente Française, 5 % (Integralizado)	75.00	74.80
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	90.20	89.15

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 25 de maio de 1928.

ESTATISTICA

ENTRADAS

Pela Leopoldina:

	Saccas	
De Minas	2.960	
Do E. Santo	—	
		2.960

Pela Maritima:

De São Paulo	207	
De Minas	1.228	
		1.435
Alf. Maia—Minas	—	
Cabotagem	—	
Reg. Flum. (Rio)	1.250	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Reg. Mineiro	1.500	
Reg. do E. Santo	1.200	
Armazens autorizados	1.557	
E. de rodagem — Minas	—	
		5.777
Total		10.172
Idem o anno passado		16.546
Desde 1º		232.906
Média		9.316
Desde 1º de julho		3.515.548
Média		10.718
Idem o anno passado		3.181.909

EMBARQUES

E. Unidos	1.375	
Europa	7.408	
Rio da Prata	1.347	
Pacifico	—	
Cabo	—	
Cabotagem	—	
Total	10.130	
Idem o anno passado		12.780
Desde 1º		201.743
Desde 1º de julho		3.328.664
Idem o anno passado		3.095.520
Existencia		301.065
Idem o anno passado		165.393

Pauta — 2$750.

Imposto mineiro — 4$500.

Funccionou este mercado, hontem, regularmente sustentado e um tanto movimentado, pois sempre havia procura para novos negocios. O typo 7 cotou-se, como de vespera, a 39$800 por arroba, tendo sido negociadas 5.200 saccas. O mercado fechou sob uma impressão muito promettedora.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	43$800
Typo 4	42$800
Typo 5	41$800
Typo 6	40$800
Typo 7	39$800
Typo 8	38$300

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	—	26$300	+ $175
Junho	26$675	26$600	+ $275
Julho	27$000	26$800	+ $175
Agosto	27$050	26$950	+ $125
Setembro	27$050	26$850	+ $125

Vendas: 9.000 saccas.

Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 26.

Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	14.80	14.88
Café para entrega em setembro	14.96	15.05
Café para entrega em dezembro	15.05	15.13
Café para entrega em março	14.97	15.05

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 11 pontos.

NOVA YORK, 26.

Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	14.85	14.88
Café para entrega em setembro	14.99	15.05
Café para entrega em dezembro	15.08	15.13
Café para entrega em março	15.04	15.08
Vendas do dia	10.000	60.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

HAVRE, 25.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	555 ½	560
Café para entrega em setembro	553 ¼	557
Café para entrega em dezembro	549 ¾	554
Café para entrega em março	541	547
Vendas do dia	12.000	5.000

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 1/4 francos.

LONDRES, 25.

Fechamento:

	DISPONIVEL Santos, superior	Rio, typo 7
Hoje	103	73
Anterior	104	73

Feriados nesta praça nos dias 26 e 28 do corrente.

SANTOS, 26.

Fechamento:

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 28$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 25$500.

Embarques: hoje, 31.192 saccas; anterior, 10.164 saccas.

Entradas até as 3 horas: hoje 28.293 saccas; anterior, 27.853 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.568 saccas.

Existencia: hoje, 999.975 saccas; anterior, 1.003.314 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	57.693
Para a Europa	11.953
Total	69.646

SANTOS, 26.

Unica chamada:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em maio	37$000	37$000
Café typo 4, para entrega em junho	36$775	36$775
Café typo 4, para entrega em julho	37$175	37$325
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

S. PAULO, 26.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

JUNDIAHY, 26.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Este mercado funccionou, hontem, regularmente firme e com os preços em marcha ascendente. O movimento verificado, porém, careceu de importancia.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	344.575
Entradas:	
Da Parahyba	—
De Campos	—
De Sergipe	—
De Maceió	—
De Pernambuco	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1º	116.789
Saidas	7.796
Desde 1º	176.028
Stock hontem á tarde	336.779

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	64$000 a 66$000
Branco, 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	54$000 a 56$000
Mascavinho	52$000 a 54$000
1º jacto	43$000 a 44$000
Mascavo	35$000 a 38$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 60 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 60 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 25.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	15/4½	15/7½
Assucar para entrega em agosto	15/6	15/6
Assucar para entrega em outubro	15/6	15/6
Assucar para entrega em dezembro	15/7½	15/7½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.

Baixa parcial de 3 d. desde o fechamento anterior.

Feriados nesta praça nos dias 26 e 28 do corrente.

NOVA YORK, 25.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.72	2.74
Assucar para entrega em setembro	2.82	2.83
Assucar para entrega em dezembro	2.90	2.92
Assucar para entrega em março	2.76	2.77

Mercado apenas estavel.

Baixa de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 26.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.73	2.72
Assucar para entrega em setembro	2.84	2.82
Assucar para entrega em dezembro	2.91	2.90
Assucar para entrega em março	2.77	2.76

Mercado estavel.

Alta de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 26.

Mercado: hoje estavel; anterior estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	300	900
Desde 1 de setembro, proximo passado, saccas de 60 kilos	3.753.100	3.752.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	2.200
Para Santos, saccas de 60 kilos	4.000	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	2.000
Existencia em saccas de 60 kilos	[illegible]	[illegible]

ALGODÃO

(Rio)

Continuava o mercado do assucar em boa posição de estabilidade e com tendencias favoraveis. Os negocios realizados foram de regular importncia.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	14.379
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Maranhão	—
Do Ceará	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1º	13.298
Saidas	567
Desde 1º	14.557
Stock hontem á tarde	13.812

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	50$000 a 51$000
Primeira sorte	48$000 a 49$000
Paulista	47$000 a 48$000
Mediano	46$000 a 47$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	40$000	39$500	— $100
Junho	39$500	39$100	+ $100
Julho	39$000	38$500	— $500
Agosto	39$000	38$500	
Setembro	38$500	38$000	

Vendas: não houve.

Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 25.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	21.10	20.95
American Futures, para julho	20.60	20.43
American Futures, para outubro	20.71	20.52
American Futures, para janeiro	20.52	20.52
American Futures, para março	20.48	20.30

Mercado: melhorou depois da abertura, mas affrouxou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 17 a 20 pontos.

NOVA YORK, 26.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	20.60	20.60
American Futures, para outubro	20.68	20.71
American Futures, para janeiro	20.49	20.52
American Futures, para março	20.45	20.48

Mercado: commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios, devido ao estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 3 pontos.

RECIFE, 26.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 kgs.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	63$000	63$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	300
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	132.600	132.600

Exportação: não houve.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, regularmente movimentado, tendo accusado negocios de maior vulto sobre os diversos papeis em actividade. Ficaram em posição estavel as apolices e os outros papeis em movimento pouco interesse despertaram.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 500$000, 3, a.	760$000
Ditas de 200$, 1, a.	760$000
Ditas de 1:000$, 1, 3, 8, a.	795$000
Ditas idem, 1, 1, 4, 24, a	800$000
Diversas Emissões, miudas, 2:000$, a.	760$000
Ditas idem, de 500$, 1, a	850$000
Ditas idem, nom., 4, a.	786$000
Ditas idem, idem, 70, a	789$000
Ditas idem, idem, 10, 15, 15, 17, 33, 1, 10, 39, 49, 98, a.	790$000
Ditas idem, idem, 6, a.	791$000
Ditas idem, port., 10, a	778$000
Ditas idem, idem, 4, 6, 7, 10, 20, 46, a.	780$000
Ditas idem, idem, 2, 5, 10, 35, a.	782$000
Ditas idem, idem, 1, 20, a.	783$000
Obrig. Ferroviarias, 10, a	938$000
Ditas idem, 42, 10, 5, 10, 10, 10, 50, 16, 60, a	940$000
Municipaes de 1909, port., 40, a.	160$000
Ditas de 1914, portador, 100, a.	160$500
Ditas idem, idem, 100, a.	161$000
Ditas de 1917, port., 5, 5, 5, a.	162$000
Ditas decreto 1.335, port., 2, a.	183$000
Emp. de Minas Geraes, nom., 6, a.	770$000
Estado do Rio, de 100$000, 4 ºl°, 5, a.	102$000
Bancos:	
Portuguez, port., 50, a.	224$000
Idem, nom., 45, a.	225$000
Brasil, 10, a.	466$000
Idem, 100, a.	468$000
Comp. de [illegible]	
Minas S. Jeronymo, 3, a	116$000
Ditas idem, 500, a.	117$000
Aurea Brasileira, 20, a.	150$000
Diversas:	
Docas de Santos, 73, a.	188$000

VENDA JUDICIAL

Aps. Diversas Emissões, nom., 13, a.	791$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	964$000	963$000
Ditas Ferro Viarias	940$000	935$000
Ditas 2ª emissão	945$000	940$000
Ditas 3ª emissão	942$000	940$000
Federaes, 3 %	620$000	—
Uniformizadas, de 1:000$	800$000	795$000
Diversas Emissões nom.	795$000	791$000
Ditas port.	782$000	778$000
Obras do Porto	800$000	785$000
Estado do Rio (Popular)	104$000	101$000
Estado da Parahyba	—	98$000
E. do Rio de reis 500$, nom.	420$000	350$000
Ditas port.	—	360$000
E. do Rio Grande do Sul, de reis 1:000$, portador, 7 ºl°	—	930$000
Ditas Ferro Viarias, de 500$, 8 ºl°	498$000	—
Ditas nom.	—	900$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	790$000	770$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 %	730$000	700$000
Estado do Espirito Santos, 8 ºl°	—	—
Municipaes de 1906	170$000	161$500
Ditas nom.	170$000	160$000
Municip., de £ 20	—	620$000
Ditas nom.	—	530$000
Ditas de 1914 port.	—	159$000
Ditas de 1920 port.	158$000	150$500
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1909	170$000	155$000
Ditas decreto 1.933	197$000	—
Ditas decreto 2.093	199$000	—
Ditas decreto 2.097	—	185$000
Ditas decreto 1.622	181$500	180$000
Ditas decreto 1.999	—	181$000
Ditas decreto 1.623	—	145$000
Ditas decreto 1.535	185$000	—
Ditas decreto 1.550	—	181$000
Ditas decreto 2.339	—	180$000
Ditas decreto 1.948	—	180$000
Ditas de Petropolis	—	178$000
Bello Horizonte	—	143$000
Ditas de Alfenas	—	70$000
Ditas da Barra do Pirahy	90$000	—
Bancos:		
Banco do Brasil	470$000	465$000
Funccionarios Publicos	56$000	55$500
Portuguez do Brasil, port.	224$000	222$000
Ditas nom.	—	222$000
Ditas com 50 ºl°	111$000	108$000
Commercio	180$000	175$000
Mercantil	515$000	465$000
Commercial	—	230$000
Brasileiro-Allemão	165$000	—
Boavista	—	550$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	220$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	118$000	117$300
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	—	560$000
Tijuca	—	135$000
Petropolitana	—	250$000
Corcovado	160$000	148$000
Progresso Industrial	300$000	—
Brasil Industrial	420$000	400$000
America Fabril	275$000	—
Conf. Industrial	130$000	120$000
Alliança	128$000	115$000
Esperança	—	230$000
Nova America	226$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	305$000	298$000
Idem, nom.	298$000	294$000
Docas da Bahia	29$000	20$000
Mestre & Blatgé	—	226$000
C. Brahma	460$000	430$000
Hoteis Palace	—	1:030$
Terras e Colonização	12$000	10$000
Melhoram. no Brasil	—	80$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	209$000
Mestre & Blatgé	—	192$000
Mercado Municipal	—	198$000
Docas de Santos	192$000	188$000
C. Brahma	—	1:006$
Confiança	205$000	203$000
Prog. Industrial	179$000	175$000
Transporte e Carruagens	195$000	—
Tijuca	—	205$000
Hoteis Palace	210$000	205$000
Nova America	—	980$000
Luz Stearica	—	193$000
Docas da Bahia	—	105$000
Tecidos Alliança	—	170$000
Tec. Corcovado	—	170$000
Usinas Nacionaes	200$000	—
Ind. Campista	—	160$000
Ditos nom.	305$000	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, em 25 de maio de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	82$000 a 86$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	60$000 a 64$000
Arroz especial, 60 kilos	74$000 a 78$000
Arroz superior, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz bom, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz regular, 60 kilos	48$000 a 50$000
Alfafa nacional, kilo	$460 a $480
Alfafa estrangeira, kilo	$400 a $420
Bacalhão superior, 58 kilos	165$000 a 170$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	105$000 a 155$000
Batatas nacionaes, kilo	$100 a $600
Batatas estrangeiras, kilo	$800 a $820
Banha, caixa	153$000 a 165$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo	2$700 a 3$500
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$200 a 2$600
Xarque do Rio Grande, kilo	1$500 a 2$000
Xarque do interior de Minas, kilo	1$300 a 1$900
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$200 a 1$900
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	13$000 a 13$500
Feijão preto, novo, sup. Porto Alegre, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão preto, regular, 60 kilos	40$000 a 42$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	56$000 a 58$000
Feijão branco, commum, nac., 60 ks.	63$000 a 65$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	70$000 a 74$000
Feijão côres diversas novas, 60 kilos	45$000 a 60$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	63$000 a 67$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	27$000 a 28$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	25$000 a 26$000
Toucinho, kilo	2$200 a 2$300
Toucinho paulista (Bancon), kilo	[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de baias e reconstrucção do calçamento a parallelepipedos, em um galpão, na estação Central da Limpeza Publica, á rua Frei Caneca n. 42.

Dia 28 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de um grupo de couro, typo Maple, nos termos do art. 52 do Codigo de Contabilidade.

Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos de papelaria, da concorrencia permanente n. 33.

Dia 28 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento ás diversas dependencias desta Directoria Geral, nesta capital e nos Estados, no corrente anno, de artigos de ferragistas e massames, machinas, ferramentas e accessorios para officinas de ferreiro, serralheiro e carpinteiro, instrumentos cirurgicos e utensilios para pharmacia, gabinetes medicos e enfermarias, machinas e instrumentos agricolas, camas, colchões e travesseiros.

Dia 28 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de calçamento a parallelepipedos, sobre base de concreto, e canalizações para aguas pluviaes, no trecho da rua Barão de Mesquita entre a rua Amaral e a praça Verdum inclusive, e calçamento a parallelepipedos, sobre base de macadam, com o aproveitamento dos actuaes parallelepipedos, usados, da rua Barão de Mesquita, de ruas das proximidades e indicadas pela Prefeitura, e construcção de canalizações de aguas pluviaes nas mesmas ruas.

— Para a construcção de calçamento a concreto asphaltico e das respectivas canalizações para aguas pluviaes na rua General Silva Telles.

Dia 28 — Directoria de Fazenda, para a execução de obras de raspagem, limpeza e pintura de tanques de fundo do dique fluctuante "Affonso Penna".

Dia 28 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 29 — Directoria de Fazenda, para a instaação do serviço de lavagem de louça da cozinha do Hospital Central de Marinha.

Dia 29 — Administração dos Correios de Ribeirão Preito, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 29 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção do calçamento a concreto asphaltico, tendo, por leito, em concreto a base respectiva nas linhas e entrelinhas C. F. J. Botanico.

— Para a construcção de calçamento a parallelepipedos, usados, sobre base de macadam, das ruas Smith de Vasconcellos e Paracys e ladeira Smith de Vasconcellos.

Dia 29 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de pinceis, brochas, limas, limatões, etc., á 5ª divisão em 1928, constantes da concorrencia publica n. 35.

Dia 30 — Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para o fornecimento de material de expediente de consumo habitual desta repartição e encadernação.

Dia 30 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de 50.000 metros quadrados de calçamento a parallelepipedos, sobre base de macadam, com as obras correlativas que forem necessarias para aguas pluviaes e construcção de muralhas de sustentação ou revestimento de terras, na area limitada pela rua Piauhy, leito da E. F. C. B. e Avenida Suburbana, até a estação de Cascadura.

— Para a construcção de baias e reconstrucção de calçamento a parallelepipedos, em um galpão, na estação Central da Limpeza Publica, á rua Frei Caneca n. 42.

Dia 30 — Colonia de Psychopathas (homens), para o fornecimento de encertos de arvores fructiferas.

Dia 31 — Directoria Geral de Obras e Viação, para o lançamento de um lençol de concreto asphaltico sobre o actual calçamento de macadam da rua externa da Avenida Vieira Souto, entre a rua Farme de Amoedo e a Avenida Henrique Drummond.

— Para reparação do cáes e reforço do entroncamento de protecção e revestimento junto ao cáes, na Avenida Portugal.

Dia 31 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de accessorios para solda oxy-acetilenο, pias, geladeiras, etc., á 3ª divisão, em 1928, constantes da concorrencia numero 30.

CORREIO AEREO

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Demerara"	5
Londres e escs., "Avila"	7
Portos do sul, "Anna"	27
Liverpool e escs., "Andes"	27
Rio da Prata, "Vestris"	27
Hamburgo e escs., "Santarém"	27
Rio da Prata, "Cap Polonio"	28
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	28
Rio da Prata, "Andalucia"	29
Rio da Prata, "Flandria"	29
Portos do norte, "Itaipu"	30
Portos do sul, "Etha"	30
Buenos Aires e escs., "Asturias"	30
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	31
Junho:	
Bremen e escs., "Madrid"	1
Portos do norte, "Campinas"	2
Rio da Prata, "Holm"	3
Marselha e escs., "Florida"	4
Buenos Aires e escs., "Infanta Isabel de Borbon"	5
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	6
Rio da Prata, "Western World"	6
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	7
Nova York e escs., "Bruyère"	7
Rio da Prata, "Desirade"	30

VAPORES A SAIR

Macáo e escs., "Itaguassu"	27
Macáo e escs., "Itaquatia"	27
S. Francisco, "Laguna"	27
Nova York e escs., "Vestris"	27
Rio da Prata e escs., "Andes"	27
Rio da Prata e escs., "Zeelandia"	28
Macáo e escs., "Recife"	28
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	28
Nova Orléans, "Sabará"	28
Pelotas e escs., "Itaperuna"	28
Rio Grande e escs., "Pedro 1º"	28
Mossoró e escs., "Jacuhy"	29
Amsterdam e escs., "Flandria"	29
Londres e escs., "Andalucia"	29
Santos e Laguna, "Jupiter"	29
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	29
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	30
Montevidéo e escs., "Santos"	30
Porto Alegre e escs., "Itapura"	30
Recife e escs., "Itassucê"	30
Aracajú e escs., "Itapacy"	30
Manáos e escs., "Arucaty"	30
Southampton e escs., "Asturias"	30
Laguna, e escs., "Aspirante Nascimento"	31
Genova e escs., "Mendoza"	31
Santos e Nova York, "Mandu"	31
Hamburgo e escs., "Severn"	31
Porto Alegre e escs., "Itaipu"	31
Recife e escs., "Ararangua"	31
Junho:	
Rio Grande, por Santos, "Itaquicé"	1
Belém e escs., "Pará"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Buenos Aires e escs., "Madrid"	1
Santos, "Santarém"	1
Hamburgo e escs., "Holm"	3
Caravellas e escs., "Iraty"	3
S. Francisco, "Etha"	4
Rio da Prata, "Florida"	4
Liverpool e escs., "Demerara"	5
Genova e escs., "Conte Verde"	5
Penedo e escs., "Murtinho"	5
Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon"	5
Porto Alegre e escs., "Campinas"	5
Belém e escs., "Pedro 1º"	6
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	6
Nova York e escs., "Western World"	6
Macáo e escs., "Una"	7
Laguna e escs., "Miranda"	7
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	7
Buenos Aires e escs., "General Belgrano"	7
Buenos Aires e escs., "Avila"	7
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	29
Havre e escs., "Desirade"	30

Deutsche Ueberseeische Bank, Berlim

CAPITAL E RESERVAS REICHSMARK 38.000.000

(Fundado em 1886 pelo Deutsche Bank, Berlim)

Banco Allemão Transatlantico

BALANÇO GERAL — BERLIM, 31 DE DEZEMBRO DE 1927

ACTIVO

		Reichsmark
Caixa em moeda corrente e moeda estrangeira, coupons de juros e depositos em bancos da Camara de Compensação		63.290.423,73
Letras		150.142.976,37
Titulos proprios, participações em consorcios financeiros e participações permanentes (inclusive RM 11.379.922,63, representados por valores estrangeiros descontaveis nos Bancos Emissores centraes dos respectivos paizes)		14.762.261,62
Devedores em conta corrente:		
Com garantia	121.102.230,44	
A descoberto	91.267.900,16	212.370.130,60
Além disso:		
Devedores por aval	22.640.381,73	
Edificios do Banco:		
Buenos Aires, Bahia Blanca, Montevidéo, Valparaiso, Antofogasta, Concepcion, Iquique, Santiago, Temuco, Valdivia, Oruro, Rio de Janeiro, São Paulo e Lima)		12.011.820,—
R. M.		455.477.612,32

PASSIVO

		Reichsmark
Capital realizado		30.000.000,—
Fundo de reserva:		
Reserva ordinaria R. M.	3.000.000,—	
Reserva II "	4.000.000,—	
Reserva III "	700.000,—	7.700.000,—
Reserva para desvalorização dos capitaes das filiaes		5.000.000,—
Fundos de pensões e auxilios aos funccionarios		809.736,65
Depositos		193.663.955,33
Credores em conta corrente		210.353.827,30
Além disso:		
Obrigações por aval	22.640.381,73	
Acceites em circulação		132.632,77
Dividendos a pagar		29.664,—
Lançamentos transitorios da casa matriz e das filiaes entre si		6.024.743,21
Saldo da conta Lucros e Perdas (*)		2.863.053,03
R. M.		455.477.612,32

LUCROS E PERDAS

DEVE

	Reichsmark
Despesas geraes, inclusive impostos e taxas da Casa Central e das 26 filiaes	19.366.227,33
Saldo de lucros (*)	2.863.053,03
R. M.	22.229.280,36

HAVER

	Reichsmark
Saldo transferido de 1926	55.816,72
Juros commissões e lucros provenientes de letras, titulos, etc., menos redescontos sobre letras venciveis em 1928	22.173.463,64
R. M.	22.229.280,36

(*) O saldo da conta de lucros e perdas da importancia de R. M. 2.863.053,03 foi distribuido como se segue:

Dividendo 7% ao anno	R. M.	2.100.00,—
Augmento da reserva III	"	300.000,—
Augmento do fundo de pensões e auxilio os funccionarios	"	300.000,—
Conselho Fiscal	"	100.000,—
Saldo em nova conta	"	63.053,03
	R. M.	2.863.053,02

O balanço, bem e conta de lucros e perdas foram por nós examinados e achados conformes com os livros do Deutsche Ueberseeische Bank.

Berlim, 13 de abril de 1928 — A Commissão Revisora do Conselho Fiscal: Dr. P. Brunswig. — H. Rodewald. — V. Stheinmal. — A directoria do Deutsche Ueberseeische Bank: W. Graemer. — C. Meinhold.

DEUTSCHE BANK, BERLIM

Representante no Brasil: Banco Allemão Transatlantico

CAPITAL E RESERVAS 227.500,00,— REICHSMARK

282 Filiaes e Agencias

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1927

ACTIVO

		Reichsmark
Moeda corrente e moeda estrangeira, coupons de juros e depositos em bancos emissores e da Camara de Compensação		87.519.525,92
Saldos em bancos e casas bancarias		227.073.229,23
Letras		431.671.566,27
Adiantamentos s/mercadorias e conhecimentos		177.950.312,34
Reporte e emprestimos s/penhor		182.964.148,07
		1.067.178.780,83
Titulos da propriedade do Banco:		
Titulos do Reich e dos Estados	9.160.00,—	
Outros valores descontaveis no Reichsbank	4.845.000,—	
Titulos de bolsa	14.680.000,—	
Outros valores	3.315.000,—	82.000.000,—
Participações em consorcio		85.000.000,—
Participações permanentes em outros bancos e casas bancarias		25.978.403,25
Devedores em conta corrente:		
Com garantia	685.316.645,46	
A descoberto	321.786.027,34	1.007.102.672,80
(Além disso: Devedores por fiança e outras garantias R. M. 16.972.773,35)		
Adeantamentos em Dollars a longo prazo		107.665.625,—
Edificios do Banco		42.500.000,—
Outros immoveis		2.500.000,—
Moveis		1,—
R. M.		2.319.925.572,88

PASSIVO

	Reichsmark	Reichsmark
Capital realizado		150.000.000,—
Fundos de reserva		75.000.000,—
		225.500.000,—
Credores em contas correntes.		
Obrigações por conta propria	839.608,34	
Creditos dos clientes a terceiros	148.306.695,66	
Saldos de bancos e casas bancarias allemãs	111.518.001,15	260.664.305,15
Outros credores:		
Exigivel dentro de 7 dias R. M.	828.497.902,—	
Exigivel depois de 7 dias até 3 mezes R. M.	728.905.948,16	
Exigivel depois de 3 mezes R. M.	54.303.895,54	1.611.706.945,70
Acceites		90.249.097,08
6 % dollars-Emprestimo, vencivel 1.9.1932		105.000.000,—
(Além disso: Fianças e outras garantias R. M. 168.972.773,35)		
Dividendos a pagar		176.770,80
Lançamentos transitorios da Casa Matriz e das filiaes entre si		295.312,46
Fundo de pensão e auxilio Dr. Georg Siemens:		
Importancia total	6.034.384,50	
Em titulos	4.722.899,40	1.311.485,10
Saldo da conta de lucros e perdas (*)		25.521.656,59
R. M.		2.319.925.572,88

LUCROS E PERDAS

DEBITO

	Reichsmark	Reichsmark
Despesas geraes	83.474.004,89	
Impostos	13.230.164,04	
Instituições de beneficencia e premios de seguro dos funccionarios, pensões e auxilios	7.665.800,43	104.369.969,36
Amortizações:		
Edificio do Banco	726.265,55	
Outros immoveis	212.206,57	
Moveis	229.569,15	1.168.041,27
Lucros liquidos: (*)		
De 1927	23.582.625,31	
Saldo de 1926	1.939.031,28	25.521.656,59
R. M.		131.059.667,22

CREDITO

	Reichsmark	Reichsmark
Saldo de 1926		2.939.031,28
Juros e letras	47.944.778,16	
Commissões	68.880.627,19	
Moeda estrangeira e coupons de juros	818.746,71	
Titulos	3.510.890,22	
Operações em consorcio	5.952.323,83	
Participações permanentes	2.013.269,83	129.120.635,94
R. M.		131.059.667,21

(*) O saldo da conta de lucros e perdas na importancia de R. M. 25.521.656,59 foi distribuido como segue:

10% dividendo sobre o capital de R.M. 150.000.000,—	R. M.	15.000.000,00
Fundo de reserva	"	2.500.000,00
Fundo de pensões e auxilio	"	715.615,50
Amortização do disagio sobre o 6% dollar-Emprestimo	"	8.215.625,60
Amortização especial s/immoveis	"	1.500.000,00
Conselho fiscal	"	677.419,35
Saldo em nova conta	"	1.912.996,74
		25.521.656,59

Com a nova dotação do fundo de reserva elevou-se o patrimonio do Banco (capital realizado e reserva) a R. M. 227.500.000,00 ou sejam m.|m 455.000 contos de réis.

O balanço acima, bem como a conta de lucros e perdas foram por nós examinados e achados conformes com os livros do Deutsche Bank.

A Commissão Revisora do Conselho Fiscal: Dr. Boeninger. — P. Klaproth. — Dr. Silverberg. — Dr. Weerth.

A directoria do Deutsche Bank:
A. Blinzig — S. Fehr — P. Millington Herrmann.
O. Schlitter — E. G. V. Stauss — O. Wassermann.

Substitutos:
O. Abshagen — J. Berne — P. Bonn — P. Brunswi — W. Kehl — J. Kiehl.
O. Sperher — K. Weigelt. — F. Wintermantel.

LEILÕES

Leilão de Penhores — Liberal, Berliner & Cia. —
AMANHÃ, 28 DE MAIO DE 1928 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 58 E 60 (D 6716)

C. B. AUREA BRASILEIRA — Leilão em 8 de junho — Filial, r. 7 de Setembro, 137 (13123)

Leilão de Penhores — Em 30 de Maio de 1928 — J. J. ANDRADE — SUCCESSOR — Guimarães, Carneiro & Cia. — AVENIDA PASSOS N. 74-A (D 6317)

DINHEIRO? — A ECONOMICA — Penhores sobre joias e mercadorias — Rua do Lavradio n. 26 — TEL. C. 1152 — ATTENDE A CHAMADOS (1005)

Leilão de Penhores — JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA Casa Gonthier — HENRY, FILHO & CIA. — 195 — Sete de Setembro — 195 — EM 5 DE JUNHO (D 5992)

C. B. AUREA BRASILEIRA — Leilão em 5 de junho — MATRIZ — Av. Passos, 11 (13311)

Leilão de Penhores — Em 4 de junho de 1928 — José Moreira da Costa & Cia. — 9-Becco do Rosario-9 — Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á vespera. (D 6490)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica. — MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva. — PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar. — ENTREVADA, rua do Chichorro n. 17, casa XVIII, entrevada, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas tendo uma tuberculosa. — CARLOTA, pobre velhinha sem recursos. — ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia. — UM INFELIZ ALEIJADO. — FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica. — VIUVA SANTOS com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis. — JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos. — FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos aleijada. — JULIETA — EMILIA, duas pobres cegas. — VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar. — THEREZA, pobre ceguinha sem ter mais ninguem.

COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no aluguel, á rua Osorio de Almeida n. 15, Praia Vermelha. (D 8007) G

CREADOS

ALUGA-SE uma moça portugueza de boa apparencia para arrumadeira para casa estrangeira; preferem Leme ou Copacabana. Da referencias. Quem precisar telephone para Sul 2186. (D 8003) B

EMPREGOS DIVERSOS

ADMITTE-SE um lixador, de saltos, rua Barão de Ubá n. 45. (D 8098) C

PRECISA-SE de uma costureira para roupa branca. Rua do Senado n. 347. (D 6740) C

PHARMACIA — Socio-gerente, ou pratico, precisa. Academia de Commercio, praça Quinze; alumno n. 413. (D 8061) C

PRECISA-SE de um menino para serviços leves; ordenado 40$. Rua S. João Baptista, 65 — Botafogo. (D 8057) C

PRECISA-SE de senhoras e moças para negocio lucrativo. Exigem-se referencias. Rua Riachuelo, Magnifico Hotel, quarto 206. Attende-se das 9 ás 11 1|2 horas. (D 8134) C

CENTRO

ALUGA-SE um quarto mobilado luxuosamente com pensão, mesa de 1ª ordem, perto da Avenida Rio Branco, em casa estrangeira, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (D 6774) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 35; as chaves na Companhia Fornecedora de Materiaes, á rua Frei Caneca ns. 35 a 39 aonde se trata. (D 7152) D

ALUGA-SE em casa de familia um bom e bem mobilado quarto, com ou sem pensão, para casal ou senhor de tratamento, á rua Sylvio Romero, 18. (D 6203) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua Sto. Antonio n. 14. Antiga S. José, trata-se na loja. (D 6643) D

ALUGAM-SE os sobrados da rua Uruguayana n. 11. Trata-se na loja. (D 8037) D

ALUGA-SE a casa á rua Sylvio Romero n. 26, completamente reformada. Tem todo conforto. Está aberta de 12 ás 5. Informações B. M. 3621. (D 6902) D

ALUGA-SE um pequeno quarto mobilado ou não em casa de familia de respeito. R. Riachuelo n. 412-1º. (D 6901) D

ALUGA-SE uma linda sala bem mobilada com pensão a casal; tem muita agua, á praça Vieira Souto, 38, sobrado; esplanada do Senado. Telephone Central 5786. (D 6804) D

ALUGA-SE o excellente sobrado do predio á rua Senador Euzebio n. 107, para morada de familia, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, das 9 1|2 ás 11 1|2 e das 13 ás 16 horas. (D 6536) D

ALUGA-SE uma boa casa á familia de tratamento á rua Cayapós n. 22, aluguel e taxas 300$, tres mezes em deposito; tratar á Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sala 20, Brandão. (D 8109) D

ALUGA-SE o esplendido predio da rua de S. Pedro n. 303, com grande armazem, por 700$ mensaes e todos os impostos. Trata-se na rua General Camara n. 26, com o corretor Moniz. (D 8125) D

ALUGAM-SE tres salas pequenas, juntas ou separadas, á rua da Carioca n. 52. Photographia. (D 8001) D

ALUGA-SE magnifico predio para grande familia de tratamento, com todo conforto moderno, 7 quartos, 3 salas, ricas installações, terraços, varandas, etc., póde ser visitado das 8 ás 16 horas e trata-se á rua Santo Antonio n. 6, 3º andar, das 3 ás 4 horas da tarde. Tel. Central 2745. (D 8091) D

ALUGA-SE, Esplanada do Senado, boa sala de frente para casal e quarto para solteiro com pensão. Telephone Central 5935. (D 6530) D

PREDIO — Aluga-se um, moderno, á rua dos Invalidos n. 216, com armazem e dois andares, com grandes accommodações; alugam-se juntos ou separados. Chaves, por favor, no armazem da esquina de Riachuelo. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 110. (D 6832) D

SALA. Aluga-se em perto magnifico, com limpeza, phone, luz e gaz. Uruguayana n. 22-4º. (D 6600) D

SALA e frente mobilada aluga-se a um casal sem filhos, e um quarto sem mobilia a moço solteiro de respeito em casa de familia, á rua do Senado n. 285, sobrado quasi esquina de Mem de Sá. (D 7254) D

TRABALHADORES — Precisam-se para serviços braçaes da Light & Power, dirijam-se á rua do Costa numero 39. (13167)

CATTETE

APPARTAMENTO. Aluga-se com entrada independente, Pensão Ritz. Rua Santo Amaro n. 44. (D 8004) E

ALUGA-SE uma sala independente. R. de Santo Amaro n. 65. Phone B. M. 570. (D 6758) E

ALUGA-SE uma sala de frente, andar terreo, em casa de familia de todo respeito, a casal ou cavalheiro distincto. Bôa pensão. Trav. Cruz Lima, 37, Flamengo. (D 6610) E

ALUGA-SE no hotel English, com ou sem moveis, bons quartos e salas. Diaria desde 10$ á familias reducção. Grande recreio. Cattete 176. Phone 841. (D 6520) E

ALUGAM-SE quartos com ou sem pensão perto dos banhos de mar; exigem-se referencias. R. 2 Dez. 78. (D 6531) E

ALUGAM-SE bons quartos, com agua corrente e pensão de 1ª ordem, a casaes ou cavalheiros distinctos. Rua Almirante Tamandaré n. 26. Tel. B. M. 4155. (D 7112) E

ALUGA-SE á rua Buarque de Macedo n. 58, bom quarto com agua corrente. Casa de familia. (D 6900) E

ALUGAM-SE dois quartos mobilados sem pensão a casal, um ou dois rapazes. Rua Almirante Tamandaré, proximo á praia do Flamengo. Inf. B. M. 1175. (D 6833) E

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant n. 139-A, casa com 3 quartos, 3 salas e dependencias. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. Norte 6490. (D 7958) E

ALUGA-SE bom quarto mobilado com janella, limpeza e café, a senhores do commercio, casa de familia á rua Benjamin Constant n. 99, Gloria. (D 7933) E

ALUGAM-SE á rua Benj. Constant entrada pela rua Pinheiro n. 38, optima sala de frente e quarto, mobilados, casa estrangeira. (D 6861) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant n. 139, optimas salas e quartos mobilados, com ou sem mobilia, e com ou sem pensão. (D 6862) E

EM casa de familia alugam-se uma sala de frente e um quarto, mobilados, com pensão, a casal sem filhos; passadio de 1ª ordem. Rua do Cattete n. 170. (D 6753) E

FLAMENGO — Alugam-se, em casa de familia, uma sala e um quarto mobilados; rua Silveira Martins, 50. (D 6755) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente, ou um quarto, a casal ou dois solteiros, casa de familia, com bom meio, com jardim; rua Ferreira Vianna n. 35. (D 8010) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$, 12$ e 15$. Pensão completa para casal 500$ mensaes. Comida boa e variada. (D 7001) E

PENSÃO RITZ. Alugam-se salas e apartamentos bem mobilados, á rua Santo Amaro n. 44. (D 6005) E

PENSÃO. Rua Buarque Macedo, 40. B. M. 1580. Flamengo. Confortaveis apposentos e cozinha de 1ª ordem. (D 7215) E

RUA São Christovão n. 137, aluga-se salas e quartos, bem mobilados, com café; não se trata por telephone. (D 8102) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE boa casa com sete quartos, tres salas, etc. Contrato e 2 annos. Rua Soares Cabral n. 34. Laranjeiras. Tel. B. M. 3491. (D 8124) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE quartos com pensão á rua Marquez de Abrantes, 12. (D 4956) G

ALUGAM-SE os dois quartos com ou sem pensão, em casa de casal, com todo o conforto, a casal ou a senhores estrangeiros. R. Barão de Itambi n. 25, entre Farani e Barão do Flamengo. (D 7211) G

ALUGA-SE o predio da rua Guilhermina n. 26, para familia de tratamento. As chaves estão no n. 263. Tratar com Bastos & Oliveira & C. Ltd., á rua do Ouvidor n. 81. (D 8096) G

ALUGA-SE sobrado mobilado; informações Sul 3157. (D 7244) G

ALUGA-SE uma grande sala de frente, andar terreo, entrada independente e quartos, á familia. Tel. Sul 2877. (D 5885) G

ALUGA-SE o excellente predio de dois andares á rua Senador Vergueiro n. 148, com todas as commodidades para familia de tratamento, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente". Rua 1º de Março n. 49, das 9 1|2 ás 11 1|2 e das 13 ás 16 horas. (D 6707) G

CASA NOVA — Aluga-se, á rua Assumpção n. 125. (D 8104) G

COPACABANA

ALUGA-SE predio novo, mobilado, junto aos banhos de mar, tendo jardim e garage. Rua Aristides Espindola n. 48, Leblon. (D 8105) H

ALUGA-SE um quarto mobilado a senhora ou senhor, em casa estrangeira e de respeito, á rua Ipanema 98. (D 6812) H

ALUGAM-SE um espaçoso quarto e um appartamento, com pensão, a casaes ou cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães, 141, esquina de Toneleros. Tel. Ipanema 1625. (D 6800) H

ALUGA-SE ou vende-se um bellissimo predio de dois pavimentos com todo o conforto moderno. Rua Trinta n. 475, Ipanema; inf. N. 626. (D 6887) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado em casa de familia distincta. Preço 140$. Só para rapazes. Rua Toneleros n. 202. Tel. Ipanema 1155. Dá-se pensão. (D 6814) H

CASA MOBILADA — Aluga-se na rua Barata Ribeiro n. 417, Copacabana. (D 6669) H

QUARTOS frescos e socegados perto do posto 6, bonde e auto-omnibus, cozinha de 1ª, preços razoaveis; tem campo de tennis. Rua Sá Ferreira, telephone Ipanema 169. (D 5902) H

QUARTO mobilado com pensão, aluga-se um bungalow novo, em casa de familia, a pessoa de tratamento, posto 4. Tel. Ipanema 776. (D 6850) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio da r. Visconde de Carandahy n. 35 (transversal á r. Lopes Quintas), com todo o conforto moderno, inclusive garage. As chaves estão com o dr. Raul, á rua Lopes Quintas, 91 e trata-se á rua Dois de Dezembro n. 77. (D 7241) J

ALUGA-SE por 90$ um commodo com luz e outros por 105$; na rua Barão de Petropolis n. 53. (D 7237) J

ALUGA-SE um bom quarto com pensão para casal. Aristides Lobo, 83. (D 6744) J

TIJUCA

ALUGA-SE o grande predio do Alto da Boa Vista n. 38, com 14 quartos, proprio para casa de saude, collegio, pensão, etc. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Telephone Norte 6490. (D 8008) K

ALUGA-SE um espaçoso quarto, a casal distincto, á rua Haddock Lobo n. 122. (D 6713) K

ALUGA-SE á rua S. Miguel, 83, Tijuca, uma confortavel casa, novo estylo bungalow, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias. Informações pelo telephone Ipan. 1378. (D 8073) K

ALUGA-SE uma casa de estylo antigo completamente limpa, dentro de grande chacara, em casa de familia e mais dependencias, á rua General Roca n. 115, proximo á praça Saenz Peña. Trata-se com o sr. Hercilio Cezar, á rua do Rosario n. 103. Não se dá informações pelo telephone. (D 8146) K

ALUGA-SE para familia a casa da rua do predio da rua do Uruguay com 3 grandes quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, pia de marmore e quarto de banho com banheira esmaltada, esquentador a gaz e chuveiro, com jardim, quintal e area e entrada para automovel, preço razoavel; informações na padaria da rua do Uruguay esquina de Barão de Mesquita. (D 7243) K

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua General Roca n. 120-A, proximo á praça Saenz Peña. Chaves com o encarregado e trata-se na rua do Ouvidor n. 96, Casa Grão Turco, com o senhor Carvalho. (D 7012) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por contrato, a casa da rua Bella de S. João n. 353, completamente nova, com 4 quartos, 2 salas e grande quintal. As chaves no 355, e trata-se na rua da Quitanda, 36. (D 5792) L

ALUGA-SE o predio da rua Hilario Ribeiro n. 22 (Praça da Bandeira), loja; tratar no escriptorio do dr. Haroldo Valladão, Ouvidor n. 59-2º, Norte 6555. (D 7121) L

ALUGA-SE á rua Barão do Iguatemy n. 76, praça da Bandeira, uma excellente casa com 2 salas, 3 quartos e porão habitavel; tratar á rua da Carioca n. 48, loja. (D 6828) L

ALUGA-SE á rua de S. Christovão n. 518-A (Bairro de Santa Genoveva), a casa com 3 quartos, cada uma e dependencias, com todo o conforto moderno. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. Norte 6490. (D 7257) L

ALUGA-SE a casa da rua Conde Leopoldina n. 148, casa 6, com 2 quartos, 2 salas, etc. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. N. 1478. (D 7107) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE 300$ e taxas para pequena familia, a casa III da rua Derby-Club n. 215. Está reformada, tem 2 q., 2 s., fogão a gaz, etc. Villa Isabel. (D 8063) M

ALUGA-SE casa na r. Lins de Vasconcellos n. 220, esquina da rua Aramor, centro de terreno, bondes á porta, fogão a gaz, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, logar alto e salubre, ver por obsequio do actual morador; trata-se com o sr. Alves á rua da Alfandega n. 27, Britsh Bank, phone 6293, ramal 13. (D 8065) M

ALUGA-SE a casa da rua Sta. Luiza n. 108, Maracanã, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; toda reformada de novo. Trata-se na mesma. (D 8089) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa n. IV á rua do Uruguay n. 153; 2 qs., 2 salas, chaves á mesma rua n. 127-XI; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda n. 71/75. (D 8111) N

ALUGA-SE pequena e novo predio da rua Amaral n. 70, Pereira da Cunha, Av. Rio Branco n. 77, 3º, sala 8. (D 6855) N

ALUGA-SE uma sala em casa de casal sem filhos e de tratamento, na rua Barão de Mesquita n. 131, sob. (D 6796) N

SALA de frente confortavel com ou sem mobilia, aluga-se em casa de familia a pessoas de todo respeito na rua Barão de Mesquita n. 143, sob. (D 7159) N

LAPA

ALUGAM-SE salas e quartos para casaes sem filhos e para rapazes solteiros, na rua Augusto Severo, 44. Tel. 1693 Central. (D 6882) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa com terreno, duas salas, tres quartos, á rua Paula Mattos n. 136. (D 8026) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o predio da rua Jockey-Club n. 37, com dois pavimentos e garage. Predio novo. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se com o sr. Romeu Ferreira, rua de S. Pedro n. 14-2º. Tel. Norte 7040. (D 6723) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, agua e luz e grande terreno com um bonito pomar, á rua Capitão Menezes n. 132, em antes do ponto de cem réis em Jacarepaguá. (D 5986) U

ALUGAM-SE os predios da rua Ouro Preto n. 48, estação de Quintino Bocayuva, com 5 quartos e 2 salas, W. C. e grande chacara, aluguel 180$, e outra á rua das Turquezas n. 22, estação de Sapé, Linha Auxiliar, com 3 quartos, e 2 salas e grande quintal, aluguel 100$, e trata-se com o proprietario á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770. (D 6788) U

ATTENÇÃO. Predios. Vendem-se por tres contos á vista e mais 15 contos que podem ser pagos em prestações mensaes de 100$, á rua Ouro Preto n. 48, estação de Quintino Bocayuva, feitio de bungalow, com 5 quartos, 2 salas e grande chacara; rua Luiz Silva n. 64, estação de Engenho de Dentro, proximo á linha de bondes E. de Dentro e Cascadura, saltar á rua da Abolição n. 69, com 2 salas e 2 quartos e porão habitavel por 2 contos á vista e mais doze contos em prestações; rua das Turquezas n. 22, estação de Sapé, Linha Auxiliar, proximo á estação de Madureira, com 2 salas e 3 quartos, esta por 2 contos á vista e mais 10 contos em prestações; todas forradas, assoalhadas, W. C. e luz electrica, e trata-se com o proprietario, á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770. (D 6787) U

ALUGAM-SE os predios da rua Jobim ns. 91 95 e 99, proximo á rua Barão de Bom Retiro; chaves á rua Bella Vista n. 148-A; trata-se no escriptorio do dr. Haroldo Valladão, Ouvidor n. 59-2º, Norte 6555. (D 7122) U

ALUGAM-SE dois bons armazens para qualquer negocio, ou industria. R. Conselheiro Mayrink 306, 308. Bonde de Cascadura. Est. do Rocha. (D 5831) U

ALUGA-SE a casa da rua Tenente França n. 145, para familia regular, preço modico; chaves no n. 137, Meyer; tratar na Panificação Mundial, Largo de S. Francisco n. 34. (D 6841) U

ALUGA-SE uma casa com dois pavimentos completamente reformada, juntos ou separados; rua Lopes da Cruz n. 97 (Meyer). Trata-se na rua Buenos Aires n. 129. (D 6850) U

ALUGA-SE um excellente armazem, predio novo, cinco portas largas, residencia para familia, grande quintal, rua Assis Carneiro n. 41, Piedade. (D 8116) U

ALUGA-SE excellente casa á rua Barão de Bom Retiro n. 143, Eng. Novo, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, quintal, etc. Trata-se na mesma, ou na casa David, Rua do Ouvidor, 71 e 73. (D 7255) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE á rua dos Timbiras numero 1, est. de Ramos, uma casa com 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha. Fóra um quarto para despejos, grande quintal, com mil metros quadrados. Chaves ao lado (portão). Trata-se á rua Sete de Setembro n. 77, com o sr. Gonçalves. (D 8130) V

NICTHEROY

ALUGA-SE bom quarto de frente, mobilado, com café. Unico hospede, á rua Alvares de Azevedo, 95. Icarahy. (D 8120) W

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão para casal. Alvares de Azevedo n. 20. Tel. 2436. Um minuto da praia de Icarahy. (D 7253) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE com pequena casa, que tenha algum terreno, do Riachuelo para baixo, até o preço de 25:000$. Tratar com Flinio, rua S. José n. 34, 1º. Tel. Central 2740. (D 2706) 1

CASA — Compra-se, até trinta contos, com tres quartos e mais dependencias, na Tijuca, Haddock Lobo, Estacio, Villa Isabel, Mattoso e circumvizinhanças. Cartas a H. P. V., neste jornal. (D 6710) 1

ESTACIO — Vendem-se os predios n. 10 (Cidade Nova), com 2 quartos, 2 salas, cozinha, chuveiro e quintal, quartinho, das 9 ás 3 horas da tarde, pelo maior offerta, em leilão, pelo leiloeiro Pablo. (D 6719) 1

FAZENDA a 2 horas do Rio, perto de estação, 240 alqueires, muita lenha, estrada de rodagem, 8 casas, bom gado, touro zebú, porcos, carneiros, animaes, engenho, moinho, por 80 contos. Sr. Salazar, rua Buenos Aires n. 159. (D 6732) 1

MAGNIFICO terreno na Urca. Vende-se um dos ultimos lotes, da praça Guatapará. Para informações pelo telephone 930 Sul. (D 8119) 1

TERRENO. Vende-se um magnifico com 12 x 38, á rua Dr. Satamini, esquina da Nocmia Nunes; por preço baratissimo, na estação de Olaria; tratar á rua da Quitanda n. 177. (D 8118) 1

TERRENOS no Realengo. Vendem-se 47 lotes promptos a edificar, a vista ou a prestações, sem entrada inicial, no começo da rua Arcedo Coutinho. Tratar com os proprietarios. Os documentos, em sua Dr. Olympio n. 7, Realengo. (D 8117) 1

VENDE-SE dois predios á rua Visconde de Itaúna n. 329 e 331; tem familia, aluguel 190$ cada; tratar á rua Presidente Barroso n. 16. (D 7208) 1

VENDE-SE predio de grande terreno arborizado, logar alto e saudavel, na rua Doutor Sardinha, n. 32, Cordovil. Trata-se na rua Candido Mendes n. 42-A, Germino, das 7 ás 14 e das 19 ás 21. (D 7213) 1

VENDE-SE um bom terreno e casa com 5 commodos, em Nilopolis. Por 3:300$. Dez minutos distante da estação. Trata-se em Botafogo, Rua S. Clemente n. 87, loja. (D 7213) 1

VENDE-SE um esplendido predio á rua Barão do Bom Retiro, 282, centro do terreno, 5 quartos, 3 salas, porão habitavel, com pequena chacara; tratar no mesmo. (D 6665) 1

VENDE-SE o predio da rua Henrique Dias n. 24; trata-se no mesmo. (D 5932) 1

VENDE-SE o magnifico predio, com grande terreno murado, á rua José Hygino n. 198. Trata-se no mesmo. Telephone Villa 3340. (D 330) 1

VENDE-SE magnifico terreno em Copacabana, rua Quatro de Setembro n. 80, medindo 25 metros de frente por 380 de fundos, sendo 80 em plano e 300 em morro suave, dividido em varios plateaux, com linda vista. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com Vianna, rua Buenos Aires n. 35. Norte 5040. (D 5836) 1

VENDE-SE por 50:000$ uma casa, perto do novo Hippodromo, com tres quartos, tres salas e mais dependencias, em meio de terreno de 12 x 25 (2 pavimentos), nova; ver á rua Pery n. 90 (transversal á rua Lopes Quintas), e tratar Uruguayana n. 52, sobrado. (D 8101) 1

VENDE-SE, a cinco minutos da estação do Meyer, por 30:000$, bom predio novo, com cinco compartimentos, quarto de banho, fogão a gaz e terreno arborizado (está vago). Tratar á rua Medina n. 42 — Meyer. (D 8059) 1

VENDE-SE um bom predio em Villa Isabel, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias, á rua Visconde de Santa Isabel n. 19; preço 58:000$000. Ver das 9 em deante. (D 8053) 1

VENDE-SE um bom predio, preço modico, com dois pavimentos, á rua Lins de Vasconcellos n. 234, clima excellente, seis quartos, duas salas, quarto de banho, etc., grande quintal com arvores fructiferas. As chaves no n. 236. Trata-se á travessa Bambina n. 32 — Tijuca. (D 7125) 1

VENDE-SE uma casa no bairro do Grajahú por 35:000$000, sendo 12:000$ em prestações. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, com o sr. Pinto. (D 7106) 1

VENDE-SE esplendido terreno á Avenida Paulo de Frontin, junto ao n. 435, medindo 18 metros de frente por 32 de fundos. Tratar com Vianna, rua Buenos Aires n. 35. Norte 5040. (D 5835) 1

VENDAS DIVERSAS

GRUPO Mapple — Vende-se por 500$, novo, com tres peças de couro. Praia de Botafogo n. 492. (D 6818) 2

PIANO allemão — Vende-se um, riquissimo, de cordas cruzadas, em perfeito estado; rua Dois de Dezembro n. 42, Cattete. (D 6879) 2

RADIO. Vende-se por 700$ perfeito funccionamento, com baterias A e B, alto-falante e respectivo movel. Praia Botafogo n. 492. (D 6817) 2

VENDE-SE, para desoccupar logar, tela de aço para cerca, duração eterna. Rua Montevidéo n. 87, Penha. (D 5950) 2

VENDE-SE uma moenda para canna com tres cylindros, typo pesado, para grande capacidade, engrenagem completa, em perfeito estado, adaptavel a vapor ou força hydraulica; preço de occasião; ver e tratar na Casa Eugenio, rua Theophilo Ottoni n. 99. (D 8093) 2

VENDEM-SE duas cachorrinhas Fox-Terrier, legitimas, com 6 mezes de edade, á rua Haddock Lobo, 142. (D 6731) 2

VENDE-SE um cabriolet Citroen, em perfeito estado. Trata-se na rua da Alfandega n. 123, loja. (D 6720) 2

VENDEM-SE bom bilhar, bolas, taqueira e marcador. Tel. Jardim 081. (D 6730) 2

VENDE-SE uma casa de moveis usados e colchoaria, com contrato. Rua do Lavradio n. 96. (D 5970) 2

VENDEM-SE superior machina de biscoito e uma de talharim. Rua Souza Franco n. 157. (D 6871) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 137.321, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (D 6859) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia.; rua Luiz de Camões ns. 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 17.792, desta casa. (D 7182) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perderam-se as cautelas ns. 187.374 e 187.375, desta casa. (D 6735) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 190.015, desta casa. (D 6810) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 186.572, desta casa. (D 8067) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 267.641, desta casa. (D 6729) 4

LIBERAL Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 254.255, desta casa. (D 7229) 4

LIBERAL Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 257.776, desta casa. (D 7176) 4

N. A. ROMANO, Rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela numero 152.463 desta casa. (D 7175) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 680.753, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 8085) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 594.624, 3ª serie, da Caixa Economica. (D 6896) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 684.506 da 3ª serie da Caixa Economica Federal. (D 8043) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa mobilada com 9 quartos, e dependencias. Preço de occasião. Travessa Cruz Lima n. 37, Flamengo. (D 6609) 5

TRASPASSA-SE o contrato da casa á rua do Cattete n. 217, sobrado; tem aquecedor, fogão a gaz e telephone. Aluguel 600$. (D 6853) 5

TRASPASSA-SE um negocio de bar e restaurant; optimo ponto; negocio urgente; informações á travessa Cruz Lima n. 35. Beira Mar 298. (D 6837) 5

DIVERSOS

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 995 Central. (D 5312) 3

ATTENÇÃO. Dinheiro. Empresta-se sob hypothecas, alugueis, de predios, juros e apolices mesmo em usufructo, á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770. (D 6789) 3

Antiguidades, compram-se a preços vantajosos, moveis, louças e objectos de prataria, joias, porcellana, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartaruga e madreperola. Galeria Esthetique. Avenida Almirante Barroso n. 22, junto ao Club Naval. Tel. Central 4243. (D 5395) 3

CHAPÉOS — Variado sortimento em feltros, palhas, etc., a começar por 24$, 25$, 45$ até 65$. Tambem se reformam por 15$. Aproveitem a occasião. Mme. Etelvina. Largo de São Francisco n. 14, 1º andar. (D 7183) 3

Divorcios amigaveis e judiciaes, annullações casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias, concordatas, liquidações commerciaes, etc. Fôro civel e criminal — Correspondentes em Portugal e no Uruguay. — DR. RAYMUNDO MOREIRA, advogado. Carmo 55-A, sobrado. (D 5906) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera por empreitada. Norte 3150. Nos dias uteis. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 221. (D 6672) 3

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8343. Antenor Corrêa. Allambique, 107. (D 7115) 3

MOVEIS — Venda de occasião para salas de jantar, dormitorios, mesas, armarios, camas, lavatorios, guarda roupas, mesas elasticas, cadeiras de couro e outras. Rua Senador Dantas n. 34. (D 6441) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 7057) 3

MOTORES electricos a preços vantajosos, vendem-se; r. 13 de Maio n. 9, casa de electricidade. (D 6686) 3

PIANOS BRASIL. Um producto nacional que rivaliza com o melhor estrangeiro. Alugam-se novos e vendem-se a prazo. Entrada 200$. Rua General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (D 7091) 3

MACHINAS de escrever Royal, Remington e Underwood, vende e aluga. Facilita pagamento. Rua General Camara, 105. Norte 1736. (D 7091) 3

CARTEIRAS escolares e cadeiras todas de imbuya, vendem-se á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 7094) 3

OURO Joias velhas, pratas, platina, compra-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. S. José, 43. (13307)

PENSÃO a domicilio; cozinha de 1ª ordem; rua Dois de Dezembro n. 78. Tel. B. Mar 779. (D 6533) 3

PIANO LUX

E' O MELHOR E O MAIS BARATO — vendas a dinheiro e a prazo — Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (7592) 3

PIANOS e auto-pianos allemães. **VICTROLAS** Victor e outras, discos etc. Verdadeira revolução nos preços destes artigos, R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. T. V. 3968. Grande casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (7593)

VESTIDOS. Vende-se baratissimo um saldo de vestidos Gersey de lã e lamé, modernos. Vestidos finissimos para theatros, capas, etc. Rua Candido Mendes n. 42-A, das 7 ás 14 e das 19 ás 21. (D 7214) 3

"CORRESPONDENCIA"

CARMEN

Escreverei 25. Recebi sua. Saudades muitas. — ALFREDO. (D 8088) COR

ADVOGADOS

DRS. HEITOR MONIZ e FRUCTUOSO BULCÃO — Av. Rio Branco, 90, 1º, sala 6. Norte 5640. (D 7087) Adv.

ADVOGADO Dr. Raymundo Moreira — Fallencias, concordatas, liquidações commerciaes — Fôro civil e criminal — Adeanta custas — Carmo, 55-A, sobrado. (D 5907)

PRECISA de advogado? Se a causa é justa procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda, 12. (D 5484) Adv.

DR. ALBERTO REGO LINS, advogado — Escriptorio rua do Rosario n. 109. Telephone Norte 5507. (D 2773) Adv.

MEDICOS

Doenças do recto e vias urinarias

Cura radical das hemorroidas sem operação e sem dôr. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.). Diathermia, raios ultra-violetas. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe Dispensario Central Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104. N. 6404. Das 3 ás 6. (D 3477) 6

DR. AMERICO DA VEIGA — Rua S. José, 68. Cura hydro-mineral das eczemas. Trat. rapido das gonorrhéas chronicas. Syphilis — Cabellos. (D 4584) 6

GONORRHÉA

— CURA RADICAL — Dr. Jorge A.º Franco, do Inst. Osw. Cruz, 15, Largo da Carioca, de 4 ás 7. (D 900)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ** todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 3899) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, corrimentos, etc., diagnostico precoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves. Largo de S. Francisco n. 25. Telephone Central 1591, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 1786) 6

DR. PEDRO DE CASTRO

(Do serviço clinico do prof. Miguel Couto) — Clinica medica. Doenças pulmonares, Pneumothorax. Cons. R. Carioca, 33. A's 2 horas. (D 7189) 6

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6 horas. (D 2840) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 2777) 6

Gonorrhéa? com Gonorrheno ficará livre de toda mal, vº 5$000, rua General Pedra, 88. (D 6877) 6

DR. N. SOARES DA CUNHA

TRATAMENTO HOMEOPATHICO das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta e internas de adultos e creanças. — AVENIDA RIO BRANCO N. 175, 1º andar. — Telephone Central 21, das 9 1|2 ás 11 1|2 e das 14 ás 17 1|2 horas. (D 5602) 6

PARA MEDICO — Aluga-se um optimo consultorio dividido por paredes esmaltadas, com todos os requisitos de hygiene, em primeiro andar, proximo ao largo da Carioca. Trata-se na rua da Assembléa n. 121, loja. (D 6677) 6

MOLESTIAS

das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO — RUA RODRIGO SILVA 7 — 3as., 5as. e Sabbados das 13 ás 16 horas (7091)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro — Dr. Paulo Zander

Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente do Cinema Gloria (7089)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (7585)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, se mo operação cortante e se m privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (7595)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (7090) 6

MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS

Methodos modernos de diagnosticos e tratamento

Dr. F. de Arêa Leão

Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico A' RUA GONÇALVES DIAS, 67. Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vdc. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1655. (7584)

DENTISTAS

DENTISTAS — Procura-se um gabinete, bem installado, por tres dias da semana, no centro. Paga-se bem. Cartas aéreas, neste jornal, para D. P. H. (D 6721) 7

PARA DENTISTA — Aluga-se um esplendido consultorio com duas sacadas de frente, dividido por paredes esmaltadas, em primeiro andar, proximo ao largo da Carioca. Trata-se na rua da Assembléa n. 121, loja. (D 6676) 7

VENDE-SE um motor dentario, a pé, S. S. W. Praça Tiradentes n. 74, dentista. (D 8048) 7

VENDE-SE um consultorio electrico completo, constando de uma cadeira Ideal Columbia "Ritter", um motor Ritter, quadro Electro, cuspideira de fonte bacia rotativa, armario americano, etc. Rua dos Andradas n. 46. Norte 5749. Sala dos fundos. (D 6793) 7

VENDE-SE cadeira-Gabinete Sombra, de pouco uso, 480$; motor de pé, vulcanizador, preço barato. Dentista, rua Marechal Floriano n. 176. (D 6722) 7

PROFESSORES

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia, para concursos e preparatorios; rua Rosario, 82 (2º andar). (D 6717) 9

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. R. S. Pedro n. 145, sala 14. (D 6103) 9

CONTABILIDADE — Curso particular, rapido e pratico. Rua do Ouvidor n. 133-1º. (D 6564) 9

COLLEGIO Nossa Senhora da Estrella, fundado no anno de 1876, internato para meninos e meninas, no alto e salubre bairro da Tijuca. Rua Santa Carolina, esquina S. Miguel, 58. (D 3874) 9

CURSO DE "GUARDA-LIVROS" em tres mezes. Professor Mario da Silva Pires, rua Sete de Setembro n. 198, das 6 ás 9 da noite. (D 6596) 9

COLLEGIO Maria de Nazareth, internato e externato para meninas; rua Ibiturana, 124. Phone V. 2288. (D 6785) 9

COPIAS a machina e mimeographo. Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (D 6668) 9

CURSO commercial, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (D 6667) 9

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez e inglez. Escola Urania; Sete de Setembro, 107. Aos diplomados, treno gratuito. (D 6667) 9

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Hubor, Rua Sete de Setembro, 61. (D 3545) 8

DACTYLOGRAPHA ROYAL — Mensalidade 10$; Escola Royal, ruas Carioca, 41 e Archias Cordeiro, 139. Tel. C. 3636. Prof. A. Castro. (D 4913) 9

ENSINA-SE piano, theoria e solfejo, duas vezes por semana, 25$; rua D. Julia n. 39. (D 6752) 9

ESCRIPTURAÇÃO — Tres mezes. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (D 6639) 9

E. MERCANTIL — Escola Urania; rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e contabilidade bancaria. (D 6667) 9

TACHYGRAPHIA — Escola Urania; rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e escripturação mercantil. (D 6667) 9

INGLEZ, portuguez, francez e arithmetica, em classe, pela manhã e á noite, 15$ cada materia. Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (D 6667) 9

FRANCEZ nato ensina o seu idioma em classe e particular: As aulas pela manhã custam 10$ mensaes; Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (D 6667) 9

INGLEZ nato ensina, em classe e particular, o seu idioma; Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (D 6667) 9

FALAR INGLEZ — Mr. Rammel Rua do Ouvidor n. 58, 2º. (D 6638) 9

FRANÇAIS, parisiense, diploma superior. Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 92, livraria. (D 4957) 9

INGLEZ, portuguez, francez, contabilidade bancaria, arithmetica, calligraphia, escripturação mercantil e dactylographia, 10$ mensaes; á rua Buenos Aires n. 165, 2º andar, Escola Moderna. (D 8137) 9

INGLEZ-FRANCEZ pratico, theorico e commercial, por professor estrangeiro, com muita experiencia. Prepara candidatos para exames. Farduly; 337-A, rua do Cattete, segundo andar. (D 7212) 9

LECCIONA-SE portuguez, inglez, francez e piano, dando o mesmo para o estudo. Rua Miguel de Frias n. 18. (D 6747) 9

LIÇÕES de violino, solfejo e theoria a preços modicos. Tel. B. M. 747. (D 6501) 9

LUBA MANDUCHEVA — Professora diplomada pelo Conservatorio de Praga, ensina piano, theoria e solfejo. Programma do Instituto. Phone Sul 2607. (D 8058) 9

Casa GUIOMAR

Calçado «Dado» — A mais barateira do Brasil

Avenida Passos 120-Rio

TELEPHONE NORTE 3434

O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos da sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua grandiosa preferencia, que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.

45$ — finissimos e elegantes sapatos em linda pellica de cor rosa, confecção de luxo, todo forrado com pellica branca, com lindos furinhos sob fundo azul, fabricação exclusiva da Casa Guiomar.

26$000 — ... com fina pellica envernizada preta, com lindo laço de fita. Para menina, preço para meninas, confeccionados a capricho e de muita durabilidade.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, cor tabaco, com o peito de borracha, debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26	11$000
" " 27 " 32	12$000
" " 33 " 40	14$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26	9$000
" " 27 " 32	11$000
" " 33 " 40	13$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA (8131)

Perola Oriental

JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

Preços correntes de alguns artigos:

Relogios parede desde	65$000
Relogios nickel, OMEGA	65$000
Relogios folheados Omega	110$000
Relogios ouro pulseira	70$000
Relogios de nickel desde	12$000

E muitos outros artigos que vendemos por preços jamais vistos. Vendas por atacado e a varejo. Grandes descontos aos srs. REVENDEDORES.

Ricardo A. Blato

R. MARECHAL FLORIANO, 34 RIO (8850)

Telephone Norte 5030 (8851)

MLLE. Helene Ruffier — professeur de français, d'histoire, de litterature et de diction. Cours et leçons particulières; — 475, Conde de Bomfim. V. 2529 ou V. 373. (D 6811) 9

PROFESSOR ALLEMÃO acceita alumnos particulares e traducções. Rua Uruguayana n. 33, 2º andar. (D 757) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar, 21 (Tijuca). (D 757) 9

PROFESSOR BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo n. 20. (D 5715) 9

PROFESSORA, diplomada pela Escola Normal do Districto Federal e com longa pratica do magisterio municipal, lecciona o curso primario completo, inclusive trabalhos de agulha, e prepara para o Collegio Militar e Pedro II, apresentando os melhores documentos. Inf. pelo tel. Villa 6178. (D 7228) 9

TACHYGRAPHIA. Pitman-Viegas. Em todas as livrarias e na Casa Chasley. Ouvidor n. 58. (D 3568) 9

---

37 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

Paraiso Perdido

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

E juntando a acção á palavra, João-João subiu a uma cadeira, pôz-se em bicos de pés, estendeu os braços quanto pôde e não alcançou o grampo. Havia ainda entre as pontas dos dedos e o grampo talvez meio metro de distancia.

— Talvez subisse pela escrivaninha, que os pés della roçavam esse movel.

— Nem assim, disse João-João. A escrivaninha é tambem baixa de mais para isso, como nós vamos verificar. Antes de o fazer, porém, eu queria chamar a attenção do sr. juiz para uma coisa.

E mostrou um ponto da secretária.

— O que é?

— O sr. juiz sabe quem tirou o cadaver da corda?

— E' facil apurar.

E chamou o delegado, perguntando-lhe:

— Fui eu, disse este. Subi a uma cadeira e cortei a corda. O moleiro, marido de Maria Heugne, foi quem segurou o corpo em baixo.

— Tem certeza absoluta disso?

— Disso o quê?

— De que subiu a uma cadeira e dali cortou a corda?

— Absoluta, sim senhor. Mas que importancia tem esse detalhe?

— Num inquerito policial todos os detalhes, por minimos que sejam, podem ter muita importancia. Diga-me: ninguem pôz o pé na secretária?

— Ninguem, posso garantir.

— Está bem.

De novo João-João e o sr. Barredieu ficaram sós.

— Faça favor de vêr, sr. juiz, nesta folha de papel, o signal bem visivel de um pé... de um sapato ou uma botina, que não são os que Virginia tem calçados... Olhe o signal dos pregos que reforçam a sola... um, dois, tres... seis á direita, e seis á esquerda... Não á esquerda, não... Isto é, que lhe vae servir de pista, sr. juiz... A' esquerda ha só cinco pregos... Não está vendo, sr. juiz?

— E'... Realmente... disse o juiz muito interessado.

— O outro pé não existe... não ha signal delle por aqui... Mas, não faz falta. Temos os signaes do pé direito... Quem poderá ter subido aqui, sr. juiz? Procuremos, emquanto não passa mais tempo... emquanto está de fresco. E' facil de vêr! Não é o pé do sr. Courageot, porque elle estava na cama ha duas semanas e o pé de quem aqui subiu deixou signal de arêia lá de fóra. Eu não fui, que tenho os pés muito maiores que esse. De Virginia tambem não me parece que esse rastro seja. Serão pés de Mira-á-Morte? Elle andou por aqui esta madrugada que eu ouvi-o commandar um dos seus batalhões, mas... o calçado delle não deixaria estes signaes. Nem o delle nem o da mulher...

— Resta Renaudiere.

— Sim, mas ahi é que eu começaria a fazer tolice, se quizesse ir mais longe do que estou... E fecho a minha bôca.

— Por quê?!

— Porque ninguem se póde lembrar de accusar o dr. Renaudiere.

— Effectivamente... Mas supponha, João-João, que nós achavamos a pessoa que subiu á secretária, homem ou mulher, de que nos serviria saber isso? De que é que o accusariamos?

— Ah, isso, sr. juiz, eu não sei, replicou João-João coçando a orelha... Eu não quero accusar ninguem. O que eu queria lembrar ao sr. juiz é que houve alguem que ajudou Virginia a dependurar-se do grampo...

— Bem... Vamos a suppôr que succedesse o que você desconfia, que tivesse havido um crime. Por que se assassinaria a pobre Virginia?

— Verdade, verdade, ahi está uma coisa que eu não sei...

— Ajude-me a fazer uma busca nos papeis.

— Com a melhor vontade.

Os dois homens gastaram nisso muito tempo, mas a busca levou-os a duas descobertas importantes. A primeira era a de um enveloppe com estas palavras:

Isto é o meu testamento

A outra era uma carta assignada "Marescot, agente de cambio, em Paris, rua Nossa Senhora das Victorias".

Era evidente que a primeira daria informações detalhadas sobre a fortuna do fallecido.

Quanto á outra era concludente.

Vinha datada de tres semanas antes, e avisava o sr. Courageot que haviam sido comprados por sua conta, numa importancia de trezentos mil francos, papeis representados por dividas do Estado, Estradas de Ferro, titulos da divida russa, consolidados inglezes, etc., etc.

(Continúa)

Alimente...

...primeiro o corpo-depois a intelligencia. De um organismo bem equilibrado e bem alimentado se podem exigir esforços especialmente intellectuaes. Alimentar bem, todavia, não quer dizer *comer bem* no sentido de quantidade, e sim no de qualidade. As MASSAS AYMORÉ constituem um bom alimento sob todas as formas: são riquissimas em valor nutritivo, saborosas ao mais exigente paladar e puras dada a sua esmerada fabricação.

MASSAS ALIMENTICIAS

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri-lhe o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sello, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozo 1389, Buenos Aires — Republica Argentina. — "Cito-se este Diario".

PALACETE

Vende-se proximo ao Flamengo, com optimos aposentos para familia de alto tratamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46, Tel. Norte 1478. (D 7105)

TOPOGRAPHIA

Vende-se um Transito e um Nivel de Gurley, em perfeito estado, á Avenida Rio Branco n. 9, 1º andar, sala 302. Telephone Norte 4916, com Septimio. (D 7216)

Fogões a gaz Allemães OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos

VENDAS A' DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

RUA DA ASSEMBLE'A, 45

OTTO SCHUBACK (9894)

KOLAPHOSPHATADA :: SOEL ::

Preparada pelo Professor Sarmento Barata (13114)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS

Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.

CASA OLIVEIRA

Fundada em 1917

RUA BUENOS AIRES, 174

Telephone N. 4772 (12180)

PREDIO NO CATTETE

Vende-se um na rua Bento Lisboa, na parte commercial, com loja para qualquer negocio e o sobrado para familia. Preço 80 contos de réis, facilitando-se o pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46, Tel. Norte 1478. (D 7194)

E' um medicamento indispensavel em todas as casas pois é o tonico dos adultos, o alimento dos velhos e das creanças.

E' util em todas as molestias depauperantes, taes como as grippes, febres typhoides, etc., em todas as convalescenças.

É util nas grandes fadigas cerebraes; portanto, a todos que dispendem grandes energias.

E' util a todas as senhoras que amamentam, pois não só augmenta o leite, mas o torna mais forte.

E' util ás creanças fracas, lymphaticas e rachiticas, porque contém iodo e glycerophosphatos.

Deposito: Araujo Freitas Ourives — 80; Rodolpho Hess—7 Setembro 61

Vae casar-se?

A felicidade do seu futuro lar só será completa comprando seus moveis na "Casa Verde".

Fabrica e Deposito: R. Senador Euzebio Nº 88

Telefone Norte 4079

Tapeçarias, Moveis modernos, etc. aos melhores preços

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista. Guerra & Cia. R. Senhor dos Passos 121. (9891)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica

COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO

STRADELLA (Italia)

Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo: Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Em frente a estação da Luz) — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo da Sé n. 56. (15120)

EPILEPSIA

Antepileptico de Weismann

Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

DROGARIA BERRINI — Rua Sete de Setemro — 81 (D 6925)

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre. Debilidade devida á perda de fluidos organicos.

Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

VARIAS CURAS

Obtidas com maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, attestados pelos srs. Cecilio Francisco de Souza e Joaquim da Silva Leitão.

"É-me grato communicar-lhe que o seu preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, tem tido muita procura nesta logar.

As pessoas que têm feito uso deste Peitoral e com quem falo me dizem não conhecerem remedio mais efficaz e energico, por experiencia propria, na cura de constipações.

De vmce, amo. cro. obr. — **Cecilio Francisco de Souza.** — Asperozas 15 de Novembro de 1920."

"Attesto que soffrendo minha filha Belmira, de 6 annos de idade de forte bronchite, ficou curada radicalmente com o uso exclusivo do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE do sr. dr. Silva Pinto.

Beneficos resultados temos eu e mais pessoas de minha familia obtido com o uso do mesmo Peitoral no tratamento de constipações, tosses pertinazes, etc., o que attesto com prazer em reconhecimento ao seu autor e em beneficio da humanidade soffredora.

Pelotas, 22 de Setembro de 1919." — **Joaquim da Silva Leitão.**

CONFIRMO estes attestados — **Dr. E. L. Ferreira de Araujo** (firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26-3-906

Deposito geral:

Drogaria Sequeira—PELOTAS

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey.

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o córte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernandes Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios:

EUGENE BARRENNE & CIA.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro (7649)

Gonorrheno

Approvado no D. de Saude Publica, em janeiro de 1914, é o unico especifico efficaz contra as Gonorrhéas. Effeito certo sem haver complicações. Cuidado com imitações. Deposito — General Pedra, 88, é o n. 88. (D 6878)

Dep. R. S. dos Passos, 71. Caixa postal (864)

Ephelicida

E' de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer: as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle, não é gordurosa. Adherente de pó de arroz.

Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias.

FORMI-KOLA

Elixir de Formiato de sodio e Noz de Kola, de J. Rodrigues. — Tonico muscular, nervresthenico diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias. (D 492)

O primeiro passo para a saude — Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO para evitar tel-os infeccionados. LAVOLHO conserva os olhos em perfeita saude.

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 (7594)

Tuberculose

As pessoas que estão atacadas de tuberculose, ainda com tempo de se curarem, e as que suspeitam vir a ser atacadas deste terrivel flagello, devem enviar o seu endereço ao abaixo assignado, se desejam receber gratuitamente informações PRECIOSAS sobre o tratamento desta enfermidade. Escrevam ao sr. L. AFFONSO. Caixa Postal 1668 São Paulo. (6608)

A's senhoras

Seringas hygienicas

CASA OSWALDO CRUZ

Rua 7 de Setembro, 213

Tel. Central 4677 (9890)

CASA MERINO

RUA DO OUVIDOR, 163

Agulhas e seringas para injecções. Seringas hygienicas 11089

USE NO BANHO DE ADULTOS E CREANÇAS

AMMONEA FLUIDA IVANY

Preparação de Ammonea especialmente refinada para o uso em geral das familias A AMMONEA FLUIDA "IVANY" torna-se necessaria no uso domestico, não só para o banho dos adultos e creanças como tambem para a limpeza em geral de todos os objectos delicados.

A AMMONEA FLUIDA "IVANY" usada no banho é muito estimulante e refrigerante, pois nos deixa um verdadeiro bem estar em tudo egual ao alcance e effeito dum banho turco, e na lavagem da cabeça não só limpa perfeitamente o couro cabelludo, como dá ao cabello um grande vigor e torna-o sedoso.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. Deposito: —DROGARIA BAPTISTA, Rua 1º de Março 10. (11082)

PIANOS NOVOS A TRINTA MEZES

EM PRESTAÇÕES DE

Rs. 184$000

Teclado de marfim, tres pedaes, inclusive isoladores, carretos e todas as despesas. Grandes modelos

CASA BEETHOVEN

233-Rua Sete de Setembro-233

(PROXIMO A' PRAÇA TIRADENTES)

Afinações: Pedir Central —5.648. (12279)

GRATIS

Póde obter a sua Felicidade e bem estar pedindo o livro

A Fortuna ao alcance de todos

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante o franqueio de $300 em sellos — Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi. Uspallata numero 3824 — Buenos Aires — (Republica Argentina). (D 11943)

MOBILIA

Dormitorio grande, 7 peças, peroba tigre, vende-se. Rua Nove de Fevereiro n. 100 — Copacabana. (D 8064)

BARATA

Vende-se pequena, licenciada, pela melhor offerta; rua Heloisa Leal, 44, Praia Vermelha, até ao meio dia. (D 7247)

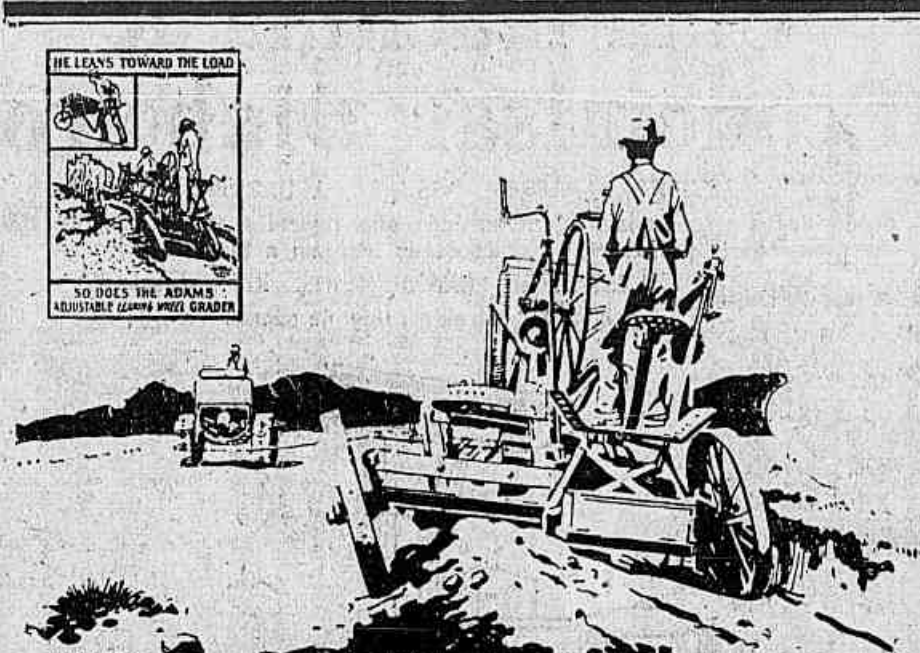
PINTORES

Precisa-se delles que saibam trabalhar em colla e oleo. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 150, (fundos). (D 7179)

QUARTOS

Alugam-se a cavalheiros em predio novo e com todo o conforto, á rua do Lavradio numero 155. (D 6885)

Niveladoras Adams

DE RODAS INCLINAVEIS

Utilisando-se de methodos modernos para construcção e conservação de estradas, V. S. fará um serviço melhor de forma rapida e economica. Antes de decidir sobre acquisição de machinas para estradas, procure V. S. conhecer as vantagens das afamadas niveladoras Adams de rodas inclinaveis.

Temos á sua disposição o nosso catalogo sobre construcção de estradas. Envie-nos o seu nome e endereço para recebel-o.

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO — RUA SÃO PEDRO, 66 — END. TEL. INTERMACO

SÃO PAULO — RUA FLORENCIO DE ABREU, 152 — END. TEL. INTERMACO

RECIFE — AVENIDA RIO BRANCO, 139 — END. TEL. INTERMACO

Machinas para Gelo

Alta capacidade — Preços minimos para pequenas e grandes producções — Economia enorme em energia, etc. — Funccionamento garantido — Peçam prospectos e catalogos a

— SANDER & DEUTSCHMANN —

RIO DE JANEIRO

— Caixa Postal 857, Rio — (11619)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Em Liquidação

O NOSSO CONTRATO DE ARRENDAMENTO ESTA A ACABAR...

Temos que liquidar a todo o transe, o nosso formidavel stock em finos e ricos tecidos, bellos cretones e madrass, tapetes e artisticos moveis, para a entrega das chaves ao proprietario.

J. P. da Cunha Pinto & Cia. Limit.

9-11 Rua de São José 9-11

Aos nossos amigos e freguezes que nos confiaram moveis a guardar, pedimos providencias immediatamente na sua remoção, afim de não nos crearem dificuldadedes para a entrega dos predios. (9557)

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os

PÓS ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL. (5511)

AÇO FUNDIDO

INDUSTRIAS REUNIDAS ALBA

Rua Botucatú, 144 — Andarahy

E' de real valor!

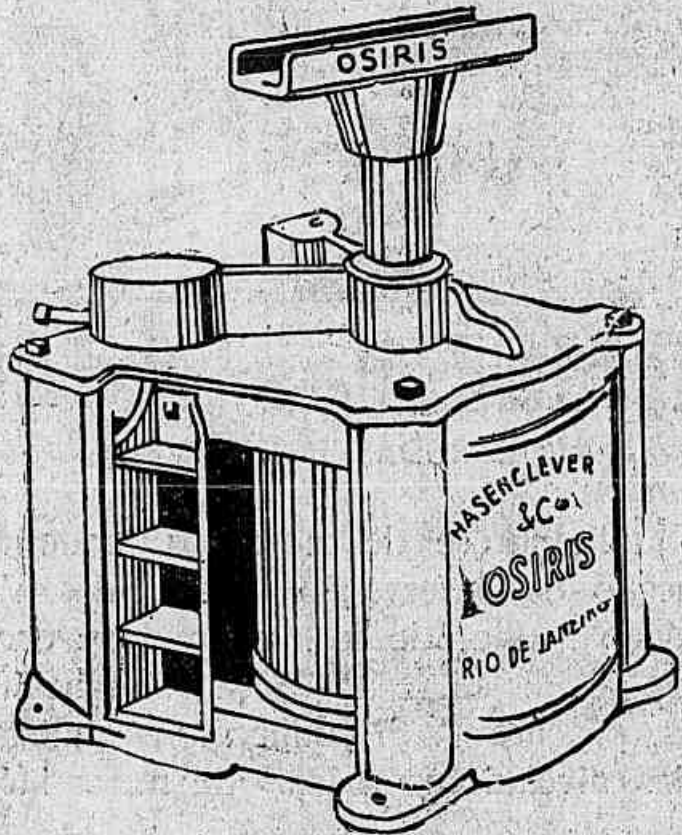
Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925. — Attestado resumo. — (Firma reconhecida).

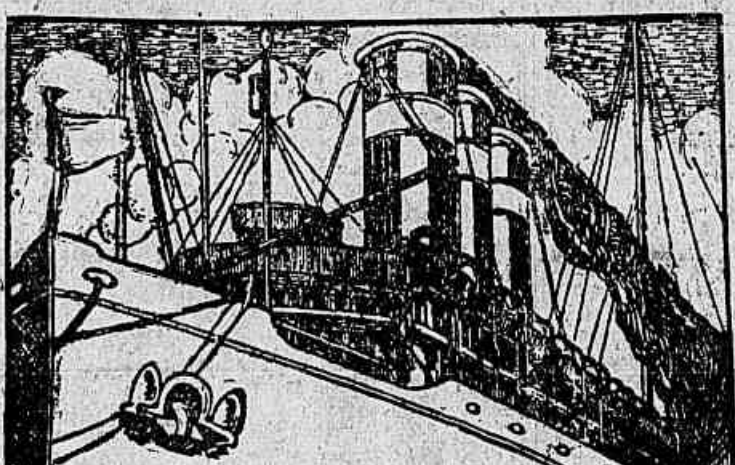
Uma machina de Economisar Dinheiro

MELADO, RAPADURA, ASSUCAR, AGUARDENTE produzidos a preços minimos, permittindo que fiquem de graça taes productos para o gasto da fazenda e ainda dando margem a lucros apreciaveis

UMA PEQUENA INDUSTRIA GRANDEMENTE REMUNERADORA

A machina de extrahir caldo de canna

ou engenho de canna "OSIRIS" é admiravel de simplicidade, asseio, resistencia e efficiencia APROVEITA 70 % DO SUCCO DA CANNA

Depositarios: HASENCLEVER & C.

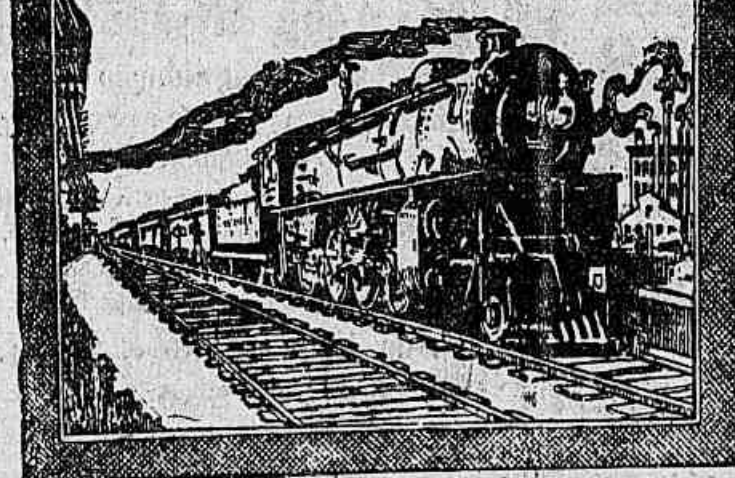
AVENIDA RIO BRANCO, 69-77 RIO DE JANEIRO (10464)

SEGUREM

seu predios, moveis e negocios na **COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA** — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1° andar, edificio proprio — a qual possue 28.000:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, de predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional de seguros maritimos e terrestres em capital, reservas e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1926 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas.

Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

Nova Revolução

«Pós contra Assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Colocidio" LACERDA

Instataneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas

«DENTINA» LACERDA

Unico odontalgico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

«Suicidio das baratas» LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatrisante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«Suicidio dos Ratos» LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi, Araujo Penna e Raul Cunha (D 3991)

Allô! Attenção! Quem precisar de artigos esmaltados, banheiras, lavatorios, pias, cassarolas, geladeiras, exija ALBA A MARCA SUPREMA *da maior fabrica da America do Sul*

Industrias Reunidas ALBA
Rio de Janeiro

MEIO SECULO DE OPTIMOS SERVIÇOS prestados á industria de lacticinios

AGENTES GERAES

Hopkins, Causer & Hopkins

CAIXA POSTAL 1055 - RIO DE JANEIRO

ESPECIALISTAS EM MACHINAS PARA LACTICINIOS e AGRICULTURA

RENASCIDOL

PODEROSO TONICO, RECONSTITUINTE E ESTIMULANTE

Vidro original

Licenciado pelo D. N. S. P., sob n. 76, em 24 de janeiro de 1927 e registrado no Ministerio da Agricultura sob n. .... RENASCIDOL faz renascer. E' um poderoso tonico dos nervos, do cerebro e do coração e um grande renovador das forças esgotadas. RENASCIDOL é o estimulante por excellencia. Todos aquelles que soffrem de enfraquecimento geral, debilidade, anemia, despepsya nervosa, neurasthenia, tonteiras, falta de memoria, emfim, de todas as enfermidades originarias do máo funccionamento do estomago e dos nervos, deverão tomar RENASCIDOL. Logo ao primeiro vidro o enfermo sentirá renascerem-lhe as forças e a energia, desapparecerá o desanimo, sentir-se-á outro. RENASCIDOL não fatiga o organismo. Pelo contrario, tonifica-o, estimula-o, fortifica-o, dá-lhe novas energias. RENASCIDOL é um poderoso tonico e reconstituinte e seu fabrico é unica e exclusivamente com plantas de grande valor therapeutico. Grande numero de medicos de nomeada receita RENASCIDOL aos seus clientes, certos que estão de seu grande poder curador. RENASCIDOL é um elixir tonico differente de todos os seus congeneres, devido á sua fórmula. A quem não obtiver resultado positivo, melhora accentuada, ao primeiro vidro, restituiremos a importancia do custo do RENASCIDOL. Aquelles que soffrem deverão tomar, hoje mesmo, RENASCIDOL e sentir-se-ão immediatamente alliviados de seus males.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do BRASIL. Preço do frasco, 10$000. Pelo Correio mais 2$000 para o porte. Para revendedores fazemos grande abatimento, de accordo com as tabellas, em duzias e caixas.

PEDIDOS AO LABORATORIO DO "RENASCIDOL" —

ROLINK & Cia.

ACCEITAM-SE REPRESENTANTES NOS ESTADOS E NO ESTRANGEIRO

Caixa original com 3 duzias de vidros

Rua Senador Dantas 75, 1o andar — Rio de Janeiro

DEPOSITARIOS: Drogaria Baptista — Rua 1° de Março n. 10. Drogaria Pacheco — Rua dos Andradas 43 a 47. Drogaria Ribeiro Menezes — R. Uruguayana 91. Drogaria Huber — Rua 7 de Setembro ns. 61|63.

Em NICTHEROY: Drogaria Barcellos—Rua Visconde do Rio Branco 413

Em PETROPOLIS: Drogaria Central — Avenida 15 de Novembro 613

Nos Estados do Pará e Maranhão — OLIVEIRA PIMENTEL & CIA.
No Estado do Piauhy — DIDIMO DE FREITAS.
No Estado do Ceará — CRAVEIRO & MATTOS.
No Estado de Sergipe — A. GOMES CAFE'.
No Estado de Espirito Santo — EUDOXIO CALMON & CIA.

(10858)

As novas descobertas

O IRIPHAN (pheny cinchoninato de stroncio) do prof. dr. Ernest Laves, de Hanover, Allemanha, tem acção positiva contra o Rheumatismo agudo e chronico, articular e gonorrheico, Gota, Sciatica, affecções osseas. Provoca descargas de acido urico.

Tubos com 30 comprimidos

Em todas as pharmacias.

RODOLPH HESS & CIA.

Rua 7 Setembro, 61.

(11735)

DESINFECTOL

Superior Desinfectante Antiseptico empregado para lavagens de casa e Desinfecções em geral.

Depositarios: Rua da Quitanda, 41 — 1°. — Tel. N. 2230

(10888)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(9802)

V. S. já ouviu verdadeiro radio?

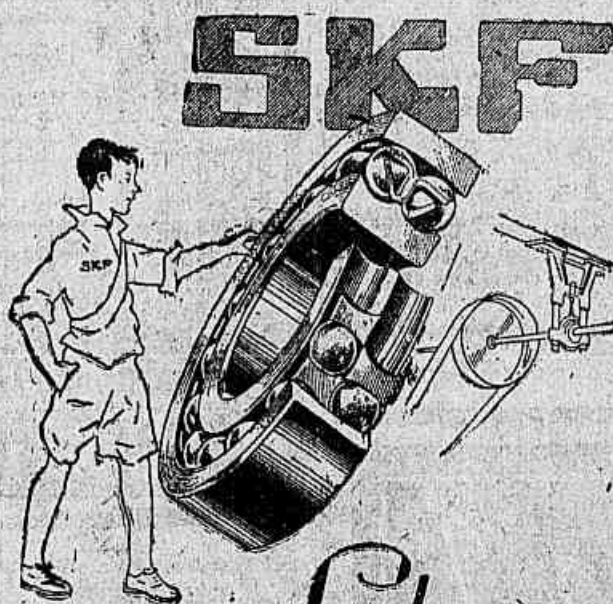
Emquanto não tiver ouvido uma Radiola RCA, provida de valvulas Radiotron RCA e ligada a um alto-fallante RCA, não saberá positivamente o que é o radio em todo o seu apogeu.

Esta combinação de productos dos fabricantes de radio mais importantes do mundo representa certamente a ultima palavra em recepção radiotelephonica.

As boas casas do ramo ou os nossos distribuidores locaes terão muito prazer em demonstrar a V. S. o novo sortimento de Radiolas RCA, alto-fallantes RCA e valvulas Radiotron RCA.

RADIO CORPORATION OF AMERICA
233 Broadway, Nova-York, E. U. A.

Radiola RCA

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOTRONS

Lembre-se que a auto-compensação SKF é a unica sem fricção. Todos os rolamentos SKF são fabricados com aço especial sueco

COMPANHIA SKF DO BRAZIL
RIO DE JANEIRO — 141, QUITANDA
SÃO PAULO — 127, LIBERO BADARÓ
RECIFE — 287, MARQUEZ DE OLINDA
JUIZ DE FÓRA 566 MAL. DEODORO

Vendem-se em prestações mensaes MAGNIFICAS VIVENDAS — E — TERRENOS

EM VILLA ALADIN — — ESTRADA RIO-S. PAULO

Perto de Cascadura em logar alto e saudavel

Predio de construcção moderna. Terreno amplo, alto, saudavel, ajardinado e completamente arborizado: caramanchões, cascatas, arvores de sombra e de pomar. Todos os requisitos modernos de hygiene e conforto. Agua, luz electrica, telephonio, garage, etc. Preço ... 60:000$000

Propriedade especialmente adaptada á criação de aves, com vastas dependencias de gallinheiros, etc. Grande área de terreno e pomar de fructas. Actualmente occupada pela Avicultura Aladin que póde ser incorporada na venda — Preço .... 35:000$000

Terrenos em logar muito saudavel — Preço ... 3:000$000

Para mais informações dirigir-se á

Companhia Popular de Immoveis

RUA DO ROSARIO 87 — Rio. (D 8123)

TERRENOS EM PROFESSOR MIGUEL PEREIRA

Vende-se lotes a dinheiro e a prazo. Tem agua e luz electrica, estrada para automoveis até a cidade de Vassouras e dahi até ao Rio. Plantas e informações com o proprietario, João Palm, r. 7 de Setembro 134, Rio ou no local com o Sr. Joaquim Pereira Soares, constructor. (10672)

Cafeteira Brasileira

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos

Todas as legitimas levam este carimbo

CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO R. S. LUIZ GONZAGA Nº 32

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificações e os chuphns

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as do folha de Flandres, e as de metal nickeladas.

Elasticos e Tecidos

proprios para cintas e poriaselos só na

Casa Moraes

Rua Assembléa, 107

Sahiu hontem da Alfandega novo sortimento. (11011)

Especialista em Pelle e Syphilis!

Attesto que ha longos annos, prescrevo em casos da minha especialidade e quando torna-se necessario o emprego de um depurativo do Sangue o conhecido preparado denominado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira obtendo sempre excellentes resultados. E por ser verdade firmo o presente.

Bahia, 18 de Novembro de 1926. — Dr. João Ferreira Caldas. (Firma reconhecida). (6100)

MALEITAS, SEZÕES, IMPALUDISMO

UMA SÓ DOENÇA E UM SÓ REMEDIO:

CAFÉ QUINADO BEIRÃO

Computa-se em muitos milhares as curas em doentes já cançados de usar injecções e outros remedios annunciados.

USA-SE EM LICOR OU PILULAS.

Registado no Departamento Nacional de Saude Publica sob o n.° 147

Grande sortimento de artigos de inverno nacionaes e estrangeiros recebido directamente

CASA MARIALVA

R. Sete Setembro n. 132

CASA FUNDADA EM 1904

Unicos depositarios da afamada marca collegial, vendas por atacado e a varejo

MODELO 110

50$ Sapatos para homens com sola de borracha naco havana guarnições marron, artigo fino ns. 37 a 44.

Pelo Correio, mais 2$000

MODELO 106

Alpercatas envernizada toda forrada.

N. 17 a 26 .... 12$000
N. 27 a 32 .... 13$000
N. 33 a 40 .... 15$000

Pelo Correio, mais 1$500

MODELO 113

45$ Sapatos para senhoras, artigo fino de naco beije ou havana, salto Luiz XV ou médio ns. 32 a 40.

Pelo Correio, mais 2$000

MODELO 114

36$ Sapatos para senhoras, em pellica amarella ou pellica envernizada preta, ns. 32 a 40.

Pelo Correio, mais 2$000

MODELO 101

Alpercatas frade marron em chromo

N. 17 a 26 .... 7$000
N. 27 a 32 .... 8$000
N. 33 a 40 .... 12$000

Pelo Correio, mais 1$500

MODELO 115

50$ Sapatos para homens em chromo marron ou preto, artigo modelo minerva ns. 37 a 44, preço de reclame.

Pelo Correio, mais 2$000

PEDIDOS A' F. SILVA & GONCALVES (10330)